RESTAURADA A APOSENTADORIA PARA OS FERROVIARIOS

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

REUNIÃO MINISTERIAL

O presidente Eurico Dutra tratará com seus ministros de importantes problemas — Estudo da elaboração orçamentária — O horário das repartições públicas

Podemos informar, com absoluta primazia, que o presidente da Republica convocou uma reunião ministerial para 2.ª feira proxima, às 9 horas.

Importantes assuntos serão ali tratados, tais como estudo da elaboração orçamentária e a conveniencia ou não de retirar-se do Dasp para o Ministerio da Fazenda essa atribuição.

Os problemas financeiros do país decorrentes da execução do atual orçamento serão igualmente debatidos na reunião de segunda-feira.

Podemos tambem informar que o horario das repartições publicas constituirá outro dos assuntos a serem apreciados pelo general Dutra e seu ministerio.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 e Domingo, 26 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.265

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Comemora a cidade a grande data cristã

MAIS ALEGRE QUE OS ANTERIORES O NATAL DE 48

MOVIMENTO INTENSO NAS CASAS COMERCIAIS – NUNCA SE VENDEU TANTO, AFIRMA O GERENTE DE UM ESTABELECIMENTO – "PAPAI NOEL" FEZ GRANDES SUPRIMENTOS – SEIS MILHÕES DE TELEGRAMAS SOCIAIS MAL CHEGAM PARA O PÚBLICO – A INFLUÊNCIA DO AUMENTO DE VENCIMENTOS

Comemora, hoje, o mundo cristão a grande festa do Natal. Em todos os lares, ricos e pobres, há uma mistica de respeito e veneração pela maior data da cristandade. O nascimento de Jesus Cristo é recordado entre expansões de jubilo e a Igreja o celebra com expressivas solenidades.

Em nossa cidade as comemorações de Natal, talvez mais do que nos anos anteriores, estão se revestindo de grande animação, influencia sem duvida do aumento de vencimentos que recentemente tiveram os funcionarios publicos e outras classes.

Ontem, vespera de Natal, pôde a nossa reportagem observar, em

(Conclui na 2.ª pág.)





Sugestivos aspectos colhidos pela nossa objetiva, vendo-se o movimento intenso nos estabelecimentos comerciais e uma graciosa garotinha escolhendo com o seu papai os seus brinquedos prediletos para "encomendá-los" ao outro papai, o Noel



Aprender a plantar não é tudo. Amar a terra, isso, sim, é que representa a grande conquista

A MANHÃ

Sendo hoje Natal, não haverá trabalho na redação e nas oficinas da MANHÃ. Por êste motivo, a edição que deveria sair amanhã foi antecipada para hoje. Voltaremos a circular na próxima terça-feira.

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

Segunda Feira 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

EDUCAÇÃO RURAL

O GRANDE PLANO DE ESCOLAS TÍPICAS RURAIS, DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, DA PREFEITURA – AMOR À TERRA, EIS TUDO

Eis aqui um assunto que muito vos interessa, ó pais e educadores brasileiros. Nunca é tarde, bem o sabeis, para um sisudo exame de consciência sôbre o que fazemos e o que poderemos fazer em beneficio das gerações sucessivas. Mas que êsse exame não tresande apenas dúvidas e inquietações, dando pasto a uma desconfiança sôbre os méritos do educador ou sôbre a ineficiência do programa escolar. Também a nós não compete aqui discutir as minúcias do assunto. Esta reportagem poderia consistir apenas numa pergunta:

— Qual será o futuro do vosso filho?

Preferimos, entretanto, não fazer perguntas. As respostas incisivas são sempre perigosas e a retórica não nos interessa, absolutamente. Ocorre, entretanto, que não se trata de saber do futuro de um filho, que isso seria tão desnecessario como valor numérico como, por exemplo, apreciar-se a quantidade de sal numa gota do oceano. O que mais importa para os que assistimos o crescimento do país e principalmente contemplamos melancolicamente a decadência do interior pela super civilização litorânea, é o futuro de todos os filhos. Inocular-lhe uma consciência sadia de vida útil em função do meio social é que representa a grande tarefa, pois não é certo que utilidade é servir-se servindo à comunidade?

Amor à terra

Uma das principais preocupações dos dias atuais que devemos levar aos corações das crianças, é sem dúvida o amor à terra. Um amor interessado, isso, sim, para que a criança tenha plena consciência do que ela lhe poderá oferecer. Ora, se pegardes um menino e lhe disser simplesmente que a terra é isto e mais aquilo, êle, se fôr um menino obediente, ou-

(Conclui na 9.ª pág.)

REUNIÃO DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os pais e responsáveis pelas candidatas ao Instituto de Educação, eliminadas no exame de matemática estão sendo convidados a comparecer ao Palácio Guanabara, segunda-feira, às 11 horas, a fim de, em comissão, pleitearem junto ao prefeito do Distrito Federal, a realização dos exames de segunda época com a inclusão de todas as candidatas, quer as que foram reprovadas em matemática, quer as reprovadas em português. Essa reunião, a qual devem comparecer todos os interessados, o maior número possivel, foi promovida por uma Comissão, com o fim de esclarecer não represen-

(Conclui na 2.ª pág.)

PARA BREVE OS TRENS SUBTERRANEOS

O RIO TERA' O SEU "SUB-WAY"

Criada pelo prefeito a "Comissão Executiva do Metropolitano" — Posse imediata de seus membros para a rápida ação — A escolha do traçado

O prefeito Mendes de Morais, sancionando projeto de lei da Camara dos Vereadores, em decreto de ontem, criou a Comissão Executiva do Projeto do "Metropolitano", cujo texto é seguinte:

Fica criada a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano C. E. P. M. que, nos termos desta lei, promoverá a elaboração do projeto completo de uma rede urbana de trens elétricos — Metropolitano do Rio de Janeiro — e organizará um plano para o financiamento e execução das respectivas obras, mediante concorrencia publica, em conformidade com a legislação vigente. A C. E. P. M., funcionará sob a presidencia efetiva do Secretario Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal. O vice-presidente e o Secretario da C. E. P. M., serão eleitos, por maioria absoluta, na primeira reunião primaria da mesma, e empossados imediatamente, devendo o vice-presidente substituir o presidente efetivo nos seus impedimentos até o prazo máximo de trinta dias, quando o mesmo será substituido por outro Secretario Geral da Prefeitura a ser designado pelo prefeito. A C. E. P. M., aprovará o seu regimento interno durante a primeira quinzena de seu funcionamento e organizará sua Secretaria, podendo, para esse fim, requisi-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

LETRAS E ARTES

LUSO BRASILEIRO

•

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



Papa Pio XII

"FORTALECE A TEUS IRMÃOS"

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA PIO XII – OS CATÓLICOS DEVEM SALVAR OS ESTADOS DA PEQUENES DAS MENTALIDADES CONCENTRADAS EM SI MESMAS – PERIGO DE MORTE DA CIVILIZAÇÃO HUMANA

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.)

O Papa Pio XII dirigiu hoje ao mundo, através do rádio, sua anunciada Mensagem de Natal, intitulada "Confirma fratres tuos" (fortalece a teus irmãos), a qual diz textualmente o seguinte:

"As palavras do Divino Redentor ao seu primeiro vigário na terra — "confirma fratres tuos" — foram graves e ao mesmo tempo ternas como um testamento e uma saudação de despedida de nosso amado Pai. Fortalece a teus irmãos! Essas palavras jamais cessaram de repetir-se em nosso espírito e em nosso coração desde o dia em que Ele, em seu inescrutavel designio, desejou colocar em nossas débeis mãos o timão complexo da Barca de Pedro.

Essas imortais palavras foram profundamente encravadas na parte mais intima de nossa alma, tornam-se mais penetrantes cada vez que, durante o desempenho de nosso ministério apostólico, devemos comunicar ao clero e aos fiéis do mundo os ensinamentos, as normas e a exortação que exige o cumprimento integral da missão de salvação da Igreja, as quais, sem prejuizo de sua substância inalteravel, devem entretanto adaptar-se em forma oportuna às circunstâncias cambiantes e à variedade de épocas e lugares.

Porém, com emoção e especial sentimento, sentimos em nós a fôrça do mandato divino, neste momento em que, pela décima vez, vos dirigimos nossa Mensagem de Natal amados filhos e filhas do mundo inteiro, ao fim de uma década em que, devido aos acontecimentos e à inquietação; devido às preocupações e solicitudes; devido à amargura e aos sofrimentos, não tem igual nos séculos da História Humana.

Ano crucial

Quando, no Natal passado, imploramos nesta mesma ocasião vossas preces e vossa colaboração, expressamos o desejo de que os principios de 1948 seriam para a Europa e para completa soc.e.

(Conclui na 8.ª pág.)

"Ciência para Todos"

Esta edição de A MANHÃ correspondente ao último domingo do mês, deveria ser acompanhada pelo suplemento "CIÊNCIA PARA TODOS".

Por ser dia de Natal, sai porém, excepcionalmente, o suplemento "LETRAS E ARTES".

O suplemento "CIÊNCIA PARA TODOS" será publicado com a edição correspondente ao primeiro domingo de janeiro. Tendo o mês cinco domingos, o último destes será, também, do mesmo suplemento "CIÊNCIA PARA TODOS", ficando para "LETRAS E ARTES", os três domingos intermediários.

A FESTA DO NATAL



A FESTA do Natal é um dos mais belos milagres do Cristianismo. Há quase dois mil anos, no fundo de uma gruta escura, envolto em farrapos num leito de palha, nascia Jesus. Era o mísero filho do carpinteiro José e de uma obscura mulher do povo, chamada Maria. Não tinha exércitos, nem palácios, nem tesouros. Nada possuia que pudesse excitar cobiças, nem atrair ambições. No entanto, o seu nascimento dividiu o tempo em duas metades

Os soldados de Herodes buscaram-no para matá-lo. Os sacerdotes do templo rasgaram as vestes e acusaram-no de blasfêmia. Um discipulo amado beijou-o para traílo. A plebe vendida a êle preferiu o bandido Barrabás. A lei judaica exigiu-lhe a morte e a crucifixão.

É que o mais miserável dos recém-nascidos era também o filho de Deus. Eis o grande mistério e o grande milagre. Eis o maior dos milagres, porque outros já se haviam produzido. Maria, privilégio único, fôra concebida sem pecado original. Jesus, gerado por obra e graça do Divino Espirito Santo, nasceu de Maria, virgem e mãe. E o grande milagre, plantado no centro da História, continúa a frutificar.

Tal como há dois mil anos, o presépio é o acontecimento supremo. Em todas as partes do mundo, faces de todas as raças se debruçam comovidas sôbre a humilde manjedoura. E' o êxtase da gratidão. "Obrigado, Jesus, salvaste a vida de meu filho", murmura um. "Agradecido, ó Deus, pela paz que devolveste à minha consciência", sussurra outro. "Perdão, Senhor, pelo muito que vos ofendi", exclamam quase todos. Ninguém, contudo, retira o olhar da lapa sagrada sem ter encontrado no fundo de si mesmo novas razões de viver.

Em tôrno ressoam as vozes da criançada. Esperam, alacres, os brinquedos que o Menino Jesus manda o velho Noel distribuir. Terão, também, a sua dádiva. Mas o maior presente recebem aqueles que souberam compreender a mensagem do dia do perdão, aqueles para quem o Natal é o dia em que o Menino Jesus renasce triunfante no recôndito de seus constantes corações.

Amparando a safra nacional de trigo

DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Tendo em vista assegurar o escoamento da safra nacional de trigo, ameaçada pela chegada ininterrupta a portos nacionais de vultosas quantidades de farinha de trigo, cuja importação tinha sido autorizada por licenças concedidas antes da inclusão dêsse produto no regime de licença prévia, há 4 meses, determinou o Presidente da República que se considerasse a presente data como limite máximo de validade das aludidas licenças.

NO INTERIOR DA BIBLIA EXISTIA UM ENGENHO INFERNAL

Diabólico atentado — O petardo foi enviado pelo Correio — Teve a mão decepada — Centenas de estilhaços — "Veja como sou querido. Recebi uma Bíblia" — Era um embrulho bem feito, com papel cor de rosa — Internado no H. P. S. — Em ação a Polícia — Mistério

A senhora Yeda mostra ao reporter a mala danificada com a violenta explosão do petardo

No decorrer do dia de ontem, véspera da data máxima do cristianismo, ocorreu diabólico atentado, ao que tudo indica, maduramente premeditado, que pôs em perigo a vida de várias pessoas e causou gravissimas lesões deformantes num ancião, o operário Paulino Alves Barbosa, de 67 anos, casado, o visado. Ocorreu o selvagem atentado numa residência modesta, situada na Avenida Francisco Bicalho, número 371.

Enviaram a um operário, chefe da casa, um volume registrado pelo correio, o qual pouco depois ao ser aberto, produzia violentíssima explosão, ferindo gravemente o destinatário, danificando móveis e provocando mesmo pânico entre a vizinhança, uma vez que o estrondo foi ouvido a longe distância.

Um presente pelo Correio

Ao meio-dia, mais ou menos, um estafeta bateu à porta da modesta residência, e fez entrega de um volume. Parecia um livro e estava cuidadosamente acondicionado. Tudo evidenciava ser um livro.

— E' uma bíblia para papai, disse a filha do operário, para seu marido e demaiss pessoas da família. Acontece que o sr. Paulino estava ausente. Fôra a uma cerimônia num colégio, onde estuda uma das suas netas.

"E' uma linda Biblia"

Pouco depois o sr. Paulino regressou. Estava satisfeito, contente mesmo. Passou a falar com sua filha Yeda, que recebera momentos antes pelo correio, o presente. Lá pelas tantas, Yeda, que é casada com Nilton Santos, lembrou-se de fazer entrega a seu pai do presente. Sensibilizado, o sr. Paulino Alves recebeu-o das mãos da filha.

— Já sei minha filha. E' uma bíblia. Veja como sou querido. Até parece que sabiam que o meu maior desejo, era o de receber uma bíblia nova. Foi o melhor presente de festas que até hoje recebi.

O sr. Paulino, que professa a religião protestante, passou a acariciar o presente.

— Bem, vamos abri-la. Francamente, não tenho coragem. Está tão bem embrulhada!

Colocou sôbre uma mala o volumezinho envolto em papel de seda cor de rosa, e atado com cordéis dourados. Pediu uma tesoura à filha Yeda, cortou o cordel e pôs-se a desembrulhar a "bíblia". Mal retirou o cordel, violentíssima explosão abalou a casa, que simultaneamente foi envolvida por uma onda de espessa fumaça. Genros e filhos do sr. Paulino Alves Barbosa, acudiram ao quarto onde se encontrava e foram encontrá-lo caído, sem sentidos, com a mão direita esfacelada. Pelo aposento estavam espargidos numerosos estilhaços de aço e ferro, que constituíam o engenho infernal, camuflado no livro religioso.

Socorros médicos e policiais

Incontinenti foram requisitados socorros médicos para o pobre operário, e dentro em pouco era êle removido para o Posto Central de Assistência, onde recebeu os primeiros curativos e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque. Pouco depois compareceu ao local, a policia do 13.º Distrito, que apreendeu restos da "bíblia", bem como estilhaços.

Como foi fabricado o infernal engenho

O criminoso que enviou o infernal engenho ao velho operário é evidentemente habilidoso. Sabendo que o visado almejava ganhar uma bíblia, facilmente receberia um volume, sem suspeitas, cujas formas se aproximassem às daquele livro religioso. Depois de adquirir um Velho Testamento, escavou as folhas, formando uma câmara de regular tamanho, e ali colocou uma bomba. Para deflagrar a espoleta e consequente explosão o criminoso serviu-se de uma ratoeira nova, com molas bem vigorosas, de maneira que, quando fôsse o livro aberto, desarmaria a ratoeira, que feriria a espoleta. Infelizmente o engenhoso e infernal aparelho funcionou a contento do desalmado que, desrespeitando a véspera da maior data cristã, tentou de maneira covarde eliminar o infeliz ancião.

Fala sobre o ocorrido a filha da vitima

A senhora Yeda Barbosa Santoro, estava ainda forte de prêsa emoção quando recebeu nossa reportagem em sua residência, narrando ao reporter detalhes da triste ocorrência.

— Não sabemos quem teria sido o autor do brutal atentado que levou papai ao leito de um hospital. Não suspeitamos de ninguém, porque papai era um homem extremamente pacifico e sôbretudo religioso ao extremo. Segue cegamente as palavras contidas no Evangelho. E', portanto, um homem de alma bem formada. Jamais fez mal ao seu próximo.

Em seguida a moça mostra ao reporter u'a mala danificada pela explosão, bem como outros móveis, estes, porém, menos atingidos.

Voltando a falar, disse a moça, que todos estiveram com a vida em perigo, pois, pretendiam assistir à abertura do volume. Não o fizeram porque no momento exato, afastaram-se do chefe da família, para atenderem exigências domésticas no interior da casa.

Aberto inquerito

A policia do 13.º Distrito abriu rigoroso inquérito, e está trabalhando ativamente no sentido de esclarecer em todos os seus detalhes, o horroroso atentado, bem como, seu autor.

Saúde para o seu cabelo com loção tônica e fixadora
AVAETE'
A venda em tôdas drogarias.

Para breve os trens subterrâneos

(Conclusão da 1.a pág.)

tar à Prefeitura os funcionarios que necessitar. A C. E. P. M., gozará de autonomia administrativa e todas as despesas resultantes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentarias destinadas à elaboração do projeto do Metropolitano. Os membros da C. E. P. M., perceberão, a titulo de gratificação pro-labore, cinco mil cruzeiros por mês, enquanto que os honorarios, vencimentos ou gratificações do pessoal contratado ou requisitado serão fixadas pela propria C. E. P. M. A C. E. P. M., enviará ao prefeito relatorio trimestral de suas atividades juntamente com a sua prestação de contas.

Para a escolha do melhor traçado, que deverá servir de base à elaboração do projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro, a C. E. P. M., procederá no estudo de traçados e anteprojetos, devendo merecer a preferencia da C. E. P. M., o traçado ou anteprojeto que melhor atenda às seguintes condições básicas: a) seja o mais eficiente e economico, oferecendo a maior capacidade de escoamento de passageiros, com a menor inversão de capital inicial; b) possibilite a construção da rede de Metropolitano por partes. O estudo e a escolha do traçado, de que trata o presente artigo, deverão estar concluidos pela C. E. P. M., em seis meses, contados da data de sua instalação.

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

DR. PAIVA DE FARIAS
Clinica e cirurgia de senhoras — Cirurgia Geral — Doenças ano-retais
CONS.: RUA DO MÉXICO, 93, 6.º — S. 607 — 16 AS 18 HORAS.
Fones: 22-4512, 32-5231. Res.: 33-0042.

REUNIÃO DAS CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1.a pág.)

tar o interêsse geral o que meia dúzia de pessoas pleiteia no sentido do exame de segunda época abranger apenas os candidatos reprovados em português. Como se trata de uma pretensão unilateral, com evidente injustiça para os candidatos reprovados em matemática, que se encontram nas mesmas condições das outras, é que os interessados resolveram reunir-se para explicar pessoalmente o caso ao prefeito, evitando a concretização de tamanha injustiça. Mesmo porque, tratando-se de provas eliminatórias não se compreenderia que o exame fôsse facultado apenas nos reprovados em português, com evidente prejuizo para os os demais.

Drs. Edgard Lisboa Lemos e Orlando Lisboa Lemos
ADVOGADOS
Civel, Comercial e Orfanológico. — Registro de marcas. — Patentes — Titulos de estabelecimentos.
AV. ALMIRANTE BARROSO 72, 7.º — SALA 709/10.
TEL. 42-0590 — END. TEL.: POPULEMOS — RIO DE JANEIRO

MAQUINAS DE COSTURAR
COMPRO várias máquinas para atelier de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas ou empenhadas. Pago à vista e atendo em qualquer distância. Telefone: 28-7547 — D. MARGARIDA.

Comemora a cidade a grande data cristã

(Conclusão da 1.a pág.)

visita às principais casas comerciais do centro, que o movimento de vendas era intenso. Um vai e vem quase ininterrupto de pessoas que procuravam adquirir toda sorte de objetos, generos alimenticios e artigos proprios do dia. Nas lojas de brinquedos, então, nem se fala.

"Papai Noel" a todo instante enchia sacos e mais sacos.

Bonecas, automoveis de corda, velocipedes, carrinhos, trens eletricos, bolas e uma infinidade de brinquedos outros que, ao amanhecer de hoje deveriam ter sido encontrados nos chinelos e sapatinhos de um mundo de crianças que, nesta época de absurdo materialismo, ainda podem ter, felizmente, a doce ilusão da visita do bom velhinho de barbas brancas.

Pelo que ouvimos de gerentes e empregados dos estabelecimentos que visitamos, há muito tempo não se verificava movimento tão intenso no comercio, em vespera de Natal. Outros chegavam a afirmar, mesmo, que nunca se vendeu tanto. Seja como for, porem, a cidade viveu ontem um autentico dia de festa. E hoje, em todos os lares, ricos e modestos, essa festa ganha um novo sentido para se transformar em festa de coração, festa de familia.

Missa da meia noite

A meia noite de ontem, em quase todas as matrizes e igrejas foi celebrada missa festiva, chamada popularmente de Missa do Galo.

Numerosos fiéis assistiram a esse ato religioso que foi uma das três missas do ritual da Natividade, as quais simbolizam o triplice nascimento de Jesus Cristo, a saber: seu nascimento eterno no seio de seu Pai, que o gera desde toda a eternidade, seu nascimento temporal no seio de Maria que o deu à luz na noite de Natal e seu nascimento espiritual no coração dos justos pela sua graça.

A primeira missa de que já falamos em muitas igrejas é celebrada à meia noite.

Os fieis recebem a sagrada comunhão nesta missa devendo manter o jejum eucaristico três horas antes pelo respeito devido à Eucaristia. Para os cristãos é muito censuráveis profanar a noite de Natal com divertimentos mundanos e completamente contrários aos sentimentos que devem ocupar nossos corações.

Bôas Festas e Feliz Ano Novo

Tambem os telegramas de Boas Festas aumentaram bastante este ano, fato esse, aliás, que vem se verificando de ano para ano. Assim, segundo apuramos no Departamento de Correios e Telegrafos, os telegramas sociais surgiram em 1941, visando-se facilitar o publico na transmissão dos votos de Boas Festas.

Naquele ano, a sua venda foi de 850.000. No ano seguinte, ou seja em 1942, esse numero dobrou. Em 1943 atingiu a .... 2.400.000; em 1944, 2.600.000; em 45, 3.200.000; em 46, 4.988.000 e, finalmente, em 1947, 5.370.000, o que deu uma renda de cerca de sete milhões de cruzeiros aos Correios e Telegrafos. Este ano foram impressas seis milhões de formulas, sendo que a procura, até agora, tem sido maior do que em 1947.

Grandes inundações em Portugal

LISBOA, 20 (UP) — Varias casas ruiram e centenas de pessoas ficaram ao desabrigo em consequência de grandes inundações em Albufeira.

Os prejuizos são calculados em 2.000.000 de escudos.

Destroieres dos EE. UU. para a Turquia

LONDRES, 24 (UP) — Os escritórios gerais da marinha dos Estados Unidos anunciaram, hoje, que dois destroieres que participaram de numerosos combates durante a guerra passada serão transferidos para a marinha turca.

Vingança de um ex-soldado

MATOU O DELEGADO A TIROS DE REVOLVER

BELO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) O crime ocorrido anteontem, em Pedra Azul e do qual foi vitima o dr. Abelardo Ribeiro Freire, delegado daquela cidade, já foi amplamente divulgado. O ex-soldado Francisco Antonio de Matos abateu a tiros de revolver aquela autoridade, em virtude da mesma ter sido responsavel pela sua expulsão do Exercito. O delegado Abelardo Ribeiro Freire tempos atrás, em virtude das arbitrariedades praticadas por Francisco, instaurou rigoroso inquerito, fornecendo às autoridades militares dados concretos que possibilitaram o desligamento do soldado de sua unidade. Desde essa época arquitetou um plano de vingança, consumando-o anteontem.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo

Brow Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35 00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Nova tabela para as tarifas e o aumento da Light

Conforme noticiamos, o aumento de tarifas e dos empregados da Light entrou num impasse. De um lado, a emprêsa canadense que deseja majorar os salarios na base de 16% a 20%; de outro, os trabalhadores que pedem 50%.

Quanto às tarifas, foi considerada pela comissão interministerial, excessiva, propondo-se então, a sua redução, com o que não concordou a Cia.

Ao que parece, os ministros de Estado e o Prefeito do Distrito Federal, membros da citada comissão, vão apresentar algumas sugestões concretas às partes, ou seja, uma nova tabela.

A França reconhecerá o novo governo de Caracas

PARIS, 24 (AP) — O govêrno informou à Embaixada da Venezuela aqui que reconhecerá o novo govêrno de Caracas.

NÃO HÁ FELICIDADE
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá domínio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De sueste, para nordeste, frescos e moderados.
MAXIMA — 28,7.
MINIMA — 19,1.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, os funcionários tabelados no 4.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Titulados e mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Laboratório da Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas; Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas; Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Superintendencia dos Edificios e Parques Agronômicas; Universidade Rural do CNEPA; Reitoria do CNEPA; Escola Nacional de Agronomia do CNEPA; Escola Nacional de Veterinária do CNEPA; Serviço de Desportos do CNEPA; Curso de Aperfeiçoamento e Especialização; Serviço Escolar da Universidade Rural; Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Nacional de Surdos Mudos; Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos; Instituto Fernandes Figueiras; Conselho Nacional de Canto Orfeônico; Instituto Benjamim Constant; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Instituto de Psiquiatria; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola Nacional de Quimica; Escola de Farmacia; Instituto de Biofisica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Escola Agricola Artur Bernardes; Escola Venceslau Brás; Procuradoria Geral do Trabalho; Procuradoria Regional do Trabalho; Procuradoria da Previdencia Social.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
(Diaristas e mensalistas)

Gabinete do ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palácio; Departamento Nacional da Previdencia Social; Departamento Nacional de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comércio; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Assistencia Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho; Serviço de Documentação; Delegacia do Trabalho Maritimo.

NA PAGADORIA DE INATIVOS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio) solicita, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados, naquela Pagadoria, a fim de receberem os aluguéis de casas ou dividas relativas ao mês de dezembro, nos dias 27 e 28, das 11 às 16 horas, bem assim o comparecimento dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhe são destinados:

Asilo de Inválidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação do Ex-Combatente — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Publicos — Associação dos Servidores Publicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de casas do M. Guerra — Caixa dos Funcionários Publicos — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Casa Aviação — Casa dos Sargentos — Carteira de Crédito dos Funcionários — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilios — Circulo dos Funcionários — Circulo de Previdência — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social — Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda D. F. — Departamento Técnico e da Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Independência dos Funcionários — Instituto de Engenharia — Instituto Docente dos Militares — Montepio Geral de Economias dos Servidores do Estado — S. A. "A Econômica" — União Beneficente dos Militares — União Beneficente dos Funcionários Federais — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficencia.

PRAZO PARA OS APOSENTADOS

Termina a 31 do corrente o prazo para os funcionários aposentados contribuintes do montepio requererem o desconto de contribuição igual a dos funcionários ativos, a fim de assegurar aos seus herdeiros a pensão correspondente à referida contribuição.

Outrossim, de acôrdo com o parágrafo 6.º do artigo 24 da lei 488, de 15 de novembro findo todos os inativos e pensionistas são obrigados a apresentar à Diretoria da Despesa Publica, até o dia 15 de fevereiro próximo, os seus titulos, a fim de que sejam apostilados, sob pena de ser suspenso o respectivo pagamento até que seja cumprida a tal exigência.

Feiras Livres

HOJE

PRAÇA DA BANDEIRA; RUA DAS LARANJEIRAS, E. DO ROCHA — Rua do Rocha.
ENGENHO VELHO — Praça Niterói.
BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro.
COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez.
RAMOS — Rua Pereira Landim.
LAGOA — Praça José Mariano Filho.
VIGARIO GERAL — Rua Alvarenga Peixoto.
RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin.
PIEDADE — Rua Bernardino de Campos.

AMANHÃ

VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Conego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Araguatá.
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapiru.
AV. SUBURBANA — Curiuva e Apacé.
JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
ESTAÇÃO DE DEODORO — Av. Duque de Caxias.

CASA DE SAÚDE SANTA THEREZINHA
TIJUCA
Operações — Partos — Socorros Urgentes
Rua Conde de Bomfim, 149 — Tel.: 28-5235

Estomago --- Reumatismo
Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas. DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n. 6, 6.º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 ÀS 11 HS.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CONVITE PARA MISSA

FORMATURA DE ALUNOS DA E. S. A.

O Comandante, oficiais e os alunos diplomandos da Escola de Sargentos das Armas têm o prazer de convidar as altas autoridades civis e militares, seus parentes e demais pessoas gradas, para a missa solene, acompanhada de grande conjunto orquestral, que será celebrada em regozijo à formatura dos novos sargentos, no dia 27 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ao lado da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Realengo, 25 de dezembro de 1948.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS — ÚLCERAS, ECZEMAS, VARIZES
Edemas, Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X Cons. 2.as 3.as 4.as e 5.as das 10 às 13 e 15 às 17 QUITANDA, 26-1.º

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4033 — (Esq. de Ourives)

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

A CASA DAHER DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES, VOTOS DE BOAS FESTAS E UM FELIZ ANO NOVO, AGRADECENDO A ATENÇÃO DISPENSADA ATÉ ESTA DATA
DAHER FERES.
AV. 29 DE OUTUBRO, 9460
Quintino — Fone: 29-8807

Musica

FRANCESCA NOZIERES

DIZEM os poetas, que a Música, a Pintura e a Poesia, são irmãs gemeas. Daí o nosso desejo de fazer, nesse cantinho dedicado à Música, uma referência à hora de arte que nos ofereceu a declamadora Francesca Nozieres.

Artista de recursos inesgotaveis e dona de um talento invulgar, Francesca soube viver com paixão e rara sensibilidade páginas famosas de consagrados poetas brasileiros e estrangeiros.

O dom da palavra lhe foi concedido no mais alto grau. Com extraordinario poder comunicativo nos transmitiu tôda a beleza que se espraia pelos versos da "Embriaguz", de Alberto de Oliveira; de "La Vierge a midi", de Paul Claudel; de "La casada infiel", de Garcia Lorca; de "Primavera", de Aloysio de Castro e do "Canto de Amor", de Maria Sabina.

Em verdade, Francesca consegue impressionar pela singeleza de seus gestos e pela grandeza que empresta aos poemas interpretados.

Referindo-se ao seu último recital realizado ha pouco, Jorge Uranga disse que "sente em sua recitação, qualidades notaveis. Entre estas, a plasticidade da voz, as frequentes mutações com que reveste as poesias que declama."

Sabendo usar esplendidamente seus dotes artisticos, Francesca Nozieres nos deu um espetáculo harmonioso de emoção, transfigurando-se na riqueza de nuances com que colore sua declamação.

Esperamos mais recitais como esse, pois é por esse meio que temos a verdadeira exaltação da cultura e da arte para todos os amantes do Belo.

Dyla Josetti

Tilia Norka em Recreação Popular

Amanhã, às 10 horas, o Departamento de Difusão Cultural realizará, no Teatro Municipal, o ultimo espetáculo da série "recreação popular", da temporada de 1948.

Esse espetáculo será dedicado à criança carioca e nele tomarão parte a pequena bailarina Tilia Norka, que com tanto sucesso se vem apresentando à platéia carioca e a pianista Suzana Albagli

No intervalo, serão distribuidos os premios oferecidos pelo Serviço Social da Industria aos escolares dos estabelecimentos de ensino municipal que melhores trabalhos apresentaram no concurso sôbre "A Semana da Democracia", organizado pelo Departamento de Educação Complementar. A entrada será franca.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

O "Conjunto Coreográfico Brasileiro", da União das Operarias de Jesus, dará amanhã mais um espetáculo de bailados no Teatro Municipal, às 16 horas.

Ballet da Juventude

O Ballet da Juventude dará o seu espetáculo, anteriormente anunciado, no próximo dia 10 de janeiro, às 21 horas, no Teatro Ginástico.

Realizado sob o patrocinio de um grupo de intelectuais e artistas brasileiros, goza mais, este espetáculo, do apoio do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, cujo presidente, dr. Valdemar da Silveira, cedeu o teatro para a realização dêste espetáculo.

O programa constará dos ultimos trabalhos do grupo e os interessados poderão adquirir os ingressos na sede do Ballet da Juventude, sito à Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar, diariamente, na parte da tarde.

Audição de alunos

A professora Maria Aparecida Alvim Araujo apresentará, na próxima segunda feira, às 17 horas, no Auditório do Ministerio da Educação, seus alunos de piano, interpretando páginas de compositores nacionais e estrangeiros, tais como Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Silvinha Marques, Gurlitt, Mendelssohn, Schubert, Liszt, Beethoven, Gael, e outros.

São êsses alunos, em sua maioria, de pouca idade, figurando, também, entre êles, muitos que estão cursando as aulas apenas há 5 meses.

Curso de Iniciação Musical

Encerrou-se ontem, com grande brilho, o Curso de Iniciação Musical, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, dirigido pela professora Nayde Alencar Jaguaribe de Sá Pereira.

O Curso destina-se à musicalização instintiva da criança e foi introduzido no Brasil pelo maestro Antonio de Sá Pereira. A primeira turma, que, oficialmente, terminou o Curso, demonstrou concretamente as altas finalidades daquela inspirada iniciativa, que veio enriquecer o patrimônio cultural do meio universitário brasileiro.

Brilhante futuro de uma violinista brasileira

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Os criticos disseram que a violinista brasileira Altea Alimonda tem brilhante futuro. A violinista fez sua estréia ontem à noite no "Town Hall". O "New York Times" declarou: "Ela deve correr o mundo. Executa com grande convicção pessoal, tem temperamento e sentimento do estilo e é de uma boa escola". Entre outras obras, a violinista executou a Sonata Fantasia, de Villa Lobos.

NÃO EXERCIA PROFISSÃO LICITA

O Supremo homologou o decreto da expulsão de um auxiliar do "Principe Dadiani"

A Delegacia Maritima e Aérea instaurou, há meses, processo de expulsão contra o lusitano Albino Marques Gaspar, condenado varias vezes por crime de estelionato, agressão e falsidade. No inquérito havia ainda referência de que o mesmo se dava à ociosidade, apesar de na sua carteira de trabalho constar exercer ele a profissão de "garçon". O expulsando fora detido ainda, varias vezes, por ludibriar o público, vendendo, em companhia do famoso Principe Dadiani, preparado, de fabricação do mesmo, contra dores de cabeça.

Concluido o inquérito, foram os autos enviados ao Chefe de Policia, que homologou o parecer da autoridade processante e que concluira com a expulsão do alienigena. O processo foi, então, à sanção do Ministro da Justiça, que, por ato de julho deste ano, decretou a medida pleiteada pelo Chefe de Policia.

O expulsando não se conformou e impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de habeas-corpus, em que pretendeu provar exercer profissão como "garçon", ganhando o suficiente para se sustentar e não sendo, por isso, elemento nocivo ao país, como haviam concluido as autoridades da Policia.

O caso foi apreciado em sessão plenaria daquele Tribunal, que terminou negando a ordem. O "garçon", em consequencia, deverá ser embarcado no primeiro navio português que aportar a esta capital.

Não há maltratos a presos politicos no Paraguai

ESCLARECIMENTOS DO EMBAIXADOR DAQUELE PAIS AMIGO

O senhor José Dahlquist, embaixador do Paraguai no Brasil enviou-nos os seguintes esclarecimentos, acerca da noticia publicada por alguns jornais desta capital, sobre maltratos a presos politicos, aí:

"I — no Paraguai não existem presos politicos. As pessoas detidas estão processadas por delitos comuns ou por delitos militares, sendo que todas elas se encontram à disposição dos juizes;

II — as publicações feitas contra o Paraguai e seu governo obedecem ao sistematico plano confusionista do comunismo internacional".



2ª. EPOCA NAS PROVAS DE PORTUGUES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Atendendo ao apêlo formulado pelos pais e professôres de numerosos candidatos ao Instituto de Educação, o prefeito Mendes de Morais determinou a abertura de inscrições para exame de 2ª. época na prova de Português no referido educandário. A prova anterior, como noticiamos em nossa edição de ontem constituiu um teste por demais rigoroso, bastando dizer que o número de candidatas aprovadas foi inferior ao número de vagas. O apêlo ao prefeito Mendes de Morais foi feito através de uma comissão, a qual foi recebida anteontem pelo chefe do govêrno da cidade. Após ser inteirado do assunto, o prefeito prometeu resolver satisfatoriamente o caso. E ontem mesmo determinou à Secretaria de Educação e Cultura expedisse instruções para o exame de Português em 2ª. época. Em visita à A MANHÃ, estiveram ontem em nossa redação vários membros da comissão em apreço os quais vieram agradecer a êste jornal a colaboração na rápida solução do caso em lide. Vêem-se, na gravura, da esquerda para a direita, o sr. Nelson Amado e as senhoras Janeta Badim, Josefa Magalhães e Silva e Maria da Glória Amado Neto

MÓVEIS

Móveis modernos para o confôrto e adôrno do lar

Nice LTDA.

Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana da India, Ferro e Lona

CARRINHOS, CADEIRINHAS, BERÇOS, ROUPEIROS, CESTAS PARA COSTURAS E COLEGIAIS, CADEIRINHAS PARA O BÊBÊ COMER À MESA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — TEL. 32-7858 Rio

RESTAURADA A APOSENTADORIA PARA OS FERROVIARIOS

O TEXTO DA LEI

Em presença dos jornalistas credenciados no Palácio do Catete, o Presidente da Republica, general Eurico G. Dutra, assinou, ontem, a lei n.º 593, que restaura a aposentadoria para os ferroviarios aos 35 anos de serviço.

O texto da lei

É o seguinte o texto da lei:

— "Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1.º — É concedida aposentadoria ordinária, em caráter especial, aos ferroviários e demais trabalhadores a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 20.463, de 1 de outubro de 1931, admitidos no serviço antes da vigência dêste decreto nas seguintes bases: a) aos trinta e cinco anos de serviço, com salário integral; b) aos trinta anos de serviço com 80% (oitenta por cento) do salário.

Artigo 2.º — É assegurado idêntico beneficio aos ferroviários e demais trabalhadores, mencionados no artigo anterior, admitidos ao serviço após a vigência do decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931, e com o minimo de cinquenta e cinco anos de idade.

Artigo 3.º — O cálculo dos beneficios far-se-á com base no salário médio dos doze meses anteriores.

Artigo 4.º — O aposentado nas condições dos artigos 1.º e 2.º desta lei é obrigado a continuar o pagamento da contribuição vigente à época da concessão do beneficio, mediante desconto obrigatório em fôlha.

Artigo 5.º — Os valores do beneficio poderão ser reajustados, periodicamente, de cinco em cinco anos, no minimo, pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

Artigo 6.º — O segurado que computar, para efeito de aposentadoria, tempo de serviço compreendido em periodo cujos salários eram superiores a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) deverá indenizar a respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, de importancia correspondentes à diferença de contribuição entre aquela quantia e a que serviu de base para concessão do beneficio, e o pagamento poderá ser efetuado em prestações mensais.

Artigo 7.º — É assegurada aposentadoria por invalidez, com 70% (setenta por cento) do salário, nos têrmos da legislação em vigor.

§ 1.º — O periodo de carência, para concessão do beneficio previsto, neste artigo, será de doze meses.

§ 2.º — Os segurados cuja invalidez não fôr definitiva, ou os que, aposentados na forma dêste artigo, recuperarem a sua capacidade funcional, deverão ser aproveitados em função compatível com o estado fisico que apresentar, obrigada a Caixa de Aposentadoria e Pensões a pagar a diferença, se houver, entre os novos vencimentos e os que recebia o empregado à época em que se invalidara.

§ 3.º — Os aumentos de vencimentos que tiverem sido atribuidos no cargo em que se aposentara o invalido serão computados para os efeitos do parágrafo anterior.

Art. 8.º — É assegurada, aos beneficiários do segurado falecido, aposentado ou não, uma pensão global constituida de duas partes:

a) uma cota familiar, igual a 30% (trinta por cento) do valor da aposentadoria por invalidez e cuja percepção se achava o segurado, ou daquela a que teria direito se, na data do falecimento, se tivesse aposentado por invalidez;

b) uma cota individual, igual a 10% (dez por cento) do valor da mesma aposentadoria, por beneficiário, até o máximo de sete.

Parágrafo unico — O valor da pensão não será em qualquer hipótese inferior a 50% (cinquenta por cento) do beneficio da aposentadoria.

Artigo 9.º — A receita das Caixas de Aposentadoria e Pensões é constituida: a) contribuição mensal de 6% (seis por cento) a 9% (nove por cento) sôbre os salários, a cargo dos ferroviários e demais trabalhadores a que se refere esta lei; b) contribuição mensal da emprêsa, não inferior à dos empregados; c) contribuição do publico, de 4% (quatro por cento) e 10% (dez por cento) sôbre as tarifas de estradas de ferro, contas de luz, gás, telefone e demais serviços explorados pela emprêsa sujeita ao regime desta lei; d) demais receitas a que se referem as letras b, f, h, i, j e k do artigo 8.º do decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931; e) outras contribuições previstas nesta lei.

Art. 10.º — As Caixas de Aposentadoria e Pensões serão administradas por um Presidente, nomeado pelo Presidente da Republica, e por um Conselho Deliberativo, composto de quatro a seis membros, brasileiros, com mandato quatrienal.

§ 1.º — O Conselho Deliberativo será constituido, em partes iguais, de representantes dos empregados e dos empregadores, e funcionará sob a presidência de representante do Govêrno Federal.

§ 2.º — A escolha dos membros do Conselho Deliberativo far-se-á, quanto aos representantes dos empregados, por eleição nos próprios locais de trabalho, e, quanto aos representantes dos empregadores, por indicação dêstes, na forma do que dispuser o regulamento de execução desta lei. É assegurado tanto quanto possivel, o critério da representação proporcional na eleição dos representantes dos empregados.

§ 3.º — O presidente será nomeado pelo Presidente da Republica, dentre os associados da Caixa.

Art. 11 — Nenhuma aposentadoria será inferior ao salário minimo regional nem superior a dez vezes o salário minimo de maior valor vigente no país.

Art. 12 — A fiscalização das Caixas será exercida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, por intermédio do Departamento Nacional de Previdência Social, nos têrmos da legislação vigente.

Art. 13 — Nos primeiros cinco anos da vigencia desta lei, as contribuições a que se referem as letras a e b do artigo 9.º são fixadas em 7% (sete por cento).

Art. 14 — O Poder Executivo regulamentará está lei, dentro de 90 (noventa) dias de sua publicação.

Art. 15 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, mantidos os dispositivos da legislação anterior, que não contrariem a presente lei".

Os médicos do Rio solidários com a greve dos colegas paulistas

EXEMPLO A SER SEGUIDO, DIZ UM TELEGRAMA DA S. B. U. — JUSTAS AS REIVINDICAÇÕES, AFIRMA UM OUTRO DESPACHO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A greve dos médicos paulistas repercutiu de forma intensa no meio da classe no Rio. Assim é que tomando conhecimento do assunto, a Academia Nacional de Medicina enviou ao dr. Alipio Corrêa Neto o seguinte telegrama: "A Academia Nacional de Medicina augura absoluto êxito justa reivindicação médicos e engenheiros paulistas conduzidos sua hábil e patriótica inspiração".

Por sua vez, a Sociedade Brasileira de Urologia endereçou ao mesmo signatário outro telegrama, cujo texto damos abaixo: "A Sociedade Brasileira de Urologia hipoteca tôda solidariedade ao fato que implica reparação tanto material quanto moral. A situação dos médicos na Capital da República apresenta iguais disparidades só existentes por motivo da nossa incrivel tolerância, pois se o exemplo paulista aqui seguirmos, reagindo nossa união derrocará insustentável anormalidade. (a) — dr. Cumplido Sant'Ana, presidente".



AIR FRANCE, apresentando ao público os seus votos de Boas Festas, tem a satisfação de pôr os seus modernissimos aviões "Constellation" à disposição de todos os que quizerem comemorar o Natal e o Ano Novo em companhia dos que lhe são caros, no Uruguay, Argentina, Europa e Oriente.

AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL

RIO: Av. Rio Branco, 237-A - Tel. 42-8838

S. PAULO: R. Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 2-3903

RECIFE: Av. Guararapes, 210

INTER-AMERICANA

um DOXA

PARA CADA GOSTO

Unicos distribuidores para todo Brasil SAJOREL S.A. RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

Pedem isenção de impostos para as indústrias

S. PAULO, 24 (Asapress) — Na reunião de anteontem da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, foi lido um oficio do presidente da Câmara Municipal de Baurú, comunicando haver sido apresentada àquela casa legislativa uma indicação pedindo isenção de impostos e taxas para as grandes indústrias da referida cidade.

Não tomou posse do cargo dentro do prazo legal

A NOMEAÇÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA, EM CONSEQUENCIA, FICOU SEM EFEITO

Há meses, perante o Tribunal de Justiça do Estado da Paraiba, Lourival Madureira impetrou um mandado de segurança contra o governador do Estado, senhor Osvaldo Trigueiro, por ter o mesmo tornado sem efeito o decreto de sua nomeação para oficial de justiça da comarca de Princeza Isabel.

Alegou que ocupava há tempos o cargo de oficial de justiça do Juizo daquele lugar, quando o governo resolveu aumentar o quadro, criando mais oitenta e seis cargos. Em consequencia, foram aproveitados os então ocupantes; inclusive o requerente.

Entretanto, feita a nomeação, o titulo do impetrante, devido às formalidades burocraticas, transitou pelas repartições morosamente e, quando o foi reclamar, soube que o governo havia tornado sem efeito a sua nomeação, por não ter tomado posse dentro do praz de trinta dias.

Pleiteou, administrativamente, mostrar que não tivera nenhuma culpa no caso e, baldados os esforços, requereu o mandado de segurança. O Tribunal de Justiça o indeferiu, unanimemente. Daí recorrer para o Supremo Tribunal Federal, que lhe negou provimento.

O COMBATE À BROCA

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Arnaldo Borba de Morais, diretor tesoureiro da Sociedade Rural Brasileira, regressando do interior do Estado, de uma visita à zona da Sorocabana, declarou que os trabalhos de combate à broca do café naquela região estão excedendo às melhores expectativas que êle e seus fazendeiros mantinham em tôrno das experiências realizadas pelo Instituto Biológico sôbre o polvilhamento do B. H. C. Acrescentou que a agencia do Banco do Brasil em Chavantes já iniciou a concessão de financiamento para o combate à broca.

CURIOSIDADES

A LIGA DE METAIS MAIS DURA EXISTENTE É A CHAMADA "CARBOLOY". UM DARDO DÊSTE METAL FURA UM BLOCO DE CIMENTO ARMADO, COMO SE FÔSSE QUEIJO. PERFURA QUATRO VEZES MAIS RAPIDAMENTE E MATÉM O SEU FIO 50 VEZES MAIS TEMPO DO QUE AS DEMAIS LIGAS DURAS.

O AR PESA 772 MENOS VEZES QUE A ÁGUA.

APLA-462 FOLA

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513. de 14 às 18.30 horas. Tel.: 22-8757 Res.: 37-1531

BANGU TERÁ UMA ESCOLA PRIMÁRIA DE DEZOITO CLASSES

Será um dos melhores estabelecimentos de ensino primário da cidade

Em oficio dirigido ao Secretario Geral de Educação e Cultura, o presidente do Tribunal de Contas comunicou que esse órgão superior da Administração ordenara o registro do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma competente para a construção de um prédio escolar, com dezoito classes, situado à rua da Fabrica, em Bangu.

O prédio escolar a que se refere o oficio do presidente do Tribunal de Contas ao Professor Clovis Monteiro será um dos mais modernos estabelecimentos de ensino primário do Distrito Federal e um dos maiores já construidos na cidade.

Disporá de áreas apropriadas para recreação e jogos e de salas especiais para ministrar o ensino primário, bem como auditório, biblioteca, refeitório com capacidade para distribuir alimentação farta a tôdas as crianças matriculadas.

A construção da grande escola primaria de Bangu é parte do plano de assistência educacional organizada pela Administração Mendes de Morais para o Distrito Federal.

BRASILEIRO PRESO NOS EE. UU.

NORWALK, Connecticut, 24 (A. P.) — O brasileiro Nuno Gonçalves, de 21 anos, natural de São Paulo e filho de um abastado importador brasileiro, foi preso sob a acusação de agressão com agravantes. Diz a policia que Gonçalves teve violenta discussão com o tchecoslovaco Rudolph Kovacs, de 27 anos, residente nesta cidade, por uma questão de rivalidade em torno de certa mulher. Kovacs também foi preso, sob a acusação de tentativa de homicidio, pois puxou a pistola para ameaçar Gonçalves. Foram arbitradas as fianças de 5.000 dolares para o brasileiro e de 15.000 para Kovacs.

Curso gratuito de ultramicroscopia

Tendo já sido realizadas as aulas teoricas desse Curso, na Escola de Saude do Exercito pelos professores Abdon Estelita Lins e Antonio Carlos Vilaneva, poderão os alunos inscritos que tiverem frequencia comparecer às primeiras aulas sobre o funcionamento do microscopio eletronico que serão realizadas no Gabinete de Exames Periciais do D. F. S. P., à rua Sacadura Cabral 203, de acordo com o seguinte horario: dia 27 às 9,30 e às 17,30 horas; dia 28 às 17,30 horas; e dia 30 às 17,30 horas.

Os alunos poderão ter informações sobre a turma a que pertencem à rua Rodrigo Silva, 30 — 1º andar — telefone: — 22-1385.

Banquete ao ministro da Marinha Portuguesa

LISBOA, 24 (A. P.) — O Ministro da Marinha foi hóspede de um banquete oferecido ontem a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha".

Os membros do navio brasileiro participarão de excursões, danças e recepções durante os festejos do Natal. O "Almirante Saldanha" partirá amanhã para a ilha da Madeira.

11 AVIADORES ISOLADOS A 2.500 MTS. DE ALTURA

WASHINGTON, 24 (U. P.)

A marinha anunciou haver dado ordens ao porta-aviões "Saipan" para que saia de Norfolk, Virginia, esta noite e se dirija à Groenlandia para salvar 11 aviadores que se encontram isolados do mundo, desde o dia 9 do corrente mês, numa meseta de gêlo de uns 2.500 metros de altura. A marinha anunciou que a operação de salvamento será realizada por helicopteros, os quais serão conduzidos ao noroeste da Groenlândia pelo porta-aviões. Funcionários da marinha declararam que o "Saipan" levará uns cinco dias para chegar à Groenlandia.

Sete dos aviadores estão isolados desde o dia 9 de dezembro, quando um avião transporte fez uma aterrissagem forçada. Outros dois aviadores encontravam-se a bordo de um bombardeiro B-17, que também realizou uma aterrissagem forçada quando procurava salvar os primeiros sete. Os outros dois estavam a bordo de um planador que tentou salvar os 9 anteriores.

CUMPRIMENTOS DA IMPRENSA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Especialmente convidados, os jornalistas credenciados junto à Secretaria do Catete assistiram ontem, às 12 horas, na sede do Govêrno, à cerimonia do Presidente da República sancionar o decreto que restaura a aposentadoria dos ferroviários que contém 35 anos de serviço. Os nossos confrades, prevalecendo-se do ensejo, antes da solenidade, apresentaram cumprimentos de Boas Festas ao general Eurico Dutra, bem como ao professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, que se achava presente

CASA SALDANHA FARMACIRURGICA LTDA.

Cumprimenta a seus amigos e fregueses, desejando-lhes FELIZ ANO NOVO

66, RUA BUENOS AIRES, 68

CIRURGIA · DROGARIA

BALEADA PELO MARUJO BRASILEIRO

A artista portuguesa está à morte — Pertence à tripulação do "Almirante Saldanha" o autor do disparo

LISBOA, 24 (A. P.)

O marinheiro brasileiro Raimundo Nonato de Holanda, membro do navio-escola "Almirante Saldanha", feriu com um tiro a artista de cabaré Maria Eugênia e se feriu a si próprio. Maria Eugênia está à morte. Holanda declarou à policia que os disparos foram acidentais, verificando-se quando êle mostrava a arma à artista.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Aspectos químico-coloidais da erosão

CONFERENCIA NO CLUBE DE ENGENHARIA

O engenheiro agronomo Eumenes Marcondes de Melo realizou, no dia 21 do corrente, na sede do Clube de Engenharia, uma conferencia sob o titulo "Aspectos quimico coloidais da erosão". A sessão foi presidida pelo engenheiro agronomo Mileto Alvares de Souza Coutinho, a convite do professor Mauricio Joppert, por achar-se enfermo o dr. Edison Passos, presidente do Clube. O conferencista, depois de chamar a atenção para o importante problema da conservação do solo contra os perigos da erosão, discorreu sobre alguns sistemas coloidais existentes no solo e sua estabilização fisico-quimica em função da quantidade de materia organica existente no solo, bem como de outros agentes como os fertilizantes e que concorrem para a perfeita manutenção da boa granulosidade do solo. O conferencista apresentou ao auditorio algum material com experiencias feitas em laboratorio no Instituto de Quimica Agricola, a cujo corpo tecnico pertence.

"ACREDITE SE QUISER"

O SEU PRESENTE DE FESTAS ENCONTRA-SE NA

JOALHERIA KARLON

MEDALHAS DE OURO	Desde	Cr$	20,00
COLARES DE OURO	"	Cr$	55,00
ALIANÇAS DE OURO (PAR)	"	Cr$	110,00
DESPERTADORES HELVECO	"	Cr$	85,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS	"	Cr$	195,00
MEIOS CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	"	Cr$	890,00
CARRILHÕES DE MESA ESTRANGEIROS	"	Cr$	1.450,00
ANÉIS DE GRÁU C/BRILHANTES	"	Cr$	1.000,00

ENICAR DE LUXO, Cr$ 110,00

VARIADO SORTIMENTO DE JÓIAS FINAS E RELÓGIOS, DAS MELHORES MARCAS — TODOS OS RELÓGIOS SÃO GARANTIDOS POR UM ANO.

PELO REEMBOLSO POSTAL, MAIS CR$ 10,00 PARA PORTE E EMBALAGEM.

JOALHERIA KARLON

111 — RUA URUGUAIANA — 111 — JUNTO À AVENIDA PRES. VARGAS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6908; 23-1099; 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6067; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1104; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73, Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-6079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

As perspectivas da economia nacional

O brevo discurso que o presidente do Banco do Brasil pronunciou na homenagem prestada ao ministro da Fazenda contém duas afirmações da maior importância para a compreensão do momento atual da economia brasileira. A primeira é que a emissão de uma quantidade reduzida de papel-moeda através da Carteira de Redesconto não importa qualquer mudança na orientação que vem seguindo o Govêrno a respeito do meio circulante; a segunda, que o país, ao contrário do que muitos pensam, ou dizem, está efetivamente entregue a um grande trabalho de recuperação, cujos resultados devem surgir de maneira inequivoca no próximo ano.

As emissões da Carteira de Redesconto, destinadas a garantir a caixa do Banco do Brasil, exprimem com efeito negócios já realizados, traduzem uma riqueza já existente e, como ainda há pouco explicava o titular das finanças, têm uma duração limitada. É de esperar que o aumento do meio circulante, que delas resulta, venha a desaparecer dentro em poucos mêses, isto é, desde que a rotina dos negócios abasteça de numerário suficiente a caixa do Banco. No fundo, não significam mais que um pequeno adiantamento a ser coberto em prazo curto, e nada existe de comum entre elas e as emissões, a que o país se acostumou por muitos anos, feitas para cobertura de déficits orçamentários e que tão ràpidamente multiplicaram por quatro a massa de papel-moeda em circulação sem que ao mesmo tempo se verificasse uma expansão correspondente na riqueza nacional. Se dois homens com a alta responsabilidade do ministro da Fazenda e do presidente do Banco se mostram confiantes em face da situação e seguros quanto à forma pela qual esta se desenvolverá, logo se vê como os prognósticos sombrios de alguns observadores são desarrazoados e como derivam principalmente de erros de informação ou de uma análise deliberadamente viciosa.

Acha-se entre esses erros o que atribui consequências desastrosas ao recente aumento de remuneração concedido ao funcionalismo, no qual todavia nem o presidente do Banco nem o ministro da Fazenda vêem os perigos que se alardeiam. Aliás, que esse aumento estava nas fôrças da União, é o que demonstra a circunstância de ter podido o govêrno satisfazê-lo no corrente ano valendo-se dos próprios saldos que possuia no Banco do Brasil. Quando o govêrno chega ao fim do exercicio financeiro nestas condições, é claro que a situação do tesouro publico está longe de ser dramática.

Mais do que o testemunho de tal desafogo financeiro, porém, o que impressiona favoravelmente nas palavras do presidente do Banco é o seu tom de otimismo quanto ao futuro imediato da economia brasileira. Trata-se de uma pessoa que, seja pelas funções que atualmente desempenha, seja por sua posição na esfera dos negócios privados, está magnificamente colocada para apreciar a conjuntura em seus verdadeiros termos. Por isso é muito preciosa a convicção, que ele exprime, de que o ano de 1949 será um periodo marcado pelos sinais da recuperação econômica para o nosso país.

Nada mais absurdo que prever a deterioração das condições economicas do Brasil, quando os melhores indícios nos conduzem precisamente à opinião contrária.

Muitas fontes de riqueza vêm recebendo, com efeito, o estimulo de que necessitavam para expandir-se; tem aumentado substancialmente o comércio interno e externo, e tudo nos diz que se verificará um nítido crescimento da produção nacional, do mesmo passo que da produtividade individual média. É preciso que, nesse terreno, evitemos o erro de aplicar ao futuro as estatísticas do passado e de entender que a baixa de produção, que certos confrontos parciais acentuam às vezes com patente exagêro, tem de forçosamente prolongar-se como se fôra uma enfermidade incurável. Não há melhor desmentido para essa previsão do que o incremento que se tem verificado no volume dos negocios internos assim como nas trocas com o exterior. De outro lado, é fato que em muitos setores básicos da atividade nacional se observa um profundo empenho em superar as dificuldades que se acumularam por tantos anos e contribuir para o aumento da riqueza do país.

Somente não o percebem aqueles que se habituaram a aferir o estado da economia brasileira pelas especulações imobiliárias ou pela maior ou menor facilidade do crédito para inversões nas grandes cidades ou em planos audaciosos que frequentemente não tinham outro propósito senão enriquecer os felizes planejadores em detrimento do que era essencial paar o progresso do país, e de modo particular com prejuizo das atividades rurais, tão duradouramente relegadas a um abandono impiedoso.

Quando se aproxima o inicio de um novo ano, as palavras do presidente do Banco do Brasil, solidamente alicerçadas na observação da realidade, constituem para o povo brasileiro, ao mesmo tempo, um valioso estimulo e uma autorizada expressão de reconhecimento pelo que êle tem sabido realizar.

Movimento de negócios com os Estados Unidos

A PARECERAM as primeiras informações a respeito da nossa balança de negócios com os Estados Unidos em outubro. E os resultados vêm confirmar a tendência, já manifestada ao iniciar-se o segundo semestre deste ano, para a melhoria da posição brasileira.

Com efeito, exportamos naquele mês, para os Estados Unidos mercadorias no valor de 47 milhões e 400 mil dólares, o que significa um aumento de 9 milhões 700 mil dólares sobre o mês de setembro; de lá importamos mercadorias no valor de 40 milhões 300 mil dólares, ou seja, mais 8 milhões 200 mil do que em setembro. Ficou-nos assim, no referido mês de outubro, um saldo de 6 milhões 100 mil dólares, ou 114 milhões de cruzeiros, portanto maior que o saldo obtido em setembro, que subira a 5 milhões e 100 mil dólares. Isto, evidentemente, não basta para cobrir o deficit verificado contra o Brasil nos oito primeiros mêses do ano, e que ascendeu a 1 milhão e 716 mil contos, mas testemunha uma apreciável constância no desenvolvimento favorável das exportações. É de grande interêsse esta consideração: o esfôrço para eliminar o deficit contrario ao Brasil nas trocas com os Estados Unidos não se está realizando apenas à custa da compressão das compras brasileiras naquele país, mas também, e principalmente, graças a um substancial aumento em nossas vendas.

Para apreciar em sua justa medida esse esfôrço, devemos comparar os algarismos relativos a 1947 e a este ano. De janeiro a agosto de 1947, o Brasil importou dos Estados Unidos 2.411 mil toneladas no valor de 9.607 mil contos e exportou para aquele país 653 mil toneladas, no valor de 4.829 mil contos; no mesmo periodo de 1948, nossas importações dos Estados Unidos foram de 1.326 mil toneladas no valor de 7.361 mil contos, e nossas exportações de 938 mil toneladas no valor de 5.645 mil contos. Assim, a deficit contra o Brasil, que subira em 1947 a 4.778 mil contos, em 1948 desceu a 1 milhão e 716 mil contos.

De acordo com os dados que forneceu o escritório comercial do Brasil em New York, o Brasil em outubro colocou-se no segundo lugar, entre todos os países do mundo, quanto ao movimento comercial com os Estados Unidos, ficando logo abaixo do Canadá. No entanto, o resultado das trocas foi desfavorável ao Canadá, que teve um deficit de 25 milhões de dólares, ao passo que o Brasil logrou o saldo favoravel que já mencionamos.

Outro fato digno de nota é que o valor médio, em cruzeiros, da tonelada que o Brasil exportou para os Estados Unidos continuou, nos oito primeiros mêses deste ano, a ser mais alto que o da tonelada que importamos daquele país, muito embora a diferença entre esses valores tenha diminuido de 1947 para 1948. Esse alto valor médio da tonelagem brasileira exportada para os Estados Unidos explica-se pelo elevado preço do café, que representa o forte das compras dos Estados Unidos em nosso país.

Tentarão repetir o feito de Lindenberg

ROMA, 24 (Por Michael Chinigo, do INS) — Na primeira quinzena de janeiro de 1949 "qualquer dia, entre os dias 5 e 15", dois homens tentarão um vôo transatlantico com um monoplano que possui a metade da potencia que possuia o famoso "Espirito de San Luis" de Lindberg. Os dois homens são o piloto italiano Leonardo Bonzi, e o jornalista-caricaturista e aviador Maner Lualdi, a mesma dupla que na última primavera estabeleceu uma marca mundial para monoplanos de turismo ao fazer um vôo sem escala de Udine a Massaua, num percurso de 4.170 quilometros em 24 horas, mais ou menos. Os planos atuais são realizar saltos "curtos" desde Milão, até Madri para Dakar e depois a grande prova: um vôo sem escala de Dakar até Natal, no Brasil. O pequeno monoplano não levará instrumentos de bordo e terá uma autonomia de vôo, isto é, suficiente combustivel, para 21 a 25 horas, segundo a velocidade do vento e sua direção. Também não levarão paraquedas. A missão inclui o Brasil, Argentina e o Chile.

ENSAIO E TEMPO

WILSON LOUSADA

JÁ se disse que o ensaio, antes de tudo, exige do escritor a posse de um estilo realmente destacado, pelas virtudes da precisão, elegancia, clareza e apuro estético. A tudo isso talvez fosse conveniente acrescentar a posse das idéias em debate, que sem elas, afinal, qualquer página da melhor prosa soaria como um frasco vazio. Dono de um estilo nas condições acima apontadas, e na posse legitima das idéias que discute ou propõe, o sr. Gilberto Amado, em Grão de Areia e estudos Brasileiros, um dos melhores dos seus livros, coloca-se na verdade entre os nossos maiores e autênticos ensaistas. Por outro lado, há uma circunstancia, no caso das obras do sr. Gilberto Amado, pelo menos de um ponto de vista geral, que não deve ser omitida numa apreciação em conjunto ou particularizada: é a perdurabilidade de certos livros do autor, a sua resistencia ao tempo, a sua atualidade quase sempre feliz

Grão de Areia, que apareceu pela primeira vez em 1919 parece não ter sentido, na sua nova edição, a passagem dos anos. E será este o detalhe a assinalar e exaltar nessa obra do sr. Gilberto Amado, como um dos mais adequados a situá-lo numa categoria diferente de escritor. Resistir aos séculos é um privilégio dos genios literários, porque o seu destino quase sempre é mesmo esse de construir para a eternidade. Mas os genios, por isso mesmo, contam-se pelos dedos em cada periodo de cem anos, ou nem tanto, e a nossa literatura, nos seus quatrocentos de existência, positivamente nunca os teve.

Entretanto, dentro da relatividade das coisas, acredito ser mais meritório a um grande escritor resistir e perdurar vinte ou trinta anos, através do estilo e das idéias, do que resistir um gênio ao tempo contado por gerações e gerações. O genio, sendo uma exceção, um fenômeno que não se repete com abundancia, exatamente por ser genio já está acima das contingências que afetam o grande escritor ou apenas o escritor. Ele traz em si alguma coisa que não lhe pertence de todo, um dom misterioso que recebeu também do mistério. Mas o grande escritor ou o escritor, esse não recebeu poderes quase divinatórios de que não se conhece a fonte, nem escreve suas grandes obras impulsionado quase inconscientemente. O grande escritor é sempre, em proporção apreciável, um criador de si mesmo, um individuo que se aperfeiçoa conscientemente, um produto da sua vontade e do seu esforço. Isto, evidentemente, não quer significar que os genios literários sejam meros fantoches do acaso ou do imponderável, nem que os grandes e os medios escritores sejam apenas os produtos de uma longa paciência... O absurdo seria grande e evidente, e acabaria transformando Shakespeare ou Dante, vamos dizer, em simples "medíocres" literários, ou um Machado de Assis, no caso de grande escritor, num esforçado adepto das doutrinas de um qualquer Napoleon Hill. Contudo, o que se quer deixar claro é que é bem grande o mérito de certos escritores, evidentemente em minoria, que, por isso mesmo que não escrevem para a eternidade dos tempos, mais se afirmam nessas provas de trinta ou quarenta ou mesmo cinquenta anos de resistência às variações do gosto literário que sempre uma ou duas gerações, ou às variações de certas condições históricas e sociais de uma determinada sociedade.

Está nesse caso o sr. Gilberto Amado, na grande maioria das suas obras de ensaista, e muito principalmente no Grão de Areia Brilhante, num sentido diferente daquele que habitualmente se dá ao termo, agil e sempre inquieto estilista apurado sem nunca chegar ao preciosismo, preocupado com o debate dos grandes problemas da nacionalidade, quer his-

(Conclui na 8ª pág.)

NATAL DE DON JUAN

CYRO DOS ANJOS

ENCONTREI-O na véspera do Natal, à porta da "Colombo", ponto em que alguns velhos gabolas costumam postar-se às tardes, para apreciar o desfile da elegância feminina que vai a compras.

De que modo consegui identificá-lo, não sei dizer, pois não trazia o amplo chapéu de abas reviradas nem o gibão, o pelote e a espada, como nas gravuras do século dezessete. Apresentava-se descoberto e metido num plebeíssimo paletó-saco, à semelhança de qualquer paisano deste prosaico século. Talvez fosse o olhar, ainda chamejante, e o modo nervoso de torcer o bigode, que me houvessem feito desconfiar de qualquer coisa. O certo é que não me pude impedir de observá-lo, enquanto o caixeiro me arranjava umas frutas sêcas para a consoada.

— Por que me olha assim? Quer alguma coisa comigo? perguntou, com a antiga insolência.

— Desculpe-me, cavalheiro. Supus que fosse pessôa de minhas relações. Ei que o senhor se parece tanto com um velho amigo meu...

— Não me pareço com ninguem! replicou, irritado, voltando-me as costas.

Depois, certamente arrependido de se haver comportado com tal rudeza, voltou e disse-me:

— Queira perdoar-me o desabrimento. Tive bastante com que me aborrecer esta tarde, e fatos desagradáveis ainda há pouco ocorridos acabaram de me exasperar.

A agilidade, com que tornara sôbre si mesmo para falar-me, não me deixou mais dúvidas: "Eis um puro meneio de espadachim" pensei. "Ei mesmo o nosso velho herói de capa e espada!"

— Não há que desculpar... respondi. Como lhe disse, sua fisionomia lembrou-me a de um amigo.

Pelo olhar altivo, com que recebeu a reiteração da afirmativa de que se assemelhava a alguem de minhas relações, percebi que conservava, ainda, a antiga vaidade. Não gostava de parecer com ninguem. Mal sabia êle que eu queria referir-me à sua própria pessoa. Assim, animei-me a acrescentar:

— Um amigo que morreu há muitos anos. Chamava-se João Tenório, e era natural de Sevilha.

O homem arregalou os olhos, boquiaberto:

— Como pôde reconhecer-me? perguntou, segurando-me pelo braço, com a mão vigorosa. "É espantoso isto!"

— Mas acredito que o senhor não me conheça, disse-lhe. E propus-lhe sentarmo-nos um pouco, na Confeitaria ao lado, para um dedo de prosa. "Sou um escritor menor, cujo nome lhe deve ter passado despercebido".

— Hum... hum... Não gosto de escritores, retrucou, deixando cair o corpo na cadeira, um pouco estouvadamente. "Ocuparam-se demasiado de mim. O responsável por muitos dos aborrecimentos de minha vida foi, mesmo, o demônio de um frade escriba. Chamava-se Gabriel Tellez, mas ocultava-se sob o pseudônimo de Tirso de Molina. Depois dele, não tem conta o número de poetas, dramaturgos, musicos e pintores que repisaram essa mal contada história. Leia o amigo o "Dizionario letterario delle opere e dei personaggi" de Bompiani, e verá que não exagero".

Pelo tom, percebi que o homem não desdenhava a publicidade e que era fingida sua aversão aos literatos. Senti-me, pois, em terreno firme. Mas era de boa politica simular que eu o acreditava:

— Realmente, o senhor tem razões de sobra para detestá-los. E parece que nem todos foram fiéis ao acontecimento histórico. O próprio Tirso de Molina, naquela passagem da ceia...

A do "Convidado de Pedra"? cortou D. Juan, com uma risada. "Você vê que é uma infantilidade. Quem acreditaria numa frioleira daquelas? A estátua do Comendador Ulloa ceiar comigo, e depois segurar-me pelos braços e afundar-me no Inferno... Mas Tirso foi comedido, em vista de Molière, que abusa ainda mais do maravilhoso e, alem disto, nos dá uma comédia desigual, que vai da farsa mais descabelada ao mais pungente drama.

Nesta altura, o Burlador estacou, para dizer:

— Mas valeria a pena estragarmos esta bela tarde com um cavaco de natureza literária? Devo, também, queixar-me de Dietrich Grabbe, que me arranjou um absurdo "D. Juan e Fausto"? Se eu fosse dar atenção a tudo o que se tem rabiscado a meu respeito... Apenas devo dizer-lhe que ainda hei-de, eu próprio, escrever a minha biografia. Contarei a verdadeira história do Burlador, ou, antes, do "Embusteiro de Sevilha", como se dirá melhor em sua lingua. Mas, não posso demorar-me com o amigo. Tenho encontro marcado com uma pequena para daqui a instantes. Se me quiser ver mais tarde...

Combinamos uma entrevista para o mesmo dia, à noite. Do que então se tratou daremos conta no próximo domingo.

Atos e despachos do Presidente da República

Sancionou lei do Congresso Nacional, que concede favores às fábricas que se instalaram para exploração da fibra de côco, com o aproveitamento de matéria prima nacional; idem que autoriza a abertura de crédito especial para atender despesas decorrentes da visita do Presidente da República do Uruguai ao Brasil e do Presidente da Bolivia a Corumbá; idem que autoriza a abertura de crédito especial, para encampação dos serviços de luz, energia elétrica e água, explorados pela Companhia Industria e Viação Pirapora, Minas Gerais.

—

Assinou decreto de promoção de funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil; idem revogando o que concedeu à Sociedade Anônima Liquid Carbonic do Brasil, Inc.", autorização para funcionar na Republica e cassa a respectiva carta.

—

A fim de agradecer ao Presidente da Republica o beneficio da casa propria, esteve, ontem, no Palacio do Catete, numerosa comissão de moradores do Nucleo Residencial de Marechal Hermes, sendo portadora de uma mensagem de reconhecimento ao general Eurico Dutra pela criação da Fundação da Casa Popular.

—

O prof. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia, visitou ontem, em nome do Presidente Eurico Dutra e Ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal, que se acha enfermo.

—

O prof. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica visitou, ontem, a Sala de Imprensa do Catete, levando aos jornalistas ali credenciados os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

A. SILVA (S. Lourenço).

Vejamos as dúvidas sôbre citações do "Amor de Salvação":

me estreei — O verbo *estrear* era muito usado antigamente como pronominal.

Ainda hoje podem apontar-se exemplos: Oliveira Lima, *Memórias*, 48, Artur Azevedo, *Contos fora da Moda*, 154, etc.

era bela, e triste — Se a virgula não é um erro de revisão, parece que com ela o autor quis pôr em relevo a qualidade de triste, geralmente pouco encontrada na mulher que tem o dote da beleza.

passaram três dias — O verbo *passar* no sentido de decorrer pode vir intransitivo.

Alencar termina a *Iracema* com a frase: "Tudo passa sobre a terra." Tudo acaba, tudo deixa de durar.

ao arraiar da manhã — *Arraiar* usou-se antigamente, com sentido de raiar. Acha-se em Vieira, *Sermões*, ed. de 1907, XIV, 346, por exemplo.

desde... até à — O uso da preposição *a* depois de *até* já passou em julgado; hoje ninguem mais o discute.

Esta proibição em seguida a *desde* é novidade para mim.

Não há razão para ela.

Rui, na *Réplica*, n. 23, nota, dá dois exemplos de Fernão Lopes com *des*, o que vem a dar no mesmo. Em ambos aparece o *a*.

As citações que faltam exigem identificação para se poder dar uma resposta segura.

MARIO JUNQUEIRA (Salvador).

O Sr. tem dúvida quanto à definição do adjetivo.

O adjetivo é a palavra que qualifica o nome. *Eigenschaftswörth*, palavra da qualidade, dizem os alemães.

Todo adjetivo é qualificativo; por conseguinte, é um pleonasmo dizer adjetivo qualificativo.

Os demonstrativos, os possessivos, os indefinidos, os numerais, não exprimem qualidade alguma; logo, não são adjetivos.

São pronomes, que podem chamar-se pronomes-substantivos quando empregados isoladamente, e pronomes-adjuntos, quando referidos a substantivos, constituindo os numerais a classe especial dos nomes de número.

A divisão dos adjetivos em qualificativos e determinativos aparece hoje somente nas velhas gramáticas ou nas gramáticas modernas de autores que não acompanham o progresso dos estudos.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

RETIRADA COMUNISTA NA FRENTE DE TIENTSIN

POR MAR NO ENTANTO AS FORÇAS VERMELHAS ESTABELECEM NOVA AMEAÇA — CALMA NO SETOR DE NANQUIM

NANQUIM, 24 (Por Arthur Goul, Correspondente da U. P.) — Informou-se que as forças comunistas chinesas se retiraram das imediações da cidade sitiada de Tientsin, aliviando dessa forma, a iminente ameaça que pesava sobre o segundo centro do norte da China. Todavia, um novo perigo ameaça os meios de comunicação de Tientsin com o mar. Um porta-voz do governo declarou que as forças comunistas avançaram até a distancia de um tiro de fuzil do porto de Tangku, na foz do rio Huai, 60 quilometros abaixo de Tientsin.

O porta-voz acrescentou que as tropas nacionalistas evacuaram Shino, nas proximidades de Tangku, à noite passada, quando os comunistas aumentaram fortemente os seus efetivos para um assalto na direção do porto. A queda de Tangku completaria o sitio de Tientsin. A guarnição desta ultima cidade, composta de 70.000 soldados e 20.000 sobreviventes do exercito nacionalista desbaratado na Mandchuria, têm sido abastecida em maior parte pelo mar, através de Tangku, e por meio de aviões-transportes.

A retirada das forças comunistas comandadas pelo general Chen Yi das imediações de Tientsin foi anunciada por fontes governamentais. Os observadores conjeturam que é possivel que Chen tenha decidido completar o cerco da cidade antes do assalto direto à mesma.

O governo nacionalista ordenou que unidades navais corram em... Uma noticia declara que algumas unidades haviam entrado no rio Huai e estavam eliminado ninhos de metralhadoras e franco-atiradores nas margens do rio.

O Q. G. da Marinha ordenou que os navios de patrulhamento afundem sem previo aviso todo barco ou junco que encontrem navegando depois do por do sol, no rio Yangtzé, no norte da capital. A ordem foi dada para impedir a infiltração de tropas comunistas através do rio.

Comunicados oficiais declaram que nas ultimas vinte e quatro horas não houve ações militares de importancia na frente de Pequim (Peiping), ao noroeste de Tientsin. Na frente norte de Nanquim continua a calma, pois as grandes nevadas embaraçam as operações de ambos os lados.

KALGAN CAPTURADA

SAN FRANCISCO, 21 (A. P.) — A rádio dos comunistas chineses disse que as tropas vermelhas capturaram Kalgan, a 100 milhas a noroeste de Peiping.

A transmissão, ouvida aqui pela Associated Press, declarou que todas as forças nacionalistas em Kalgan foram "destruidas" ate o meio da tarde de hoje.

A noticia da rádio comunista chinesa, que não foi confirmada por qualquer outra fonte, não revelou o tamanho da guarnição do governo em Kalgan.

Kalgan é uma das quatro cidades do governo sob a investida dos comunistas no norte da China. As outras três cidades são Peiping, Tientsin e Tangku.

MAXIMO DE ESFORÇOS PELA PAZ MUNDIAL

Apelo de Truman a todos os povos — Mensagem de Natal do presidente dos Estados Unidos

INDEPENDENCE, Missouri, 24 (R.)

O presidente Truman comprometeu-se, hoje, a continuar trabalhando pela paz do mundo e apelou para todos os povos do universo no sentido de dedicarem o máximo de seus esforços nessa causa. Numa mensagem radiofônica por ocasião da data máxima da cristandade, o presidente Truman disse:

"Desejo declarar mais uma vez, com a maior ênfase possivel, que estou trabalhando pela paz. Continuarei trabalhando pela paz. Que outra coisa poderá ser melhor para nós todos a não ser dedicarmo-nos à causa da paz nesta santa noite? Como nação, temos uma história de pouco mais de um século e meio. Porém, a religião cristã, que veio ao mundo anunciada por cânticos de anjos, tem mais de 19 séculos de existência. Esta religião continuará a existir. É nela que repousam as melhores esperanças do mundo para o advento da paz, contanto que o mundo aceite seu principio fundamental de que todos os homens são irmãos".

A mensagem presidencial foi transmitida da residência de Truman, onde o chefe do govêrno americano está celebrando o Natal com sua familia. De sua casa, Truman deu o sinal para a tradicional iluminação da gigantesca árvore de Natal nos jardins da Casa Branca, em Washington.

No Rio o diretor do Plano de Crédito e Assistencia Rural à Minas

Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Walter L. Crawford, antigo técnico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, atual diretor do Plano da Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais, entidade criada pela American International Association em cooperação com o govêrno do Estado.

FOGEM OS GUERRILHEIROS GREGOS

ATENAS, 24 (U. P.) — O ataque de dois dias desfechado por dois mil guerrilheiros contra as cidades de Edessa Naousea, na Macedonia, terminou com a fuga dos atacantes para as colinas, pressionados pelas tropas do govêrno. Um comunicado do governo diz que as baixas entre os guerrilheiros foram calculadas em 600 mortos e feridos. As baixas do exercito atingem a 22 mortos e 49 feridos.

Anistia de Natal no Japão

TOQUIO, 24 (U. P.) — Dezessete importantes acusados por crimes de guerra, que ainda aguardam julgamento, tiveram uma anistia de Natal concedida pelo quartel general de Mac Arthur e 16 deles foram libertados da prisão de Sugamo, ontem à tarde. Shumei Okawa, que se acha em tratamento das faculdades mentais, no Hospital de Matsu Yama, não pode ser libertado imediatamente em virtude de seu estado. A sessão juridica anunciou que a anistia foi concedida, porque parecia "muito pouco provavel que os condenados venham a ser condenados, se forem levados a julgamento". Entre estes figuram altos lideres do governo e do comercio do Japão totalitario.

O conto do CAFE' da MANHÃ

TARCISO

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

ALÉM da ponte cinzenta e empedrada começava o muro dos Vilares. Por cima dêle se inclinavam alguns chorões desgalhados e sofredores, pendendo para o chão pocirento, ansiando por um descanso. Um vento môrno e enervante roçava-lhes as folhas mais altas, fazia tremer as janelas vermelhas do sobrado, como se as forçasse de propósito.

O jardineiro dos Vilares, de joelhos sôbre a terra, arrancava, com cuidado para não magoar as flores, aqui e ali, pequenas plantas daninhas. De vez em quando olhava para o céu. A terra pedia chuva, e era só aquêle vento sêco e ruinoso soprando em cima das plantas e das criaturas, com impiedade. Estava no seu trabalho, quando a porta da frente se abriu, e Maninha apareceu com os cabelos voando, o vestido branco palpitando igual a uma asa, fininha, comprida e pálida:

— Se chegar alguém, de automóvel, espie a entrada da ponte. Avise para ter cuidado com a vala!

— Está direito! — assentiu o jardineiro. Eu aviso! Espere cá a menina!

Pôs-se em pé, apanhou um mólho de algumas altas flores vermelhas, inchadas, grandes, tão viçosas que pareciam artificiais, e levou-as a Maninha.

— Estas são fortes. Não há vento que dê cabo delas!

Maninha sorriu, apanhou as flores, e voltou correndo. Ao entrar na sala sentiu a mesma atmosfera densa e irritante que ali deixara havia poucos momentos. A mãe e o pai continuavam a discutir, com aquêle modo especial. Feriam-se mutuamente numa guerra severa e contida. Nem gritos, nem desabafos, nem acessos de ira, ou crises de chôro. Mas uma batalha fria e metódica, em que todos os gestos eram estudados todas as palavras determinadas e inflexiveis, nunca apaixonadas e desenidosas. Passou Maninha como uma lufada branca e leve pela sala de móveis escuros e pesados, com a mancha vermelha das flores em uma das mãos. Subiu a escada de ferro. Lá em baixo, fitando a filha, disse Carlos Vilares à sua mulher — Luisa.

— Já sei para que são estas flores! O menino está doente, talvez em perigo de vida, e você impele a sua própria filha para fazer o irmão piorar ainda mais, num exagêro de beatice.

Carlos havia dito isto mais como ironia, com um repuxar nos lábios finos, que queria ser um sorriso, tornar menos graves suas palavras, mas Luisa respondeu erguendo a face fina de ave, fixando-o de perfil, com um ôlho apenas, como prestes a dar uma bicada violenta, à traição:

— São flores para o altar, que Tarciso mesmo fez, quando era pequenino. Seu filho sempre foi crente e calmo. Você o mergulhou na dúvida. Você, com seu materialismo, com seus discursos fora da moda! Não foi a minha fé; não foram as flores com que eu e Maninha enfeitamos os pés de Nossa Senhora que confundiram o menino, que o desnortearam. Foi você! "Meu filho há-de ser mais feliz do que eu, ter mais prazeres na vida. TOME DINHEIRO, meu filho! Eu não TIVE. Você tem. Vá divertir-se. Deixe as "saias da mãe". Lembre-se! Lembre-se que foi isso que precipitou a crise, os seus CONSELHOS.

Carlos Vilares desabotoou o paletó, começou a dar passadas e mais passadas, que pareciam calmas e medidas;

— Chamei Tarciso aqui como qualquer pai o faria. Dei-lhe algumas explicações. É claro! Meu filho não podia continuar como um "maricas". Quantas vezes eu mesmo — vendo-o do meu tamanho — já quase um homem feito, me envergonhava da sua timidez! Incrivel!

Luisa virou a face magra, de todo, focalizou o marido com um olhar duro:

— Sua vaidade sacrificou o menino! A verdade é que de repente você sentiu QUE ÊLE ME PERTENCIA! Era meu! Tôda a sua eloquência, tôdas as suas idéias de um materialismo grosseiro não encontrarem apoio em Tarciso. O que você fez... foi crime. Sim! — eu digo com a maior clareza e assumo a responsabilidade do que estou dizendo: Você fez o menino ficar doente: talvez para sempre!

— Minha familia não tem malucos. A sua já não é a mesma coisa. Aquele seu tio que vestiu uma opa — e saiu pelo mundo "Esmola para os pobres! Esmola para os pobres!" Deu tudo que tinha, botou dinheiro fora com tôda a espécie de vagabundos. Minha familia é de gente equilibrada!

A face de Luisa tremeu, mas sua voz era firme e áspera:

— Você?... Nem se deu a respeito. Mostrou livros indecentes a Tarciso... Isto é, não mostrou: "Mas "esqueceu", de propósito, para o menino ler! O que está acontecendo com nosso filho é que... foi um choque que êle teve — grande demais para sua inocência.

Carlos passou a mão pelos belos cabelos grisalhos:

— Quando o doutor Laertes chegar — você me chame logo!

A fala de Luisa subiu um tom: nunca ela pareceu tanto com uma ave arisca:

— Chamei Padre Nicolau! Os meus direitos são iguais aos seus. Você acha que Tarciso precisa de um médico! Eu acho que não. — Prefiro um sacerdote.

O marido pôs o pé na escada, pronto para subir:

— Coitado! Até tenho pena de você meter o Padre Nicolau nessa história. Aquele jeito dele — não sei se escrúpulo, se falta de inteligência — de pensar meia hora, antes de dizer qualquer coisa! Pode chamar à vontade. Chame o jardineiro, se quiser, tambem... contanto que o doutor Laertes venha! Isso é que é o principal.

E Carlos foi subindo devagar. No meio da escada encontrou Maninha: esta vinha correndo para junto da mãe. Enquanto o pai entrava no quarto de Tarciso, Maninha se chegava a Luisa, com maneiras assustadoras.

— Mamãe — eu jurei, mas p'ra senhora eu conto: até não foi mesmo um juramento, eu enganei Tarciso, e disse: "Juro por Deus!" bem depressa, êle pensou que eu estava jurando. Eu agora sei de tudo! Êle falou! Êle contou!

— Fez alguma coisa... mal feita, quando saiu de casa? Heim? Fez? Fale, mas fale baixo, por causa de seu pai. Senão tudo arrebenta em cima de mim...

— Foi horrivel, mamãe. Não sei. Acha que não fez. Mas teve vontade de fazer. Maninha ergueu os olhos, olhou para a porta de Tarciso. Estava fechada, não havia perigo:

— Tudo foi por causa de uns sonhos. Foi por isso que êle foi embora. A senhora se lembra quando êle ficava acordado, estudando noites e noites? A senhora zangava, e êle dizia que não tinha sono. Mas estava enganando... Êle não queria dormir... por causa dos pesadelos. Meu Deus, como é que uma pessoa como Tarciso pode sofrer tanto!

A campainha tocou.

— Deve ser o médico! Quieta! — disse Luisa a Maninha, enquanto rápida se encaminhava para a porta. Mas, para sua surpresa, quem chegara era o lento e ofegante Padre Nicolau.

— Vim depressa... disse êle, com pequenas pausas para respirar. O coronel Juliano me trouxe... de automóvel. Que há... então?

E se atirou pesadamente numa poltrona, antes que Luisa o mandasse sentar. — Este vento... me faz mal. Por pouco que o carro não bateu... na guarda da ponte. Quando levamos o susto... apareceu... seu jardineiro para nos avisar... que tivéssemos cuidado...

Luisa disse polida:

— O senhor desculpe. Sinto muito. Mas foi só o susto, não foi?

— Isso mesmo. Que é que a senhora... quer? Alguma... dificuldade? Esta menina...

Maninha disse — viva:

— Não é comigo. É com meu irmão Tarciso. Eu não tenho nada.

Luisa fê-la interromper-se com um gesto brusco: amaciou a fala dirigindo-se ao Padre.

— Tarciso anda esquisito. Meu marido acha que êle está doente. Porque deu p'ra fugir de casa, e ficar horas e horas depois sem querer dar palavra a ninguem.

— Ah! fez Padre Nicolau. Então o Tarciso... aquele que brincava de dizer missa, quando era... pequenino... deu para fugir?

— Nós pensavamos... que fosse coisa de meninote, disse Luisa.

— Até uma paixão... era Maninha quem falava, e com a gravidade de irmã mais velha.

O Padre se abriu num sorriso: — Isso deve ser... um excesso de amor. Talvez... mimos. Mimos demais.

— Mamãe eu posso falar? Posso contar ao Padre Nicolau?

— Decerto, Maninha. Mas fale baixo. Olhe seu pai. Seu pai é capaz de ouvir.

— Padre Nicolau — começou Maninha — é uma coisa horrivel. Nem sei como contar.

— Minha filha, pense que é como se você... estivesse no confessionário. Não tenha mêdo.

— São os pesadelos de Tarciso. No principio — êle disse que sempre fazia uma fôrça — e acordava antes... — Era horrivel, mas depois...

A mocinha fixou o padre e a mãe com os olhos mergulhados num medo denso.

— Êle via chagas. Uma porção de chagas. Homens sem rosto, os ossos de fora, a carne escorrendo para o lado como trapos sangrentos. Via pernas inchadas, via gangrenas via lábios comidos de ferida, via tumores exalando pús, e o pior...

Os olhos de Maninha estavam rasos d'água:

— O pior é que tudo isso o agradava... Não sei. Êle disse assim mesmo: "Maninha, eu não quero mais guardar segredos de você. Nem uma daquelas... posso falar, posso, Padre Nicolau?... Nem uma daquelas figuras de mulheres dos livros — que é pecado a gente ver — me atrairam tanto! Em vez de me encher de nojo, tinha vontade de apalpar aquelas feridas... de beijar aquelas chagas, de mergulhar o dedo no pús.

Houve um silêncio. Depois Maninha prosseguiu:

— Tarciso disse que no começo reagia. Vinham aqueles homens horriveis à sua frente...

Luisa comprimiu os lábios. Logo disse num tom fundo, doído: — Pobre do meu filhinho!

Padre Nicolau se tornara vermelho, então oregante ainda, quase apoplético. Com voz dificil perguntou:

— Depois?

Ouviu-se o ruido de uma porta que se abria.

— Depois os sonhos começaram a ficar confusos: aqueles homens cheios de chagas iam ficando pequeninos pequeninos, e Tarciso se sentia grande e forte. Eles o enlaçavam com seus braços esquelêticos, cobertos de feridas, pedindo uma esmola ou o quê, nem Tarciso sabia. "Não nos deixe!" "Não nos deixe!" gritavam. E Tarciso sentia vontade de se deixar abraçar, queria beijá-los tambem. Uma vontade louca de ficar com eles, de se unir a eles. Meu irmão podia explicar direito

(Conclui na 8ª pág.)

Kangurú
Amado e Tavares Ltda.
FABRICANTES DA FAMOSA MEIA
KANGURÚ
Saúdam os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz Natal e próspero Ano Novo.
Rua Pontes Correia, 213. Telefone: 38-2573
— Rio de Janeiro —

UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS

As realizações de 1948 estimulam os trabalhos do próximo ano

Há, entre nós, um conjunto de ballado que se vem salientando sempre com maior expressão graças no entusiasmo de seus componentes e o extraordinario senso artistico de seu dirigente o "maître de ballet" Vaslav Veltchek. Destacando da União das Operarias de Jesus um grupo de jovens, Veltchek uniu aos seus anseios artisticos muito de sua alma generosa, conseguindo com isso formar o Conjunto Coreográfico Brasileiro que tantos sucessos tem conquistado em nossas platéias.

A precisão ritmica das interpretações, a beleza coreográfica, a verdadeira mistica, que se notam nas exibições e na vida do Conjunto, tornaram esse grupo de ballado obra original e de imenso valor em nossa vida artistica.

E se Veltchek criou, a União das Operárias de Jesus, através de sua direção, teve a compreensão necessaria para possibilitar a realização do belo empreendimento artistico.

Essa, no entanto, não foi uma realização isolada da benemérita instituição que pretende atingir com sua atividade o variado campo das necessidades sociais dentro dos principios cristãos. E se observarmos uma sintese das atividades da União, neste ano que finda, veremos a variedade de setores que procurou atender. Senão vejamos o que fez em 1948:

I) Fundada por Clotilde Guimarães e Antonieta Monteiro, reformou este ano seus estatutos passando de Instituição a Federação com o objetivo de Trabalho, Economia e Humanismo.

II) Observa-se no correr do ano um grande desenvolvimento comercial e o teatro é utilizado a serviço da pedagogia;

III) Inauguração da "Capela de N. Senhora pelo Cardeal Camara.

IV) Inauguração da Fundação Carmen d'Almeida, em Petropolis;

V) Criação da Fundação "Alcina Macedo Soares", em Niterol;

VI) Iniciado o serviço agro pecuario;

VII) Iniciado o movimento universitario.

VIII) Em sua sede fazem seus ensaios e reuniões três grupos de jovens cultores de Arte: o "Choral Bach" com mais de 40 figuras; o "Circulo Musical da juventude" que apresenta artistas novos e um grupo de comerciarios potrocinado por D. Alba Josetti que se dedica ao Teatro.

No ano que aproxima, novas conquistas humanas e sociais serão atingidas pela União com o estimulo do que se conseguiu em 48. Nela, se os objetivos são amplos, a vontade de realizar é maior. E ele serão atingidos.

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Maria Epifania Barbosa;
Palmira Ferreira Matos.
SENHORITA:
Florita Thompson.
SENHORES:
Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio";
Afonso Pena Junior;
Marcos Carneiro Mendença;
Morais e Barros;
Ezio Rosado Machado;
Sincha Ohsemberg;
Alfredo Aurelio Figueiredo Caldas;
Salvador Nascimento Gonçalves;
Olegario Silva Bernardes;
Messias José Santos;
Francisco Rodrigues Galhardo;
Paulo Celso Martinho.
Fazem anos depois de amanhã:
SENHORAS:
Maria de Lourdes Pereira Bastos;
Belsaira Ferreira Matos.
SENHORITAS:
Ana Maria Piergile;
Ana Luiza Carvalho.
SENHORES:
Almirante Aristides Guilhem, ex-ministro da Marinha;
Almerio Ramos, gerente de "A Noite";
Comandante Raul Romeu Antunes Braga;
Lauro Figueiredo, chefe de Seção do Superior Tribunal Militar;
Coronel Francisco Assis Correia Melo;
Coronel Mario Pinto Pessoa Cunha;
José Maria Coelho;
Licio Barreira.

ANA MARIA — Completa, hoje, 3 anos de idade, a menina Ana Maria, filha do casal Clovis Duarte Almeida, da 1ª Vara da Fazenda Publica e Hilma Duarte Almeida.

E' hoje a data do natalicio do senhor Rodolfo Guzzo, diretor gerente da "Brasil Importex", pelo que seus auxiliares promoverão significativas homenagens ao seu chefe.

— Transcorre hoje o natalicio do menino Gilson, filho do negociante desta praça senhor Juvenal Gonçalves de Castro e esposa Eulina Mendes de Castro. Na residencia do aniversariante haverá uma mesa de doces.

— Transcorreu dia 23 ultimo, o aniversario natalicio da senhorita Maria da Gloria, filho do casal João Silva e senhora Valentina Silva.

Em regozijo à data houve uma recepção, ocasião em que a aniversariante recebeu inumeras demonstrações de carinho.

Casamentos

Realizou-se, ontem, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, nesta Capital, o enlace matrimonial do senhor Jorge Carone Filho com a senhorita Nisia Coimbra Flores; ele, tabelião em Visconde do Rio Branco, Minas, filho do dr. Jorge Carone e dona Ducelia Machado Carone; ela, filha do dr. Orlando Barbosa Flores e dona Maria Coimbra Flores, fazendeiros, em Muriaé, Minas. Foram padrinhos do noivo no ato religioso o deputado Carlos Luz e senhora; e da noiva, o dr. Jorge Carone e senhora. No ato civil, realizado na residencia da noiva, à rua Jardim Botanico, 119, foram testemunhas os senhores doutor Orlando Barbosa Flores e senhora, Mario Coimbra e dona Irene Coimbra.

— Consorciaram-se, na intimidade, o dr. Heitor Beltrão, vice-presidente da A. B. I. e da Associação Comercial e presidente do Tijuca Tenis Clube, com a nossa colega de imprensa Antonieta Pistono, radio-autora e funcionaria federal de Fazenda, filha do engenheiro Bernardo Pistono, já falecido e de sua senhora.

O ato civil realizou-se na residencia do dr. Carlos Vieira Lima que, com sua esposa, foram as testemunhas do noivo, sendo as da noiva o dr. Darci Monteiro e senhora.

A cerimonia religiosa efetuou-se na Igreja de São Sebastião, sendo padrinhos, da noiva, o dr. Luiz Fernando de Carvalho e esposa, e, do noivo, o dr. João Daudt d'Oliveira e senhora.

SENHORITA MIRZA VILELA—MARCOS VILELA — Na Igreja do S. C. de Jesus, sita à rua Benjamin Constant, 42, realiza-se hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorita Mirza Vilela, funcionaria da contabilidade da Empresa "A Noite", com o senhor Marcos Vilela, estudante de Direito da Universidade do Brasil.

Realiza-se amanhã, na Igreja de N. Senhora de Lourdes o batizado do menino Sergio Darci, filho do casal Darci Machado Guimarães e senhora Elza Marques Guimarães.

Batizados

ROSANE — Será hoje levada à pia batismal a interessante Rosane, filha do industrial Rumilio Gomes de Araujo e de sua exma. esposa, dona Iara Piesas Gomes de Araujo. Serão paraninfos, madame Hilda Piesas e o nosso companheiro Carlos Cesar de Sequeira Dias.

— Será levada à pia batismal, hoje, o menino José Francisco, filho do funcionario da Light João Pedro de Souza e da senhora Olga Campos de Souza. Serão padrinhos, monsenhor Osorio e a professora Marisa Bastos Silva.

Bodas de ouro

No dia de amanhã o casal Vicente Baldi e sra. Edina Rinaldi Baldi, vê comemorar as suas bodas de ouro. Por esse motivo, manda celebrar missa de ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, às 10 horas.

Bodas de prata

Festejam depois de amanhã suas bodas de prata o senhor Alahyr Cardoso Pimentel, alto funcionario da Caixa Economica, e sua esposa senhora Zeny Barroso Pimentel. Em regozijo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Santuario de N. S. Auxiliadora.

Clubes e festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca levará a efeito hoje o Natal dos filhos dos socios, das 16 às 19 horas. O salão foi ornamentado tendo sido armada grande arvore de Natal.

— Amanhã a revista "O Tijucano" levará a efeito, das 18 às 22 horas, uma noite dançante, nos salões do High Life Clube, em comemoração ao seu 11º aniversario de fundação. Orquestra de Napoleão Tavares. Reserva de mesas no bar do Tijuca Tenis Club.

Natal na A. B. I.

Na habitual sessão cinematografica infantil, dedicada aos filhos de seus associados, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar manhã, às 10 horas, no auditorio "Oscar Guanabarini" um "show" de Natal, organizado pela senhora Iolanda Fagundes, diretora do Teatro do Gibi. Na primeira parte apresentar-se-á em numeros de canto a menina Sonia Arcoverde, interpretando "Chiribiribi", "Quem Sabe?" e "Folitia". Em seguida, o menino Ivan, malabarista do pandeiro, far-se-á ouvir em diversos numeros, dentre os quais o afamado "Tico tico no fubá". Finalmente a parte musical, o conjunto infantil de gaitas, composto de seis garotos e uma menina, solista, executará interessantes numeros de seu repertorio. Finalizando o espetaculo, serão apresentados os quadros de Natal pelo Teatro do Gibi.

Formaturas

Na turma de cadetes da Escola de Intendentes da Aeronautica, acaba de concluir o curso, o aspirante Antonio Carreira, filho do senhor Joaquim Carreira Junior, já falecido, e de sua esposa dona Raimunda da Conceição Carreira.

O Colegio Arte e Instrução comemorará, solenemente, no proximo dia 31 o encerramento de suas atividades escolares no corrente ano, como também a conclusão do curso cientifico da turma de 1948.

Foi organizado caprichoso programa: dia 27, às 20 horas, no auditorio do Colegio, haverá a sessão solene, com entrega de diplomas, fazendo-se ouvir, no momento, os oradores da turma, Antonio Baher e Nelly Rittmeyer, e o paraninfo, professor Fernando Lima.

Os bachareis pela Faculdade Nacional de Direito, que colaram grau em 1923, vão festejar o 25º aniversario de formatura, paraninfada pelo professor Edgardo de Castro Rabelo. Haverá uma missa congratulatoria às 10 horas do dia 5 de janeiro, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e um jantar à noite na A. B. I. As adesões devem ser comunicadas para a residencia do dr. Roberto Moreira da Costa Lima, rua Candido Mendes n. 40, apt. 30, telefone 42-3821.

Comemorações

— O tenente brigadeiro Armando Trompowsky e sua devotada esposa, senhora Sephora Trompowsky comemoraram, ontem, o 30º aniversario de feliz consorcio. Essa efemeride provocou as mais justas manifestações de apreço tributadas ao distinto casal que, mais uma vez, teve a oportunidade de verificar a estima que lhe devotam as pessoas de suas relações. Por uma feliz coincidencia também festejou, ontem, aniversario de casamento (10º), a dileta filha do casal senhora Ligia Trompowsky Heck, dedicada esposa do comandante Silvio Heck.

Missas

Celebram-se segunda-feira:
Antonio Miguel Martins — Às 10,30 horas, na Catedral;
Coronel João Guimarães Pinho — 7º dia às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula;
Herculano d'Almeida Couto — 7º dia, às 8 horas, na Candelaria;
Maria do Carmo Macedo Cesar — 7º dia às 9 horas, na Matriz de São José;
Maria Martins Araujo — 7º dia, às 10 horas, na Igreja do S. S. Sacramento.

Três milhões de arrobas de algodão em Tupã

S. PAULO, 24 (Asapress) — Ao que se noticia, é calculada em 3 milhões de arrobas a safra de algodão da cidade de Tupã, onde existem 17 mil alqueires de terras cultivadas.

Maria da Gloria de Souza

7.º DIA

Antonio José de Souza e Familia, José de Souza e Senhora, Joaquim de Souza e Familia, Maria de Souza Moutinho, seu Espôso Serafim dos Anjos Moutinho e Filhos, Julia de Souza Martins, seu Espôso Manoel e Martins e Filhos, convidam todos os parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar por alma de sua boa irmã, cunhada e tia, na igreja de Nossa Senhora das Dores, domingo, dia 26, às 10 horas, agradecendo à todos que comparecerem a êste ato de Fé Cristã.

Candido José Gonçalves

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Baylongue Gonçalves e familia, profundamente reconhecidos, agradecem a todos que manifestaram seu pesar, por ocasião do falecimento de seu espôso, CANDIDO, e convidam parentes e amigos, para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 27, às 7,30 horas, na Igreja Sagrados Corações (Rua Conde de Bonfim, 474 — Entrada pela Rua Padre Damião), e desde já se confessam agradecidos.

1 ano de trabalho...
2 novas fábricas para o Brasil*

Ao terminar o ano de 1948, a General Electric S. A. tem grande orgulho e satisfação em anunciar a inauguração de mais duas fábricas — a de tubos de vidro para lâmpadas fluorescentes, e a de Electrodos. Agora com estas novas adições, o número de nossos empregados ascende a 3.000 — cifra bem significativa da capacidade industrial e do papel social que desempenha a G. E. na vida econômica brasileira. Nesta época do ano, quando toda a humanidade se irmana, fazendo votos para que o mundo permaneça feliz e em paz, a General Electric — sentindo haver cumprido com o seu dever após mais um ano de trabalho profícuo — expressa o desejo sincero de realizar também em 1949 novos empreendimentos para a industrialização e progresso constante do Brasil.

* EMPREENDIMENTOS FABRIS EM 1948
Fábrica de Tubos de vidro para Lâmpadas Fluorescentes
Fábrica de Electrodos Para Solda Elétrica

Aos seus clientes e amigos... aos seus empregados e a quantos colaboraram para a concretização de seus programas de desenvolvimento, a General Electric S. A. augura
...Boas Festas e Feliz Ano Novo!

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE
E.323

1948
ALIANÇA DO LAR
Deseja aos seus prestamistas, auxiliares e amigos, confortadoras alegrias e que o NOVO ANO de 1949 só lhes reserve dias serenos e felizes.
AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º — — — RIO DE JANEIRO
1949

Votos de Boas Festas

Recebemos e agradecemos retribuindo, os votos de Boas Festas que nos enviaram a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, general Lima Camara, a Sul America Capitalização, a Serraria Bom Sucesso Limitada, Brazaço S. A., R. S. Clube Ginastico Português, Manoel de Freitas Silva, Carelo Fioravanti, Libero Osvaldo de Miranda; Diretoria do Centro Carioca, Confederação Brasileira de Basketball, Bureau de Informações Polonesas, Brasilia Turistica e Comerciar S. A., Humaitá Atletico Clube, Carlos Alberto Passos, Sociedade Brasileira de Autores, compositores e editores de Musica, Serviço de Imprensa Limitada, Luiz Magalhães, Olivinho Carvalho, Sociedade de Homens de Igreja Metodista de Cascadura, C. R. Vasco da Gama, Air France, Diretoria do Centro Carioca, Columbia, Cia. Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, Seculo Vinte e um Publicidades, Comissão dos Ex-Funcionarios do D. N. C., Luiz Iglesias, Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, Construtora Dourado S. A., Agencia Nacional, Banco Mercantil de São Paulo S. A., Amalia Hotel, Vitor Costa, Renzo Massarani, United Press, tenente coronel Rossini Raposo, Fundação Getulio Vargas, Atlantic Refining Company, SESC Regional, Diretorio Estudantil da U. D. N., Sindicato Nacional dos Foguistas, Federação Metropolitana de Pugilismo, Hotel Serrador, Policia Militar do Distrito Federal, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, Rodolfo Fis & Cia. Ltda., Casa Valele, British News Service, Olaria Atletico Clube, Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

ANÉIS DE GRAU
De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses "Reguladora". Artigos para presentes.
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Basta revolver a terra para encontrar petroleo

BELEM, 24 (Asapress) — A Assembléia Legislativa telegrafou ao Conselho Nacional do Petróleo no sentido de que seja estudada a zona Urbano Santos para pesquisas. Segundo o mesmo telegrama, os habitantes daquele local afirmam que basta revolver a terra e riscar um fósforo para que ela se incendeie.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 43-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Imigrantes para Buenos Aires

RECIFE, 24 (Asapress) — Arribou neste porto para receber agua e mantimentos, a nave francesa "Florida", que leva para Buenos Aires 1.195 desajustados de guerra. Trata-se de gente moça e sadia, a maior parte portadora de titulos cientificos.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco 128 10.º andar. Fone: 42-0242

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

BOAS FESTAS!...
Êste Papai Noel só tem brinquedos nas mãos porque deixou todos os lindos tecidos que tinha, na grande BANCA de NATAL do DRAGÃO dos TECIDOS
Tecidos a partir de Cr$ 3,90
O DRAGAO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197
Onze portas em frente á Light

ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E VIVA MAIS!...
ELIXIR DAS DAMAS
O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS
IDILIO PARA TODOS (Summer Holiday) — TECHNICOLOR
MICKEY ROONEY — GLORIA DeHAVEN — WALTER HUSTON · FRANK MORGAN · JACKIE JENKINS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

VESPERA DE NATAL

(CHRISTMAS EVE, UNITED)

EM CARTAZ NO ODEON

2

O titulo é bonito mas não tem prosseguimento nas imagens. Se fôsse contado de outra maneira — e não através do tratamento sempre displicente de Edwin L. Marin — talvez conseguisse satisfazer essa aproveitavel história de Richard H. Landau e Laurence Stallings. Havia um fio emotivo a explorar — a personalidade da velhinha extravagante, que aguarda a chegada de três filhos adotivos. Depois, o tema do natal é sempre bonito. Os melhores aspectos não foram ultimados senão por caminhos de absoluta rotina sem interêsse para qualquer classe de espectador. Assim, tanto os exigentes de arte quanto os entusiastas de aspectos populares, não ficarão satisfeitos com a pelicula. Há algumas passagens buscando o humorismo e assim estão as sequências transcorridas entre George Brent e Joan Blondell, bem como as que mostram Randolph Scott e Virginia Field. No entanto, o primeiro caso está totalmente desperdiçado, salvando-se apenas o segundo. Na parte dramática, está um relato abreviado dos tormentos de George Raft às voltas com agentes do F. B. I., então, o celuloide desagrada mesmo. As ocorrências de Raft em um país sul americano são semelhantes ao último episódio de um filme com 15 ou mais etapas.

A parte suscetivel de mais facilmente ser encontrada emoção se perdeu também na residência da velhinha, satisfatoriamente interpretada por Ann Harding. E' tão dificil aparecer uma história agradável e, quando surge, entregam a Edwin L. Marin, um orientador que jamais produziu algo aproveitável. Depois de Ann, os melhores são Randolph Scott e Joan Blondell. Em segundo grupo, estão Virginia Field e Dolores Moran. Em terceiro: George Brent e Reginald Denn. Em quarto e último, George Raft e Douglas Drumbille. Em pequenos papeis aparecem Clarence Kolb, Kurt Katch, Deniz Hoey, Walter Sande, Joe Sawyer e outros. Musica muito reduzida no sublinhamento e escrita por Henz Roemheld. Fotografia comum, de responsabilidade de Gordon Avil. LONG — SHOT.

PALACIO — ROXY — AMERICA — FLORIANO — PIRAJA — ICARAI
As 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 e 10.20 hs.
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
2ª FEIRA
"Os Piratas de Monterey" (PIRATES OF MONTEREY)
TECNICOLOR
estrelando Maria MONTEZ · Rod CAMERON
Mikhail Rasumny, Philip Reed, Gilbert Roland, Tamara Shayne, Gale Sondergaard
Direção de ALFRED WERKER — Produção de PAUL MALVERN
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

"SOMBRA DO PAVOR" E A CRITICA CARIOCA"

Sôbre "SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau), a grande realização FILMES DO BRASIL e'tá apresentando com grande sucesso nos cinemas Pathé — São José e Para Todos, a crítica carioca assim se expressou: "SOMBRA DO PAVOR" é outro grande filme, onde, a par de um alto cinema, encontramos um belo espetáculo bom muito bom no seu gênero!" — FRED LEE (O GLOBO): "SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau) pode e deve ser assistido como uma realização de alta categoria. "SOMBRA DO PAVOR" não ASSUSTA o espectador, pelo contrário, possui o mágico poder de atrair, arrebatar! — ADOLFO CRUZ (A NOTICIA): "Na história de "Le Corbeau" (SOMBRA DO PAVOR), escrita por Louis Chavance, vamos encontrar boa dóse dêsse espirito de originalidade e inteligência que os franceses costumam inserir nos seus argumentos para cinema" — HUGO BARCELOS (DIARIO DE NOTICIAS): "Relativamente ao gênero policial é sempre um espetáculo que merece ser visto, pois é intuitiva a sua boa classe" — JONALD (A NOITE).

"MAYERLING"

Como presente de Festas o cinema São José nos dará da próxima segunda-feira em diante a excelente pelicula histórica "MAYERLING" cujos papéis principais estão a cargo de Charles Boyer, Danielle Darrieux e Michèle Morgan. O argumento de "MAYERLING", todos sabem, é sôbre um romance de amor que enfrentou convenções sociais e a própria tragédia da primeira guerra mundial, e da direção encarregou-se Anatole Litvak, nome de valor impar na cinematografia mundial, responsável entre outros pelos êxitos de "Dois contra uma cidade inteira" e "Nobres sem fortuna". Não poderia ser mais delicado e mais sugestivo o presente de fim de ano do São José e da Art-Films aos seus "fans".

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS. 27-7195 — 47-0386

CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Doc. Fac. Med.) — ...ador Dantas 20-9.° tel. 22-886

JOAN FONTAINE E MARCEL JOURNET em uma cena do filme "CARTA DE UMA DESCONHECIDA"

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Casbah", com Tony Martin e Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO — "Os piratas de Monterey, com Maria Montez e Rod Cameron. Às 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Idilio para todos, com Mickey Rooney e Gloria De Haven. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Idilio para todos"' com Mickey Rooney e Gloria De Haven. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e REPUBLICA — "Canção do sul", de Walt Disney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Véspera de Natal", com George Raft. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Sombra do Pavor", com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — (2ª Semana) — "Violino e Sonho", com Jaromil Spal e Vlasta Fabianova. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,20 — 20,40 e 22,20 horas.

REX, AMERICA, MONTE CASTELO — "Poeira de Estrelas", com Lourdinha Bitencourt. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, Comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto quatro-Copacabana) — Sessões Passatempo". — Das 12 às 18

ROXY — "O Vale do Destino" com Dane Clark e Ida Lupino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Sombra do Pavor", com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — (Fechado para ligeiros reparos).

PIRAJA' — "Casbah", com Tony Martin e Yvonne De Carlo. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sonhos de outono", com Wallace Beery. — A partir das 14 horas.

"CARTA DE UMA DESCONHECIDA"

Será estreado na próxima SEGUNDA-FEIRA um filme que marcará época pelo enrêdo delicadissimo e pelo desempenho de JOAN FONTAINE e LOUIS JOURDAN, o novo "astro" francês e que sem a menor dúvida alcançará o mesmo, o maior número de "fans" que jamais teve Charles Boyer. "CARTA DE UMA DESCONHECIDA" foi dirigido por Max Opuls, baseado na novela de STEFAN ZWEIG, tem no "cast" dois artistas que dispensam comentários, JOAN FONTAINE e LOUIS JOURDAN, um verdadeiro poema de amor, enfim, trata-se de um filme que toca as cordas dos corações femininos. Algo de interessante para os colecionadores de retratos de artistas, mande-nos sua impressão por escrito depois de assistir o filme, às primeiras 200 cartas que fôrem recebidas no Departamento de Publicidade da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas N. 39, serão premiadas com uma linda foto de Joan Fontaine, devidamente autografada. Basta dizer quem e o que mais o impressionou no filme.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

ESPELHO DO DESTINO

(Continuação das 8.ª e 9.ª páginas rotogravadas)

GOELINHA — Petropolis — Estado do Rio — As influencias planetarias do seu tema natal revelam: natureza retraida, discreta e sentimental. Confiança em seu proprio merito. Idéias de grandezas e generosidade. Um tanto inclinada a tristeza. Aprecia o recolhimento espiritual, a natureza e a musica. Vida afetiva, desfavoravel. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus planos. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MAURICIO MATASOLI — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: disposição sincera, idealista e generosa. Inteligencia lucida. Deliberado nas ações e muito sensivel nas expressões. Imaginação brilhante. Gosta do isolamento e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe será bastante favoravel. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume fougére a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

LOLITA — Distrito Federal — As influencias planetarias da sua carta de nascimento indicam: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito curioso. Vontade ativa. Tem iniciativa e dominio proprio. Um tanto egoista e indiferente aos sofrimentos alheios. O ano de 1949 lhe será desfavoravel a saude e corre risco de sofrer um acidente. Anos importantes: 30, 35 e 39 São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

INFELIZ — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição timida, emotiva e inconstante. Espirito apreensivo. Um tanto descontente e pessimista. Não tem confiança em si e aterroriza-se deante do menor acidente ou ameaça. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe promete uma situação ditosa. Anos importantes: 19,23 e 25. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

MIGNON — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal exprime: natureza sincera, alegre e curiosa. Espirito otimista. Sua vontade é poderosa e não fenece deante dos obstaculos. Tem poder de persuasão. Tendencia a exagerar os acontecimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação bastante favoravel. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume miquet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

FLOR DOS CAMPOS — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: disposição energica, imperativa e dominadora. Um tanto impulsiva e repentina. É conveniente ter mais serenidade. No futuro terá modificações inesperadas. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 26, 28 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

NATERCIA — Cambuci — Estado do Rio — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: disposição inconstante, emotiva e inquieta. Possui qualidades para imitar e realizar as idéias e sentimentos dos outros. Grande faculdade de imaginação. Aprecia as viagens, as mudanças e as coisas misteriosas. Terá sucesso nas artes. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento ditoso e exito nos seus projetos. Anos importantes: 28 31 e 35. São favoraveis: o perfume Jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

IPÊ FLORIDO — Juiz de Fora — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza impulsiva, altiva e impaciente. Espirito teimoso. Habil nas discussões e às vezes amante das contendas. Quando vencida não reconhece sua derrota. Inclinada a fazer projetos e a mudar facilmente de opinião. O ano de 1949 lhe será pouco favoravel. Anos importantes: 45, 48 e 50. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

RASPUTIN — Natal — Estado do Rio Grande do Norte — Os astros do seu tema natal exprimem: disposição inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito sugestionavel. Vontade debil. Um tanto sonhador idealisa muito e realisa pouco. Imaginação fertil. No futuro terá varias subidas e quedas e mudanças de posições e ocupação. O ano de 1949 lhe será favoravel. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoraveis: o perfume Jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

LAIS — Vitoria — Estado do Espirito Santo — As influencias planetarias do seu nascimento revelam: natureza emotiva, generosa e sincera. Um tanto impressionavel. Tendencia para a caridade, benevolencia e coisas misticas. O ano de 1949 lhe será venturoso. Anos importantes. 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SEREIA — Santos — Estado de S. Paulo — É romantica, sonhadora e mistica. Espirito timido e apreensivo. Vontade vacilante. Natureza emocial e afetiva muito forte. Atração pelas coisas da antiguidade. Inconstante nos altos. O ano de 1949 lhe promete viagens, mudanças e novas amizades. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoraveis o perfume Jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

FRANÇA FILMES do BRASIL APRESENTA
OUTRA NOTÁVEL CRIAÇÃO DE Pierre FRESNAY (DE "MONSIEUR VINCENT")
SOMBRA do PAVOR "LE CORBEAU"
FICARÁ GRAVADO A FOGO NA SUA MEMÓRIA!
Ginette LECLERC (DE "A MULHER DO PADEIRO")
Direção: H. G. CLOUZOT
HOJE
PATHE AR CONDICIONADO
PARA TODOS
COMPL. NACIONAL

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

"A FILHA DO CAPITÃO"

ARGUMENTO:

A ação se desenrola na Rússia durante o reinado de Catarina II. Capitaneando KIRGHISES rebeldes, o cossaco Pugacioff, que se proclamara Tzar, assalta um fortim perdido na imensidão das estepes, onde dois jovens oficiais se disputam o amor da filha do Capitão Mironov, a belíssima Mascia, que prefere a Piotr causando com esta atitude fortes propósitos de vingança no outro oficial. O fortim depois de encarniçada luta cai nas mãos dos rebeldes e Piotr vem indultado por Pugacioff porque tempos atrás lhe salvara a vida durante uma tormenta nas neves desertas. Por seu lado o outro jovem oficial, Svabrin, atraiçôa os seus e se passa covardemente para o bando inimigo. Com isto consegue reter Mascia, Piotr corre em seu auxilio porém é aprisionado pelos rebeldes que o conduzem à presença de Pugacioff que se simpatiza com o jovem e se torna seu aliado. As tropas de Catarina II reconquistam depois de algum tempo o fortim escapando porém Pugacioff; Svabrin mortalmente ferido na luta denuncia Piotr como traidor a serviço do inimigo e êste vem imediatamente. Mascia não abandona o seu amor e desesperadamente procura o apoio de Catarina II que indulta o jovem contemporaneamente ao aprisionamento de Pugacioff que num lance de sinceridade revela a inocência de Piotr que é reintegrado no seu antigo regimento desposando a seguir a sua querida Mascia.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.
Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-se numa tomada comum. Eletrificam se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65 TEL. 32-....

SÃO-JOSÉ Fone: 42-0592
2ª FEIRA MEIO-DIA 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
ART FILMS
Charles BOYER — Danielle DARRIEUX em MAYERLING
IMPRÓPRIO 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...
DIFERENÇA de PÊSO
...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.
...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nivel
Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CÁDA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.
COLCHÃO EPEDA
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-3706
AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533
JOTAVE-Propaganda

1938 1948 22 DEZEMBRO 10 ANOS DE LIDERANÇA
DONALD DORMINDO AO RELENTO — Disney
CINEAC
Extra — os 3 PATETAS — NOITE de SUSTO
A CIDADE PERDIDA
Uma ESTRELA Luminosa
GRANDE PROGRAMA EXTRAORDINÁRIO DO 10.º ANIVERSÁRIO DO CINEAC!!

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SÃO-LUIZ FONES 25-7679 - 25-7459 — VITORIA — RIAN — CARIOCA — MONTE CASTELO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
2ª FEIRA — HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
JOAN FONTAINE — LOUIS JOURDAN em
"Carta de uma Desconhecida" ("Letter from an Unknown Woman")
com MADY CHRISTIANS, MARCEL JOURNET, ART SMITH, CAROL YORKE
Produção de JOHN HOUSEMAN — Direção de MAX OPULS
RAMPART PRODUCTION
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

ADULTOS OU CRIANÇAS TODOS SE DELICIARÃO COM ESTA NOVA MARAVILHA DE Disney
Walt Disney apresenta
CANÇÃO DO SUL "Song of the South"
em TECHNICOLOR!
RKO RADIO
no programa: "A VOLTA DO ARACUAN" engraçadissimo desenho de Disney
Acomp. Compls. Nacionais
HOJE às 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

NÃO SE ASSUSTA O GOVERNADOR COM AS TEMPESTADES DE VERÃO

SOLIDARIEDADE DA BANCADA PESSEDISTA AO SR. WALTER JOBIM CONTRA O CLIMA DE TENSÃO PROVOCADO PELO P.T.B. – PALPITANTES DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVÊRNO GAÚCHO FOCALIZANDO ASPECTOS DA SITUAÇÃO POLITICA EM SEU ESTADO

PORTO ALEGRE, 24 (A MANHÃ) — Ontem, às 11 horas, a bancada do Partido Social Democrático na Assembléia Estadual, acompanhada dos srs. Cilon Rosa, vice-presidente em exercicio daquele partido, e Luiz Pacheco Prates, também vice-presidente, esteve em Palácio, para apresentar cumprimentos ao governador Walter Jobim.

— O clima de tensão provocado pelas últimas manifestações do PTB, pela sua Executiva e pela sua bancada, bem assim as acusações que vários deputados oposicionistas têm feito ao govêrno do Estado, emprestou relevo especial à visita de cortesia.

— O sr. Oscar Fontoura, na qualidade de líder da bancada estadual do PSD, dirigiu a palavra ao governador Jobim, saudando-o em nome dos seus liderados.

— "A visita — afirmou o sr. Oscar Fontoura, — se tornava supérflua, porque a solidariedade que, naquele instante, era reiterada, a confiança que lhe era reafirmada, o chefe do Executivo gaúcho a tivera sempre, mercê da ação que vem desenvolvendo no Estado, para conduzi-lo a dias melhores e mais felizes."

Depois de outras considerações, afirmou o sr. Oscar Fontoura: "Se é o eminente governador, presentemente, alvo de increpações, por parte de alguns setores partidarios adversos, necessario se faz que, de modo claro e decidido, a bancada diga da sua repulsa a tais atitudes, do seu combate a semelhantes agressões, da sua frontal contraposição a gestos menos elevados, de quem não quer compreender a orientação sadia do governo, nem aceitar a verdade da sua constante luta pelo bem do Rio Grande".

Estendendo suas observações, disse o líder da bancada pessedista: "A opinião publica não participa, contudo, desses gestos. Em vão será o governo de vossa excelencia acusado, porque o povo sente as realidades e sabe aplaudir os que pelejam pela sua maior felicidade. Sabe a coletividade que v. excelência norteia o seu governo pelo rigor na defesa do erário publico, pela pertinacia na execução de obras fundamentais e pela preocupação infatigavel de não deixar que se quebre o clima de serenidade, essencial à realização do programa do seu governo e do progresso do Brasil. A bancada do PSD não trepidou jamais na sua defesa. Todo ataque à administração de vossa excelencia encontra a nossa firme resistencia, a nossa invariavel posição de repulsa categórica".

Fala o presidente do PSD

Seguiu-se com a palavra o sr. Cilon Rosa, vice-presidente em exercicio da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, e que, em ligeira alocução, declarou que o líder Oscar Fontoura refletira o pensamento da direção partidaria.

A resposta do governador do Estado

Longa foi a oração com que o sr. Walter Jobim agradeceu a visita de solidariedade e cumprimentos dos deputados pessedistas riograndenses e da Comissão Executiva.

Depois de largas considerações em torno das responsabilidades do Poder Legislativo nos destinos da coisa pública, afirmou o sr. Valter Jobim: "Subscrevo as palavras do vosso ilustre líder e meu grande amigo, quando proclama que a opinião pública não faz éco aos intentos, que se manifestam de quando em quando, de criar animosidades no espírito do povo, contra a ação governamental.

Tenho feito, sem canseiras, usando de todas as reservas do meu espírito e de todas as possibilidades de domínio dos próprios impulsos, uma administração voltada para o propósito de manter o Rio Grande do Sul em atmosfera de ordem, de respeito e de confiança. Sei que será criminoso estabelecer um ambiente de retaliações e de improperios. A educação política de um povo é sempre árdua e lenta — mas não devemos recuar no terreno conquistado se não consolidar a conquista e avançar mais".

"Em viagens realizadas — afirmou, a seguir — ainda agora à hospitaleira terra alegretense e, semanas antes, no interior de Cachoeira, pude sentir os desejos do povo. O que êle quer, é que se realizem obras fundamentais, é que se promova o bem estar social, é que se ampliem as rotas econômicas, é que abram hospitais e escolas, que se construam pontes e rodovias, que se elevem os índices de vida das populações, que se execute, enfim, uma política de bem estar social e de tolerância entre os homens. Ataques por vezes desferidos aqui ou acolá, não repercutem na opinião pública, porque esta é constituída não só dos pequenos grupos interessados em fomentar divisões e antagonismos, personalismos e vindítas, mas, principalmente, verdadeiramente, dos que, por es se Rio Grande em fora, arroteiam a terra, trabalham nas fábricas, labutam nas fainas pastoris, representam, enfim, a coletividade que trabalha, que produz, que faz a grandeza econômica do Estado e do País.

Êsses não têm interesse em climas de agitação ou demagogia, porque, em regra, sempre acabam sendo vítimas — e nunca usufrutuários, como os que as incentivam — das paixões e das agressividades, que alguns procuram soprar.

Após outras observações, declarou o governador Jobim: — "Não teme o Executivo qualquer exame da sua atuação. No entanto, os objetivos surgem, por vêzes, como que soltos, sem referir fatos, mas encerrando imputações que a justiça repudiaria, que a verdade reprimiria. Determinei vários levantamentos e estudos, para provar, na devida ocasião, qual tem sido a ação do meu Govêrno, na defesa da verdade orçamentária, na preservação do prosseguimento de obras essenciais".

Finalizando, o sr. Valter Jobim disse o seguinte: "Confiai em que a nossa ação não fraquejará. O Govêrno não se assusta com as tempestades de verão. Haveremos de prosseguir, com o apoio dos bons riograndenses e com a segurança da vossa cooperação indispensável. Retribuo com efusão de alma, as vossas congratulações e os vossos votos de felicidades. Que possais, no aconchego do vosso lar, revendo os pagos de que a luta parlamentar vos tenha afastado, na hospitalidade inspiradora do fogão gaúcho, fazer novas reservas de energia para os novos embates. De mim direi que embora sem poder gozar do repouso que tereis, não hão de faltar fôrças para a missão em que estamos todos empenhados. Muito obrigado, pela vossa distinção, pela vossa solidariedade e pelos vossos estímulos para a luta pelo Rio Grande!"

O DEPUTADO ENTROU NO RECINTO DE TAMANCOS E EM MANGA DE CAMISA

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO – MAS TUDO ACABOU BEM

S. LUIZ, 24 (Asapress) — O deputado Torquato Machado, que há dois meses está em gozo de licença, entrou na sala do Congresso em sandálias e em mangas de camisa e, em voz alta, inquiriu sôbre os trabalhos. O deputado Lister Caldas, do PST, protestou contra a presença do deputado Torquato Machado, licenciado, dentro da Casa auxiliando a oposição nos debates e procurou pô-lo para fora, levantando-se em sua direção. O deputado Colares Moreira, do PR, pronunciando indiretas, interveio em defesa do deputado Torquato Machado. Em meio a um pandemonio viam-se varios deputados armados de revolver. Os deputados Colares Moreira e Lister Caldas foram separados, sendo apaziguados os animos.

Tomou posse o suplente

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Tomou posse na Assembléia Estadual, o suplente do deputado José Amaral Raposo.

O regresso do governador

S. LUIZ, 24 (Asapress) — E' esperado nesta capital, de regresso do Rio, o coronel Sebastião Archer, governador do Estado.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTÔNIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108

A sucessão em Goiás

GOIANIA, 24 (Asapress) — Segundo rumores nos meios politicos, já se iniciaram consultas entre os partidos com o fito de selecionar os possiveis candidatos à governança do Estado.

Seguiu para o Rio Grande do Sul o ministro Adroaldo Costa

A fim de passar as festas de Natal entre pessoas de sua familia, seguiu, ontem, para o Rio Grande do Sul, o ministro Adroaldo Costa, titular da Justiça. Falando à reportagem, no aeroporto de São Paulo, em sua passagem para Porto Alegre, o sr Adroaldo Costa limitou-se a declarar o seguinte:

"Aqui não está o ministro da Justiça, que ficou no Rio de Janeiro, mas apenas o cidadão Adroaldo Mesquita da Costa."

A PRISÃO DE IVO BORCIONI
Estava praticando chantagens em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Segundo declarações do delegado de Porto União divulgadas aqui, esclarecendo os motivos da prisão, naquela cidade, do sr. Ivo Borcioni, êste dera entrada na policia acusado de várias chantagens, em diversos setores administrativos da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, fazendo-se passar pelo deputado udenista Auro Soares de Moura Andrade. Ao ser detido, ameaçou a autoridade de levar o fato ao conhecimento de um colega, cujo nome não declinou. Êsse esclarecimento foi feito à pedido da policia carioca.

Com o ministro da guerra o sr. Juraci Magalhães

— O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu ontem, em demorada e reservada conferencia o deputado Juraci Magalhães, da U. D. N.

Em Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

Encontra-se em Santa Catarina, onde foi passar as festas de fim ano, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do Diretório Nacional do P. S. D. O sr. Nereu Ramos deverá estar de regresso a esta capital nos primeiros dias de janeiro.

Missa do galo a quatro mil metros

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Aos pés do Cristo Redentor dos Andes, a 4.000 metros de altura, nos nevados montes Andinos, será celebrada à meia noite de hoje uma solene Missa do Galo, pela paz entre as nações americanas. A cerimonia religiosa será transmitida pelo rádio para todo o continente americano. Será erguido ali um altar. Durante a cerimonia, serão feitas orações pela paz entre as nações e para que os povos americanos sejam bendítos pelo Redentor. Falará o presbitero Eduardo Lacourt. Uma caravana de automóveis, que partiu às 3 horas da madrugada de hoje, levando dezenas de peregrinos, chegará às últimas horas da tarde aos pés do Cristo.

Total de comunistas no mundo inteiro

MOSCOU, 23 (A. P.) — Os Partidos Comunistas do mundo inteiro contam atualmente com 23 milhões de membros. Essa cifra foi revelada pela revista "Questões Econômicas", a qual salientou que meio bilhão de pessoas já se libertaram do jugo do imperialismo, incluindo a União Soviética, os países da Europa Oriental, Coréia do Norte, China do Norte e a República Popular da Mongolia.

AOS AMIGOS E FREGUESES
W. Oberlaender
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
DA GENERAL ELECTRIC
E DE "NARIZ DE FERRO"
e seus auxiliares, desejam BOAS FESTAS e um ANO NOVO de paz
— — — e felicidades. — — —
Rua Senador Dantas, 117-A -
FONE: 43-1169 - Em frente ao Tabuleiro

MINAS NÃO TEM PRESSA

NA HORA DAS DEFINIÇÕES, PODERÁ SER O FIEL DA BALANÇA – EM FOCO, A HIPÓTESE DO CONGRAÇAMENTO – CEDO AINDA PARA ASSUMIR COMPROMISSOS

Não tem passado despercebida dos observadores politicos, a atitude reservada que Minas vem mantendo, em face de entendimentos que se stão levando a efeito em outros Estados, especialmente em São Paulo.

O mineiro que não tem pressa, dizem. Mas não é bem assim. O que o mineiro não gosta é de andar no escuro.

— A tradição revela, — dizia-nos há pouco um procer de Minas — o mineiro dá um boi para não brigar, mas dá uma boiada para não sair da briga, quando nela entra.

E acentuou:

— Minas, quando luta, é para vencer. Nisso está a razão porque achamos cedo para assumir compromissos de maior envergadura.

Assim, enquanto, em outros Estados, os politicos fazem e desfazem alianças, agindo às vezes com precipitação, a ponto de antecipar problemas não amadurecidos, o mineiro, com seu proverbial senso de oportunidade, aguarda a ocasião propicia para fazer valer seus direitos.

Em foco o congraçamento

Basta considerar, para ver a cautela com que Minas se conduz a esse respeito que mesmo seus casos internos não estão ainda resolvidos. E não o estão porque de modo geral, ná há quem não pense na hipótese de um congraçamento partidário, todos reputam de utilidade para o maior prestígio do Estado.

É certo que os partidos, hoje, são nacionais. Mas isto não impede composições estaduais as mais esdruxulas. Basta lembrar as coligações que existem em alguns Estados, entre partidos que na maioria dos casos estão em campos opostos.

Ademais, admite-se, geralmente, que a composição de fôrças pretendida pelo sr. Ademar de Barros, levaria a UDN e o PSD a cisões internas. Afirma-se mesmo que dai surgiriam duas alas poderosas dispostas a aliar-se ao PTB.

Fiel da balança

Tais problemas, ao que se diz, não escapam à consideração dos politicos de Minas, cujo volume eleitoral é o segundo do país. É, aliás, oportuno observar que nas fileiras de todos os seus partidos figuram vultos que se destacam também no cenário politico nacional, como os srs. Milton Campos, Gabriel Passos e Pedro Aleixo, na UDN; Benedito Valadares, Bias Fortes e Israel Pinheiro, entre outros, no PSD; Artur Bernardes, no PR; Melo Viana e Carlos Luz, na "Ala Liberal"; Otacilio Negrão de Lima, no PTN, e assim por diante.

Aparentemente, pelo menos, os mineiros andam de fora, alheios às comemorações, muito embora se diga que a iniciativa de alguns movimentos ora em curso em vários setores da politica nacional tenha partido do sr. Valadares. Segundo a impressão da maioria dos observadores, Minas está destinada a ser o fiel da balança, uma vez que em São Paulo as fôrças estarão divididas e, no Rio Grande do Sul, o PTB e o PSD não se entenderão. Nos demais Estados os partidos refletirão as situações dominantes entre os "três grandes".

A situação politica nos Estados

BALANÇO DE FIM DE ANO – CANDIDATURAS EM FOCO, DO EXTREMO-NORTE AO EXTREMO-SUL – O QUE SE DIZ EM SÃO PAULO SÔBRE A SUCESSÃO DO SR. ADEMAR DE BARROS – NO PARÁ – OTACILIO NEGRÃO UM DOS MAIS COTADOS EM MINAS

Aproximando-se a época das grandes definições, cuidam os politicos, no plano federal e no estadual, de movimentar suas agremiações. Daí parecer oportuno, ao apagar das luzes deste ano de relativa paz politica, a que não faltou o bafejo salutar do Acôrdo, dar aqui, para os nossos leitores, um rápido balanço da situação, não em todos os Estados, mas naqueles em que, pelo menos aparentemente, os problemas apresentam contornos mais nitidos.

No extremo Norte

— No Amazonas pelo menos no que toca à coligação UDN-PTB tudo está claro: há um compromisso, já antigo e agora renovado, no sentido de levar à sucessão do governador Leopoldo Neves, do PTB, o senador Severiano Nunes, da UDN. Esta candidatura conta, efetivamente, com possibilidades. Mas é de se convir em que o PSD, deverá ter candidato e seu presidente, senador Alvaro Maia, goza de apreciável prestígio no Estado, de que foi interventor durante varios anos.

— Outro Estado onde o problema está armado é o Pará. De um lado, dominando folgadamente a situação, está o PSD, cujo candidato — já lançado, há tempos, é o senador Magalhães Barata. A coligação oposicionista, integrada pelo PST, pela UDN e pelo PSP, tentará, mais uma vez, a candidatura do general Zacarias Assunção.

— No Maranhão, não há propriamente uma candidatura em foco. Mas a do senador Vitorino Freire tem sido lembrada e, se lançada, é impressão geral, obterá êxito certo.

No Piauí, devido à situação do Estado, o problema ainda não pôde ser mais objetivamente considerado. Contudo, soubemos que o deputado Sigefredo Pacheco está jogando todos os trunfos para suceder ao governador Rocha Furtado.

No Nordeste

— No Ceará, sabe-se que o prefeito de Fortaleza, sr Acrisio Moreira da Rocha, tem suas aspirações ao govêrno do Estado. Politicamente, há um certo equilibrio entre o PSD e a UDN. Esta fez o governador, mas o PSD elegeu a maioria dos deputados estaduais. O senador Plinio Pompeu, de quem se tem falado, seria um candidato bem recebido à sucessão do governador Faustino de Albuquerque. Mas o sr. Pompeu preferiria continuar no Senado. A candidatura do sr. Edgard Arruda, também em foco, contaria, provàvelmente, com o apoio dos dois partidos e do eleitorado católico.

— No Rio Grande do Norte a questão estaria decidida, pràticamente, com o nome do senador João Câmara. O desaparecimento dêste procer veio criar um problema. O que se tem dito sôbre outros nomes não passa de palpite.

— Relativamente à Paraíba, a impressão geral é que o deputado Argemiro de Figueiredo tem vontade de, novamente, residir no palácio do govêrno. E está trabalhando para isso. Mas há um problema difícil com a oposição que lhe oferecem o PSD e a ala udenista liderada pelo sr. José Américo.

— Quanto às versões sôbre as candidaturas do PSD em Pernambuco, os proceres do partido as tem desmentido. A única coisa positiva é esta: o sr. Agamemnon seria candidato do agrado geral, no partido. Fala-se, contudo, em outros nomes: os do senador Etelvino Lins, do deputado Osvaldo Lima, e do sr. Armando Monteiro.

Na Bahia

— O sr. Juraci Magalhães, dizem na Bahia, será candidato à sucessão do sr. Mangabeira.

Tem prestigio. Mas, mesmo dentro da UDN, há quem esteja contra êle. Em compensação, goza de simpatias em certos setores do PSD e do PTB.

Suas relações com o senador Pinto Aleixo são excelentes.

Estado do Rio

— Outro Estado onde se percebe que a questão está acêsa é o Estado do Rio. Tudo faz crer venha o PSD a confirmar sua superioridade. E, dentro do PSD, salvo imprevisto, o nome que reune as maiores possibilidades é o do sr. Amaral Peixoto.

Diversos proceres fluminenses, em conversa com a nossa reportagem, não têm feito segrêdo dessa candidatura.

No extremo-Sul e noutros Estados

— Os srs. Cilon Rosa e Adroaldo Costa, no Rio Grande do Sul, estão sendo lembrados pelo PSD. Mas, dentro deste partido, há quem prefira o senador Ernesto Dorneles, cuja candidatura — dizem — poderia possibilitar a aliança do PSD com o PTB., as duas grandes fôrças politicas do Estado.

— No Esprito Santo, em Santa Catarina e no Paraná, sabe-se apenas, que o PSD ganhará facil, razão por que não se pensou ainda, em candidatos.

Em Goiás, fala-se que UDN tem alguns nomes em mira: o do senador Alfredo Nasser e o deputado Gales Machado, entre outros. Quanto ao PSD, diz-se o senador Pedro Ludovico está muito cotado.

— Em Mato Grosso há quem aposte no sr. Filinto Muller.

— Quanto a Minas, os proceres de maior responsabilidade do PSD afirmam que o partido terá candidato. A UDN também terá sendo o sr. Pedro Aleixo, ao que se diz o mais provavel. Outro nome em foco é o do sr. Otacilio Negrão, do PTN, que contaria com o apôio do PR e também, conforme as circunstancias, do próprio PSD.

Em São Paulo

Deixamos São Paulo por ultimo porque, neste Estado a questão é ainda complexa. Isto é, o ambiente, no que diz respeito à disposição das forças partidarias é meio difuso.

O PSP, como força isolada, é a corrente mais poderosa. Mas a união dos outros partidos, no Estado, seria bastante para, pelo menos aparentemente, subjugá-lo. E essa união é possivel.

Diz-se que o PSP estaria pensando no sr. Caio Dias Batista, o PSD no sr. Cirilio Junior e a UDN no sr. Prestes Maia para a sucessão do sr. Ademar. Mas figuras de projeção nos três partidos declaram que tudo isso não passa de Boato.

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

NÃO estaremos juntos amanhã a esta hora. Falharei ao nosso encontro habitual. Mas também hoje nós percebemos que não haveria ambiente para qualquer de nossos temas costumeiros, pois que o Natal já tomou conta de nós. Como se justifica então que nos achemos aqui a conversar? A explicação é que o nosso assunto vai ser precisamente o Natal. Por isso não lhe faltará atmosfera nesta bela noite que há quase dois milênios é festejada por milhões e milhões de criaturas espalhadas por toda a superficie da Terra. E nada existe de absurdo em associar o Natal e a politica. Vocês dirão se andei certo.

Disse-me há dias um querido amigo que por certo eu não teria o máu gôsto de enviar aos ouvintes, através dêste microfone os meus votos de Boas Festas. Por que não? — fiquei a pensar. E conclui que devia fazê-lo, e que isto nada teria de máu gôsto. O que parece um costume frequentemente vazio de sentido tem a grande vantagem de recordar aos homens o sentimento de fraternidade, que é talvez o mais formoso dos sentimentos. De maneira particular, eu sou muito grato a Vocês todos, pela atenção que Vocês me têm dispensado, ainda quando não estâmos de acôrdo sôbre êste ou aquele ponto. O simples fato de Vocês me estarem a ouvir enche o meu coração de reconhecimento. Feliz Natal, pois e Boas Festas para Vocês! Permitam no entanto que eu dedique uma simpatia toda especial àqueles de Vocês que nesta bela noite têm motivos para estar inquietos, aflitos e insatisfeitos; àqueles que sofrem no corpo ou na alma; àqueles para quem o Natal dêste ano será pior que o passado; àqueles cujo olhar procura em vão entre os presentes, um rosto que ali costumava encontrar-se; àqueles que choram os entes desaparecidos. Sei que, para êles, seria quase cruel desejar um bom Natal; peço a Deus que os conforte na sua tristeza.

Mas eu não queria ficar nisto. O que eu tencionava era trazer para a nossa entrevista de hoje o que chamarei de substancia do Natal — a recordação de Jesus. Eis o que nos coloca de novo em pleno campo da politica. Não que a politica de nosso tempo esteja muito ligada à lembrança de Jesus, mas exatamente porque ela é cada vez mais caracterizada pela ausência de Jesus-pelo esquecimento de tudo quanto Jesus nos ensinou. Quando falo em politica, eu não me refiro às competições habituais para a conquista do poder, mas à própria essência de nosso procedimento em face da sociedade, quer se trate da sociedade entre os homens, quer se trate da sociedade entre os povos. Jesus foi banido inexoravelmente de nossas cogitações sempre que nós cuidamos de organizar os homens e as nações. Regras minuciosas e construções monumentais vieram substituir a simplicidade extrema de Jesus, e não conseguiram mais do que a injustiça, o ódio e a confusão. Expulsando Jesus de suas leis e de suas teorias, de suas reuniões internacionais e de seus tratados, os filósofos, os juristas e os lideres não fizeram mais do que erguer, contra a civilização que êles construíram, uma crescente ameaça de morte. Muitas vezes, aqueles mesmos que sinceramente invocam o nome e a palavra de Jesus não o fazem senão para ensinar um novo e estranho Evangelho, segundo o qual a promessa de Jesus consistiria em garantir aos homens o pleno gôzo dos bens mundanos. Sabemos todavia que Jesus ensinou coisa diferente e que a própria condição racional do homem não permite que êste encontre algum dia a felicidade sôbre a Terra, ou mediante o gôzo dos bens terrenos. Acredito que essa lição de Jesus não está perdida, mas que a humanidade não a entenderá nos seus devidos termos sem atravessar monstruosos padecimentos. Queira Deus abreviar êste transe que se anuncia cada vez mais terrivel e que, provàvelmente, será o sofrimento causado pelo excesso de gôzo!

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
FIAÇÃO E TECELAGEM
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMÉRICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

MARIO A. COSTA
Representante da Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, de Lisboa, fabricantes dos afamados vinhos SANGUINHAL, TAMEGÃO, ROSÉ BELA, MENAGEM, MOSCATEL FONSECA, e azeite e azeitona FLECHA DE OURO, agradece a preferência dispensada durante o ano pelos seus fornecedores, fregueses e amigos, desejando a todos, um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.
Rua Acre, 77 - Sob. Fone: 23-2834 - RIO

RESTAURANTE Iguarias
A CASA DOS BONS PETISCOS
PREÇOS MODICOS
- Av. 13. DE MAIO 37A. TEL. 42-6541 RIO -
DESEJA BOAS FESTAS E UM PROSPERO ANO NOVO
AGRADECE A ATENÇÃO DISPENSADA.

ENTENDIMENTO ENTRE AS GRANDES CORRENTES

É O QUE ADMITE O SENADOR IVO DE AQUINO SEGUNDO DECLARAÇÕES POR ELE FEITAS EM SÃO PAULO – TERIA SIDO NOMEADO O NOVO PREFEITO DA CAPITAL – A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

S. PAULO, 24 (Asapress) — O senador Ivo de Aquino, que se encontra nesta capital, apesar de ter declarado que sua viagem não tem caráter politico, acaba de afirmar o seguinte:

— "Realmente, no próximo ano serão abertos os debates para a escolha do candidato à sucessão do presidente da República. De acôrdo com o meu modo de pensar, haverá um entendimento entre as grandes correntes".

A Prefeitura da Capital

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noticia-se que o governador do Estado teria assinado decreto nomeando o novo prefeito de São Paulo. O escolhido teria sido o coronel Asdrubal Nunes, devendo o decreto ser publicado amanhã no Diário Oficial do Estado.

Novo adiamento

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noticia-se que é provável o adiamento mais uma vez da reunião conjunta da Comissão Executiva e da bancada do PSD para a escolha do nome do candidato à sucessão do sr. Lincoln Feliciano na presidência da Assembléia.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

MORTO O CORONEL PASSY

PARIS, 24 (R) — O coronel Passy, que fez parte do movimento de resistência e do Estado Maior francês, foi encontrado morto em sua residência. O corpo foi imediatamente levado para um hospital, a fim de ser submetido a autopsia. A policia acredita num suicidio.

Partirá de Moscou o embaixador americano

MOSCOU, 24 (R.) — O tenente general Smith, embaixador dos Estados Unidos, que partirá amanhã para Washington, "para consultas", visitou hoje Molotov e Vishinsky. O general Smith salientou que não se tratava de uma despedida oficial, pois regressará a Moscou.

O ACORDO NA POLITICA POTIGUAR

Convidado a entrar no ajuste o sr. Café Filho — A suplencia do senador João Camara

Podemos informar, com segurança, que o senador Georgino Avelino procurou, em nome do PSD, do Rio Grande do Norte, o deputado Café Filho, a fim de convidá-lo a ingressar no acordo politico que vem sendo negociado entre os lideres pessedistas e udenistas daquele Estado.

O sr. Georgino teria feito ver aos proceres da politica potiguar a conveniencia de não ficar de fóra do acordo, que se acha na fase final das negociações, a corrente chefiada pelo sr. Café Filho, que, sem dúvida, representa uma ponderavel fôrça eleitoral no Estado.

A suplencia de senadores

Espera-se que na próxima terça-feira o T.S.E. julgue os embargos de declaração opostos pelo PSD, contra a decisão do mesmo tribunal que anulou o diploma de suplente de senador, do general Fernandes Dantas. Em consequencia daquela decisão, o T.R.E. do Rio Grande do Norte expediu diploma de senador ao sr. Kerginaldo Cavalcanti, do PSP.

HIME - COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
RUA TEOFILO OTONI, 52 -- RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico: FERRO — Fone: 23-1741
FABRICANTES – IMPORTADORES – EXPORTADORES
Depósito de ferro e aço, RUA SACADURA CABRAL, 108 e 112
Telefones: 43-6282 e 43-0396

A exportação de streptomicina

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Departamento de Comércio anunciou que foram suspensas as exigências de licença prévia para a exportação de streptomicina. A única exceção serão os países da Europa e áreas adjacentes do Mediterrâneo.

O Tratado de Paz com a Austria

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os Estados Unidos propuseram que a Inglaterra, a França, a Russia e os E. Unidos reiniciem suas conversações para a ultimação do Tratado de Paz com a Austria, em Londres, indicando a data de 7 de fevereiro para a primeira reunião.

O conto do CAFE' da MANHÃ

TARCISO

(Conclusão da 4.ª pág.)

o que sentia, como era aquela atração terrivel, a mais terrivel... Mas de repente êle ficava com médo; fugia. E os desfigurados o perseguiam, agarravam-se às suas pernas como anões pavorosos...

— Então era isso!

Carlos, muito pálido, estava diante de Maninha:

— Conte para seu pai — disse êle. Eu devo saber! Eu preciso. Não acontece nada. EU NÃO FAÇO NADA! Mas QUERO saber! Por que Padre Nicolau há de entender melhor o que se passa em minha própria casa? Por que escondem de mim? Diga então!

— Só isso, papai. Nos dias seguintes a esses sonhos tremendos, Tarciso... tinha vontade de ir à Igreja...

Carlos bateu com a cabeça, num gesto raivoso:

— Justamente como EU PENSAVA. E então?

— Então êle se chegava à escada, ficava... ficava olhando fascinado para os mendigos. Sabe? Aquela mulher com erisipela, a perna inchada — o homem com uma chaga no lugar do nariz... Tarciso ficava olhando, olhando. Dentro dele subia uma vontade esquisita. Beijar! Apalpar aquela chaga, acariciar a perna doente. Depois fugia dali, e dizia para si mesmo:

— Meu Deus! Salvai-me! Estou ficando louco!

Uma noite andou, andou sonhando confusamente com chamados misteriosos... E o dia veio, e êle sempre sonhando de olhos abertos e andando como se fosse empurrado.

Carlos olhou Luisa com um ar ao mesmo tempo vitorioso e triste.

— Eu não lhe disse? Ainda imagina que eu sou o culpado?

E se voltando para Padre Nicolau:

— Luisa pensou que certas revelações... tivessem chocado demais Tarciso. Pensou, ora, pensou que tudo fosse obra do "meu materialismo". Diga-lhe o senhor mesmo que isso — de Tarciso — é uma doença, uma doença cuja culpa não me cabe! Como está vendo!

Padre Nicolau estava ansioso:

— Às vezes... dois... O pai e a mãe, em seu excesso de amor... podem fazer mal... levar um filho à confusão. Querem imprimir sua alma... na alma de seu filho. E lutam por estampar o seu próprio retrato no coração da criança. Querem destruir seu espirito, por um egoismo natural, às vezes...

Luisa baixou os olhos:

— Padre Nicolau, vamos ver o menino?

— Tarciso está dormindo. Está extenuado. Não devem acordá-lo agora, disse Carlos.

Maninha falou aflita:

— E o médico que não vem! Tarciso me disse que essa fôrça que êle sente é tão grande... Êle tem medo. Medo de ir não sabe para onde! Eu tirei a chave lá de cima da porta do quarto que dá para a escada... Primeiro tranquei, naturalmente. Acho que tranquei direito, nem vale a pena ver — concluiu baixinho.

Padre Nicolau, visivelmente perplexo, atirava palavras a esmo:

— O menino sempre me pareceu... calmo... normal.

E se dirigindo à Luisa:

— Minha filha. Deus é bondade, é doçura. Em vez de combater seu marido devia... tanto quanto êle de si... tentar aproximar-se. Não oferecer a Tarciso essa contradição tão viva... que, de certo, feriu o rapaz. Pobrezinho! Não sabia em quem devia crer... Na sua confusão... ficou-lhe perturbado o cérebro, sim... deve ser isso. Não lhe parece... Dr. Carlos? Também não pensa assim? Agora? E é preciso que se não esqueçam — neste momento — do poder da oração...

Mas Carlos dardejava sôbre Luisa um olhar carregado de intenções: "Eu não falei?" — parecia significar — Enquanto isso Maninha abria a porta. Entardecia. Ainda ventava "E o doutor Laertes que não vem!", pensava ela.

O automovel veio muito de..gar. Um homem dentro dêle pôs a cabeça para fora. O jardineiro ..reu:

— Passe por aqui que passa ..m! Por aqui! Assim...

Logo que atravessou a ponte o homem freiou o carro: saltou:

— Eu bem reconheci você! Lo.. no mesmo momento...

O jardineiro ficou livido: — Doutor Laertes!

— Eu mesmo! Você pensou que pudesse escapar do hospital assim?

A figura do médico tomava cer.. atitude suficiente, autoritária, semelhante à de um chefe militar:

—Por que fez isso? Eu deveria puni-lo. Mandar o carro dos doentes pegá-lo aqui mesmo, diante de todos, e depois prendê-lo! Prendê-lo na cela!

— Doutor... eu não estou mais doente...

E o jardineiro cruzava os braços atrás das costas ao mesmo tempo que olhava súplice para o médico.

— Você está doente: sabe que está doente! Não esconda as mãos! Quer enganar-me? Pensa que me engana?

O homem tremia de emoção:

— Já ando muito velho para acostumar-me no Hospital... Trinta anos cuidando das flores, mexendo na terra... Ai! Que ruim a vida lá, seu Doutor, para um pobre como eu, que nem sabe ler, nem gosta de ouvir rádio, como os outros... Doutor Laertes... por Deus que está no céu não me faça voltar!

E o pobre homem rompeu em soluços, como uma criança. Depois, continuou:

— Mesmo dizer que eu viva com esta familia — isto não vivo não! Durmo num quarto lá para os fundos da casa... Tenho os meus pratos, faço minha comida.

— E' inutil. Disse o médico. Sou obrigado a dar parte! Se você não quiser ir por bem — agora mesmo — pior para você! O carro virá buscá-lo!

O doente limpou os olhos com a manga da camisa:

— Não é pelo dinheiro que perco, nem pela liberdade de andar pelas ruas... É pelo amor que sinto às plantinhas de Deus. E' também pelo menino! Pode-se lá governar o coração? O pequeno vinha por aqui, dava-me prosa... Por alma de minha mãe! Nunca vi uma criança daquele jeito. Gosta-se logo dêle, como.. um filho. Mas Doutor! Só converso com êle assim como estou falando com o senhor... Nunca lhe ponho as mãos !

O médico consultou o relógio, a fisionomia fechada:

— Apronte-se, e vá embora; já lhe disse. Se quiser invente uma desculpa qualquer para se despedir. Mas ande depressa!

E Doutor Laertes — com seus passos rigidos, tomou a direção da casa dos Vilares. O jardineiro então, resolutamente, se encaminhou para os fundos do quintal. Diante do seu quarto, porém hesitou, e, voltando, começou a subir a escada que dava para o quarto de Tarciso.

O homem estava trêmulo, comovido, e sentia o suor correr pela face, como se levasse em si um peso descomunal. Bateu fracamente na porta. Depois quis torcer o trinco. Mas, ao encostar a mão, a porta cedeu. Talvez fôsse o próprio vento que a abrisse e não êle. Lá no canto, sôbre a cama de madeira, uma vaga claridade descia da janela alta, semi-cerrada.

O jardineiro aproximou-se devagarinho. Sentia a fonte latejar. "O menino estaria adormecido?" Deus o guarde. Deus o guarde, pensava...

Tarciso, ainda imóvel na cama, abriu os olhos. Rodou-os pelo quarto, viu o jardineiro.

— Ah, é você? Pode entrar... Sente-se. Eu não estava dormindo. Estava só de olhos fechados.

O empregado chegou mais perto do leito:

— Pois então aqui venho eu... dizer adeus ao menino.

— Você? Você vai embora? Por que? Então não gosta mais da gente?

— Bem que eu não queria dizer... Mas com o menino Tarciso eu não sei mentir. Eu queria continuar... sempre.

— Quem sabe se você está ganhando pouco? Quer que eu fale com papai?

— Não, meu pequeno. Não precisa falar com seu pai. E' que me vou... por andar doente...

— Mas não parece!

Tarciso sentou-se, e continuou:

— Parece vender saúde. Tão forte! Acho é que você não quer mais morar conosco. Deve ser isso.

— Pois se não confia em mim... Foi o médico, que agora lá está em baixo que me mandou... voltar para o hospital. Tenho que estar internado... O menino nunca reparou... que trago doentes as mãos? Verdade é que as tenho sempre sujas de terra.

A expressão de Tarciso subitamente mudou, num pressentimento. A tarde declinava e um raio de luz alaranjada, o sol filtrando através da poeira, descia reto sôbre seu rosto. A pele estava estirada, brilhante, côr de rosa tão lisa como se fôra de louça. Podia-se acompanhar, transparecendo profundamente, como estava, em seu rosto, uma intensa emoção que lhe ia no intimo.

— Pensei que fôsse do trabalho! Mas... Deixe ver suas mãos! — ordenou Tarciso, com um estranho tom.

— Meu pequeno...

O homem ainda estava na sombra, e vinha mais e mais perto do leito iluminado. Porém, chegando rente da cama de Tarciso, parou. Juntou as mãos atrás de si, com receio envergonhado. Tremia. Balbuciou — "não" debilmente, medroso, de súbito, quase como uma criança.

— Quero ver suas mãos! As suas mãos! Ande!

O homem parecia hipnotizado. Relutou por segundos, depois estendeu as mãos, que penetraram na claridade, ganhando logo um mágico relevo. Eram mãos manchadas e tortas, pisadas, rôxas e crescidas.

Tarciso nunca reparara nelas!

Estavam ali diante de seus olhos, pedaços marcados pela morte próxima, e no entanto vivos, bulindo como dois animais feridos, condenados.

Então o menino sentiu em si aquela impetuosa onda de esquisito carinho, avassaladora como um doce fogo de amor, e agarrando as pobres mãos doentes — paralisado o jardineiro por fôrça invencivel — inundou-as de longos beijos, de transbordantes beijos, juntando-lhes seus lábios devagar, interminavelmente.

Depois que Carlos explicou ao doutor Laertes a doença de seu filho, disse o médico com certa gravidade afetuosa:

— Com QUINZE anos! Hum! Não deve ser tão grave quanto o senhor pensa. Tudo faz supor que se trate de uma crise da puberdade. Não vi ainda o garôto... Mas assim, como me contam... o caso parece revestir-se de um aspecto fácil até para a moderna psicologia. O temor religioso, infundido pela mãe — desculpe-me Padre Nicolau! — desviou, com certeza, uma tendência normal. As chagas, as deformidades .. tudo não passa senão do instinto sexual mascarado que se não quer revelar... ao próprio menino, de indole tão religiosa, como o senhor disse.

Luisa e o Padre Nicolau se entreolharam. Maninha fixava o médico com modo indagador. Não estava entendendo, via-se logo.

Doutor Laertes consultou novamente o relógio:

— Bem. Agora vamos ver o doentinho.

Mas um grito, um grito de homem, forte, cortante, encheu o ambiente. O jardineiro abriu a porta do quarto, projetou-se quase caindo pela escada, e chegou diante de todos rindo e chorando ao mesmo tempo, como um louco:

— Deus do céu! Deus do céu! Doutor Laertes perguntou severo:

— Que é isso homem? Que é que tem? Por que ainda está aqui? Quer então que o venha buscar o carro do leprosário?

— Eu vou-lhe dizer, doutor, vou-lhe dizer... Aconteceu uma coisa.. Preciso falar — e não posso! Eu me fui despedir do pequeno, lá no quarto. — Não, não fique zangado, seu doutor. Eu pensava em só dizer adeus... nem queria que êle soubesse... da minha doença. Então... — as lágrimas desciam livremente pelo rosto — Não sei... êle quis ver as minhas mãos, quando sem saber como, fui-lhe dizendo que eram... doentes.

Luisa apertou a boca, contendo-se, apavorada.

— Seu Doutor, aconteceu... aconteceu que o menino ao vê-las ficou mudado de rosto, tão diferente que causava espanto, parecia outra criatura.

Todos cercavam o jardineiro atônitos, abismados. Algo de terrivel sucedera — êles sentiam.

O homem continuou:

— O menino Tarciso pegou-me as mãos... Meus braços pareciam de pedra. Quis retirá-las, doutor; por Deus que não tive fôrças. E Tarciso começou a beijá-las... Beijá-las com uma decisão muito meiga e muito carinho, que nem se pode contar direito... E então... aconteceu...

O jardineiro sufocava, quase. Por fim disse com voz liberta, num impulso delirante:

— Um milagre! Um milagre! Doutor Laertes: Olhe para minhas mãos!... elas foram branqueando com os beijos daquele anjo de Nossa Senhora... Foram desaparecendo as nódoas. Até... que se foram de uma vez as manchas!! Repare!

E o homem estendeu para o médico as mãos puras, lisas, finas como nascidas de novo.

Enquanto todos contemplavam o prodigio, e Padre Nicolau dizia baixinho, como se lamentando: "e eu que não soube..." "e eu que não vi..." Maninha subiu a escada:

— Tarciso! gritou. Abriu a porta e, depois de um momento, tornou a descer:

— Êle saiu! — disse, e acrescentou: Mas eu juro que fechei a porta... Eu me lembro perfeitamente!

— Não há mais portas que segurem o menino Tarciso, gritou o jardineiro.

Maninha, acompanhada de Carlos e de Luisa, precipitou-se para o jardim. Os pais foram ficando para trás. Maninha corria leve, o vestido branco flutuando como uma vela no mar. Atravessou a ponte... Mais adiante ia indo Tarciso.

— Tarciso não vá embora! Espere, espere por mim. Tarciso!

Apesar do esfôrço sobre-humano, não conseguiu alcançá-lo. De longe êle acenou sereno, dizendo adeus. Maninha sentiu vertigens imaginando o mundo tremendo de doentes, de miseráveis, de infelizes e deformados para o qual — ela adivinhava agora — seu irmão partia sem retôrno, numa ânsia de amor. Todo o crepusculo, tão violentamente sanguineo, parecia concentrar-se na sua figura, que estranhamente crescia, ganhando em majestade, em vez de diminuir, na distância sempre maior.

MOFLUIDINA
Na arterio esclerose

"FORTALECE A TEUS IRMÃOS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade dos povos atormentados por tais divisões, um ano de ardente reconstrução, principio inegável da rápida marcha para a verdadeira paz.

Hoje, ao fim de um ano que se iniciou com tais exortações, nossa voz paternal novamente convida as boas almas e aos corações ponderados, a vós, cristãos sinceros, a considerar quais são neste momento as condições da Humanidade e do Cristianismo e quais são os meios para avançar com passo firme e franco por entre o caminho que vos é indicado pela dura necessidade da época em paz com vossa consciência.

Qualquer que tenha discernimento, fôrça moral e coragem para olhar frente a frente a Verdade, embora esta seja triste e humilhante, deve reconhecer que este ano de 1948, objeto em seu nascimento de elevadas expectativas, perfeitamente compreensiveis, parece hoje em seu ocaso como um desses pontos cruciais onde o caminho que parecia cheio de felizes perspectivas parece terminar, em vez disso, à beira de um abismo, cujos perigos e traições enchem de crescente ansiedade todos os povos nobres e generosos.

Porém, apesar, ou, melhor dito, devido a isso, amados filhos e filhas, enquanto a covardia começa a fazer presa de almas valorosas ea dúvida assalta os espiritos mais esclarecidos e resolutos, nós nos sentimos mais obrigados do que nunca a responder ao divino mandato — "confirma fratres tuos" — e a todos vós, até nas fronteiras mais remotas do universo, enviamos como saudação de Natal as palavras do Reino de Cristo: "Fortalecei os braços cansados e os joelhos trementes. Dai ao débil a coragem que lhe falta, e nada temais, com o apoio de Deus Ele virá e vos salvará. Josué."

Dúplo dever sagrado

Sabemos muito bem, como sucessor daquele a quem se fez a divina promessa de "orar por ti", que, quando a luta com os espiritos das trevas é mais árdua e entra na etapa da resolução e das atribulações, mais perto está o Senhor de sua Igreja e seus fiéis.

"Profundamente convencidos e seguros deste apoio divino, recordamos a todos aqueles que se glorificam com o nome de cristãos e católicos, o duplo dever sagrado e indispensavel para o melhoramento das atuais condições da sociedade humana;

Primeiro — Inalteravel fidelidade ao patrimonio da verdade que o redentor trouxe ao mundo.

Segundo — Consciente observação do conceito da Justiça e do Amor, que é necessario para o triunfo na terra da ordem social digna do divino rei da paz.

Fôrça da Igreja

Falhariamos em gratidão para com o Todo-Poderoso, doador de todas as graças e de todos os bens, se não reconhecessemos que o ano que acaba de passar, apesar de todas as suas ansiedades e todas as suas penas, foi rico também em santos gozos e consolos de alegres experiencias e animadores triunfos. Isto é, o ano em que em todos os paises, todos os continentes, a Igreja deu indubitaveis e esplendidos sinais de vida, de fôrça, de trabalho, de resistência, de rapido progresso, que não somente trazem as mais radiantes esperanças no terreno espiritual, mas também produziram frutos visiveis na gigantesca batalha em que a Humanidade se acha empenhada por sua rehabilitação e sua pacificação.

A magnifica serie de solenidades religiosas de Congressos Eucaristicos e Marianos, de importantes celebrações centenarias e de grandiosas assembléias, demonstraram a todo o observador imparcial que nem a guerra, nem o após guerra, nem a tenacidade dos inimigos de Cristo, em suas intenções de fracionamento e destruição puderam secar ou contaminar as fontes puras das quais a Igreja extraiu por quasi vinte séculos sua fôrça vital.

"Em todas as partes nasce e floresce nova vida, que, de forma especial, do ponto de vista católico, faz o maximo possivel para levar a Verdade do Evangelho e salvação até aqueles que até agora fecharam seus corações, para seu próprio mal, a tão beneficiosa ação.

As duras provações que a Igreja sofreu em virtude da guerra e no periodo de após guerra, as dolorosas perdas e os graves danos que recebeu, trouxeram-lhe alento e fomentaram suas energias e sua resistencia. Açoitada por tempestades e por insurgentes ondas, ela preservou intacta e inviolavel sua substancia vital, e entre todos os povos nos quais professara fé católica equivale a sofrer perseguições, encontra-se, como sempre se encontrou, milhares de seres heroicos que não temem sacrificios de proscrições e torturas, seres intrepidos ante as alterações e a morte, que não caem de joelhos ante o poder e a fôrça.

O público ignora muitas vezes seus nomes. Esses nomes porém estão escritos com caracteres indeléveis nos anais da Igreja. E' dever nosso glorificar esses fieis e esses espiritos vigorosos, esses seres incansaveis e valentes esses eleitos e benditos de Deus para a quem a rudeza dos sofrimentos da hora atual e as maternais lagrimas da Neiva de Cristo não constituem escandalo ou tolice, constituiram oportunidade para manifestar poderosamente, e não com palavras, mas com atos de retidão e desinteresse, seus sentimentos puros, sua absoluta fidelidade, e a sublime generosidade de seu coração.

As palavras não bastam para reconhecer na devida forma, para exaltar dignamente o heroismo desses verdadeiros fieis entre os fieis. A cada um deles enviamos a expressão de nosso elogio e de nossa gratidão. O senhor, que prometeu igualmente recordar-se perante seu Pai Celestial que todos aqueles que difundiram sua palavra entre os homens, estará a seu lado, para a recompensa eterna".

Decadência espiritual e moral

Contudo, se b.. que a fôrça e a firmeza de tantos irmãos na fé sejam para nós outros uma fonte de alegria e de santo orgulho, não podemos ignorar a obrigação de mencionar, também, aqueles cujos pensamentos e sentimentos levam o sinal do espirito e das dificuldades da hora presente. Quantos sofredores chegam até ao naufragio da sua fé e à descrença mesmo em Deus! Quantos, envenenados pelo alento ao laicismo ou pela hostilidade para com a Igreja, perderam a frescura e serenidade e paz de uma fé que até agora fôra o sustentáculo e luz de suas vidas! Outros, subitamente desarraigados e arrancados do seu solo natal, vagueiam sem rumo fixo, expostos, particularmente os mais jovens, à decadência espiritual e moral, perigo que não se pode avaliar suficientemente.

Os olhos maternais da Igreja continuam com vigilante amor e redobrada solicitude voltados para essas almas, temporàriamente perdidas ou em perigo. Ela não está encolerizada. Ela ora. Ela espera — espera pelo retorno dêsses filhos, preocupada por encontrar meios para apressar essa volta. Para isso, a Igreja não retrocede em face de nenhum sacrificio. Nenhum sofrimento é demasiado para êsse fim. A Igreja está disposta a fazer tudo, tudo, exceto que se lhe exija que, para lograr o regresso de um filho dela separado... tanto no passado como no presente... pague como prêço diminuição alguma ou obscurecimento do depósito de fé cristã recomendado à sua custódia.

Parece-nos oportuno esclarecer, brevemente, certas afirmações duras pronunciadas por lábios de dissidentes contra a Igreja Católica e contra o Papado. O nosso dever de caridade e amor não se reduz certamente pelos ataques ou insultos. Somos capazes de distinguir entre povos frequentemente privados na sua liberdade e os métodos que regem êsses povos. Conhecemos o servil serviço que certos representantes de uma fé chamada "ortodoxa" prestam a certa concepção, cujo objetivo final é — segundo se proclama reiteradamente — o de erradicar tôda religião cristã.

Separados pela violencia

Não ignoramos a dificil rota que muitos dos nossos amados filhos e filhas têm a percorrer, filhos e filhas que se viram obrigados por um sistema de aberta violencia a separar-se formalmente de sua mãe, a Igreja, a qual une as suas mais intimas convicções.

Com o coração comovido admiramos a heróica firmeza dos primeiros e com dor profunda, mas não sem o mesmo amor paternal, contemplamos a angústia espiritual dessas últimas, cuja fôrça e resistência cederam ante o excesso de injusta pressão e sofreram externamente a separação que os seus corações abominam e as suas consciências deploram.

Católicos cristãos no aflito mundo moderno

A fidelidade do católico ao Divino Patrimônio da Verdade, confiado à Igreja, condena ao cristão católico — como muitos crêem ou parecem crer — a atitude de timida reserva ou de fria indiferença ante os graves e urgentes deveres da hora presente.

Ao contrário, o espirito e o exemplo de Nosso Senhor, que veio buscar e salvar o que se havia perdido: o Mandamento do amor e, falando em termos gerais, a significação social que se irradia das boas novas da história da Igreja, provam como ela tem sido sempre firme e constante sustentáculo de tôdas as fôrças do Bem e da Paz; os ensinamentos e exortações dos Pontifices romanos, especialmente no curso das últimas decadas, sôbre a conduta do cristão em face da sociedade e do Estado — tudo isso serve para proclamar aos crentes o seu dever de participar generosa e valentemente e de acôrdo com a sua situação e capacidade nas questões que o mundo atormentado e agitado tem que solucionar no terreno da justiça social, tanto no plano nacional como no internacional da lei e da paz.

"Um cristão convicto não pode se refugiar no isolamento fácil e egoista, quando em presença das necessidades e misérias de seus irmãos; quando lhe chegam as súplicas de ajuda daqueles que sofrem dificuldades econômicas; quando sabe das aspirações das classes trabalhadoras, reivindicando condições de vida mais normais e justas; quando está consciente dos abusos do sistema econômico que sobrepõe o dinheiro às obrigações sociais; quando não ignora as aberrações de um nacionalismo intransigente que nega ou repudia os laços que unem às distintas nações e impõem a cada uma delas multos e variados deveres que dividem a familia nacional;

Conceito errôneo de soberania

A doutrina católica sôbre o Estado e a Sociedade civil, sempre se baseou no principio de que, ao fazerem a vontade de Deus, as nações constituem uma comunidade que têm aspirações e deveres comuns. Ainda que a proclamação dêsse principio e suas consequências práticas tenham dado lugar a violentas reações, a Igreja negou seu consentimento ao conceito erroneo da soberania absolutamente autônoma, desligada de tôdas as obrigações sociais.

O cristão católico, convencido de que todo homem é seu vizinho e de que cada nação é membro, com iguais direitos, da comunidade de nações, coopera de todo coração nos esforços generosos, não se importando quão débeis sejam em seus começos, nem que frequentemente enfrente a forte oposição e os maiores obstáculos, mas cujo propósito é o de salvar os Estados individualmente, da pequenez das mentalidades concentradas em si mesmas. Essa atitude mental tem sido a responsável em grande parte pelos conflitos do passado e que, se não fôrem vencidos ou ao menos contidos, poderão levar a novas conflagrações que bem poderão significar a morte da civilização humana. Desde que cessaram as hostilidades, jamais os homens estiveram tão obsecados como hoje, pela preocupação de uma nova guerra e pela ansiedade da paz. Os homens saltam alternadamente de um extremo a outro. Alguns adotam um antigo adagio, não de todo falso mas que facilmente pode ser mal entendido e que tem sido frequentemente mal empregado, êsse adagio é "si vis pacem, para bellumù (se queres a paz, prepara-te para a guerra). Outros acreditam encontrar a segurança na fórmula de "paz a qualquer prêço"!

Ambos os lados desejam a paz

"Ambos os lados desejam a paz enquanto eles mesmos põem-na em perigo: um deles despertando a desconfiança e o outro fomentando a segurança que pode preparar o caminho à agressão. Assim, ambos sem o quererem, estão comprometendo a causa da paz, no momento mesmo em que a raça humana esmagada sob o peso dos armamentos e em agonia, ante a perspectiva de novos e piores conflitos, treme ante a idéia de uma futura catástrofe. Desejariamos assinalar, embora que brevemente, as caracteristicas da verdade cristã ("Verdadeira vontade cristã de paz").

Primeiro — o desejo cristão de paz emana de Deus "O Deus da paz", o criador do mundo, para que seja a morada da paz. Dando seu mandamento de paz, que diz "tranquilidade na ordem", de que nos fala Santo Agostinho. A vontade cristã de paz também conta com armas, das quais as principais são as preces e o amor. As preces consistem em todos nos nos dirigirmos ao Céu, onde vive o Pai de todos nós; o amor fraternal entre todos os homens e todas as nações, já que todos somos filhos do mesmo pai que está no céu: o amor que com paciencia triunfa sempre em sua disposição e presteza, a conseguir compreensão e acôrdo com todo mundo."

"Essas duas armas têm sua origem em Deus e quando faltam, quando os povos só sabem esgrimir armas materiais, então não existe uma vontade de paz sincera. Os armamentos puramente materiais despertam necessariamente desconfianças e criam o equivalente clima de guerra. Quem pode pois deixar de ver quão importante é para as nações preservar e fortalecer a forma cristã da vida e graves são suas responsabilidades, ao selecionar e vigiar aqueles a quem pedem dominio imediato de seus armamentos?

Segundo — a vontade cristã de paz pode ser facilmente identificada. Obediente ao preceito divino de paz, jamais converterá uma questão de prestigio ou honra nacional em argumento para a guerra, nem mesmo para ameaçar a paz. Tem bastante cuidado para evitar de recorrer à fôrça das armas, em defesa dos direitos que não importa se sejam legitimos, não planejando riscos de iniciar uma conflagração com todas as suas tremendas consequências espirituais e morais. Nessa responsabilidade, as nações estão também obrigadas no campo dos problemas capitais da educação de sua juventude e de moldar a opinião pública, os métodos e instrumentos modernos tornam tão sensiveis e propicia à mudança em todos os aspectos da vida de um pais. Mas essa influência deve ser exercida para apoiar os interesses comuns de todos os estados em defesa da paz.

Todo transgressor da lei deve ser proscrito ignominiosamente pela sociedade civil e condenado ao isolamento solitário. Que a Organização das Nações Unidas consiga se converter numa expressão plena e impecavel dessa solidariedade internacional pela paz, eliminando de seus organismos e estatutos todo e qualquer vestigio de sua origem, que foi conseguida pela necessidade de solidariedade na guerra.

Terceiro — a vontade cristã de paz é prática e realista. Seu objetivo imediato é liquidar, ou ao menos amenizar, as causas da tensão que agrava moral e materialmente o perigo de guerra.

Essas causas são, entre outras, principalmente a exiguidade de territorio nacional e carencia de materias primas. Assim, pois, em vêz de se enviar alimentos, a preços fabulosos, a grupos de refugiados aglomerados em sitio mais disponivel, porque não facilitar a emigração de familias e conduzi-la aos paises onde mais facilmente encontrariam o alimento de que necessitam? E em vêz de reduzir a produção, muitas vêzes sem razão que a justifique porque não permitir ao povo produzir até o limite de sua capacidade normal, habilitando-o assim a ganhar seu pão de cada dia, como recompensa pelo seu próprio trabalho, em vêz de recebê-lo como um presente?

Ultraje à majestade de Deus

Finalmente, em vez de levantar barreiras para impedir a uns e outros o acesso às materias primas, por que não emancipar o uso e intercambio das mesmas, eliminando todas as restrições desnecessarias, especialmente aquelas que causam prejuizo no tocante à situação de desigualdade econômica?

Quarto — Para o verdadeiro cristão, a vontade de paz significa força e não debilidade ou resignação fatigada. É uma vontade inteiramente da paz de Deus eterno Todo Poderoso. Toda guerra de agressão contra esses bens que o divino plano de paz, obriga incondicionalmente aos homens a respeitar e garantir e por conseguinte a proteger e defender, é um pecado, um crime, um ultraje à majestade de Deus Criador e Ordenador do mundo.

Um povo ameaçado por uma agressão injusta, ou mesmo já vitima da mesma, não tem de permanecer passivamente indiferente. Ele deve pensar e agir como o fariam os cristãos. A solidariedade da comunidade de nações proibem aos outros membros que se conduzam como meros espectadores, em atitude de apatica neutralidade. Quem poderia medir o prejuizo causado já no passado por essa indiferença à guerra de agressão, que multos paises têm observado? Com que maior precisão tem-se feito compreender às "Grandes Potencias" e mui especialmente às "Pequenas Potencias" o sentido de sua insegurança? Por acaso teria havido alguma recompensa?

A paz a qualquer preço

"Pelo contrario, só tem proporcionado segurança aos autores e fomentadores de agressões, enquanto obriga a varios povos abandonados à sua propria sorte, a aumentar indefinidamente seus armamentos. Sustentado pelo apoio de Deus e da ordem, o estabelecimento da vontade cristã de paz é pois tão forte como o aço. É sumamente distinto do mero sentimento humanitario, que com grande frequencia não é outra coisa do que a pura impressão do odio à guerra, somente pelos seus horrores e atrocidades. Sua destruição e seus resultados e não por razão adicional de sua injustiça. Esse sentimento cria condições nas quais se fomentam o engano, em resultado das convenções estéreis de tentativas para se salvarem. Assim mesmo, quase sempre terminam com a vitoria do agressor. Isto é tão certo que não é bastante, senão a consideração das atribulações e dos males que ocasionam a guerra, nem o cuidadoso pesar do ato contra suas vantagens para determinar finalmente se é moralmente licito ou ao menos obrigatorio, em certas circunstancias concretas, sempre e quando existam possibilidades solidas de triunfo em repelir um agressor pela força das armas. (O divino mandamento da paz). Uma coisa é certa, não obstante o mandamento de paz. É uma questão da lei divina. Seu proposito é a proteção dos bens da humanidade, de vêz que eles são as dádivas do Criador. Desses bens, alguns são de tal importancia para a Sociedade que é perfeitamente legal defende-los da agressão injusta. Sua defesa é até uma obrigação para todas as nações, as quais têm o dever de não abandonar aquela que for atacada.

A segurança de que não deixará de ser cumprido esse dever servirá para desencorajar o agressor e evitar, por essa fórma, a guerra ou se esta for inevitavel, minorar ao menos seus efeitos. Dessa maneira imprime-se maior significado ao ditado "si vis pacem, para bellum", como tambem a expressão "a paz a qualquer preço". O que importa, na verdade, é a vontade sincera e cristã de paz a que estamos obrigados rigorosamente, pelas seguintes condições: o espetaculo causado pelas ruinas da ultima guerra, o protesto silencioso que fazem os grandes cemiterios, onde jazem as vitimas da guerra, o desejo, ainda não satisfeito, de prisioneiros e refugiados, para regressarem aos seus lares, a angustia e o desamparo de muitos presos politicos, esgotados por perseguição injusta.

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

ENSAIO E TEMPO

(Conclusão da 4.ª pág.)

tóricos quer sociais, e com os temas literários que mais de perto afetam a sua sensibilidade e o seu inato bom gosto, o sr. Gilberto Amado de tudo isso nos oferece claros exemplos nas páginas de Grão de Areia.

Reunindo estudos e ensaios de 1919 e de outros periodos de sua atividade na literatura, o presente volume, segundo da nova edição de suas Obras, apesar das grandes transformações que já ocorreram na estrutura social do Brasil, de duas guerras universais ou de acontecimentos mais humildes na aparência porém na verdade profundos nas suas consequências, ainda é lido com o mais vivo interesse.

Na primeira parte, principalmente, onde o autor coloca os estudos intitulados As instituições politicas e o meio social no Brasil, Grão de Areia, Esboço de uma moral educacionista e Dos homens chamados "práticos e a sua influência no Brasil, há páginas que poderiam ter sido escritas para o último número de qualquer revista literária moderna, carregadas, quando não de uma atualidade rigorosamente cronológica, pelo menos de uma atualidade histórica e social indiscutivel. São idéias e pensamentos ainda em plena vitalidade, são atitudes de espirito que o mais exigente dos criticos não seria capaz de considerar já atrasadas. Certos problemas analisados, ou mesmo apenas sugeridos, ainda hoje continuam insolúveis ou no mesmo estágio em que os viu o escritor há 29 anos passados, enquanto outros, pela sua própria natureza e complexidade, parece que ainda os debaterá um futuro remoto. Estamos, portanto, salvo uma ou outra exceção, diante de um ensaista que se renova e afronta os anos, no espaço de uma só geração, com a mesma inteligência viva e pronta, e cuja perdurabilidade ele a deve antes de tudo à sua lucidez, à agudeza de suas análises, à sua categoria de escritor acima do nivel comum.

BÔAS FESTAS!
Com Bôas Frutas!
Maçãs do Canadá
B.C. Maravilhosas!...
UVAS E PÊRAS AMERICANAS, DAS COSTAS DO PACIFICO, PARA A AMÉRICA DO SUL!
Passas, figos, nozes, amêndoas, avelãs, castanhas; enfim, artigos finos de NATAL e ANO BOM para todos e a preços populares.
À VENDA EM TODA PARTE
Importação e distribuição para todo o Brasil de
TWEDBERG KLEPPE S.A.
AV. RIO BRANCO, 26-14º and.
RIO DE JANEIRO

COM APENAS
Cr$ 100,00
POR MES, UMA ROUPA QUE LHE DARA'
A SEGURANÇA DE ESTAR BEM VESTIDO
O sistema moderno de "corte plástico" de CONFECÇÕES AMERICANAS oferece a segurança de uma roupa perfeita em qualidade e elegância. Para tornar mais rendoso o seu dinheiro, CONFECÇÕES AMERICANAS pode agora oferecer-lhe um sistema de crédito em prestações mensais até de Cr$ 100,00. A serviço de sua elegância, o senhor tem agora "corte plástico" junto à comodidade de suaves prestações mensais.
Acabamos de receber as últimas novidades em casemiras e linhos ingleses. Venha vê-los. E saberá porque 82% dos que fazem uma primeira roupa em CONFECÇÕES AMERICANAS voltam depois a fazer outras mais.
CONFECÇÕES AMERICANAS
AV. RIO BRANCO, 117 — 3. AND. S/ 302
(Edifício do "Jornal do Comércio")
TELEFONE 43-4834

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

O GOVERNO DA CIDADE

SACAS DE CAFE' APREENDIDAS

Prosseguiu na campanha fiscalizadora de generos alimenticios, a Prefeitura através do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia já apreendeu até ontem, 22 mil sacas de café, improprios para o consumo que estavam armazenados em trapiches, depositos e torrefações.

MEDICOS, MECANOGRAFOS, CONTINUOS, ZELADORES, OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO, VISITADORES SOCIAIS, DESENHISTAS E ESTATISTICOS CHAMADOS PARA FIRMAREM TERMO DE POSSE

Compareçam ao Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 416, 2º andar, sala 223, dia 28 do corrente, das 11 às 16 horas, os funcionários abaixo relacionados, por carreira funcional a fim de assinar o respectivo termo de posse:

MECANOGRAFOS — Odilla Marques Felicio — Maria de Lourdes Madruga de Souza Telles — Nilten Pimenta — Ilza Alves de Macedo — Marina Andrade — Horacio de Oliveira — Carmen Fernandes Denol — Alzira da Costa Denol — Paulo de Almeida Santos — Diva Ribeiro de Magalhães — Carlos de Souza Fernandes — Creuza Abreu de Arruda Teixeira — Maria da Conceição Monteiro Soares — Altair Lopes de Almeida — Carmen Mendes Xavier — Carmen Vaz de Salles — Carmen Garção — Lelia Almada Gomes Aurpsa — Maria da Conceicão Coelho Borges — Ida D'Urso Russomano — Euclydes da Rocha Schmidt — Herellia Liberato Alves da Silva — Ivone Mendonça Garcia Rosa de Mattos Faro — Zulmira Rodrigues de Souza — Leopoldina Stockler de Araujo — Irene Cavalheiro de Assis Carvalho — Nelson de Araujo Góis Cox Raymundo da Silva — Sebastião Fernandes de Souza — Thais Castro Drumond — Maria de Lourdes de Aragão — Edyr Kfuri — Ema Caiado Ferreira — Deluiinda de Freitas Zamphrogno — Zuleika Fonseca — Lourdes Pereira Neves — Carmen Moura Rabello — Ondina Raymundo Guimarães — Iolanda Fernandes Duarte Silva — Leonardo Gekker — Maria Helena Guedes de Abreu e Silva — Noemia Peres da Silva Ferreira — Myrthes Soares de Noronna Torrezão — Théa de Almeida Barbosa — Nilza da Silva Oliveira — Ilza da Silva Oliveira — Ruth da Silva Correa — Octacilia de Azambuja Raposo — Ruth Pereira de Souza Moreira Martins — Gilberto Santos Moreira — Lourival Lorenzi — Thersina Heli da Costa Nobre — Fernando Mafra Caldeira de Andrade — Amalia de Magalhães Grangeiro — Arthur Barreto Lins — Lauro Guanabarino Mattoso Maia Forte — Almir Gomes dos Santos — Genildo Baptista dos Santos Jacintho — José Mauricio Ribeiro — Sylvia Augusto Cravo Guimarães — Octacilio Molinaro — Gerson Coutinho — Esmeralda Simones da Silva — Egista Ermelindo Perim — Eduardo Pio Duarte Silva — Ascendino da Silva Aragão — Alice Benedicta de Almeida — Belizario do Babo Ayrosa — Antonio Menezes — Amaury da Silva Pereira Bastos — Osvaldo Valente Lomo — Valentim Santos — Dulce Thomaz — Celeste Costa — Osmar Neutel Bastos — Fernando Alvares Rolim — Osvaldo Dias Cardoso — Alcebiades de Carvalho — Ivonete Calheiros Cardoso — Nelly Rolla — Honor Frank e Silva — Mauro Vasquez Villares — Jadyr Pimenta — Maria Brsil Narciso — José Noemio da Costa — Augusto Pires Filho — Celia Souza — Ferdinando de Oliveira e Silva — Evangelina Butle — Targina Celestino de Oliveira — Dinah Ribeiro Waddington — Ignacia Ribeiro Braga — Lucillia de Magarinos Silva — Eunice de Araujo Góes Cox — Epenina Braga — Jacintho Monteiro Cardoso — Paulo de Gouvéia Pedroza — Lind'Alva Gouveia Guedes — Armando Cavalcanti de Albuquerque Maia — Zilda Magalhães Lira — José Monteiro de Almeida.

CONTINUO — Olavo Nery Peixoto — Helio Viera — Oscar Rodrigues da Graça — Braz Feliciesimo da Silva — Eidson Peçanha — Bartolomeu Manoel de Santana — Ayres Alves Dias — Aflordizio Freire de Andrade — Baldomiro Raymundo — Edmundo Ferreira de Oliveira — Sebastião Ferreira — Valte Andrade — Augusto José Rodrigues — Clemente Soares de Azevedo — Ivonildo Marques de Abreu — João Corrêa — Otávio Medeiros Passaro — Altamiro Cardoso Guimarães — Narython Souza Azevedo — Carlos Sant'Anna — Leonel da Silva Pinto — Constantino Ribeiro — Orion Mendonça Portugal — José Bruno Filho.

MEDICO — Gilberto Camardelli — Milton Corrêa Fernandes — Leonidas Martins — Edgard Paulo Torres — Paulo Cusmão Pernambuco — Antonio Palermo — Jair Nobrega — Clovis Barioquin Mello — Antonio Carlos de Souza Gomes Galvão — Jocelyn Serpa — Luiz Fenando de Carvalho — Mario Pacheco de Almeida Prado — Alcides Figueiredo de Medeiros Filho — Licinio Velasco.

ZELADOR — Augusto Ramos de Souza — João Luiz Alves — Alais Murga — Alvaro José Teixeira — Edgard Cordovil de Oliveira — Aldemar Rigueira — João Batista da Fonseca Filho — Claudionor França de Carvalho — Alvaro da Silva Lima — Octaviano Torquato de Souza — Francisco José Gomes — Silvino Silveira — Sebastião dos Anjos J Henrique Destri — Rodrigo Silva de Rezende Filho — Angelo Henrique Soares — José Lopes dos Santos — Gentil Dutra — João Fernandes de Oliveira — Pedro Antonio da Costa — Anibal Alexandre Barbosa — Custódio de Souza Flores — Virginio da Costa — Generoza Barradas Ramos — Nair Noronha Bustamante — Hildebrando Corrêa de Mello — Tácito Machado Ribeiro — José Garcez — Elpidio Silva — Eurico Mario Braga — Aracy de Assis Peixoto — Deolindo Alves Cardoso — Rodrigo da Silva Torres — Mosland Roberto Galvão Padilha — José Aciolí da Venga Cabral. — Osvaldo Antonio de Barros — Asdrubal de Araujo Gonçalves da Silva — José Rangel Pinheiro — Ana Rosa Ferreira — Antonio Gonçalves Ramos Eduardo Candido Antunes — Hamlet Wiliam Tezi — Francisco Bayo.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Antonio Cerqueira — José D'Albergaria — Henrique Fernandes Guerra.

FISCAL — José Sobrinho Prieto Florentino Januário da Silva — José Lucas Nelune — Rubem Alves.

SERVENTE — Antonietta Correa Ribeiro — Elza Moreira — Raul Lodgero de Oliveira Filho — Ernani Miguel Neves — Antonio Mathias de Souza.

VISITADOR SOCIAL — Gerson Carvalho Pereira — Ema Walsh — Eugenio Gargaglione — Lina Pereira de Souza — Carlos Augusto Autran Pedernciras de Lima — Domingos Módena — Victor Ramos de Paiva — Aida Pinto Machado — Renato Angelo da Cunha — José Pereira Nunes — Nilton Batista dos Santos — Jair do Canto Abreu — Juracy Alves de Brito Braga — Paulo Pires Cardoso.

ESTATISTICO — Alfredo Cardoso — Bellarmino Gonçalves João Pereira Soares — Mario dos Santos Lago — Clovis Barbosa Falcão — José Alberto Van Acker — João Monteiro de Barros Junior — Gilda Machado — João Fraga — Kiran de Brito Lira José de Oliveira Leal — Mario da Rocha Carvalho — José Turano — Armando Miceli — Antonio Carneiro da Silva — Mario Barroso da Silva — Altamiro da Fonseca Meireles.

DESENHISTA — Paulino de Freitas Guimarães.

MOTORISTA — Sebastião Adriano da Silva.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS PARA O QUADRO PERMANENTE

De acôrdo com as disposições do artigo 11, § 2º, do Decreto n.º 8.813, de 8/3/947, e do Decreto n.º 9.087, de 15/12/47, ficam transferidos os funcionários abaixo, da classe "H" da carreira de Oficial Administrativo, do Q.S.E., para igual classe e carreira do Quadro Permanente, considerando o disposto no Decreto n.º 9.849, de 11/12/948: — Enilda Sans Valls — Helio dos Santos Ribeiro — Evaldo Siqueira Campos — Ulysses Gomes — Simens da Monte Lima — Ireno Pereira Pires — Ogarithe Messer Fernandes — José Callisthenes Ferreira Carauta — Valdemar Correa da Silva — José Nicomedes Veira — Elpha da Silva Bisaggio — Luciano Conrado Soares — Tancredo Augusto Passos — José de Siqueira — Bernardina Martins da Costa — Zilka Sergio Ferreira — Lafayette Silveira Thomaz — Nair Fernandes de Mattos — Octavio Maria Cantão — Nadyr dos Santos — José Cupertino Ferreira — Roberto Porto da Silveira — Oscarlina Wagner de Oliveira — Stella Aguiar — Celio de Albuquerque — Celia Bahiense Vianna — Dulce Senna Campos — Lais Gomes de Melo — Alvaro Pereira Guimarães Zall Gama Lima — Octacilia Silva Raphael Villardo — Jorge de Azevedo Lima — Eunice Oliveira de Menezes — Inah Catunha — Inah de Souza Ribeiro Guimarães — Democracino de Souza e Silva — João Liboral Ramos da Costa — Eduardo Joppert Martins — Darcy Burgos de Oliveira Vanda Moraes d'Azevedo — Jayme da Costa — Leda Costa Gonçalves da Silva — Ivone Pacheco de Oliveira Beatriz Ferraz Rêgo — Luiz Teixeira Pinto — Antonio de Souza — Magdalena Franco Lima — Evandro Souza de Andrade — Juracy da Silva Magro — Affonso Sergio Ferreira Fotes — Manoel Teixeira da Luz — Jonas Nascimento — Rosa Moreira da Silva — Aristides Pinheiro Porto — Angelo da Costa Faro — Luiz Valverde — Paulo Dias Fadigas — Neusa da Silva Nunan — Polyguar Alves Prantos — Mario de Souza Pitanga— Amanda Meirayo Pinto Peixoto — Zenyra Zamita Cardoso — Alvaro Ferreira de Freitas — Lino Antonio da Silva Filho — Americo Dominguez Alonso — José Nunes Vaz — Isaura Vernierl Lopes — Maria José Leans Botelho — Pedro Zieze de Oliveira — Cora Andrade Lopes Molina — Margarida Pinto Colobo — Carlos Arantes Sanderson de Queiroz — Claudius Rocha Monte Vianna — Adhemar Collares Chaves — Adhemar Ferreira Cardoso — Francisco José Melchio — Marcelo de Cerqueira Coelho — Aida Forino Cyntrao — Rosina Forino Migliano — Helio Moreira Senna — Irene da Silva Ferreira — Cydea Alves Areal — Jadir Martins Machado — Dylma Mayer Muniz de Aragão — Rubens de Souza Oliveira — Gerson Martins Torres — Domingos Loureiro Filho — Marilia Silvares — Marina Hamann — Vera Bernardes de Souza Maria Valderez Brandão do Monte — Idalina dos Reis — Ernesto Batista Rio — Iridea Ellery Barreira — Helio Balard Fontoura Lima — Aurora de Lima Camara Veiga — Ilka de Figueiredo Baptista — José de Carvalho Guimarães — Dinorah Costa — Hermes Evaristo Biswas — Demerval Pinto Lopes — José da Silva Soutero Junior — Vilson Vieira de Cantuária — José Augusto Bordallo — Paulina Herbts Ribeiro — Zenith de Oliveira — Celinia Teixeira Sampaio — Pedro Corrêa Mascarenhas — Maria de Lourdes Penteado — Ary dos Santos — Ruth Vieira de Lima — Nair Inah Porin — Zulaika Dias Pedeira — Elsa Salgado do Vale — Ilda Deblas e Silva — Maria da Gloria Gomes de Oliveira — Armando de Almeida Queiroz — Pedro Dantas de Siqueira — Angela Estée Sisson — Maria Leopoldina Bragança de Menezes Rezende — Alberto Lira de Madeira — Aida de Paula Freitas Silva — Elvira Amelia Bastos de Albuquerque Mourão — Vilson Cordeiros Bastos — Paulo Ferreira da Rocha — Lamberto Reis de Ataide — Ugo Lisboa Dourado — Cléo Medina de Moraes — Edmundo Argemiro Pinto Alves — Dalila Sampaio Manzini — Elvira Carozza Noronha — Francisco Martins — Francisco Silberie Sobrinho — Deia Magalhães Bitencourt — Adauto Boeher — Lourival Cesar da Costa Nascimento — Paulo Pereira de Melo — Erato Seixas — Alberto Ribeiro da Silva — Joaquim Teixeira da Silva — Francisco Ourotino — Maria do Carmo Del Castilho — Maria Helena Silva Costa Braga — Osmundo Pau Brasil — Graciete Neves Ribeiro — Almir de Luz Reis — Almir Teruz de Almeida — Aida Everton de Almeida — Jervasio Antonio Nogueira — Aldée de Andrade — Tereza Cristina Nunes de Souza — Vanda Gonzafa — Maria da Glória Santos— José Gilbet Filho — Heloiza de Azurem furtda Geyer — Maria Helena Azurem Furtaddo — Maria de Lourdes Paes Leme Batista — Luiza Swinerd — Carlos Alves Ribeiro — Gerardo Gamboa Paim Pamplona — Angelica Correa da Silva — Eurico Ferreira de Souza — Elza Edith Bodstein — Alvaro Fernandes de Souza Xerém — José Ferreira de Souza — Elisa Simões Martins Jr. — José Alves — Luiz da Silva Castro — Ester de Carvalho Pacheco — José Penha Lobo — Luiz Celso de Avelar Veloso — Alice Pereira Mota — Nelcina Rodrigues Ferreira — Custodia do Carmo Teixeira — Miguel Pereira Seve — Mario Forino — Heitor de Magalhães Castro — Antonio Lourenço Mota — Celso Carlos de Souza e Silva — Floripes Nunes do Nascimento — Celso Rocha Freire — Guaracy Vaz Santos — Maria da Aparecida Sampaio — José Ariston Gonzaga Lima — Valdir Vaz Cesar — Helena Pereira Monteiro Autram — José da Fonseca e Silva — Carlos Marques Loureiro — Luiz Antonio Bisaggio — Osvaldo Rodrigues Martins — Alberto José de Paiva — Homero da Silva Campos — Euza de Figueiredo Batista — José Huet de Bacelar — Dercio de Barros Azevedo — Altino Bitencourt Anjo Coutinho — Raul dos Reis Nunes — Ligia Romero — Carlos Alberto Rothier Duarte — Ondina Gonçalves Machado — José Maria Gomes de Castro — Nilza Munhoz — Jaime Ribeiro Olavo Cordovile — Etienne de Souza Alves — Otavio Salgado Ferreira — Ivan Carneiro — Danilo de Melo Gonçalves — Nice de Souza — Romana Walsbot Carlos Eduardo de Oliveira Vale — Domingos Chaves — Perolina Lemos Batista — Nalda da Silva Barbosa — Iara Cosme Pará — Inahy Matos — Maria Isabel Werneck de Castro — Hloina Amarante Gonzalez — Jorge André do Nascimento Rangel — João Batista Duarte Nunes — Adelina Galvão Bueno — Maria Carlota de Faria Anjo Coutinho — Zoraldo Rodrigues Fortes — Regina Coelho de Castro Neves — Elza Cardeso Pires — Silvio Abblate — Elvadavia Machado — Luiza Brito de Menezes — Valdemar Andrade — Noemia Falub — Odete de Lima Furtado — Moacir Cantanhede Borradas — Guilherme Lopes Rodrigues — Marilia Peixoto de Azevedo Faro — Carmen S. Tiago de Neves — Helela Pereira Rego Castilho Maia — Lucilla Camara de Carvalho — Paulo Feitosa da Costa — Dirce Rocha Cavalcante — Gastão Moreira de Paiva — Maria de Lourdes Marcondes Mayer — Antonio Quintela Cavalcante — Fausto Bareto de Madureira Pará — Adamazilda Sergio Malvado — José Novais — Eloa Vilares Ferreira da Costa — Vera Roussel Gouri — Logio Moreira do Amaral — André Vinard Neto — Alda Mancela Correia da Cunha — Haroldo da Fonseca Silva — Regina da Graça Castelões — João Joaquim Gonçalves Filho — Antonio Carvalhaz Dumont — Yolisakama Pacheco do Vale — Gilberte Henault de Medeiros — Maria Cenira dos Santos Sampaio — Maria Ofelia de Oliveira — Orlando Rodrigues — Silvia Trindade da Silva — Irene Freitas Cardoso — Maria da Gloria Murta — Elder de Barros de Vasconcelos — Gualberto Teixeira dos Santos — Décio Alves de Carvalho — José da Silva Monteiro — Fernando Morrissy Ribeiro — Vera Lopes Trovão — Isaura de Freitas Noronha — Enterencio Gauvão Góis — Alzira da Costa Rêgo Paranhos — Maria Candida Brandão Fonseca — José Maria Campelo Palhares — Maria Julieta Soares Cavalcante — Ely da Silva Repsod — Laura Pinheiro — Paulo da Costa Bastos — Luiz Nery Porcela — Virgilia Veloso — Americo Mosquera — Elina Rede Cota — Vanderlino Coelho da Silva — Mario Ferreira Leite — Mario Ferreira Leitelrenxmnn Delia Cavalcante de Alvarenga — José Felix de Souza — Inalda Gaioso — Amaro Rocha Moreiz Sohn — Adinar de Mendonça Cardia — Judith Moura — Tasso Bolivar Garcia Paula — Violante Guimarães Moraes — Maria Alba Clara Veloso — Jorge Carvalho Martins — Vilson Balard de Barros — Eurides Pereira Chaves — Francisco Lopes Seraphim — Nadir Leite — Antonio Dantas Cruz Norival da Silva Carvalheira — Ilka Raposo Silva — Joluzeiza Camaz Viana — Durval de Cruz Matos — Carmen Campos Couto — Emilia Pinto Varela — Carmen Duprat Marcos Tito Leite de Castro — Carlindo Couto d'Oliveira Costa — José Martins de Carvalho — Alvaro Castilho — Erardo Xavier de Oliveira — Carlos de Moraes Gomes Ferreira — Ilca de Oliveira. — Benedito Freitas — Luiz Cavalcate — Tereza de Jesus Pereira Bernardino — José Lessa de Carvalho — Francisco Teixeira da Costa Filho — Heyder Rodrigues Rego — José de Araujo Lima — Osvaldo Ferreira da Costa — Nilza Reis — Zaira de Vidal Pernandes Eiras Nelson Camilo Barbosa — Cesar Augusto da Silva — Iara Alcantara Pimenta de Moraes — Domingos Coelho da Silva Junior Elvio Bala de Almeida — Maria Angelica Palhares Machado — Estela Pacheco Werneck Josemar Afonso de Carvalho — Nazira Ferreira da Cunha — Vasco Pedrazzi — Mario da Cunha Vale — Pedro Santos — Fausto Ferreira da Cunha — Aloisio Barbosa do Nascimento.

Da cl. I da carr. de of. Administrativo do Q.S.E. para a cl. H da mesma carreira do Q.P. as. assegurada a diferença anual de Cr$ 4.920,00 considerando o disposto no Decreto 9489, de 11.12.48: — Dulce Gonçalves Pinheiro Guimarães — Osvaldo Santo Sé — Renato Martins — Maria Madalena Xavier dos Santos — Maria de Lourdes Pinto — Maria Heloisa de Bitencourt — Dulce Maria Fontenele Borell — Erotilde Pinheiro de Faria — João Batista Tavares Mutel — Vitorino Raposo — Agenor Viana Barros — Lauro Pio Borges da Cunha — Henrique Pinto de Moraes — Berenice de Carvalho Pinheiro — Sinval Leitão Matias — Antonio Domingos da Cunha — Vitor Ramalho Bitencourt — Maria Rosa Soares da Cunha — Ariadna do Nascimento Souza — Moacir Lobato Koeler — Joaquim Barros de Oliveira — Hilda Gonçalves — Maria de Lourdes de Almeida Baeta Neves — Noemia Pires — Maria Gomes de Macedo — Luiz Antonio Lisboa de Melo — Maria Joana Ribeiro — Leonor Pereira Rangel — Maria Eunice Costa de Albuquerque Melo — Carmen Pereira Godoi — Ester Gilda Kohn — Edmundo de Souza — Edy Escarlate — Aridio Torres — Paulo Andrade — Luci Meireles Beleiro Barreto — Ofelia Valadares Fontenele — Antonio de Sá Pinheiro Braga Filho — Inalda Gaioso — Renato de Paula Scossa — Naide Pedrosa Cunha — Seyla Bandeira Nery — Osvaldo Thedim Costa.

Da classe J da carr. de Of. Administr. do QSE para a cl H da mesma carreira do QP, assegurada a diferença anual de Cr$ 12.180,00 considerando o disposto do dec. 9189/48: — Lidid Pedrafaz Campato — Fabio do Povina Cavalcante — Olavo Le Masson.

Da cl. K da carr. de O. Administr. do QSE para a cl. H da mesma carr. do QP, assegurada a diferença anual de Cr$ 20.760,00 considerando o disposto no dec. 9189/48: — Alair Antonino da Silva — Pedro Raphael da Silva — Josephina Carneiro da Cunha — Alberico Barbosa — Benedicto Orlando Prado — Zulmira Lopes Cardia — Aldemar Lobo de Almeida — Geraldo de Castro Leite — Darcy Caetano Martins — Pautila da Fonseca Oliveira — Luiz Tortori — Affonso de Lima Ribeiro — Rubem da Fonseca Oliveira — Delio Torreão Mendes — José Marques da Silva — Lucy de Almeida Rocha Martins — Ernani Augusto do Valle — Armando Simoens da Silva — Alvaro Rebelo — Rosa Menezes Vincuta — Haydée Braga Guimarães — Aurea Italia Raymundo Cysneiros Vianna — Maria Pimentel Magalhães — Raphael Kopke Froes — Cassio Menezes — Arminda Mello de Oliveira — Amelia Fernandes Brederode — Maria Varella Kastrup — Anna Martins Bokel — Alboiza de Toledo Piza — Democrito Ribeiro dos Santos Armando Medina Galvão — Osvaldo Ribeiro — Thomaz José Fernandes.

De acordo com as disposições do artigo 11, § 2º, do Decreto n.º 8.813, de 8-3-47 e do Decreto n.º 9.087, de 15-12-947, ficam transferidos os funcionários abaixo.

Da classe K da carreira de Oficial Administrativo, do QSE, para a classe H, da mesma carreira do QP, assegurada a diferença anual de Cr$ 20.760,00, considerando o disposto do Decreto nº 9.849, de 11-12-48: — Victor Danin Weilisch — Geraldo Barroso Leite.

Da classe J, da carreira de Oficial Administrativo, do QSE, para a classe H, na mesma carreira do QP, assegurada a diferença anual de Cr$ 12.480,00, considerando o disposto no Decreto n.º 9.489, de 11-12-948: — Elysio Pimenta de Mello Passos.

Da classe I da carreira de Oficial Administrativo, do QSE, para a classe H da mesma carreira do Quadro Permanente, assegurada a diferença anual de Cr$ 4.920,00, considerando o disposto do Decreto n.º 9º489, de 11-12-948: — Edmea Moraes de Miranda — Oddo Cavalcanti Mello — Antonio Eloy Oliveira — Rienzi Koeler Imbuzeiro — Djalma Vasconcelos de Sant'Anna — Adolpho Carvalho da Motta.

DESPACHOS DO PREFEITO

Companhia Tinturaria Pan Americana — Permito; Viacão Santa Helena — Defiro; Luiz da Silva Costa — Autorizo; Manoel Silverio Narciso — Atila Paiva — Autorizo; Porfirio de Amorim — Permito; Afonso Ferreira — Legalize-se o insanavel decorrente alias da falta de exação de quem deveria ter evitado tal irregularidade. O Secretario de Viação providencie a respeito; Sibili Stones de Araujo — Autorizo, nos termos do parecer; José Hamann de Resende — De acordo com o parecer: Oficio do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Aguarde a vez; Clube de Regatas Guanabara — Concedo a titulo precário, nos termos do parecer.

BANCO DO BRASIL S.A.

1808-1948

SEDE – RUA 1.º DE MARÇO, N.º 66,
RIO DE JANEIRO (DF)

TAXAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES
Limite de Cr$ 10.000,00 .... 4 1/2% "
DEPÓSITOS LIMITADOS
Limite de Cr$ 50.000,00...... 4% "
Limite de Cr$ 100.000,00...... 3% "
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:
Por 6 meses .... 4% "
Por 12 meses .... 5% "
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS:
Por 6 meses.............. 3 1/2% "
Por 12 meses.............. 4 1/2% "
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:
30 dias .... 3 1/2% "
60 dias .... 4% "
90 dias .... 4 1/2% "
LETRAS A PRÊMIOS (sêlo proporcional)

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março, n. 66, mais as seguintes:

BANDEIRA, Rua Mariz e Barros, n. 44 — BOTAFOGO, Rua Voluntários da Pátria, n. 449 — CAMPO GRANDE, Rua Campo Grande, n. 100 — COPACABANA (em instalação), Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.292 — GLÓRIA, Rua do Catete, n. 238-A — MADUREIRA, Rua Carvalho de Souza, n. 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcante, n. 95 — RAMOS, Rua Leopoldina Rego, n. 78 — S. CRISTOVÃO, Rua Figueira de Melo, n. 360 (esquina da Rua S. Cristovão) — SAÚDE, Rua do Livramento, n. 63 — TIJUCA, Rua General Roca, n. 661 — TIRADENTES, Rua Visconde do Rio Branco, n. 52.

Cr$ 1.500.000,00
LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
SEGUNDAFEIRA

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
PILULAS DO ABBADE MOSS
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

O presente que conforta diariamente
ARMARIO "PALERMO" para enxoval de homem, senhora e criança
Descontos especiais durante as Festas
FABRICA DE MOVEIS PALERMO
Rua Riachuelo, 146 - 148 - 150
(entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Invalidos)

Vá a SÃO PAULO
PELA MANHÃ
NO CURSO DO DIA
À NOITE
pelos modernos e sólidos aviões da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA
A Companhia dos tripulantes milionarios, bimilionarios e trimilionarios do ar
AV. RIO BRANCO, 128 - INF. FONE 42-6060

EDUCAÇÃO RURAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

virá com atenção e mais nada. Em pouco dispensará tais palavras, pois elas não tiveram outro efeito senão o de aumentar em sua cabeça a confusão que ordinariamente o excesso de palavras sonoras e bem arrumadinhas provocam. Mas se, ao contrário, conseguirdes provocar nele, insensivelmente, um interesse maior que a mera curiosidade, tereis por certo dentro em pouco esse amor verdadeiro que tanto identifica quem ama com a coisa amada.

Foi isso exatamente o que encontramos numa rápida visita que fizemos a uma escola das várias mantidas pela Secretaria de Educação da Prefeitura. Sabíamos muito por alto que um educador de rara vontade e perfeita ciência do importante posto que ocupa vinha desenvolvendo um plano educacional dos mais interessantes e úteis para a formação da nossa infância que procura as escolas nas zonas rurais do Distrito Federal. Confirmou-nos o professor Clovis Monteiro, secretário da Educação, o seu programa e logo acudiu-nos a idéia desta reportagem.

Escolas típicas rurais

A mola mestra de todo o seu esquema educacional, podemos dizer, são as Escolas Típicas Rurais. Orientando sua atenção para a infância da zona rural, esse educador está contribuindo, com inigualável energia, para um dos mais sérios e crônicos problemas da nossa formação social e econômica: o êxito do braço rural para os centros de maior população. É certo que sem amparo, sem encontrar uma justa compensação na terra, o trabalhador prefere e tem necessidade de fugir dela, buscando em troca a maior vantagem que lhe oferece o trabalho na cidade. Trocar a semente pelo tijolo é a única solução que encontra para o estômago. Pois bem, a fuga do campo faz-se tradição e filhos de pequenos agricultores jamais serão agricultores. Terminam exercendo profissões completamente diversas nos centros maiores.

As Escolas Típicas Rurais visam educar a criança no respeito e amor à terra, reajustando igualmente o homem ao meio, possibilitando-lhe uma vida melhor, sem que êle tenha necessidade de emigrar para a zona urbana. Quer dizer: ao invés da criança ir mais distante buscar a escola é esta que lhe vem ao alcance, proporcionando ensinamentos úteis para si e para os seus. O lucro imediato será fatalmente uma consciência ruralista, com a enorme vantagem de melhor técnica para maior produção. Eis aí, pois, a grande chave. Técnica, produção, economia, progresso.

Banho de sol

A Escola Alberto Torres foi inaugurada no dia 2 de agosto de 1948. E' a primeira de um grupo de vinte e duas compreendidas no Plano de Educação Rural do D. Federal.

Outras cinco escolas do mesmo gênero já se acham em funcionamento. O reporter visitou a Escola Alberto Torres. Na manhã clara de céu azul, o sol inundava todo Santíssimo. Um ar purificado pela vegetação abundante servia para dar a justa distância entre a cidade e o campo. Ali estava a escola, uma construção caiada de branco, sem grandes pretensões arquitetônicas, mas onde o bom gôsto e o confôrto predominavam. Situada numa pequena elevação e cercada por um muro de cimento armado, a Escola Alberto Torres já dá a impressão de um pequeno núcleo rural onde se aprende brincando e trabalhando a terra sob orientação segura das professoras especialmente habilitadas.

Havia um grupo de crianças como que borboleteando ao sol. Todas muito seguras da sua missão, ostentavam enormes chapéus e manuseavam suas ferramentas com especial dignidade. Cuidavam da terra e examinavam as plantações. Cada aluno daquêles é um mentor em sua própria casa. Geralmente filhos de pequenos agricultores, êles agora já podem ensinar aos próprios pais. E não só isso, pois também estão aprendendo o respeito que se deve ao trabalho alheio. E nisso o sistema está tendo ótimos frutos, certo que a escola tem como outro de seus objetivos desenvolver o espírito de cooperação entre os alunos, tornando-se dessarte um verdadeiro centro social rural, onde os habitantes da vizinhança possam obter instrução, conhecimentos gerais, assistência social, diversões, etc. O dia em que a escola puder atrair também os pais, então estará completo o programa de educação nas zonas rurais.

Tudo nessas escolas serve de pretexto para ensinamento. Vimos, por exemplo, um menino cuidando com muita atenção de uma lata. Sim, senhores, uma lata, apenas. Mas para êle aquilo não significava mais um objeto que perdera sua utilidade. O senso prático adquirido na escola estava a indicar-lhe que também uma lata velha pode representar algo de mais importante, desde que se queira estender ao imensurável o sentido do trabalho e da economia. O menino trabalhava numa pequena lata e em pouco transformava-a num carrinho de brinquedo. Outro, mais adiante, trabalhava na confecção de uma árvore de Natal, enquanto mais um serrava uma tábua que mais tarde iria se metamorfosear num carrinho de mão.

Os alunos dessas escolas recebem alimentação diária. Vale a pena transcrevermos o horário de aulas dessas escolas: 7,45 — Desjejum (leite com pão e manteiga ou mingau); 8 às 9 — Trabalho de campo (horticultura, jardinocultura, apicultura, silvicultura, etc.); 9 às 10 — Indústrias rurais (fabricação de objetos uteis com latas usadas, fibras, bambú, madeira, etc.); 10 às 11 Almoço completo (feijão, arroz, carne, legumes e sobremesa); 11 às 11,30 — Recreio; 11,30 às 14 horas — Ensino formal (Linguagem, matemática e conhecimentos gerais).

Assistimos a um dêsses almoços. As professoras comem ali mesmo na escola, a mesma refeição servida aos alunos. Um grupo de pequenas mesas, compondo um cenário pitoresco, é posto no vasto alpendre, e recebe boa luz e ótima ventilação. E' comum lêr-se nas paredes cartazes com figuras ensinando a plantar e a colher. Também nas salas de aulas há farto material a respeito.

Observamos várias fichas com anotações e pequenos desenhos de legumes. Os alunos preenchem suas próprias fichas, que por sua vez são depois encaminhadas à sua família, a qual passa assim a receber ensinamentos que a escola tão bem administra. Os alunos trabalham em equipe. Cada grupo tem um chefe responsável. E' êle quem, dentro da majestade de seu posto, distribui aos colegas o ferramental agricola para as atividades do dia.

Os produtos da horta, cultivada pelos alunos, são largamente distribuidos, através do Clube Agrícola, formado pelos alunos. A distribuição é feita pelo presidente-aluno. O excesso da distribuição é encaminhado ao Mercado Municipal de Campo Grande.

O ambiente das salas de aula é inteiramente novo. As carteiras escolares do velho tipo foram substituidas por mesinhas que se grupam graciosamente, todas floridas, competindo aos alunos a própria ornamentação da sala. Tudo ali respira alegria, mocidade. Por toda a parte se vêem plantas em vasinhos, flôres, cartazes alusivos à agricultura e à saúde. Todos os aniversários da petizada são registrados num quadro na parede e igualmente comemorados na escola. Há também cartazes que assinalam as vitórias de cada grupo na leitura, no cálculo, etc.

Outro trabalho importante que é feito nessas escolas refere-se às reuniões com os pais dos alunos. E' um trabalho de catequese que visa esclarecer a finalidade da escola e o seu programa de trabalho. Já está estabelecido para o ano de 1949 um vasto programa de atividades com as mães dos alunos e moças da localidade. A escola ensinará costura e fornecerá máquina para aquelas que não a possuirem, as quais poderão ir costurar na escola. Serão também disseminados conhecimentos de culinária, primeiros socorros e arranjo do lar. Também no ano próximo será iniciado vasto programa de extensão cultural, de maneira a proporcionar à população vizinha um vida melhor, mais alegre, mais plena de satisfação.

Os pioneiros

Ao consignarmos aqui nossa respeitosa homenagem a essas professoras rurais, pioneiras de uma nova bandeira de civilização, é justo que recordemos o nome do um educador a cujos méritos pessoais e nunca desmentida confiança em seu trabalho se devem êsses magnificos reverberos de intensa luz que se projeta sôbre a infância: professor Clovis Monteiro. As professoras das longinquas escolas, ao mestre que hoje dirige a Secretaria de Educação — a gratidão de todos os pais que já podem responder tranquila e confiantemente pelo futuro de seus filhos.

Festejem o NATAL com TELEFONE
OS MELHORES VINHOS NACIONAIS
T. B. C.
TELEFONE BARBERA CLARETE
PUROS E GARANTIDOS
À venda em tôda parte, em garrafas e garrafões com 5 litros
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
RUA LAVRADIO N.º 155 — FONE 22-0801

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

NO MUNDO DOS VEÍCULOS

TEMPESTADE! NÃO. CRÉDITO-RELAMPAGO

Num abrir e fechar de olhos é resolvido o seu crédito, no CRÉDITO-RELÂMPAGO da LOJA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, e V. S. poderá comprar os mais lindos presentes para tôda a família.

Rádios das melhores marcas — Refrigeradores — Enceradeiras — Artigos de eletricidade — Material radiofônico em geral.

A "IMPERATRIZ" DEIXA O RÁDIO EM EXPERIÊNCIA EM SUA CASA, E GARANTE O BOM FUNCIONAMENTO DO MESMO.

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS, INCLUSIVE ÓLEOS.

Preços especiais durante as festas. Vendas a vista e a prazo.

CONSERTAM-SE RÁDIOS

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28 — Próximo à Av. Passos e à Praça Tiradentes. — Fone: 23-5886 — RIO

Aos Amigos e Anunciantes

Jorge Santos e Oscar Revoredo desejam BOAS FESTAS e um ANO NOVO de paz e progresso.

Agradecendo, também, a atenção que lhes tem sido dispensada.

A MANHÃ mantém um posto para recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, loja, 18 e 20. Tel.: 42-7541

Gratis

DIA 29, SERA' ENTREGUE O PRIMEIRO CURSO GRATIS DE MOTORISTA — TALVEZ SEJA V. S. O POSSUIDOR!

A ESCOLA SÃO CRISTOVÃO DE MOTORISTAS avisa aos srs. candidatos que no próximo dia 29, será sorteado o IX CURSO GRATIS DE MOTORISTA, portanto muita atenção. O candidato contemplado, deverá comparecer o mais breve possivel, a fim de identificar-se e gozar das vantagens que lhes oferece a Escola São Cristovão de Motorista por intermédio de "No Mundo dos Veiculos". No próximo domingo daremos a relação completa de todos os candidatos inscritos, como também uma reportagem com flagrante da entrega da matricula ao candidato pelo diretor da Escola São Cristovão de Motoristas, sr. Messias Monteiro. Mesmo que não seja V. S. o contemplado com o Curso Gratis, solicitamos o seu comparecimento à rua Imperatriz Leopoldina, 28, pois temos o prazer de contar com sua presença na ocasião em que fôr entregue o referido curso. Nessa ocasião, todos terão terão oportunidade de fazer parte do flagrante fotográfico, assim como, terem ciência da surpresa que lhes será oferecida a título de Boas Fesas.

Mercado de BICICLETAS

ESTE ANÚNCIO VALE CR$ 50,00

BICICLETAS

MENOR PREÇO DA PRAÇA

VALENTE SOARES COMERCIO E INDUSTRIA S/A — IMPORTADORES E EXPORTADORES

Distribuidores da afamada bicicleta "PHILLIPS"

RUA FREI CANECA, 153 — Fone: 32-3755 — Em frente à Rua Santana

Atenção: Trazendo êste anúncio V. S. terá um desconto de Cr$ 50,00, durante as FESTAS.

DESDE 150,00 MENSAIS

BICICLETAS

PEDRO GABRIEL & CIA

RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.º — Fone: 43-7954

PHILLIPS — MONARCK — HERCULES. Em todos os tamanhos e côres. ACEITAM-SE "CARNETS" DE TODOS OS CREDIARIOS.

Bicic et s e Brinquedos

Remarcações especiais para Festas

Vendemos bicicletas novas e recondicionadas, de todas as marcas. COMPRAMOS, VENDEMOS E TROCAMOS. Consertamos com perfeição e pintamos a pistola.

Brinquedos os mais originais. Pistolas automáticas, automóveis de vários tamanhos, Velocipedes, Bonecas que falam. Novidades em brinquedos. NÃO VA' A CIDADE... Seja prático. CASA SÃO JORGE, próximo ao Largo de Cascadura. Condução fácil.

32 — RUA SIDÔNIO PAIS — 32

PARA AS FESTAS: BICICLETAS DA "LOJA DAS FESTAS"

PREÇOS DE FESTAS

Distribuidores exclusivos das Bicicletas "BOTTECCHIA"

Bicicletas esporte com mudança — Acessórios em geral de todas as marcas

VENDAS A PRAZO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 — FONE: 22-0294

Motócicletas e bicicletas a CASA MENDES

VENDE AS MELHORES, PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

Peças e Acessórios para automóveis de todas as marcas e RÁDIOS.

RUA PEDRO 1.º, 21, ESQUINA DE SILVA JARDIM

Fone: 22-1719

Garages

LUBRIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO

USE PRODUTOS "ATLANTIC"

POSTO DE GASOLINA CENTRAL DE CASCADURA

J. CALDAS FILHO

SERVIÇO TÉCNICO DE LUBRIFICAÇÃO

AVENIDA SUBURBANA, 10.295

Fone...... — CASCADURA

RIO DE JANEIRO

Agência de AUTOMOVEIS E ACESSORIOS

AÇO E MOLAS PARA AUTOMOVEIS

Molas para qualquer marca de automóvel, caminhão e ônibus. Aço das melhores procedências. Preços especiais para ferreiros e revendedores. Técnicos especializados para arquear, reformar e colocar feixes de mola no mesmo dia.

Serviço de AUTO-SOCORRO dia e noite

Telefone 48-8717

"CHARRON" Fábrica de Molas para Automóveis Irmãos Fortuna & Cia. — Trav. Rio Comprido, 13

CHINDLER ADLER & CIA. LTDA.

Enviam aos seus fregueses e amigos as saudações de alegre NATAL e feliz ANO NOVO.

Oficina Central Chevrolet

A que conserva sempre novo seu automovel

RUA FIGUEIRA DE MELO N. 283 — TEL.: 48-1727

AVENIDA PRINCESA ISABEL N. 96 — TEL.: 37-2135

Quer vender seu automovel?

NÃO PERCA TEMPO!

Faça um bom negócio entregando seu carro ao leiloeiro JULIO, que tem inúmeras encomendas a atender.

AV. ATLANTICA N. 638 — FONE: 37-8570

Baptista Fernandes & Cia. Ltda.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DA AFAMADA BICICLETA "APOLO"

Apresentam aos seus amigos e fregueses os votos de BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2243 —

FONES: 23-3015 E 23-1587 — RIO

BARROS & CASA-NOVA

CONTINENTAL AUTO PEÇAS

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Acessórios e material elétrico em geral para automóveis.

ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA FORD, CHEVROLET, BUICK, DODGE, INTERNATIONAL, ETC.

RUA FIGUEIRA DE MELO N. 263

TEL. 28-9358 —:— RIO DE JANEIRO

Vá comprar tudo para o seu carro, numa casa que tem tudo para lhe servir bem...

NO CENTRO DA CIDADE

SENADO AUTO PEÇAS LTDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Peças, acessórios e equipamentos para todos as marcas de automóvel.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA FÁBRICA DE JUNTAS "CORTEX"

Corrêas para ventiladores — Maçanetas diversas — Tungas para carregar — — 14 baterias — —

40 — RUA DO SENADO — 40

Fone: 42-1172

Bengalas diversos carros

Radiadores Chevrolet, Ford

Amortecedor dianteiro Chevrolet

Silenciosos diversos carros

Interruptores com 2 e 3 seções

Lona para freios em jogos e metro

BRASIL AUTO PEÇAS LTD.

Acessórios para automóveis de todas as marcas

LAMINAS DE MOLA CHEVROLET LEGITIMAS

AUTO-PEÇAS LTDA.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 337

TELEFONE: 28-6243

AUTO ESTEVES LTDA.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

ESPECIALIDADE EM PEÇAS PARA CHEVROLET — FORD — DODGE — INTERNATIONAL — BUICK, ETC.

AUTO ESTEVES LTDA. — FORNECEDOR PARA TODO O BRASIL — RIO DE JANEIRO - BRASIL

MATRIZ — ATACADO

Av. Franklin Roosevelt, 194-E

Fone: 42-2194

Telegramas: "AUTOSTEVES"

RIO DE JANEIRO

FILIAL — VAREJO

Rua Figueira de Melo, 349

Fone: 28-9863

Telegramas: "CHEFAUTO"

RIO DE JANEIRO

CASA REPÚBLICA

Pneus novos e Câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Reformam-se pneus com a máxima garantia

TIAGO RODRIGUES DO PAÇO

Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

USE NO SEU CARRO: JUNTAS DE ALUMINIO E PASTA

"METAMEX"

Mecânica e Metalúrgica "Metamex"

End. Tel.: "RIOMETAMEX"

CONFECCIONAM-SE SOB ENCOMENDA, JUNTAS PARA QUALQUER FINALIDADE

Escritório: RUA BUENOS AIRES, 90 — 10.º. S. 1.002-C — Fone 23-5961

Fábrica: SENADOR ALENCAR, 16-B — S. CRISTOVÃO

OFICINA MECANICA

ABREU LIMA & TIAGO

ADAPTAÇÃO DE FREIO A ÓLEO — Serviço garantido e perfeito.

Consertos em geral e com eficiência, em qualquer marca de automóvel — Solda a oxigênio.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 254-A — FONE: 48-5502

CASA-NOVA

FUNDADA EM 1936

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS

Aos seus inúmeros clientes

A. CASA NOVA & CIA. LTDA.

desejam

BOAS FESTAS e UM PRÓSPERO E FELIZ ANO NOVO. Outrossim, servem-se do ensejo para agradecer a preferência com que têm sido distinguidos e esperam continuar merecendo — para o que sempre envidarão o melhor de seus esforços.

348-A, Rua Figueira de Melo - 350-A

Telefones: 28-5200 — 28-2131 — 28-5172 — 48-8855

RIO DE JANEIRO

BICICLETAS

J. ISNARD & CIA. LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 59 — FONE 23-4445

DISCOS PARA AS FESTAS — GELADEIRAS — RADIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES. VENDAS A PRAZO

D.K.W. Peças originais, consertos garantidos, carros recondicionados.

AUTO CENTRAL LTDA. — Rua André Cavalcanti, 71/73

FONE: 32-3660

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA

Telefones: 43-6967 e 29-9705

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo — Mande sugestão: sua opinião será útil. Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares. Telefones: 43-6967 e 29-9705 — Praça Mauá, 7 - 5.º - S. 508 - Publicidade da MANHÃ

INSPETORIA DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7 HORAS: — Antônio José Gomes, Ernesto Simões Rangel, Gilson Martins Pedrinha, Antônio d'Albuquerque Guedes, Nelson Wedekind, Roberto José Pecegueiro, Quinto Alves, Gricha Filler, João Felipe Ferreira, Demir Quirino Tôrres, Haroldo da Cunha e Silva, Rafael Kopke Fróis, José Maria dos Santos, Sidnei Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto, Adriano Teixeira, Rodolfo Ricardo Alfredo Albrecht, Herculio Melo, José Eduardo de Meneses Rosa, Carlos Eduardo Tavares Fortunato, Antonio Mauricio de Almeida Pinto, Ceci dos Santos Terroso, Nilson Soares Campos, Luiz Furtado Pinheiro, Nilo bittar, Murilo Pilar Meneses, João Gomes Filho, Braz Severino da Silva, Alberto Teixeira da Silva, Manuel Lima de Miranda, João Batista, Manuel Gaspar de Sousa, Arlindo Soares Bittencourt, Ambrosio Belisário, Rui Sardou Barroso, Aurelio Freinaldo Lemos de Pinho, João Rodrigues Alves Junior, Albano de Carvalho, Abel José de Freitas, Sebastião Gonçalves Ilalho, Alfredo Francisco de Oliveira, Arnaldo de Sousa Andrade, Jorge Cavalheiro da Cruz, Lourival Ferreira da Silva, Gumercindo de Medeiros Vale, João Xavier do Carmo, João Batista da Rocha Teixeira Filho, Ivo dos Santos, Manuel Moreira de Carvalho, Francisco Lima, Pedro da Costa e Silva, Lourival Pereira César, Luiz Cerqueira, Wilson de Matos, Valdemar Rosado, José de Almeida Valdemar Gomes Galvão, Ronaldo de Almeida, Antonio de Leiras, Antonio Miranda de Oliveira, Deoclécio Pedro Peixoto, Sebastião da Silva Moreira.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Ari Teixeira, Sebastião Alves Pereira, Osvaldo Cordeiro da Rocha, Osano Crivano, Eliseu Antonio Chaves, Jorge Soares Tibau, Augusto de Gregório, Domingos Luiz de Andrade, Orlando Correia Junior, Hebréia Nogueira Alvarenga, Robert Simon, Max Josephsohn, Délio Erthal Tardin, Edison de Sousa Borba, Antonio Teodoro de Sousa, João Augusto Cassar, Ernani Pôrto Poggi de Figueiredo, Tibor Kertesz, Euclides Ferreira da Silva, Luiz Gomes de Oliveira Junior, Osmar Hastenreiter, Elza Coutinho Dutra, Max Rosenstein, Antonio Cardoso de Oliveira, Edgar Braz Pereira, Cipriano Cardoso da Silva, José Lino Ferreira, Arnaldo Gomes, Jaime Inácio de Melo, Vitor Vicente Joaquim Fasano, Luis Caetano de Azevedo, Antonio Bezerra de Meneses, Belmiro Velten, Alfeu de Morais, José Abdias de Melo, Sebastião Carlos de Araujo, Amaro de Azevedo Sales, Hermes Gomes Monteiro, Maurilio José da Silva, Nercilio de Sousa, José de Oliveira, José Antonio da Costa, Manuel Rodrigues Gaspar, Luis Pereira França, Jocelino José Matias, José Bastos, Valter Correia Ribeiro, Eunápio de Gouveia Queirós, Antonio José de Miranda Junior, Julio Torres de Oliveira.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Marcos Perelberg, Dilson Manuel Serpa, Osvaldo Stringari, Casemiro Gurezakoski, Albino Ganciorоski, Meroslau Oratz, Max Jacobesn, Ingo Valdemar Starke, Adilson Ferreira, Pompilio Pereira Pôrto, Rubim Klemz, Bento Anastácio Pereira Neto, Udo Fey, Edgar Carillo Pinto, Alvericio Gonçalves, Murilo Vitor Halbour Carrão, Vicente Manuel de Camargo, Milécio Figueiredo Costa, Luis Otávio Pires e Albuquerque Gallotti, Jair Pacheco da Silva, Edelena Albernaz de Melo Bastos, Bento Fernandes Gonçalves, Edmundo Drumond Bittencourt, Adail Tinoco Cruz, Vitor Simões dos Santos, Elói Traba Espasandin, José Alves, Arlindo Correia do Rosário, José Rodrigues Carneiro, Manuel Ferreira Torres, Sebastião Moreira de Morais, Valfredo do Nascimento, Sebastião Fabiani, João Lima, José Militão Lins, Silvio Augusto de Moura, Maria Joaquina Correia do Lago.

O PORTO deseja aos seus amigos e fregueses Boas Festas e Feliz Ano Novo.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Serviço especializado do despachante PORTO

RUA SANTA LUZIA, 336, SOB

Fone: 42-2992

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Mensagem de natal do ministro ao pessoal civil e militar — Agradecidos os jornalistas credenciados — No Clube Militar — Esporte no Exército — Outras notas

E' com prazer que apresento minhas saudações cordiais ao pessoal civil e militar do Ministerio da Guerra — aos que se encontram em serviços e aos que dele se afastaram — com votos de felicidades no Natal e em 1949 extensivos ás exmas familias.

Concito aos meus camaradas a agradecermos a Deus a ventura de termos podido continuar a cumprir nosso dever com a Patria, apesar das dificuldades do momento em que vivemos.

(As.) General Canrobert P. da Costa.

— Os jornalistas credenciados junto ao Ministerio da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas Festas e de Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: major Eduardo Domingues, oficial de gabinete do ministro; diretor e oficiais do Laboratorio Quimico F. do Exercito; chefe do Serviço de Identificação do Exercito e auxiliares; general chefe, oficiais e demais serventuarios do Departamento Tecnico e de Produção; comandante e oficiais do 2o B. I. B.; coronel diretor e oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações; secretario geral da Guerra e oficiais; comandante geral e os oficiais da Policia Militar do Distrito Federal; capitão Adolfo Roca Diegues, atualmente nos Estados Unidos, como membro da Comissão Militar de Compras do Brasil; capitão Anacir Ferreira de Abreu, diretor do Clube Militar.

No Serviço de Imprensa esteve o diretor do Arquivo do Exercito, tenente coronel Fernando Lopes, acompanhado de um grupo de oficiais seus auxiliares onde, num gesto de elevada elegancia, apresentou cumprimentos de Boas Festas aos homens de imprensa ali credenciados e suas familias. O coordenador do Serviço em seu nome e no dos colegas agradeceu e retribuiu. Tambem ali estiveram com o mesmo fim os senhores Petra de Barros e Loureiro, respectivamente, chefes da Imprensa Militar e do Gabinete Fotocartografico do Exercito bem como, varios oficiais da antiga Contabilidade da Guerra.

NO CLUBE MILITAR

— Comunicam-nos: — Hoje, 25, das 15 ás 18 horas o Clube Militar oferecerá á petizada um grande baile infantil com distribuição de bonbons.

Bingo-dancant- — Amanhã, domingo, será realizado um torneio de Bingo seguido de danças, das 20 ás 24 horas. Entre os premios destacam-se um refrigerador, uma bicicleta, um radio e um aparelho de chá.

"Reveillon" — O Clube oferecerá aos seus associados no dia 31, das 23 ás 4 horas, um grande baile carnavalesco para o qual ainda podem ser reservadas mesas, nas quais haverá serpentinas de salão, confetis e apitos. As mesas podem ser obtidas na sala 705, das 16 ás 18 horas. Pedimos aos senhores socios que compareçam em fantasia, sendo permitido o traje de passeio. Não serão expedidos convites".

NA DIRETORIA DE SAUDE

— O diretor de Saude transferiu do Asilo de Invalidos da Patria para o Hospital Militar de São Paulo o capitão medico dr. Manuel Hemeterio de Oliveira Paraná.

DESPACHOS DO MINISTRO

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Eurico Capitulino de Barros e Torquato Ramos Calado de Castro.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

— O ministro prorrogou por mais 30 dias o prazo para a entrega de um inquerito policial militar de que se acha encarregado o major Valter de Azevedo.

NA S. G. M. G.

— Reassumiu o seu cargo de fiscal administrativo da Secretaria Geral da Guerra o major João Couto Ramos, por conclusão de férias, sendo dispensado o capitão João Neves Rodrigues.

CUMPRIMENTARAM O MINISTRO

— O ministro general Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, pela manhã, cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo de todos os generais em serviço nas diversas repartições e departamentos situados no Palacio do Exercito.

UNIFORME DO DIA

— Pela S. G. M. G. foi designado o 5o uniforme para o dia 28 do corrente.

DESPACHOS DO D. G. A.

— Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de V. François, Galeno de Queiroz Gomes, Ivan Martins do Pilar, Roque de Oliveira Valença, Antonio Clemente, Nei Vila Pires de Aguiar, Benedito Genesio Cavalcanti, Tupi Teles de Carvalho e Ireno Kaster; e indeferidos os de Jesulino Viana da Mata e Osvaldo Zozimo de Almeida e arquivado o de João Rodrigues dos Santos.

NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

— Realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, ás 9,30 horas, em Deodoro, a cerimonia de encerramento dos Cursos Especializados da Escola de Transmissões do Exercito, que contará com a presença das altas autoridades civis e militares. O comandante do Estabelecimento, tenente coronel Damasco Bauer Carneiro, organizou esmerado programa para as festas do dia.

NO COMANDO DA 1ª CIA. DA P. E.

— Reassumiu o comando da 1ª Cia. de Policia do Exercito o capitão Evandro Guimarães Ferreira, por haver concluido o curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Em consequencia, foi dispensado o seu colega, Aires Tovar Bicudo de Castro, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a Diretoria de Obras e Fortificações por diversos motivos os seguintes oficiais: tenentes coroneis Raimundo Teotonio de Morais Quadros e Juarez de Vasconcelos e capitão Otavio Massa.

1o tenente do Q. A. O. Pedro de Gois Tojal, feita em B. I. n. 185, de 13 agosto de 1948, para servir no C. A. E. R.

CLASSIFICAÇÃO

— Classifico, por necessidade do serviço:

— no 5o Regimento de Infantaria (Lorena) os seguintes oficiais: — 1o tenente do Q. A. O. Harry Leal Dutra e 2o dito do Q. A. O. Fernandes Nunes Seijo;

— no 3o Regimento de Infantaria (São Gonçalo), o 2o tenente do Q. A. O. Paulo da Costa Palmeira.

O tenente Paulo, foi incluido no Q. A. O., por decreto de 2 do corrente mês.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Antonio da Silva Campos, como sendo no 4o Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), e não conforme publicou o B. I. de 6 de outubro de 1948, desta Diretoria.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO NOMEAÇÃO

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2o tenente do Q. A. O. Raimundo Correia Espindola, como sendo no Q. S. G. e nomeio para servir nesta Diretoria, e não conforme publicou o B. I. de 18 de julho de 1948.

NOMEAÇÃO

— Nomeio, por necessidade do serviço, o capitão Xisto Werner Vieira ajudante de ordens do exmo. senhor general Odilio Denys.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÃO — ADIÇÃO

— Em face de haver requerido transferencia para a reserva remunerada, exonero das funções que exerce nesta Diretoria, o 1o tenente do Q. A. O. Artur Torres, que ficará adido como se efetivo fosse, aguardando solução ao referido requerimento.

AINDA TRANSFERENCIA

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— da 2a Companhia Leve de Manutenção para a 3a Companhia Especial de Manutenção, o 1o tenente Helio Amorim Gonçalves;

AINDA TRANSFERENCIA DE QUADRO

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Xisto Werner Vieira, do Quadro Ordinario (2o R. I. — Vila Militar) para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE CAVALARIA

— Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 13o Regimento de Cavalaria (Jaguarão) para o 2o B. C. C. (Distrito Federal), o 2o tenente José Araujo Aguiar;

— do 9o Regimento de Cavalaria (São Gabriel) para o 1o R. C. Moto (Santa Rosa), o 1o tenente do Q. A. O. Claudionor Goulart Jaques.

— da delegacia da 26a Circunscrição de Recrutamento (3a Delegacia) para adjunto da 10a C. R., o 1o tenente do Q. A. O. Francisco Aristoteles Bittencourt;

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço,

— do Quadro Suplementar Geral (aluno do C. Esp. Eq.) para o Q. S. P., e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio, o 1o tenente Guido Alfredo Hetzer;

— do Quadro Ordinario (3o R. C.) para o Q. S. P., e nomeio para servir na Coudelaria de Rincão, o 1o tenente do Q. A. O. José Flores Pimentel;

— do Quadro Suplementar Geral (aluno do C. Esp. de Equitação) para servir no C. P. O. R. de São Paulo, o 1o tenente Raul Kecker de Castro.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da E. A. O.) para Quadro Ordinario e classifico no Gr. Rec. Mec.

(Distrito Federal), o capitão Alvaro Fleury Diniz e do Quadro Suplementar Geral (Q. G. da 1a D. C.) para o Quadro Ordinario e classifico no 2o R. C. Moto (Rosario), o 2o tenente do Q. A. O. Rubens Campos de Araujo.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO TRANSFERENCIA DE QUADRO

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1o tenente Eduardo Emilio Marell Muller, da E. P. P. A. (Porto Alegre), para o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado (Porto Alegre), e, em consequencia transfiro do Q. S. G. para o Quadro Ordinario o referido oficial.

CLASSIFICAÇÃO NO Q. S. G. TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir no Parque de Moto Mecanização da 3a R. M., o 2o tenente do Q. A. O. Francisco José Nicola, ultimamente nomeado e incluido nesse Quadro.

NOMEAÇÃO

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na E. M. de Rezende (Q. S. G.), o 1o tenente William Roberto da Cunha e Menezes.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 5o R. A. M. (Santa Maria) para o 2o G. O.-155 (Jundiaí), o 1o tenente Ari Leonardo Pereira;

— do 8o G. A. Cav.-75 (Livramento) para o 1/1o R. A. A. Ae. (Deodoro), o 2o tenente Israel Behar;

— do R. E. A. (Deodoro) para o 6o G. A. Cav.-75 (Uruguaiana), o tenente José d'Assunção Parente Rodrigues de Brito;

— do 7o G. A. Cav.-75 (Ijuí) para o 2o R. O.-105 (Itú), o 2o tenente do Q. A. O. Glauco Pinheiro de Lemos.

NOMEAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (1o R. O. 105) para o Q. S. G. e nomeio para servir na C. E. O.-8, o 2o tenente do Q. A. O. Benjamin de Araujo e Silva.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Exonero das funções que vinha exercendo como ajudante de ordens, o capitão Carlos Max de Andrade.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 1o Batalhão de Engenharia para a 2a Cia. de Trans., o 1o tenente Mascus Vinicius de Carvalho Rocha.

— da 12a Companhia de Transmissões para a 5a Companhia de Transmissões, o 1o tenente Marcio Martins Antunes;

— do 1o Batalhão de Engenharia (Sant aCruz) para o 7o Batalhão de Engenharia (Recife), o capitão Mario Miranda Santa Rosa;

— da 13a Companhia de Transmissões (São Gabriel) para o 1o Batalhão Ferroviario (Bento Gonçalves), o 1o tenente João Moreira de Souza.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— do Quadro Ordinario (1a Companhia de Transmissões) para o Q. S. P. e nomeio para servir nesta Diretoria, o 2o tenente do Q. A. O. Pedro Augusto Machado;

— do Quadro Suplementar Geral (aluno da E. A. O.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Porto Alegre, o capitão Higino Caetano Corsetti.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G. e exonero das funções que exerce nesta D. P. (S-4 — D1), o 1o tenente do Q. A. O. Felix Conceição Junior, que se acha com licença para tratamento de saude.

ARMA DE ARTILHARIA

Alteração de praça:

Transferencia — Transfiro, por interesse proprio:

— do 1o R. O.-105 (Vila Militar) para o 1/6o R. O.-105 (São Leopoldo), o 2o sargento Olavo Pereira Soares.

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do exmo. senhor general de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

ARMA DE ARTILHARIA

Celso Bonani Pinto, Antonio Luiz Rocha Veneu e Argos Gomes de Oliveira, por terem entrado em férias.

ARMA DE CAVALARIA

Carlos Joaquim da Fontoura Rodrigues e João da Costa Moura, por terem entrado em férias; Dario Bomfiglio Afonso da Costa, por ir gozar as férias em Livramento (Rio Grande do Sul).

ARMA DE CAVALARIA

João Carlos Guedes, por ter entrado em férias; Sandoval Pinheiro e Meitidates Cenamo, por terem entrado em férias e irem gozá-las em São Paulo; Hedio Weber, por ter entrado em gozo de férias e ir gozá-las em Cachoeira (RGS); José Soares de Camargo, por ter entrado em gozo de ferias e ir gozá-las em Goiaz (Estado de Goiaz); Fausto de Almeida Castilho, por ter que gozar as férias em Lins (Estado de São Paulo).

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

1) — nesta Capital, ao capitão de Engenharia Colombo Teles de Siqueira, ultimamente transferido para a Diretoria de Engenharia;

2) — na cidade de Três Lagoas (Mato Grosso), ao capitão de Infantaria José Francisco de Moura Neto, ultimamente transferido para o 33o Batalhão de Caçadores.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um requerimento, o capitão da arma de Engenharia — Aroldo Pereira Soares, pertencente ao 7o Batalhão de Engenharia.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO

Da D. E. Ex.:

— De ordem do exmo. senhor ministro da Guerra, o tenente coronel de Artilharia João Manuel Lebrão, que serve na E. A. O., fica á disposição da Diretoria de Ensino do Exercito, até ulterior deliberação.

Do Comando da 5a Região Militar

— De ordem do exmo. senhor ministro da Guerra, o major de Cavalaria Antonio Pereira Lira passa á disposição do Comando da 5a Região Militar, visto ter se apresentado ao referido Comando, em data de 14 do corrente, por haver solicitado demissão do cargo de chefe de Policia do Estado do Paraná, tudo conforme radio numero 90/G-1, da mesma data, dirigido áquela autoridade.

Do Governo do Estado de Sergipe

— De ordem do exmo. senhor ministro da Guerra, o capitão da arma de Infantaria Djenal Tavares Queiroz continua á disposição do Governo do Estado de Sergipe, a fim de comandar a Policia Militar do mesmo Estado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS por esta Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA

— Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 13o Batalhão de Caçadores (Joinvile) para o Batalhão de Guardas (Capital Federal), o 2o tenente José Arnaldo Teixeira Bolina.

— do 24o Batalhão de Caçadores (São Luiz) para o 26o Batalhão de Caçadores (Belém), o capitão Alberto Liege de Souza Braga. O aludido oficial acha-se matriculado na E. A. O.

— do Deposito Central de Material Belico para esta Diretoria do Pessoal, o 1o tenente do Q. A. O. Nelson Alabarce Zamora.

— do 9o Regimento de Infantaria (Pelotas) para o II/9o Regimento de Infantaria (Rio Grande) o capitão Eduardo Simões.

— da Companhia Independente de Fernando de Noronha para o 15o Regimento de Infantaria (João Pessoa) de acordo com o n. 4 do artigo 40 do L. M. Q., o 2o tenente do Q. A. O. José Gusthreschi.

— do 15o Regimento de Infantaria (João Pessoa) para a Companhia Independente de Fernando de Noronha, o 1o tenente do Q. A. O. Ranulf Avelino Travassos.

— do 1o Regimento de Infantaria (Vila Militar) para o 1o Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas), o 1o tenente do Q. A. O. Silvio Isaac em Cavalcanti.

— do 5o Regimento de Infantaria (Lorena) para o 13o Regimento de Infantaria (Ponta Grossa), o 1o tenente do Q. A. O. Helio Oscar Vale Moreira.

— do 5o Regimento de Infantaria (Lorena) para o 6o Regimento de Infantaria (Caçapava), o 2o tenente Pedro Buzatto Costa.

— do 13o Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) para o II/6o Regimento de Infantaria (Lins), o 2o tenente Nei Vileia Pires de Aguiar.

(Maceió) para o 4o Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), o 2o tenente Jair Cordeiro Seabra.

— do 2o Batalhão de Fronteira (São Luiz de Caceres) para o 33o Batalhão de Caçadores (Três Lagoas), o 2o tenente do Q. A. O. Silas Manuel Camargo.

— do 24o Batalhão de Caçadores (São Luiz) para o 1o Regimento de Infantaria (Vila Militar), o 1o tenente José Rodrigues de Paiva.

Os oficiais acima acham-se matriculados na Escola de Transmissões do Exercito.

— do II/6o Regimento de Infantaria (Lins) para o 33o Batalhão de Caçadores (Santos), o 2o tenente Euclides Edelbe Faria.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço.

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 7o Batalhão de Caçadores (Porto Alegre), o capitão Noel Peixoto Espeller.

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 7o Regimento de Infantaria (Santa Maria), o capitão José Alexandre de Oliveira Rodrigues.

O referido oficial acha-se matriculado na E. A. O.

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 6o Regimento de Infantaria (Caçapava), o capitão Paulo Amancio Cavalcanti.

O referido oficial acha-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — EXONERAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G. e exonero das funções que exerce nesta D. P. (D1-S4), o 1o tenente João Bussons Sobrinho, que se acha com licença para tratamento de saude.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— do Quadro Ordinario, (1o R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Belo Horizonte, o 1o tenente Amadeu de Paula Castro Filho.

— do Quadro Suplementar Geral (C. A. E. R.) para o Quadro Suplementar Privativo — nomeio para servir no C. P. O. R. de Belo Horizonte.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1o tenente Claudio Leig:

— do Quadro Ordinario (6o R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na D. S. G. E., o capitão Amilton Barreto de Barros.

— do Quadro Ordinario (6o R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Fabrica do Realengo, o capitão Durval da Silva Costa;

— do Quadro Ordinario (11o R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Belo Horizonte, o 1o tenente Henrique Ferreira da Silva;

— do Quadro Ordinario (1o R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Curitiba, o 1o tenente Osmar Reis;

— do Quadro Ordinario (6o R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de São Paulo, o 1o tenente Edgar de Carvalho Alves Branco;

— do Quadro Ordinario (2o R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. B., o 2o tenente do Q. A. O. Mucio Gomes da Silva.

— do Quadro Suplementar Geral (D. C. M. Moto) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Rio, o 1o tenente Silvio Cavalcanti de Albuquerque;

— do Quadro Ordinario (14o R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no Q. G. da 7a Região Militar (Cia. Q. G.), o 2o tenente do Q. A. O. Wellington Martins de Albuquerque.

— do Quadro Ordinario (4o R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no D. C. M. Moto, o 1o tenente do Q. A. O. Fernando de Abreu.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Jonas Plinio do Nascimento, do 9o Regimento de Infantaria (Pelotas) para o II/9o Regimento de Infantaria (Rio Grande), conforme publicou o B. I. de 10-7-1948.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, a transferencia do

Ministério da Marinha

Vai representar a Marinha — Curso de Aplicação de guardas-marinhas fuzileiros — Recomendação sôbre propostas de promoção — Inspeção de saude — Distintivo de comportamento — Outras notas

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro em ato de ontem designou o capitão tenente Jaime Ptolomi da Rocha, para representar a Marinha, no VI Congresso Brasileiro de Quimica, a realizar-se em Recife, Pernambuco, entre os dias 17 e 23 de janeiro, promovido pela Associação Quimica do Brasil.

CURSO DE APLICAÇÃO DE GUARDAS MARINHA FUSILEIROS NAVAIS

Terminou ontem o Curso de Aplicação de Guardas Marinha Fusileiros Navais, que teve inicio no dia 17 de abril proximo passado.

Foram aprovados no referido os seguintes guardas marinha: Alvaro Leonardo Pereira — Clemente José Monteiro Filho — Antonio Carlos Peixoto Laranjeira — Clinton Cavalcanti de Queiroz Barros — Mario Angelo Lira Nevares — Duilio de Araujo Cid — Alvaro Jorge de Olivier Grego — Durval Pereira Nelson Louzada Maia — Arnaldo Jorge Rosas e Aurino dos Santos.

RECOMENDAÇÃO SOBRE PROPOSTAS DE PROMOÇÃO

A Diretoria do Pessoal recomenda, em aditamento ás instruções publicadas no Boletim n. 49, aos comandantes de navios e diretores de estabelecimentos navais acrescentarem, no verso das propostas de promoção dos primeiras classes e dos primeiros sargentos, a satisfação dos requisitos de que tratam as alineas "e" das incisos III e VII do art. 67 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e que se referem ás qualidades de carater, de mando e de iniciativa necessarias para o acesso ás graduações imediatamente superiores ás mencionadas.

Esta Diretoria restituirá as propostas que não contiverem as referidas informações.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Em inspeção de saude a que se submeteu, foi julgado apto, com restrições, o capitão de mar e guerra do Quadro de Intendentes Navais, Raul Helmond de Souza Soares.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acordo com o aviso numero 2.061, de 7 de maio de 1923, o diretor do Pessoal concedeu ao cabo Nercio Correia e ao marinheiro de 1a classe, o Distintivo de Comportamento.

PRAÇAS CONDENADAS COM EXTINÇÃO DE PUNIBILIDADE

Esclarecida convenientemente pelo ministro da Marinha uma consulta feita a respeito do computo de comportamento e desconto de tempo de serviço de praças condenadas com extinção de punibilidade, a Diretoria do Pessoal da Armada estabelece: a) que deve ser considerada, mesmo com extinção de punibilidade, a partir da data da condenação e durante o prazo estabelecido na sentença condenatoria; b) a não ser casos previstos no paragrafo terceiro do artigo 36 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, não devem ser descontados do tempo de serviço das praças o tempo em que as mesmas responderem a processo em liberdade, permanecerem em serviço, mesmo se posteriormente forem condenadas com extinção da punibilidade.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Já está se tornando praxe na Força Aerea Brasileira manifestações de carinho e bondade dos superiores aos subordinados, de acordo com a orientação que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky adotou desde que passou a exercer cargos de direção geral e que mais se acentuou quando, bem inspirado, o general de Exercito Eurico Dutra, Presidente da Republica, o conduziu ao posto maximo da sua atribulada carreira militar. Nesse importante setor da administração publica estão se tornando frequentes manifestações da mais sincera fraternidade. E como consequencia dessa apreciada orientação, na Aeronautica reina o espirito de cooperação, de dedicação ao serviço e de admiração aos superiores.

Como prova de que o ministro Armando Trompowsky não perde oportunidade de desejar aos seus subordinados venturas e felicidades, vamos transcrever a delicada mensagem que na data de ontem dirigiu aos chefes do Estado Maior e de Serviços, aos diretores de Diretorias e Repartições e comandantes de Zonas Aéreas, a qual está concebida nos seguintes termos:

"Ao finalizar mais um ano de permanente trabalho, é com a maxima satisfação que dirijo o meu saudar a todos os que tenham uma parcela de comando e de direção para que o transmitam tambem aos seus subordinados diretos, militares e civis, expressando meus agradecimentos aos que, sem alarde porém com o esforço e dedicação de bem servir á Patria, emprestaram valiosa colaboração á administração da Aeronautica nos seus diversos setores de atividade, tornando possivel vencer mais uma etapa no engrandecimento da F. A. B., na convicção de que para o proximo ano poderei contar com esta mesma cooperação geral no desenvolvimento dos serviços deste Ministerio, transmito a todos os meus comandados da Aeronautica, militares e civis, os meus votos de felicidades nesta noite de Natal e de todas as venturas para o Ano Novo, votos esses extensivos ás excelentissimas familias. Saudações".

Essa mensagem está assinada pelo gabinete do ministro da Aeronautica.

A DIRETORIA DE SAUDE AOS JORNALISTAS

O diretor geral de Saude da Aeronautica, brigadeiro medico Angelo Godinho dos Santos e os oficiais que servem sob sua orientação dirigiram delicada mensagem aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Aeronautica formulando "Toda a felicidade para o Natal e um brilhante Ano Novo", gentileza que agradecemos e retribuimos.

COMPARECIMENTO DE INATIVOS

Estão sendo chamados á Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronautica — (D. P. 2), instalada á avenida General Justo (anexo ao hangar n. 3 Aeroporto Santos Dumont) a fim de prestarem esclarecimentos os seguintes inativos: Alfredo Samuel dos Santos — Amaro José Duarte — Anacleto Vitor dos Santos — Antonio Ribeiro do Val — Antonio Rufino de Oliveira — Carmelio Silvestre dos Santos — Custodio Neto Junior — David da Silva Guerra — Elifio de Castro — Erasto Carvalho Freitas — Euclides Rodrigues Avila — Fernando Pereira de Oliveira — Flavio Batista Rodrigues — Francisco Bezerra da Silva — Francisco Bolinauri — Francisco Sales Vieira — Guilherme Guimarães — Horacio de Holanda Valença — Jeronimo Ferreira do Amaral — João Batista da Costa — João Mariano de Souza — José Francisco Ferreira — José Gonçalves Coriolano — José Teodoro de Andrade — José Carlos — Justino dos Santos — Levegildo Lameira — Luiz Saavedra Batista — Luiz Saraiva Leal — Manoel dos Santos Oliveira — Odilon Demetrio da Silva — Raimundo Eladio de Araujo Cruz — Raimundo Sergio de Medeiros — Rodormino Silvares — Sebastião Mangueira de Melo — Sebastião Evangelista dos Santos — Severino Morais de Lima e Umbelino Gomes da Costa.

EM CIRCULAÇÃO "VELOCIDADE"

Acaba de entrar em circulação o numero 9 do ano X da revista mensal especializada "Velocidade". De boa feitura, contendo farto noticiario de aeronautica, aeromodelismo e automobilismo além de preciosas colaborações, está fadada a melhor aceitação, pelo que está de parabens seu dedicado representante nesta Capital, jornalista Lauro d'Eça Rangel.

BOAS FESTAS
FELIZ ANO NOVO
1948 1949
DESEJA O
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2230 — Res.: 27-6080



CONDECORADAS AS ESPOSAS DOS BRIGADEIROS — O brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor geral de Saúde da Aeronáutica teve a oportunidade de constatar o esfôrço desenvolvido pelas espôsas dos oficiais da FAB, na organização do Natal de 1948. Para preparar "festas" para 17 mil pessoas, as distintas damas estão trabalhando ativamente há alguns dias. Resolveu o brigadeiro Godinho dos Santos instituir um distintivo simbolizando a Fôrça Aérea e o Natal conjuntamente. Comparecendo pessoalmente á sala de trabalho das organizadoras do Natal da Aeronáutica, o diretor de Saúde colocou no peito da sra. Sephora Trompowsky, espôsa do ministro Armando Trompowsky e idealizadora dessa festa, a medalha comemorativa, fazendo entrega nessa ocasião das medalhas correspondentes ás demais damas que estão preparando os pacotes a serem distribuidos aos servidores, civis e militares, de ordenado inferior a Cr$ 1.500,00. Numa demonstração de capacidade realizadora a Comissão preparou 2 mil pacotes para o pessoal da Escola de Aeronáutica, tendo efetuado a entrega, ontem. Com o objetivo de permitir que o pessoal da Aeronáutica passe o dia de Natal entre os entes queridos, a festa dêste ano será realizada no próximo dia 2 de janeiro. O "Papai Noel" descerá de avião ás 13 horas, distribuindo brinquedos e peças de vestuários ás crianças. Uma farta merenda está preparada para a petizada. A Comissão recomenda que conservem os canhotos dos cartões, pois os mais valiosos objetos serão criteriosamente distribuidos mediante sorteio. Na gravura o flagrante colhido, na ocasião em que o brigadeiro Godinho dos Santos condecorava a sra. Sephora Trompowsky, idealizadora do Natal da Aeronáutica

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

NATAL

NASCEU-NOS uma Criança, e um Filho nos foi dado, em cujos ombros foi colocado o Império. E ser-lhe-á dado o nome de Enviado do grande Designio. Estas palavras de Isaias constituem o texto da solene antifona do Introito da missa de hoje. Exprimem e cantam o mistério de Natal aos ouvidos da nossa fé. Eis que é chegado o Enviado do grande Designio, eis que se revela o secreto consilio da insondável Providência para a salvação dos homens. Esse menino que nasce na palha do presepe tem sôbre os ombros o poder supremo, é o rei, o Cristo-Rei, por direito de nascimento: Incarnação e por direito de conquista: Redenção. Podemos agora cantar o "cântico novo", aquele cântico que o homem sem Deus nem mesmo suspeita existir, no abismo do seu desespêro.

A coleta (oração) alude à "nova natividade" do unigênito do Pai. No seio da Ssma. Trindade, desde tôda eternidade e pelos séculos sem fim o Filho é gerado da mesma essência de Deus Padre, e é com êste e o Espirito Santo o mesmo Deus uno e verdadeiro: eis a natividade eterna do Verbo ou Palavra de Deus. No seio de Maria Virgem o Verbo eterno de Deus assume na unidade de uma só pessoa, a pessoa de Jesus Cristo, a natureza humana, tornando-se um de nós, em tudo igual a nós exceto no pecado, sem deixar um só instante de ser o Senhor da glória e majestade: eis a "nova natividade", que hoje celebramos. E essa nova natividade tem por fim a nossa salvação; êle nasceu para nós, não para si — "Puer natus est nobis datus est nobis" — eis aí todo o cristianismo.

A Epistola de hoje é tirada da ep. aos Hebreus. Contém uma verdadeira demonstração, baseada na Escritura, da divindade de Cristo, Filho de Deus. As palavras são de grande solenidade, como tantas passagens da missa de hoje. Como Evangelho, lê-se o inicio do Prólogo do Ev. de S. João, que se costuma ler no fim da missa. São talvez as palavras mais sublimes de tôda a Escritura, as mais estranhas, as mais inesperadas. Utilizando um têrmo que a escritura do Antigo Testamento (livros sapienciais) e a sabedoria profana haviam preparado longamente, o Verbo, isto é, a Palavra de Deus, S. João dá-lhe uma nova significação para designar a segunda pessoa da Ssma. Trindade. E num rápido resumo, em simbolos vivissimos, "luz", "vida", "trevas", "carne" e "sangue", esboça tôda a história da obra redentora como introdução ao Evangelho. O trecho que se lê na missa vai até o versiculo 14, onde se acham as palavras: "E o Verbo se fez carne".

O Natal do Verbo na carne, a sua "nova natividade" deu ao homem a possibilidade de um novo nascimento. É êste nascimento que o Evangelista descreve com as palavras: "Mas a todos que o receberam, deu o poder de se tornarem filhos de Deus: àqueles que crêem em seu nome e não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas (nasceram) de Deus". Nascer dêste modo, de Deus e para Deus, pela fé viva no nome de Jesus Cristo, eis o que o Natal vem tornar possivel na terra aos homens de boa vontade.

D. IRENEU PENNA, OSB

Assentos-leito nos clipers de Nova York para o Rio

A partir do Ano Novo, será posta em prática uma providência de alto alcance para a comodidade das viagens transcontinentais na rota aérea Nova York-Rio, que cobre um total de 8.000 quilômetros e, atingindo Buenos Aires, integra a mais extensa linha servida pela Pan American World Airways na América Latina. Consiste a inovação em amplos e confortáveis assentos-cama, que permitirão dormir tranquilamente durante a travessia. O "Sleeperette", titulo com que é designado o sistema, resultou de acuradas observações, levadas a efeito pelos técnicos da grande organização mundial de transportes aéreos, para aumentar as condições favoráveis ao repouso nos seus aviões, notadamente nesta rota, operada normalmente em 28 horas. Inicialmente a Pan American reduziu de 52 para 44 passageiros a lotação dos quadrimotores "DC-4" que servem ao Brasil e, agora, de 1.° de janeiro em diante, somente transportarão 30 pessoas em cada viagem. O espaço economizado permitiu criar clippers tipo "Sleeperette", com assentos cujo espaldar se estende até alcançar a posição horizontal, contando ainda com um macio escabelo para descansar os pés, o qual se justapõe automaticamente diante do leito assim formado. Dessa maneira, o viajante desfruta de uma ampla cama de dois metros de comprimento, tôda equipada com almofadões de espuma de borracha, última novidade no campo do material para assentos, que dá uma sensação de absoluta leveza, com eliminação do frio ou do calor.

Apesar da diminuição da capacidade da aeronave e da instalação dos assentos-cama, não foi aumentada a tarifa para viajar no "Sleeperette", onde também funcionará um serviço de bar para oferecer coquetéis e vinhos nas alturas.

S. A. DE CRÉDITO INDUSTRIAL

(Casa Bancária — Capital Cr$ 5.000.000,00)

AVENIDA ERASMO BRAGA, 315-A — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 30, DE 15 DE JANEIRO DE 1945
BALANCETE ENCERRADO EM 31-7-1948

ATIVO

A — DISPONIVEL		
CAIXA — Em moeda corrente	223.484,90	
Em dep. no Banco do Brasil S/A.	285,60	
Em dep. a ord. Superint. M. Crédito	56.610,60	280.381,10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em c/correntes	5.014.030,90	
Titulos Descontados	307.833,80	5.321.864,70
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios	179.353,10	
Material de Expediente	32.670,10	
Instalações	470.227,00	682.250,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Gerais	71.058,70	
Outras Contas	725.496,50	796.555,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantias	6.681.060,00	
Tits. a rec. c/Alheia s/ o País	9.363,00	
Outras Contas	60.000,00	6.750.423,00
		Cr$ 13.831.474,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
G — EXIGIVEL à vista e a curto prazo		
De Autarquias	1.216.577,50	
De C/C. Sem Limite	610.184,80	
De C/C. Limitada	50.643,50	
De C/C. Popular	2.196,70	
De C/C. Sem Juros	2.355,30	1.881.957,80
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País		199.093,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deps. Vals. em garantias	6.681.060,00	
Deps. Tits. Cobs. no País	9.363,00	
Outras Contas	60.000,00	6.750.423,00
		Cr$ 13.831.474,20

S. A. DE CRÉDITO INDUSTRIAL
(Casa Bancária)
GALENO CLAUDIO DE REZENDE — Contador. Reg. M. E. n. 15.216
JUAN CARLOS SEDLAK Y GRAF
Diretor Superintendente e em exercicio na presidência

Nasce um "principe"...

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para A MANHÃ) — No bairro operário de Cachoeirinha, em um barracão, nasceu há dias um descendente do famoso Dadiani, "principe" de Mingrelia, com uma mulata brasileira.

Henrique Dadiani, após ser capitão dos Cossacos e médico dos Exércitos Czar, é o que êle diz, ultimamente empregava suas atividades como "camelot". A um vespertino pediu que transmitisse um apêlo ao prefeito e à Legião Brasileira de Assistencia dizendo que: "estou numa situação que muitas vezes leva um pai ao gesto tresloucado de exterminar a propria vida e dos entes queridos. Não deixem que o meu filho morra".

AS PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

ATINGIDOS OFICIAIS DE TÔDAS AS ARMAS E SERVIÇOS, POR ANTIGUIDADE E MERECIMENTO — RELAÇÃO NOMINAL DOS CONTEMPLADOS

Por antiguidade

NA INFANTARIA:

— a coronel, os tenentes coronels Amilcar Salgados dos Santos "B" e José Epitacio Braga;

— a tenente coronel, os majores Genaro Bomtempo — Luiz Gonzaga da Rocha — Frederico Guilherme Klum — Ciro Perdigão de Souza Silveira — Fabio de Castro — José Canavarro Pereira — Sebastião Costa de Almeida — Felicissimo de Azevedo Aveline — José Lopes Bragança — Ediliberto Pinto Nogueira — Erico da Fonseca Morais — Artur Gomes Ribeiro — Joaquim Francisco de Castro Junior — Luis Ferraz Sampaio "A" — Paulo de Queiroz Duarte "A" — Francisco Labanca "A" — Radamés Gerarque Murta "A" — "T" — Ernesto Leite Machado "A" — Romeu Olavio da Silva Azevedo "A" — Paulo de Almeida Magalhães "A" — Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior "A" — Cesar de Oliveira Botelho "A" e José Sitero dos Santos "A";

— a major, os capitães Carlos de Meneses Brito — Antonio Barros Moreira "B" — Cassio Assis — Anibal Gonçalves dos Santos — José Portiro de Souza Lobo "B" — Murilo Teixeira de Barros "B" — Alexis Adalberto Ader — Homero Florenzano — Altino Rodrigues Dantas — Rubens Barra — Moacir Lopes de Rezende — Mario Fonseca — Mario Fagundes — Osvaldo Loiola Pires — Germano Camara da Silva;

— a capitão os primeiros tenentes Wankes de Aragão Araujo — Antonio de Almeida Rosa — Carlos Alberto Goulart Pereira — Armando Amaral — Augusto Biolchini Caulliraux — Nilton de Brito Macedo — Edison Machado Lima — Rubens de Andrade — Osvaldo de Souza — Robson de Alves Pessoa Wilson de Almeida Fartes — Nei Lobo — Helio de Moura — Achilles Antonio Galoti K hring — José Ferreira Lopes — Leonidas de Carvalho Lopes — Silvio Cristo Miscow — Celio Dalva Vieira Regueira — Guynemó Muniz — Anibal Nunes Figueiredo — José Carlos Moeira Coutinho — Nilton Ribeiro Cardoso — Benedito Toledo dos Santos — Persio Ferreira — Antonio Mendes Ribeiro — Norbert Peixoto Cintra — Nilton dos Santos Cunha — José Cavalcanti Afonso Ferreira — Kleper Pompeu — Benedito Felix de Souza — Ivan de Miranda Neves.

NA CAVALARIA:

— a coronel, o tenente coronel Osmen Plaisant;

— a tenente coronel, os majores Eurico Ribeiro Torgo e Tharsis Cabral de Melo "A";

— a major, os capitães Danilo da Cunha Nunes e Arnoldino Sabino Ribeiro.

NA ARTILHARIA:

— a coronel, o tenente coronel Frederico Augusto Rondon;

— a tenente coronel, os majores Haroldo Bitencourt Brigido "A" e Carlos D'Avila Paca;

— a major, os capitães Geraldo Alves Dias, Lourival Doederlein e Lincoln Freire de Carvalho.

NA ENGENHARIA:

— a capitão, o 1o tenente José Maria Labeoca Spindola.

No Serviço de Saúde

MEDICOS:

— a major os capitães dr. Galeno da Queiroz Gomes e Anfiloquio Conrado de Niemeyer;

— a capitão, os primeiros dr. Rodolfo Carneiro Jung e Nilton Gabriel de Souza.

FARMACEUTICOS:

— a major, de acordo com o artigo 1º da Lei n. 388, os capitães José Gabriel de Carvalho Pereira e Gerson Barros Galvão;

— a capitão, os primeiros tenentes Osvaldo Duarte Corrêa Barbosa, Anopinho — Luiz de Souza Freitas — Manoel Peçanha Quitanilha — Ivo de Almeida Rebelo — Milton Dantas Itapicurú — Jair Cristovão Rosas — Oscar Maria de Godoi — Altamiro Gonçalves dos Santos — Antonio Teodoro de Souza Neto — Francisco Gonçalves da Luz — Osvaldo de Oliveira Riedel — Augusto Peixoto — Mozar Machado Drandão — Osvaldo Fenerich — Orlando de Rezende Chaves — Italo Fredi — José Carneiro Bicalho e Rubens Antunes Leitão.

SERVIÇO VETERINARIA:

— a capitão, os primeiros tenentes Nelson de Oliveira Coelho, Antonio Aristeu Pinto Botelho — Levi Lara — Plotino Rodrigues da Silva Filho — Bolivar Wanderley Nobrega — Deodoro Paulino do Espirito Santo — Odorico Otavio Odilon Neto — Luiz França Junior — José Napoleão Bitencourt de Oliveira — Cristovão Colombo de Souza — Carlos Alberto Pais Pinto — Leandro de Oliveira Barros Filho — Luiz de Paula Azeredo Bastos — José Vaz Curvo Filho — Enio Grattidiano Dorileo — Euclides Monteiro de Barros — Ben-Hur Cardoso — Lino Barbosa — Euler de Castro Ribeiro do Couto — Deolindo Ferreira Souto dos Santos Lima Junior — Raul Silva de Souza — Nilo da Silva Bastos e Emanuel de Oliveira Gonçalves — Eurico Cortez — Roberto de Almeida Neves — Milton de Freitas Pinto — Eduardo dos Santos Melo — Jarbas Fernandes Pimentel e Gilberto Saturnino Alvim.

— a primeiros os segundos tenentes Eduardo Rocha dos Santos — Carlos Barbosa Moreira — Decio Saraiva Neves — Herminio Alves Cabral — Sebastião Kingma — Silvio Augusto da Mata — Paulo Cordeiro de Campos — Zoroastro Franco de Carvalho Filho — Teobaldo Fernando Scerni — Orlando José Gisconi — Henri Peatre — Adalberto Pinto Azevedo — Nelson Limonge Cavalheiro — Joaquim Francisco dos Santos Filho — Alfredo Damasceno Ferreira Sobrinho — Edgar de Alencar Guimarães Filho — Polan Kawecki — José Iedo de Freitas Drumond — Fernando Martins de Figueirêdo — Alexandre Vilela — José Misael Sobrinho — Sonnewald Montes Camargo — Joaquim de Oliveira Farin — Clairmont Orlando Gomes — José Parera Montiel — José Joaquim Paiva de Pinho — Carlos Alberto de Carvalho Vidal — Faustino Corrêa da Costa e Orlando da Rocha Santos.

No Serviço de Intendência do Exército

— a coronel, o tenente coronel Benedito Cesar Rodrigues;

— a capitão, os primeiros tenentes Joaquim da Silveira Varjão e Oton Ribeiro Bastos, agregados.

No Magistério Militar

— a coronel Rl, os tenentes coroneis Rl — Gastão Fonseca de Carvalho Rocha e Milton Guimarães de Souza.

NA INFANTARIA:

— a primeiro tenente os segundos tenentes João Barreto Fontes — Cesar Barreto Jacobina — René Chamusca — Altivo Murat de Abreu e Valdemar Cesar Machado;

— a segundo, os subtenentes Oscar Bezerra de eMnezes e primeiros sargentos Luiz da Silva e Lauro Valadares.

No Quadro Auxiliar de Oficiais

NA CAVALARIA:

— a primeiros os segundos tenentes Clovis Luiz de Lima Rodrigues — Ernesto Gomes Carneiro — José Nogueira Weber — Ovidio Gomes de Oliveira — José Leila Machado — Verissimo Pires Barcelos — José Maria Aranui — Damião Lemos da Rosa — Antonio Caldeira da Silva — Renato Mata — Rubem Campos de Araujo — José Venerante Lopes — José Vieira Sobrinho — Valdomiro Sampaio da Silva e Antonio Ebe de Oliveira;

— a segundos os subtenentes Otavio Pacheco de Abreu — Amarante Xavier — Francisco Albert Pires — Damario dos Santos — Eduardo Ercolani — Alaiibe Soares — Modesto Nunes de Oliveira — João de Souza Lampert — Mario Pereira da Silva — Ricardo Schumer — Amadeu de Souza Meira — os primeiros sargentos Rui Braga Filho — Roberto Tavares de Abreu — Heribaldo de Lagos Lira e Henrique Seus Filho — e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25 de setembro de 1948, Bruno Jardim de Oliveira e Pedro Madureira Leão.

NA ARTILHARIA:

— a primeiros, os segundos tenentes Ernesto Gomes Lustosa — Domingos dos Santos — Marçal Favero — Deocleciano Neri Dorneles — José de Sá Ferreira — Manoel Cintra de Paiva — Lemiro Ferreira — Araceibio Plares Trindade — Carlos Mac Ginity — João de Freitas Pinto — Jorge Pereira da Rocha — Antonio Prieto — Itagiba Lopes Corrêa — Benedito Alves de Almeida — Manoel de Andrade Machado — José Schwarzbach — Antonio Acioli Mota e Domingos Pedro Flores;

— a segundos, os subtenentes Hilton Leite Pereira — Pedro Matos Silva — Ademar Caetano da Fonseca — Pedro Ferreira Martins — Anselmo Crivachein — Serapião Alves Pereira — Luiz Augusto — Josaphat Porciuncula de Morais — Eduardo Machado Lima — Antonio Caita — Jorge José Berto — Alfredo Gonçalves Rego — Luiz Antunes do Vale Sobrinho — Manoel Gonçalves e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade a partir de 25 de setembro de 1948, Nestor Bezerra, e primeiros sargentos Otacilio da Silva Junior — Manoel José da Lira — Ambrosio Mrorim Neto e Guimarino de Franca Messias.

NA ENGENHARIA:

— a primeiros, os segundos tenentes Antonio Candido dos Santos e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade a partir de 25 de setembro de 1948, Ovidio Verissimo.

Transferindo para a Reserva

— o coronel, de Infantaria, Risoleto Barata de Azevedo;

— os coroneis, I. E., José Amado Coimbra e Joel de Almeida Castelo Branco; "Ag";

— o coronel, de Engenharia, Herculano Antonio Pereira da Cunha.

Por merecimento

NA INFANTARIA:

— a coronel, os tenentes coroneis Augusto da Cunha Magessi Pereira — Gaspar Peixoto Costa e Risoleto Barata de Azevedo;

— a major, os capitães Remo Rocha — Hecke Pedra Pires — Miocio da Silveira Lopes — José Duarte Alves — Reinaldo de Oliveira Reis — Moisés Porfirio Sampaio — Adalberto Guimarães — Mario Americo de Moura — José Tinoco da Silveira Machado — Eugenio Martins Penha — Otávio Dantas de Castro e Silva — Afonso Mapfa — Raimundo Ferreira de Souza — Lauro Alves Pinto — Raimundo Teles Pinheiro — José Maria Bastide Schneider "T" — Roberto de Pessoa.

— a major, os capitães Enéas Marques dos Santos Sobrinho — Siculo Rodrigues Perlingeiro e Oscar Gomes de Abreu.

NA ARTILHARIA:

— a coronel, os tenentes coroneis Mario Mendes de Morais e Hugo Panasco Alvim — Francisco Pereira da Silva "T" — José Brito e Silva "T" e Luiz Braga Mury;

— a tenente coronel, os majores Lauro dos Santos — Luiz Pereira Gonçalves e Renato Imbiriba Guerreiro;

— a major, os capitães Irto Sardemberg — Antonio da Silva Araujo "T" — Alci Jardim de Matos — Roberto Corrêa "T" — Welt Durães Ribeiro e Antonio Pompeu Sabola "T".

NA ENGENHARIA:

— a coronel, os tenentes coroneis Armando Barcelos Perestrelo — Jorge de Oliveira Tinoco "T" — Herculano Antonio Pereira da Cunha;

— a tenent ecoronel, os majores Mario da Costa Campos "T" e Arnaldo Augusto da Mata;

— a major, o capitão José Franca.

MEDICOS:

No Serviço de Saúde

MEDICO:

— a major, o capitão dr. José de Araujo Fabricio.

No Serviço de Intendência do Exército

— a coronel, o tenente coronel Guilhermino Fernandes dos Santos Filho;

— a tenente coronel, o major Bolivar Medeiros.

Segundos tenentes veterinarios, os oficiais e aspirante a oficial:

Asp. of. Est. Antenor Luz;

1 tenente R-2, de Art., Agenor Westphalen;

2 tenente vet. R-2 José Duarte Costa;

Asp. of. vet. Est. Harry Rudi Petzhold;

Asp. of. vet. Est. Nivaldo Nogueira;

Asp. of. vet. Est. Jorge Pinheiro Borges;

2 ten. vet. R-2 Osvaldo Soares Chagas.

A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 e Domingo, 26 de dezembro de 1948 NÚMERO 2.265

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Mais fortes agora as esperanças da laboriosa classe — Não se opõem os armadores às suas justas reivindicações — Uma afirmação animadora do sr. Mario de Almeida — Vibrante mensagem da Comissão de Salários ao pessoal da Marinha Mercante

Continuam as classes maritimas na espectativa de noticias mais animadoras a respeito de suas justas reivindicações e certas de que as altas autoridades do país não as deixarão decepcionadas. E tudo indica que o reajustamento virá em bases justas e dentro de mais alguns dias.

Tanto nos circulos dos oficiais de náutica com nos meios do pessoal do escritório do Loide Brasileiro é enorme a ansiedade em torno da resposta que a Comissão de Marinha Mercante deverá dar, nestes dias, à contra proposta que lhe foi apresentada pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica, bem como pela Federação.

Atitude do Sindicato de Armadores

São agora mais fortes, e melhor alicerçadas as esperanças da grande familia maritima brasileira porque, ao que estamos seguramente informados, o Sindicato dos Armadores não se opõe ao que pleiteia a classe, dentro de um espirito de ordem e disciplina.

Assim, durante uma visita de cortesia feita pelo presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica aos armadores, aos quais foi levar votos de boas festas, teve ocasião de ouvir de um deles, o sr. Mario de Almeida, a afirmação categórica de que nenhuma responsabilidade lhe cabe na organização do trabalho apresentado pela Comissão de Marinha Mercante, e que pessoalmente está pronto e disposto a dar o que pedem os maritimos.

Continua em sessão permanente

O Sindicato dos Oficiais de Náutica continua em sessão permanente e assim se manterá até que seja solucionada a questão do aumento dos maritimos. Hoje, dia de Natal, aquela entidade, por intermédio de sua Comissão de Aumento de Salários, dirige uma vibrante proclamação à classe, a qual divulgamos adiante.

Votos de Boas Festas

Ontem pela manhã o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Loide, recebeu o funcoinalismo desta autarquia que lhe foi apresentar votos de boas festas. Quanto ao almoço de confraternização realizado no restaurante da Empresa ao que soubemos, não logrou esse ano o mesmo sucesso dos anos anteriores. Foi no decorrer de uma reunião semelhante, o ano passado, que o diretor do Loide fez uma promessa formal de que daria este ano, abono de Natal ao funcionalismo, abono este que foi "congelado"...

Proclamação

"Aos pilotos e capitães da Marinha Mercante.

O comandante Viveiros informa, que dentro de poucos dias deverá ser solucionada a questão do reajustamento dos salários dos maritimos, por isso a classe deve aguardar confiante a resposta da Comissão de Marinha Mercante, não dando ouvido aos elementos precipitados que não estão a par do andamento das demarches."

Exclusão injusta

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Os Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação estrangeiras que foram mais uma vez excluidos pela Comissão de Marinha Mercante (Artigo 9º do seu projeto de lei entregue ao Exmº. Sr. Ministro da Viação), valem-se desse conceituado e incansavel defensor da causa dos Maritimos para, pelas suas colunas, dirigir seu angustioso apêlo ao Exmº. sr. Ministro da Viação, no sentido de estender aos apelantes o aumento que fôr concedido aos seus colegas de Cias. de Navegação nacionais.

Essa exclusão, além de ser injusta, é odiosa, porque reconhece ás Cias. de Navegação estrangeiras o direito de recusar o aumento de salário dos seus empregados, na maioria brasileiros (Lei dos 2/3), enquanto se enriquecem fabulosamente no nosso país, guerreando abertamente o Loide Brasileiro!!...

A Comissão de Marinha Mercante, ou melhor, o seu presidente, Comte. Amaral Peixoto, alega falta de competencia para determinar aumento de salários de Empresas de Navegação estrangeiras mas, no entanto, homologa todos os aumentos de fretes solicitados por aquelas!...

Ora, este argumento não procede, porque tôdas as Cias. de Navegação estrangeiras, acham-se obrigadas a cumprir as Leis do País onde exercem as suas atividades. — Como prova disto, elas pagam:

Contriguição para o "Instituto dos Maritimos";

Taxa de 2% de Previdencia;

Taxa de 5% de transferencia de fundos;

Impostos Municipais e federais; etc., etc...

Pelo acima exposto verifica-se que as Empresas de Navegação estrangeiras estão obrigadas a aumentar os salários dos seus empregados dos escritorios, porque a classe dos Maritimos sendo considerada uma só para efeito do pagamento das suas contribuições ao "Instituto dos Maritimos", não pode ser dividida quando se trata de receber beneficios.

Por outro lado, os suplicantes não terão outro meio de ver melhorada a sua situação, agravada ainda mais em virtude dos aumentos de salarios dos funcionarios publicos, civis e militares, dos Comerciários, e de quase tôdas as outras classes trabalhistas pois foram excluidos dos beneficios da Lei do Repouso Semanal Remunerado, por serem mensalistas, e da Lei de participação nos Lucros das Empresas, porque as Cias. de Navegação estrangeiras, não pagam Imposto de renda no Brasil.

Hipotecando a sua eterna gratidão à campanha empreendida pela A MANHÃ em prol dos seus interesses, os suplicantes muito agradeceriam a publicação da presente carta".

Só receberam uma quinzena

Os conferentes e Contadores diaristas do Loide Brasileiro, bem como os operarios das oficinas, que esperavam ansiosos receber os vencimentos correspondente as três quinzenas que estão atrazadas, foram surpreendidos na quarta-feira dia vinte e dois, com o pagamento apenas da 1ª quinzena de novembro. Os empregados protestaram e o chefe das Docas tudo fez junto a administração da empresa para que seus auxiliares fossem atendidos pelo menos com o pagamento das duas quinzenas de novembro, nuão logrando êxito na sua intervenção segundo soubemos de fonte autorizada, porque o tesoureiro sr. Elpam Pessoa alega não ter dinheiro trocado. Assim já escurece os empregados do Loide regressaram aos seus lares sem os proventos do seu trabalho, aumentando a sua e a melancolia de sua familia nas vesperas do grande dia universal da cristandade.

GRANADO

Aos seus amigos e fregueses,

Casa Granado

deseja Bôas Festas e Feliz [illegible] Novo

CONTRA A CASPA

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFFICACIA

Mensagem do presidente da Assembléia Geral da ONU

LAKE SUCCESS, Nova York, 24 (R.) — Em mensagem de Natal a todos os povos do mundo, hoje divulgada, o presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Herbert Evatt, e o secretário geral da ONU, Trygve Lie, apelaram para que as Nações Unidas dêem o seu apoio leal a fim de que a paz na terra e a boa vontade entre os homens sejam uma realidade.

Torneio Internacional de Xadrez

NOVA YORK, 24 (UP) — O Torneio Internacional de Xadrez teve inicio ontem à noite no Manhatan Chess Club, jogando o norte-americano Reuben Fine contra o ex-campeão mundial Max Euwe; o argentino Miguel Naudorf contra Herman Filnik; o norte-americano Isaac Kashdan contra Arthur Bisguier; George Kramer contra Arnold Denker e Herman Steiner contra o israelita A. Horowitz.

Entre os 10 participantes do Torneio, Fine, Najdorf e Euwe são os favoritos, sendo que todos os três aspiram ao titulo de campeão mundial que está em poder do russo Mihail Bottovinik.

Os participantes jogarão 45 encontros Y razão de cinco por dia, fixando-se o limite de tempo de 40 movimentos para cada jogador nas primeiras duas horas.

Espera-se que os jogos sejam de boa qualidade e acompanhados com grande interesse por todos os circulos enxadristas do mundo.

SERÁ POSSIVEL MANTER O ORGANISMO SEM CÁLCIO?

Toda pessoa precisa ingerir pelo menos 1g. de cálcio por dia.

Como ingerirmos êsse cálcio? Nos alimentos. A natureza no-lo fornece. No Brasil, porém, lutamos com uma desvantagem: sendo nossas terras pobres em cálcio, os alimentos também o são. E conforme a alimentação, não chegamos a ingerir por dia 1g. de cálcio como é necessário.

Daí o fato de sermos profundamente descalcificados, tornando-se absolutamente necessário o uso protetor, do cálcio, sob a forma de medicamento. O alimento rico por excelência em cálcio é o leite, sendo nesse ponto insubstituivel.

Grande número de doenças da mocidade e da idade madura, seriam evitadas se o organismo estivesse superalimentado de cálcio.

O leitor ficará surprêso se souber que não se alimentando, não fornecendo ao organismo o cálcio suficiente, será inteiramente impossivel manter: dentes perfeitos — sistema nervoso equilibrado — músculos fortes — virção perfeita — ossos resistentes — funcionamento normal de intestino, rins e coração. E' por isso que não devemos esperar a doença para fazer o tratamento, mas ir fornecendo ao organismo mesmo em estado de saúde o cálcio, robustecendo-o, fortalecendo seus recursos naturais, as suas defesas.

O mais alarmante ainda é que em certas doenças o organismo consome exagerada quantidade de cálcio, como no caso das doenças pulmonares.

Os resfriados frequentes são outra demonstração da falta de cálcio no organismo.

Lembremo-nos do velho rifão:

Mais vale prevenir que remediar.

Os médicos são unânimes em aconselhar o uso de:

FUNKALCIO

medicamento contendo fósforo, cálcio, fluor, extraídos do ossos de vitelos, que fornece ao organismo o cálcio-alimentar e pode ser usado como auxiliar da alimentação nos casos de perda de pêso e emagrecimento.

FUNKALCIO não é um medicamento para ser usado somente por pessoas doentes. Tomar FUNKALCIO, pois, é tomar o verdadeiro cálcio natural, o cálcio preparado pela natureza, pelo organismo animal.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

A CASA DAHER TEM!...

Para os amigos e fregueses, "inteiramente gratis" a titulo de Festas, o seguinte:

1.º — Uma guarnição de cama completa, de renda de filé do norte, no valor de Cr$ 500,00.

2.º — Um luxuoso pano de veludo de mesa, no valor de Cr$ 250,00.

3.º — Um lindo corte de sêda "lingerie", estampado, no valor de Cr$ 200,00.

4.º — Uma colcha de fustão, para casal, no valor de Cr$ 120,00.

5.º — Um estôjo de perfume "Coty", no valor de Cr$ 100,00.

6.º — Um tapete Persa, lindissimo no valor de Cr$ 85,00.

7.º — Uma rica blusa bordada, em ótima cambraia, no valor de Cr$ 85,00.

PEÇA INFORMAÇÕES AO DAHER

Av. 29 de Outubro - 9.460 - Quintino - Fone: 29-8807

MENSAGEM AO PESSOAL DA MARINHA MERCANTE

A Comissão de aumento de salários, aclamada em Assembléia Geral do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, conclama todas as classes maritimas e muito especialmente à de Oficiais de Náutica a se manterem dentro da mais absoluta ordem, não dando ouvido ao canto das sereias desagregadoras e repelindo energicamente toda e qualquer atitude que possa perturbar a marcha dos novos estudos já autorizados pelas autoridades competentes.

E' de absoluta necessidade de que se confie no patriotismo, na serenidade e na justiça do integro e eminente Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra; na honestidade e no patriotismo de suas Excias. Senhores Ministros de Estado e na dedicação honesta pela causa de todos aqueles que compõem a Comissão de aumento de salários.

O encaminhamento dos estudos para uma solução justa está bem adiantado e todos aqueles que estão envolvidos diretamente no assunto estão possuidos da melhor boa vontade para se chegar a uma decisão satisfatória.

Devemos confiar na palavra dos homens autorizados e de responsabilidade na vida nacional.

O contacto dos membros da Comissão de aumento de salários com a autoridade pública, obriga-nos a confiar na solução justa e satisfatória das nossas necessidades.

Hoje, dia da maior festa da cristandade, devemos elevar os nossos corações até Aquele que sempre foi justo e bom para que a sua sabedoria e a sua justiça possam influir nas novas resoluções que devem ser tomadas pelos membros da Comissão de Marinha Mercante.

José Martins de Oliveira — Eurico Gomes de Souza — Cesar Pessoa Lins — Gilberto Coda — Darcy Montez — José Von Cuiben Viveiros e Antonio Pinto Barbosa

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

E' O TRAÇO DE LIGAÇÃO ENTRE O BRASIL E O MUNDO

UM BILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS CUSTOU SUA NOVA FROTA

DAR PREFERENCIA AOS NAVIOS DO LLOYD BRASILEIRO É SERVIR À ECONOMIA NACIONAL

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS: ESCRITÓRIO CENTRAL - Rua do Rosário, 2/22 - Tels 23-1771

SECÇÃO DE PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 46 - Tel. 43-1247

OS TRÊS CAMINHOS POLÍTICOS DA ESPANHA

BERLIM, CORTINA DE FUMAÇA PARA ENCOBRIR A LUTA NA CHINA

FALA Ã "MANHÃ" O SR. THEOPHILO DE ANDRADE

Impressões da atualidade americana — As causas da vitória de Truman — Guerra ou paz? — A mulher americana — A civilização do automóvel — Inversão de capitais no exterior

THEOPHILO de Andrade é o presidente do Bureau Panamericano do Café e, por conseguinte, o homem a quem cabe dirigir, a propaganda do nosso principal produto de exportação no seu maior mercado mundial, o dos Estados Unidos. Trata-se de tarefa que exige larga visão e pulso firme. Com efeito, não basta apregoar aos ouvidos dos norte-americanos as excelências da rubiácea. É necessário enfrentar a propaganda das bebidas similares concorrentes naturais do café. Para orientar uma campanha dessa amplitude, faz-se mister que, além de profundos conhecimentos técnicos, se possua uma sensibilidade especial, capaz de compreender os imponderáveis da psicologia coletiva. Cremos que essa ultima qualidade, Theophilo de Andrade a deve ao fato de ser antes de tudo um jornalista.

Na verdade, foi como jornalista que ingressou no complexo mundo cafeeiro. Durante mais de treze anos manteve uma seção diária em um dos matutinos do Rio, analisando minudamente todos os aspectos da realidade cafeeira. Aquela seção era lida avidamente, cada manhã, por todos os interessados no assunto. Ali, todas as nebulosas de que está cheio o firmamento do café, vistas pelo óculo do jornalista, se tornavam nitidas, transparentes e compreensiveis. À argúcia do economista se casava a clareza de linguagem do escritor para traduzir, ao alcance de todos, os enigmas e charadas do café e de sua politica.

Chamado, depois, a ocupar um posto de relêvo na administração do D.N.C., também ligado à propaganda, pôde adquirir larga experiência pessoal, aumentando o vasto acervo dos seus conhecimentos sôbre a matéria.

Concomitantemente com essa atividade especializada, que daria para encher a vida de qualquer um, Theophilo de Andrade continuou sendo um intelectual no mais puro sentido do termo cultor apaixonado das boas letras, sempre em dia com a cultura universal, acompanhando com atenção de estudioso a evolução dos acontecimentos mundiais. Durante algum tempo, assinou a coluna internacional de A NOITE. Em suas crônicas, à riqueza de informação se aliava uma acuidade critica invulgar. Das suas locubrações no cenário internacional, deu-nos um belo livro: "Os árduos problemas da paz". Anteriormente já enriquecera as letras pátrias com um magistral ensaio: "O Rio Paraná no roteiro da marcha para o Oeste", obra em que esplendem o economista, o sociólogo e o conhecedor da história. Êsse livro mereceu entusiásticos encômios de Gilberto Freyre, Afonso de Taunay, Levy Carneiro, Pedro Calmon, Plinio Barreto, Margarinos Torres, Paulo Filho, Ademar Tavares e Lima Figueiredo, entre outros.

Ultimamente remeteu dos Estados Unidos crônicas sôbre os problemas politicos e econômicos daquele país e do mundo. Foi um dos raríssimos comentaristas que prognosticaram a vitória de Truman. Interessante seria, pois, colher de Theophilo de Andrade, que se encontra em rápida visita ao Brasil, as suas impressões do momento americano.

Theophilo de Andrade em flagrante colhido durante a palestra com o jornalista

As causas da vitória de Truman

Inicialmente, perguntámos-lhe se acreditava que a vitória de Truman se devia ao medo da guerra, isto é, ao fato do eleitor médio americano julgar que a guerra seria mais provável com Dewey.

— Não creio, responde Theophilo de Andrade. As possibilidades

(Continua na pág. seguinte)

Por que a Falange não governa o país — O centro católico, uma tentativa intermediária entre a direita falangista e os monarquistas — Quem seria, no quadro atual, o sucessor de Franco — O sentido da nomeação de Raimundo Fernandez Cuesta para a secretaria geral da FET — Catolicismo, uma constante que domina as tendências politicas do povo

"Uma das maiores injustiças que nos fazem — disse-nos, em Madrid, um jovem dirigente falangista — é espalhar pelo mundo que nós governamos a Espanha". Assistíramos, momentos antes, uma cerimônia publica da Falange, em uma escola superior de formação de lideres da juventue e o dirigente que leu a "ordem do dia" deixou bem claro que, embora apoiando Franco, gostariam que em ministérios e serviços publicos nacionais as coisas ocorressem de outra forma. Palavras bastante rudes foram proferidas contra aquilo que o veemente orador chamou de "capitalismo reacionário" e medidas extremas foram pedidas para aqueles que "sabotam o esforço do Caudilho para liquidar o mercado negro e as manipulações dos magnatas que enriquecem à custa do sacrificio do povo".

Não é possivel, ao correr de um artigo, dar uma idéia completa da posição da Falange no quadro da vida politica espanhola, pois teriamos que regredir ao passado de lutas ideológicas de sangrentos choques de ruas, que culminou no sacrifício do seu lider e fundador, José Antonio Primo de Rivera. O que se pode dizer em um rápido golpe de vista é que sua posição hoje, perante o govêrno do general Franco, decorre de duas circunstancias que lhe são particularmente favoraveis: em primeiro lugar, tôda a orientação doutrinária e a atividade politica e social do Estado espanhol se orientam para o mais aberto, intransigente e apaixonado anti-comunismo e isso coincidiu, desde o primeiro momento da guerra civil, com os principios e os ideais falangistas; em segundo, pela sua condição mesma na luta contra os comunistas, a Falange liderou a sublevação no campo civil e suas divisões ganharam fama como as de maior combatividade nos campos de batalha das Asturias, da costa levantina ou do Ebro. Essa aliança foi mais intima e decisiva na eliminação das resistências comunistas ao govêrno revolucionário e, em seguida, na formação de uma nova base politica em que repousasse a estrutura do Estado.

Não poucos fatores terão no entanto contribuido para diluir a posição da Falange no seio do govêrno. A normalização da vida administrativa do pais foi um deles, pois, com um povo que perdeu na Revolução mais de um milhão de homens, era natural que a Franco o que mais interessasse fosse cessar os ódios, estabelecer a confiança popular nas novas instituições e relaxar a tensão dos três anos de duras e sangrentas batalhas. A Falange fôra criada num clima de luta permanente, que encontrou, do Marrocos à Cidade Universitária, a sua mais alta afirmação. Embora o govêrno entregasse a seus lideres postos de mando, govêrnos provinciais e administrações comunais, e os conclamasse à nova batalha, da recuperação nacional, não seria obviamente facil a readaptação desejada.

NEIVA MOREIRA

Como corolário, a incorporação do Movimento à esfera do Estado com o seu lider nomeado pelo Caudilho e sua hierarquia integrada na estrutura oficial, criou condições totalmente diferentes daquelas primitivamente sonhadas, tanto mais que, vitoriosa a Revolução, o Estado foi organizado seguindo muito mais certas normas politicas e sociais, decorrentes do Catolicismo, que mesmo o esquêma nacional-sindicalista que estava na base da doutrina da Falange.

Realidades do regime espanhol

Significa isso que a Falange está contra Franco? Seria o outro polo do exagero em que, quase sempre, os exegetas de longa distancia do regime espanhol ou os que vêem as coisas segundo idéias preconcebidas incorrem na apreciação dêsse fenômeno politico. De inicio, é preciso que se situe, com realismo, a posição do general Franco perante o povo espanhol. A nós, naturalmente, embora nos agrade a sua atitude anti-comunista e muito da inspiração social católica que há no seu govêrno, não nos interessaria, de nenhuma forma, ver instaladas, aqui, as restrições à liberdade de tribuna e de imprensa, que ainda vigoram naquele país, posto que bem mais amenizadas do que em seguida à guerra civil. Mas, passar daí para considerar justa e hábil a pressão internacional, que, sob exigência russa, as Nações Unidas vieram a fazer contra a Espanha, vai uma razoável distancia. O espanhol, cujo pundonor civico é tradicional, viveu intensamente êsse drama e deu a Franco, para salvar os direitos de soberania nacional, um apoio que poucos governantes na Europa receberam em tal amplitude. Cito, aqui, um caso típico: um refugiado socialista que está em Portugal e, ali, lidera uma das correntes contra Franco apresentou-se ao consulado do seu país em Lisbôa para uma curta viagem à Espanha, com o único objetivo de tomar parte numa manifestação de repudio às sanções decretadas pela ONU. Esteve em Madrid, naquele dia, gritou muito, deu vivas à Espanha e, em seguida, voltou para o seu exilio, continuando a oposição a Franco.

Pressão externa e paz interna

Ora, a Falange, com a sua formação intransigentemente nacionalista e, sob certos aspectos, jacobina, teria de estreitar suas ligações com o govêrno, quando uma proposição de origem russa resultava no virtual cerco do seu país. De outra parte, a Espanha está vivendo, agora, uma espécie de férias politicas e nada mais compreensivel que isso ocorra, em seguida a uma das guerras mais destruidoras que já ocorreram na Europa. Nove entre dez pessoas com quem falamos em Madrid, da Gran Via aos bairros operários do Manzanares, se manifesta-

(Continua na pág. seguinte)

POLITICA ECONOMICA

UMA PRECE NA CATASTROFE

NÃO bastam as catastrofes económicas. Rebelam-se os elementos naturais e, pela primeira vez, nesse estilo, se encadeiam sôbre o Brasil e no Brasil marcam Minas Gerais, numa de suas zonas mais densamente populosas e produtivas, para uma dessas convulsões que só os gregos saberiam dramatizar, naquela sua intuição profundamente cosmogonica, que os tornou os

WELLINGTON BRANDÃO

definitivos interpretes do irremediável desamparo dos homens.

Como nos iludimos da nossa fôrça, do nosso poder de resistência, da nossa pre-ciência! O tempo fecha a carranca — como tantas vezes o faz — sôbre uma das paisagens mais amenas do Brasil, sôbre essa Zona da Mata de Minas Gerais, tão rica em homens bons e produtivos, e quando se cerram milhares de portas e janelas humildes, e as mulheres se recolhem, como sempre, ao oratório tôsco, onde não se apaga nunca a chama votiva, rios mansos, ribeirões e córregos que eram dantes bebedouros idilicos, se entumecem e, compelidos pela força telúrica desapoderada, extravasam em corredeiras loucas, dão-se as mãos em rondas vertiginosas, devastam, talam, esboroam, contrapostos, como montanhas hidricas, às próprias elevações daquele vale feliz, em cujos aclives o nosso melhor camponês poderia esperar todas as ingratidões do Brasil, nunca, porém, tamanho castigo dos céus!

Se esses mesmos céus avisam, como queriam os gregos, e ainda o admitimos nós, cristãos, nenhum episódio se revestiria de maior presagio, nem poderia reunir mais coincidentes elementos de advertência, do que essa catastrofe, desabada sôbre o menos receptivo dos teatros fisicos que poderia escolher, e sôbre a gente mais laboriosa e tranquila, que pudesse castigar. Quantos imprevistos, como esse, poderão incidir sôbre as nossas cabeças desavisadas, sôbre os nossos corações angustiados, mas ainda confiantes!

Recolhamos da dor, que ora nos domina, alguma coisa, alguma substancia definitiva que nos ensine a entrar mais brevemente, e mais seguramente, no caminho das grandes tarefas humanas do Brasil. Não seja a solidariedade, apenas, um fenomeno de intercorrência, criado à provocação de tais surpresas. Vamos perenizar essa dor sob formas práticas, de alta sabedoria social e politica. A simples e transitória caridade

(Continua na 3.ª página dêste caderno.)

Os grandes documentos políticos — XIV

Junius e a Constituição Inglesa

AO encerrar-se, hoje, esta série de artigos sôbre os Grandes Documentos Politicos, escolheu-se mais um caso pelo qual fique demonstrada a utilidade do estudo daqueles velhos papéis para a compreensão de problemas politicos muito atuais. No caso, trata-se do problema, tão discutido entre nós, do regime parlamentar: daquele regime politico em que os ministros responsáveis não são nomeados e demitidos conforme a vontade do chefe do Estado (seja rei, seja presidente eleito), mas conforme votação da assembléia legislativa. Quem responderá às dúvidas a respeito será um jornalista inglês — um jornalista apenas, mas uma dessas vozes que o barulho dos séculos não consegue apagar.

Falando francamente, as experiências com o parlamentarismo são, em geral, péssimas. Veja-se a França: a Quarta República não conseguiu curar a doença da Terceira, os governos que apenas ficam no poder por alguns dias, às vezes por menos do que 24 horas, subindo e caindo conforme os caprichos de grupos parlamentares que não agem representando os interesses da nação mas sim os de cliques de arrivistas a serviço de poderosas forças econômicas. Na Itália, Espanha, Portugal antigamente, não era melhor. Nos países escandinavos, sim, mas a exceção confirma a regra. Quem lá sabe imitar o parlamentarismo inglês que funciona tão bem?

A Inglaterra chama-se com orgulho "a mãe dos Parlamentos". Na verdade, o parlamentarismo espanhol e o húngaro ainda são mais velhos, produtos autênticos do individualismo politico das aristocracias medievais. Mas dêsses pouco se fala. Todo mundo quer imitar a Magna Carta inglesa — como se esta fôsse a Constituição da Inglaterra. Mas não é. Os equivocos em tôrno da Constituição inglesa não acabam. Na America latina, por exemplo, o presidencialismo — a nomeação e demissão dos ministros conforme a vontade do chefe do Estado, sem consulta à assembléia legislativa — justifica-se constantemente, citando-se a sabedoria politica de Montesquieu: a separação estrita do poder executivo e do legislativo. Mas Montesquieu não pretendeu ter inventado essa forma de govêrno: acreditava tê-la encontrado — na Inglaterra, ao passo que o parlamentarismo inglês ensina e pratica a doutrina contrária. Esses equivocos explicam-se, pelo menos em parte, pelo fato de a Constituição inglesa nunca ter sido codificada; antes é uma coleção muito heterogênea e às vezes contraditória de leis das quais algumas de idade matusalêmica. É dificílimo orientar-se nesse labirinto. Não se dispensam os comentários de que alguns são considerados como se também fossem leis (Blackstone e outros). Até certos discursos e artigos de jornal são citados, na Casa dos Comuns, como um "Roma locuta, causa finita". Assim continuam sendo citados os artigos que um grande jornalista do século XVIII, nunca revelando seu nome, assinou com o pseudônimo romano "Junius". As "Junius Letters" são um dos maiores documentos da doutrina parlamentarista.

OTTO MARIA CARPEAUX

Publicaram-se num jornal londrino da época, no "Public Advertiser", entre o 21 de novembro de 1768 e o 21 de janeiro de 1772. Poucas palavras bastam para explicar o ambiente politico daqueles dias. A dinastia escocesa dos Stuarts pagara suas veleidades absolutistas com a decapitação de um rei, em 1649, e com a expulsão definitiva pela "Glorious Revolution" de 1688. A dinastia Hanover subiu ao trono em consequência dessa revolução, apoiando-se na aristocracia anti-estuardiana (os "Whigs") e a nova burguesia, dependendo portanto da assembléia dominada por essas classes: do Parlamento. A partir de 1760 porém, o rei Jorge II, aconselhado por amigos escoceses, mudou de rumo; êsse monarca infeliz, à cuja teimosia estúpida a Inglaterra deve a perda das colonias americanas, pretendeu nada menos do que restabelecer o regime pessoal, nomeando e demitindo arbitrariamente os ministros. Tendo conseguido, por meio de eleições fraudulentas, uma maioria submissa na Casa dos Comuns, iniciou um govêrno despótico. Neste momento de maior perigo para as liberdades inglesas apareceu "Junius" — pseudônimo que cheira "republicanismo" — lançando suas famosas cartas de eloquência demostênica, um dos grandes monumentos da prosa inglesa e um grande documento politico.

Ainda hoje — ficando Jorge III fundamente enterrado na Westminster Abbey — não se pode lêr sem certa excitação a famosa carta do dia 19 de dezembro de 1769, dirigida diretamente ao rei. Quer dizer, "Junius" finge dirigir-se, no inicio, ao diretor do jornal: pretende, diz, "inventar" um caso de emergência em que o rei precisasse de conselho, de onde vier, e um cidadão qualquer se atrevesse a dá-lo e o rei tivesse bastante razão para ouvi-lo; então, "Junius" escreveria assim — e começa: "Sir, ...", continuando como ninguem ainda ousara falar a um rei coroado. "Sir, a desgraça de vossa vida e o motivo dos clamores contra o vosso govêrno explicam-se pelo fato de que não ouvistes nunca a linguagem da verdade antes de percebê-la através dos gritos de indignação do vosso povo. Mas ainda não é tarde de mais para corrigir os defeitos da vossa educação". Junius lembra ao rei a velha doutrina do direito constitucional inglês: "The king can do no wrong", o rei não pode ser errado; isso é "privilégio" dos ministros, que então são demitidos. Mas se o rei se identificasse com os seus ministros? Junius finge não poder acreditar tanto. "O rei não pode querer destruir as liberdades da nação inglesa. Se suspeita semelhante apenas surgisse, adotariamos outro estilo do que o das reclamações". A nação já levou, certa vez, um rei ao patibulo; e êsse rei, Car-

(Continua na pág. seguinte)

HOMENS FATOS IDÉIAS

Vida Política

A MANHÃ

Orientação de JOSÉ CAC
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 e Domingo, 26 de dezembro de 1948

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

A obra administrativa do antigo advogado de Ponte Nova — Um homem do século XX — É o governador mineiro que mais tem procurado conhecer o Estado de Minas e suas necessidades — Filho de um juiz, tem também o culto da lei e da justiça

R. MAGALHÃES JUNIOR

NA FOTO que ilustra esta reportagem, colhida em Itajubá, vemos uma coisa, na verdade, interessante: o governador Milton Campos, ao lado do Sr. Wenceslau Braz, foi presidente da República, depois de ter governado Minas, e que teria voltado a governar o grande Estado central se à última hora, na Convenção do PSD, não tivesse sido torpedeada a sua candidatura, provocando o fato a conhecida cisão. Pois bem: o que torna a fotografia curiosa é o fato de que esses dois homens, que deviam ter sido rivais, acabaram unidos. Contribuiu o Sr. Wenceslau para a eleição do Sr. Milton Campos e, ainda recentemente, hospedou-o em sua residência, dirigindo-lhe um saudação em termos os mais calorosos. O Sr. Milton Campos tem, no Sr. Wenceslau Braz, um admirador fervoroso das suas qualidades de administrador. É uma coisa se deve dizer, em abono do Sr. Milton Campos: é que êle, por onde passa, em suas excursões através do Estado de Minas, não cuida de saber se A ou B, pertence à UDN, ao PR ou ao PSD. O que êle pede é que lhe ofereçam sugestões de interesse geral, que lhe digam de que está necessitando a zona, ou o municipio, para o seu progresso e desenvolvimento econômico. Não age como um politiqueiro, nem como um politico, mas como um administrador. Os homens dos velhos tempos se mostram estarrecidos com o fato de figurar no mesmo programa de melhoramentos um municipio onde venceu a candidatura Milton Campos e outro onde venceu a chapa Bias Fortes. O velho e rançoso critério que tanto mal fez ao país exigiria que o segundo fosse castigado ou, pelo menos, tratado conforme uma escala reduzida... Quem quiser pode pensar assim. Milton Campos é que não.

O governador Milton Campos em palestra com o ex-presidente Wenceslau Braz

Um homem dêste século

O governador mineiro é um homem dêste século. Pelas idéias, como pelo nascimento. Foi a 16 de agosto de 1900 que êle nasceu, em Ponte Nova, onde o pai era juiz (foi depois desembargador e presidente do Tribunal de Apelação do Estado, deixando um nome ilustre, pela cultura, como pela retidão do seu caráter). Em 1922, formava-se em direito, em Minas, pertencendo à turma de que faziam parte, entre outros, Pedro Aleixo, Laercio Prazeres, Antonio Dias Maciel, Coroazino de Faria Alvim e outros. Seu primeiro cargo público foi o de advogado geral do Estado, em 1931. Quando o Sr. Benedito Valadares era governador constitucional de Minas, foi nomeado delegado no Estado na comissão de limites com S. Paulo. Antes disso, porém, já havia sido deputado à Constituinte mineira pelo Partido Progressista, de que o Sr. Antonio Carlos e o Sr. Wenceslau Braz faziam parte. Em 1945, foi eleito deputado à Assembléia Nacional Constituinte, tendo feito parte da Comissão dos 36 (na qual se destacou como relator da subcomissão do Poder Judiciário). Outros dos cargos e funções que ocupou foram os de secretário da Ordem dos Advogados (seção mineira), presidente do Instituto dos Advogados e provedor da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Assinou o famoso "Manifesto dos Mineiros" e participou do Congresso de Escritores.

"Não sou poeta, embora tendo feito sonetos..."

Aqui mesmo, n'A MANHÃ, os "arquivos implacáveis" de João Condé funcionaram, demonstrando que, além de jurista, o Sr. Milton Campos também tangera as cordas da lira, escrevendo sonetos, um dos quais foi então estampado. Numa longa conversa que entretivemos com o governador mineiro pedimos noticias de sua musa. Ela está sossegada. Em férias improdutivas.

— Nunca fui poeta, embora tendo feito sonetos, como toda gente — desculpou-se o Sr. Milton Campos. Só os fiz, entretanto, até me convencer dessa verdade. Era puro exercicio, artificial e sem veia...

— Quais são os poetas que lhe parecem genuinos, sem traço de artificialidade, "poetas com veia"?

O governador mineiro citou três nomes:

— Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e Augusto Frederico Schmidt, por exemplo...

Contáto do govêrno com o povo

Como já dissemos, o Sr. Milton Campos é o governador mineiro que mais tem viajado pelo Estado de Minas. Grandes cidades mineiras, como Formiga, por exemplo, nunca haviam recebido, antes, a visita de um governador do Estado. Acompanhando o Sr. Milton Campos, numa de suas recentes excursões, ouvi vários oradores salientarem esse fato. Os "week-ends" do Sr. Milton Campos geralmente não são passados em Belo Horizonte. Êle explica por que:

— Recebo sempre convites para visitar cidades do interior. Toda vez que posso, procuro corresponder a esses chamamentos, que trazem a vantagem de melhorar o contato entre o govêrno e o povo. Muitas necessidades são expostas e verificadas. E isto ajuda os propósitos que animam o govêrno de levar a todo o Estado a impressão de sua boa vontade, bem como os beneficios que puder realizar. O povo fica satisfeito e ao mesmo tempo o govêrno se vai ilustrando...

O trigo em Minas

O Sr. Milton Campos é reservado quando trata de assuntos de natureza politica. Mas é expansivo e cheio de entusiasmo quando discorre sôbre assuntos práticos. Está cercado de excelentes auxiliares e um dêstes, o da Agricultura, René Giannetti, se tem mostrado infatigavel. Uma das culturas em franco progresso, em Minas, é a do trigo.

— Em Patos, estamos desenvolvendo com o maior sucesso

(Continua na 3.ª página dêste caderno.)

A REDE NACIONAL DE FRIGORIFICOS

A ORGANIZAÇÃO de uma rede de Armazens e Transportes Frigorificos terá influência preponderante na solução do problema máximo do momento, qual o do barateamento do custo de vida, com o aumento da nossa produção agro-pecuária.

Tais são as deficiências da nossa vida agricola que não soluciona virmos considerar sob um ponto de vista genérico as suas necessidades. Seria uma discussão interminável de problemas de tôda ordem a resolver e medidas de tôda natureza a adotar. Solucioná-las de uma vez está acima das nossas possibilidades e fora da própria evolução natural dos fenômenos econômicos. Julgamos preferivel escolher, entre êsses problemas, aqueles de maior e mais imediata repercussão e procurar dar-lhes solução concreta e prática dentro das nossas realidades e possibilidades.

Na situação atual brasileira de emprêgo pleno, e em que temos necessidade de desenvolvimento em todos os setores de produção, considerada a prioridade para os gêneros de primeira necessidade, que dizem respeito à própria subsistência, é indispensável que as providências tomadas se orientem no sentido do aumento da produtividade. Em caso contrário se verificará, apenas, um deslocamento de atividades de um setor para outro, com graves prejuizos para o conjunto da economia nacional. Estamos, no momento, sofrendo as graves consequências do deslocamento para as indústrias dos fatores da nossa produção agricola. Dentro do próprio setor agricola é bem caracteristico o que se passou no ano passado em relação à cultura do algodão no Estado de São Paulo, que teve a sua produção altamente reduzida, em beneficio da cultura de amendoim, que

ISRAEL PINHEIRO

atingiu a elevada soma de 146.000 toneladas.

Idêntica situação verificaremos, com a redução na produção já insuficiente de nossos cereais básicos, se, ao lado da intensa propaganda e medidas que vêm sendo tomadas para o desenvolvimento da nossa plantação de trigo, não considerarmos como primordial a mecanização da nossa lavoura, fator preponderante no aumento da produtividade.

A rêde de armazens frigorificos proporcionará um aumento substancial de mais de 30% na nossa produção agro-pecuária, e aumentará o lucro do produtor, dentro das suas atuais disponibilidades e sem prejuizo de nenhuma outra atividade.

Sob o ponto de vista genérico o frio artificial apresenta tal soma de vantagens e beneficios que o seu emprêgo deixou de ser aconselhado para se tornar imperativo, principalmente, em paises como o Brasil que, pelo clima tropical, ainda mais se acentuam as necessidades de sua utilização em larga escala.

Uma rêde de armazens frigorificos com os transportes adequados, ligando os centros consumidores aos centros distribuidores, oferecerá reais vantagens à produção, que será totalmente aproveitada, e só tenderá a aumentar, porque o produtor, não mais correndo o risco das perdas consequentes ao transporte em condições desfavoráveis e da deterioração, encontrará estímulo para maior e melhor produção.

A guarda e a conservação permitirão o lançamento das reservas armazenadas nas quantidades reclamadas pela capacidade do consumo, evitando desperdicios.

Sendo a distribuição regulada pela necessidade do consumo, ocorrerá, logicamente, a estabilização dos preços, evitando as oscilações que ora desvalorizam o produto, ora lhes dão alto valor, sem beneficios algum para o produtor e para o consumidor, mas exclusivamente, para o intermediário.

A regularização dos mercados, oferecerá permanen-

(Continua na pág. seguinte)

A REDE NACIONAL DE FRIGORIFICOS

(Continuação da pág. anterior)

tamente à população, por preço justo e compensado, gêneros de primeira qualidade em perfeitas condições de sanidade, mantendo o seu sabor característico e o seu valor nutritivo inalterado.

A garantia da conservação, a regularização do mercado e estabilização dos preços facilitarão o crédito em tôdas as suas modalidades.

A influência da rêde de armazens frigorificos se fará sentir em diversos setores da nossa produção agropecuária. São altamente prejudiciais as oscilações dos preços de diversos produtos perecíveis, como a laranja, uva, tomate e verduras, de acôrdo com as épocas do ano, decorrentes da falta de depósitos especiais para a sua conservação.

No Rio de Janeiro

A laranja oscila de 2 a 10 cruzeiros a duzia;

A uva oscila de 4 a 15 cruzeiros o quilo;

O tomate oscila de 2 a 12 cruzeiros o quilo;

Ovos oscila de 7 a 15 cruzeiros a duzia;

As verduras na mesma proporção.

Essas oscilações encarecem enormemente a nossa alimentação, e em alguns produtos básicos, e por outro lado, desanimam os produtores que não têm garantia de um preço estabilizado.

É fácil calcular, tendo em vista o volume consumido dêsses diversos produtos, para se ter uma idéia do que representará para a economia nacional, em aumento de produção e baixa no custo da vida, esta estabilização.

Vários outros produtos serão igualmente beneficiados pela rede de armazens frigorificos. No setor da CARNE adotada a solução constante do projeto, teremos resolvido o grave problema que há muito vêm preocupando os nossos administradores, qual o do abastecimento dos nossos grandes centros consumidores, e aberto as portas para o desenvolvimento de uma das maiores possibilidades econômicas do país.

O Brasil dispõe de um rebanho bovino de 35 a 37 milhões de cabeças, sendo 17 a 19 milhões no Brasil Central (Minas, São Paulo, Estado do Rio, Goiás e Mato Grosso) e 8 milhões no Rio Grande do Sul. O restante distribuido pelos outros diversos Estados da Federação. Em comparação com os demais países, verificamos a seguinte posição do Brasil:

	Milhões
1.º) — Indias	150
2.º) — Russia	65
3.º) — E. Unidos	55
4.º) — Brasil	35
5.º) — Argentina	34
6.º) — Alemanha	19
7.º) — França	15
8.º) — Australia	12
9.º) — A. do Sul	11
10º) — Uruguai	10

O rebanho brasileiro representa na economia nacional cerca de 18 bilhões de cruzeiros e, considerando o seu desfrute médio de 13%, teremos uma produção anual de 4 e meio milhões de cabeças, valendo cerca de 4 bilhões de cruzeiros.

Considerando a produção de leite, manteiga, queijos, e outros lacticinios, no valor de 2 bilhões e meio, teremos um desfrute total de 6.5 bilhões de cruzeiros, superior à nossa produção englobada de café e algodão.

Se é boa a nossa posição em relação aos outros países, quanto ao valor do nosso rebanho, infelizmente, em relação ao desfrute ainda é muito baixo o nosso indice de produtividade.

No Rio Grande do Sul êsse índice varia de 15 a 16% e no Brasil Central, de 12 a 13%, com uma média geral de 13%, ou sejam, 4.5 milhões de cabeças. Além dêsse baixo índice de produtividade em número de cabeças, devemos, também, considerar o rendimento por cabeça. No Rio Grande do Sul, para novilhos de corte, a média varia de 230 a 240 quilos, pêso morto, e no Brasil Central de 200 a 210 quilos. A nossa produção total de carne bovina não ultrapassou de 800.000 toneladas.

Na Argentina, com um rebanho aproximadamente igual ao nosso de 34 milhões, o desfrute é de 21% — 7 milhões e meio de cabeças. O pêso morto médio para o novilho de exportação atinge a 330 quilos, e a média geral a 300 quilos o que representa uma produção global de carne de 2.100 000 toneladas ou sejam, 2.6 vezes a nossa produção. Considerando, a produção de lacticinios que é na Argentina de 4.5 bilhões de cruzeiros, teremos uma produção global para o rebanho bovino argentino de 12 bilhões de cruzeiros dupla da produção brasileira

A primeira conclusão a tirarmos, na análise desses dados comparativos é de que sem o aumento do nosso atual rebanho, poderemos com medida e processos técnicos adequados aumentar de muito a nossa produção pecuária.

Do outro lado, devemos considerar que os Estados Unidos da America que há 20 anos mantinha o primeiro lugar na exportação de carnes, atingiu, atualmente, o limite do seu consumo interno, sendo de esperar necessitar em pouco tempo de passar a importar.

A população americana cresceu nos últimos 10 anos na base de 17%, enquanto o seu rebanho caiu de 68 milhões para 55 milhões de cabeças. A Argentina conforme o relatório do técnico inglês Sir Haldane atingiu a sua capacidade máxima de exportação (cêrca de 2 milhões de cabeças) — "em vista da limitação da área cultivada forageira".

Esses dois exemplos americanos bem demonstram: — O consumo crescente de carne decorrente do aumento da população e de um melhor nivelamento social, e a impossibilidade do aumento da produção, em vários países, pela falta de área necessária à criação. Essas contingências determinarão no mercado mundial uma situação privilegiada para êsse produto.

A segunda conclusão é pois, que podemos com tôda segurança promover o desenvolvimento dêsse importantissimo setor da nossa produção, não somente dentro das possibilidades do nosso mercado interno, mas no sentido de uma larga exportação. O Brasil dispõe para êsse fim, tendo em vista a sua extensão territorial, condições necessárias para essa expansão, indispensável mesmo para o desbravamento do nosso sertão inexplorado.

Ainda adotamos na nossa criação extensiva o sistema primitivo, descrito por um viajante sueco, ao percorrer em 1830 as zonas de criação dos Estados Unidos e em que se admirava de ser o gado engordado com a alimentação exclusiva das pastagens naturais.

No Rio Grande do Sul, devido ao seu clima propício, foi possivel, com as raças finas européias, o rápido desenvolvimento da pecuária, possuindo um rebanho que representa 23% do total brasileiro. No Brasil Central, no entanto, enquanto não importamos o gado indiano, a criação se manteve reduzida ao nosso gado crioulo, não tendo sido possivel a adaptação em criações extensivas das raças européias, pelas dificuldades decorrentes das zonas tropicais.

A virulência das pragas e moléstias, não encontrava a devida resistência nestas raças, que definhavam, e reduzia pela mortandade das crias o rendimento ao um índice insignificante. A raça indiana, no entanto, resolveu definitivamente o principal e básico problema da adaptação às condições especiais das zonas tropicais.

Convem, aqui, ressaltar que a alta valorização verificada nos reprodutores dessa raça, se por um lado trouxe consequências, desastrosas, para os criadores, por outro lado, para a economia geral pecuária, auspiciosas foram as consequências porque:

1.º) — Determinou pela alta do preço um grande desenvolvimento na criação de reprodutores selecionados.

2.º) — Permitiu o tratamento adequado dos animais, conseguindo melhoramentos notáveis nas suas qualidades.

3.º) — Demonstrou aos fazendeiros as grandes vantagens dêsse tratamento para um melhor rendimento.

4.º) — Proporcionou o melhoramento das fazendas, quer no trato de suas pastagens, quer nas suas instalações necessárias

5.º) — Desviou para a vida dos campos um grande numero de homens das cidades atraidos pelos lucros compensadores.

No que diz respeito, portanto, ao problema capital da adaptação de uma raça às zonas sub-tropicais e tropicais, já o temos resolvido com as raças indianas, com as mesmas possibilidades para carne, às chamadas raças finas.

Cumpre ao Ministério da Agricultura, de acôrdo com o Banco do Brasil e enquanto não se criar o Banco Rural, e utilizando-se do crédito orçamentário em fundo rotativo, facilitar a venda de reprodutores aos criadores de gado de corte. Será esta a medida complementar e indispensável capaz de debelar a crise que atravessa a pecuária, proporcionando ao mesmo tempo possibilidades básicas para o seu desenvolvimento.

Onde, no entanto se encontram fatores negativos altamente prejudiciais ao desenvolvimento da pecuária e ao grave problema de abastecimento das nossas populações urbanas, é no abate, comércio e industrialização da carne.

Não há dúvida que providência enérgicas têm sido tomadas pelo Executivo, e várias outras têm sido sugeridas no sentido de melhorar a distribuição pelos mercados, principalmente dos dois grandes centros consumidores do Rio e São Paulo, estabelecendo-se um Plano de Abastecimento com determinação de cotas aos Frigorificos fixação de preços nas diversas fases do comércio para os diversos intermediários: — abertura e melhoramentos no Matadouro S. Cruz.

Outras sugestões têm sido lembradas, no sentido de reduzir ainda mais as cotas disponiveis para a industrialização, quer do Charque, quer das conservas enlatadas.

É fácil verificar, no entanto, que sem armazens e transportes frigorificos será precária, senão impossivel, regularizar o mercado do abastecimento interno.

O Rio Grande do Sul abate cêrca de 1.000 000 de cabeças, sendo 350.000 destinadas ao consumo, 300 000 para fabricação de charque e 350.000 para industrialização e exportação.

No Brasil Central o abate é de 2.633.000, sendo:

Matadouros Municipais — 1.060.000

Frigorificos (incluido) — 1.063.000

Para charque — 445.000

Industrializado — 64.000

A nossa exportação atingiu no Rio Grande do Sul a 43.000 toneladas, sendo .... 9.100 em carne congelada e o restante em conservas. O Brasil Central exportou .. 12.000 toneladas exclusivamente em conservas. Essa exportação representou um total de 418 milhões de cruzeiros.

Impossivel se torna reduzir a fabricação do charque, alimento básico do nosso sertão, pelas facilidades de sua conservação, e transporte. A sua redução em benefício da carne verde seria o sacrifício do sempre esquecido interior brasileiro em benefício das grandes cidades. Admitindo-se por hipótese a suspensão integral da exportação de carne congelada no Rio Grande do Sul e da industrialização em todos os frigorificos, chegariamos à conclusão de que teriamos uma disponibilidade a mais de .. 400 000 bois, apenas, para reforçar o abastecimento interno. De acôrdo com os dados estatisticos, essa quantidade nos levaria ao limite necessário para o abastecimento do mercado interno, dentro das necessidades atuais do baixo consumo anual de 55 quilos, "per capita".

Considerando não ser possivel a suspensão integral da industrialização pelos frigorificos, tendo em consideração o aproveitamento econômico e integral do animal abatido, com reflexo no preço da carne e na economia nacional, temos que concluir que, nas condições atuais de matança, transporte e comércio:

"O nosso desfrute atual não é suficiente para as necessidades crescentes do nosso mercado interno em pleno abastecimento."

Os armazens frigorificos solucionarão o problema:

1.º) — Permitindo o aproveitamento nos mercados do Rio e São Paulo da disponibilidade riograndense.

2.º) — Aumentado de 30 por cento em média o desfrute, com o mesmo rebanho atual.

Limitada foi a importação de carne congelada do Rio Grande do Sul no ano passado, quando aflitiva era a situação do abastecimento no Rio de Janeiro. Pela falta de transportes e armazens frigorificos com capacidade necessária, foi apenas possivel, com o aproveitamento das camaras frigorificas do Loide Brasileiro, a transferência para êste mercado de 4.000 toneladas de carne e unicamente durante o periodo da safra A capacidade total do frigorifico do Rio de Janeiro é apenas de 6.000 toneladas e de 15.000 em todo o Brasil.

Somente em Buenos Aires a capacidade frigorifica para carnes é de 100.000 toneladas.

A rêde de armazens frigorificos compreenderá armazens nos centros consumidores e armazens nos centros produtores. A capacidade de cada armazem será estabelecida de acordo com as necessidades de consumo e produção de cada zona. Englobadamente deverão êsses armazens ter capacidade para permitir o abate do gado exclusivamente nos meses de safra em que apresentam as melhores condições de rendimento. Teremos, assim desde o grande armazem do Distrito Federal de 40 000 toneladas, correspondente a 50% do seu consumo anual, até pequenos armazens de 300 toneladas nos pequenos centros produtores

É fácil verificar as grandes vantagens com o aumento imediato do desfrute que ocorrerá da instalação de tal rêde de armazens e transportes frigorificos, tendo em vista que:

1.º — O novilho abatido na época própria de fevereiro a junho, da nos matadouros uma média de 250 quilos, com rendimento de 58%. Abatido no entanto, de agosto a janeiro, o pêso cai para 228 quilos, com rendimento de 56%. A matança nos meses próprios proporcionará, pois, imediatamente, um aumento no desfrute anual digamos, 10% em média.

2.º — Tomando como exemplo a zona de Montes Claros, em Minas Gerais, verificamos que o boi despachado vivo para ser abatido no Rio sofre um desconto de 20 quilos, e mais 2% para os acidentes. Com os armazens frigorificos o boi poderá ser abatido no local de origem e teremos assim mais um aumento de 11% no desfrute anual. Neste caso, além da vantagem desse acrescimo, devemos considerar a grande redução de fretes e vantagens para as Estradas de Ferro, no transporte da carne congelada, ao invés do boi em pé.

— Com o abate nos meses próprio, muito lucrarão as invernadas, que ficarão aliviadas nos restantes meses do ano, permitindo pelo melhoramento das pastagens um maior número de cabeças por hectare.

4.º — Sendo limitada a distancia que poderá percorrer a pé o boi gordo, das invernadas até o matadouro, acontece que essas invernadas deverão estar situadas próximas às Estradas de Ferro, impossibilitando a engorda em zonas mais distantes. Os armazens ai estabelecidos com o emprégo de caminhões frigorificos virão solucionar o problema, permitindo com grande vantagem para os criadores a engorda do gado de sua criação nas próprias fazendas.

5.º — Os armazens frigorificos estabelecidos nas zonas de produção normalizarão os transportes nas Estradas de Ferro, que poderão ser feitos regularmente no correr do ano, com aumento na capacidade e vantagens para a economia das Estradas.

6.º — Facilitará extraordinariamente o comércio e permitirá aos orgãos de controle uma ação mais eficiente, a fim de evitar as especulações.

[T]odas essas providências constantes do projeto não há dúvida que para o momento teremos regularizado e satisfeito as exigências do consumo interno do país, mas, com o nosso desenvolvimento crescente e tendo em vista as nossas grandes possibilidades, nesse setor o que devemos fazer é tomar medidas que venham propiciar o desenvolvimento rápido da nossa produção de carnes, permitindo uma larga industrialização e exportação.

Cumpre, aqui, chamar a atenção para a influência preponderante do controle de preços sôbre o deslocamento dos fatores de produção de um setor para outro, principalmente em paises como o nosso, de baixa renda nacional e em época de emprêgo pleno. Desejando evitar o encarecimento da vida nos grandes centros consumidores de maior concentração das massas, procurou-se, ao iniciar o tabelamento, congelar os preços dos gêneros de primeira necessidade, deixando, no entanto, livre a alta dos produtos industriais.

A reação se fez, imediatamente, sentir com o desvio para as indústrias dos fatores da produção agro-pecuária, provocando uma sensivel redução nos produtos cujos preços foram congelados.

Não há dúvida, que, o controle dos preços e o racionamento na economia moderna é o único meio de evitar abusos em épocas anormais quando a procura é muito superior a oferta. Esse controle, no entanto, deverá ser aplicado com o máximo cuidado de modo a orientar esses deslocamentos no sentido das prioridades essenciais à vida nacional. O capital e a mão de obra já tão escassos procurarão, naturalmente, o setor de maior rendimento. Onde tem repercutido com maior intensidade a influência decorrente da falta de uma acertada relatividade nos preços, é justamente na criação do gado bovino para corte. De um lado, paralisando o seu desenvolvimento e, de outro lado, provocando um aumento considerável na procura da carne.

A partir de 1939, houve um aumento médio, nas utilidades industriais que mais de perto influem na vida agrícola, cerca de 500 a 700% nos tecidos e 400 a 600% no arame e ferramentas.

Mas, no próprio setor agropecuário verifica-se a mesma disparidade na comparação do aumento de preços de gêneros que podem substituir a carne bovina na alimentação:

Carne de porco	— 420%
Frango	— 400%
Ovos	— 410%
Peixe	— 350%
Verduras (média)	— 500%

Enquanto que a carne aumentou, apenas, de 210%.

É fácil comprovar pelo exame dos preços em outros paises que o preço da carne está absolutamente fora da realidade econômica, em relação a êsses outros produtos:

		Estados Unidos	Brasil
Carne bovina	kg.	22,00	7,50
Peixe	.	16.00	15.00
Frangos		20.00	21.00
Ovos	duz.	14.00	13.00
Carne porco	kg.	16 00	17.00

Daí o aumento elevado do consumo de carne como alimento mais barato na alimentação. Nas zonas essencialmente criadoras, as populações rurais raramente comiam a carne bovina, que era substituida pela carne de porco, frangos e ovos.

Hoje, no entanto, devido aos preços compensadores desses produtores, preferem vendê-los e se alimentarem de carne bovina.

O aumento do preço da carne é uma medida indispensável para a solução do problema de abastecimento e diretamente da pecuária.

Com todos êsses fatores negativos, necessário se faz uma ação eficaz e permanente do Govêrno no sentido de auxiliar e incentivar os criadores no desenvolvimento de um dos mais importantes setores da economia nacional.

Ao lado das medidas gerais de crédito fácil, assistência técnica e defesa sanitária, se impõe essa organização especial de armazens frigorificos, que deverá ser seguida de matadouros industriais distribuidos pelas zonas de criação.

Foi escolhida para organização da companhia de armazens frigorificos a fórmula de uma sociedade de Economia Mista com o capital de Cr$ 100.000.00 Seria fácil mediante uma concessão obter dos capitais mistos estrangeiros e nacionais a organização de uma Companhia para tais fins tendo o Govêrno, sido consultado sôbre o assunto. Tratando-se, no entanto, de um serviço de grande amplitude, influindo diretamente em tôda a economia de alimentação, com as caracteristicas de serviço público, pois, abrangerá não somente armazens, mas transportes ferroviários, rodoviários e aéreos, e também pelo grande interesse dos Estados pecuaristas de participarem na organização, julgamos mais conveniente ser o controle do próprio poder público, (estadual e federal).

Pelos dispositivos do projeto este "control" será exercido mediante a subserição pelo Govêrno Federal e estaduais, que desejarem da importância de Cr$ ...... 25.500.000,00.

O investimento total montará, só na sua primeira etapa, em cerca de 500 milhões de cruzeiros, sendo que os fundos necessários para completar esta importância serão obtidos, parte em obrigações ao portador, e parte pelo financiamento dos maquinismos e demais materiais a serem importados e que constituem a parcela mais avultada do orçamento total.

BERLIM, CORTINA DE FUMAÇA PARA ENCOBRIR A LUTA NA CHINA

(Continuação da pág. anterior)

dos socorros de emergência não basta. Outras terriveis angustias seriam iguais com um ou outro. A politica externa americana é feita hoje de comum acôrdo entre os dois grandes partidos e continuará a sê-lo no próximo periodo presidencial.

— A que atribui, então, a surpreendente vitória de Truman?

— Aos operários e aos "farmers" (agricultores). Enquanto Truman pregava com veemência a retorma da lei Taft-Hart, Dewey silenciava a respeito. E' claro que a massa obreira orientada pelas suas organizações como a C.I.O. se inclinaria por Truman. Êste anunciou também que continuaria a politica de sustentação dos preços dos artigos do campo, questão vital para a agricultura, que constitui, ainda hoje, a maior indústria dos Estados Unidos. Dewey fez uma campanha sem substância, com um indisfarçável ar de fatuidade. Parecia não dar confiança ao eleitor, crente no poderio do partido. Truman fez um esfôrço pessoal gigantesco. Visitou o país de ponta a ponta, pronunciou incontáveis discursos, procurou tocar a alma do homem do povo. E, em suas palavras, vibrava um acento de sinceridade, alguma coisa que lembrava Roosevelt. Além disso, foi muito hábil. E feliz em suas manobras politicas. A convocação do Congresso, por exemplo. O Partido Republicano inscrevera promessas fascinadoras no seu programa para a próxima legislatura. Truman que estava fazendo promessas idênticas convocou o Congresso para realizá-las sem tardança. Era uma maneira de pôr à prova a sinceridade da maioria republicana. O resultado foi o que se esperava. Os republicanos votaram apenas uma lei sem vigor sôbre restrição de crédito, para combater a inflação, que Truman sancionou, denunciando, porém, a sua pouca eficiência.

Eis como se explica a magnifica vitória dos democráticos nas eleições para a Câmara e o Senado.

Guerra ou paz?

— Agora uma pergunta clássica: haverá ou não guerra?

— Só haverá se a Rússia atacar. Os Estados Unidos jamais tomariam a iniciativa de desencadear o conflito. O americano é um dos povos mais pacificos do mundo. A êle só interessam as artes da paz. Deixem-no trabalhar, produzir, inventar, movimentar-se, divertir-se, e êle está feliz. Nada quer com a guerra, a arte de matar e de destruir. E' um povo eminentemente construtivo.

— Qual a sua impressão da situação internacional?

— A atenção do mundo volta-se especialmente para o chamado caso de Berlim, ponto de atrito entre as potências ocidentais e a Rússia. No meu entender, porém, o foco mais grave da situação internacional não está ali, mas a milhares de milhas de distância. Na China. Berlim não é mais do que uma "cortina de fumaça" construida pelos russos para desviar a atenção do mundo do que se passa na China. No Oriente sim, joga-se uma das cartadas decisiva da História, e as potências ocidentais não agem com se estivessem apercebidas disso.

O predomínio comunista na China terá como consequência a bolchevização de toda a Ásia Central e os que conhecem a importância do fator geográfico para a politica do mundo, tal como o apresentou Mackinder, não podem deixar de ficar preocupados

— A que atribui essa aparente imobilidade do Ocidente em face do que se passa na China?

— A incapacidade e corrupção dos "senhores da guerra". Parece que os americanos perderam a confiança em Chiang-Kai-Shek. O auxilio dos Estados Unidos, ao invés de contribuir para favorecer a causa nacionalista, tem sido malbaratado em proveito próprio por uma meia dúzia de potentados. A situação da China é realmente dramática.

A mulher americana

O "suspense" criado entre o jornalista e o entrevistado após a focalização de assunto tão grave levou a palestra para outros rumos mais amenos. E assim caimos na situação da mulher nos Estados Unidos. Diz Theophilo de Andrade:

— A mulher americana, apesar da liberdade e de todas as prerrogativas de que desfruta, de uma maneira geral, não parece feliz. Sente-se que há um desajustamento entre o estilo de vida que segue e as suas inclinações naturais. Têm inteira liberdade de movimentos, uma vida social intensíssima, uma participação enorme na via pública, mas... dão uma impressão de seres frustrados. No seu olhar dificilmente se descobre a felicidade tranquila tão fácil de achar nas mulheres que são sòmente mulheres.

A civilização do automóvel

Continua Theophilo de Andrade:

— A civilização americana é a civilização do automovel. O automovel marca as cidades e domina a geografia do país. A terra é toda cortada de rodovias e qualquer um pode ir de um ponto a outro do país, por mais distantes que sejam com relativa facilidade, se dispuser de um automovel. Há estradas realmente maravilhosas, as chamadas "parkways". São estradas duplas com bosques encantadores de permeio. Por elas o auto pode correr em velocidades fantásticas sem qualquer risco de abalroamento. E isto por extensões enormes. Depois vêm as "highways", também de primeira ordem, mas sem bosques. Temos depois as estradas comuns, comparáveis à nossa Rio-Petrópolis. Sem falar na infinidade de estradas de acabamento menos perfeito, que servem para as ligações entre as rodovias maiores. À margem das estradas, em todo o interior do país, existem bombas de gasolina, restaurantes, hotéis, estalagens ou cabines de aluguel, onde o viajante se abriga para passar a noite confortavelmente. Isso faz dos Estados Unidos o maior país de turismo do mundo. Nos domingos e feriados, durante o verão, há, nas estradas, buscando montanhas, praias e parques nacionais, cêrca de 30 milhões de automoveis. E isto sem falar no turismo que se faz de ônibus e estradas de ferro. Mas o automovel é que dá a nota caracteristica do estilo de vida daquela grande nação.

Os capitais americanos e o Brasil

A entrevista terminou com um assunto de grande atualidade: as possibilidades de inversão de capitais norte-americanos no Brasil. Diz Theophilo de Andrade:

— Essas possibilidades existem, mas nunca devemos perder de vista que, nos próprios Estados Unidos, o capital encontra terreno amplo para inversão compensadora. A fronteira econômica do país ainda está muito longe de ser atingida. Não há, ali, a necessidade de expansão forçada para o exterior, que caracterizou o capitalismo europeu do começo do século. O que leva os capitalistas a considerar a hipótese de aplicação em outras terras é o imposto de renda que lá é altissimo. Se lhes oferecermos condições mais favoráveis e suficientes garantias, de retorno ou pagamento de juros e lucros, poderemos atraí-los.

Os grandes documentos politicos - XIV

(Continuação da pág. anterior)

los I, estava justamente assim como Jorge III aconselhado por amigos escoceses que depois o abandonaram e até trairam; de modo que o caso se poderia repetir. E isso aconteceu a um rei que governava "de direito divino" enquanto a dinastia Hanover deve o trono a uma revolução. "Mas o que foi conquistado por uma revolução, pode-se perdê-lo por outra".

Atras da eloquência e da lógica cruel desta e das outras "Cartas de Junius" está, apoiando o raciocínio, uma doutrina, já citada aliás: "The king can do no wrong". Em vão a buscarieis nos textos legislativos; adquiriu força de lei através do uso e dos famosos "Commentaries on the Laws of England", de William Blackstone. O rei não pode agir errado, porque neste caso seria destituido pela revolução (como Junius comenta acertadamente); mas a Constituição inglesa é justamente um instrumento para possibilitar mudanças de governo sem se fazer revolução. Quando se agiu errado, o erro não pode ter sido do rei e sim de outros que podem cair sem que se usasse da violência. O parlamentarismo é uma tentativa de arranjar esses "outros": um governo que não depende da vontade do rei. Mas se o governo não dependesse de ninguem, então o próprio governo seria "rei", investido do "divine right to govern wrong". Deve depender de alguem. Esse alguem é o Parlamento, a Casa dos Comuns. Mas se o próprio Parlamento errar? Aí a Constituição inglesa é omissa. Teoricamente o poder do Parlamento inglês é tão absoluto como nunca foi o de um rei da França, ao ponto de o provérbio afirmar: "Parliament can do anything but turn a boy into a girl". E assim como o unico remédio contra o absolutismo do rei é a revolução, assim o unico remédio contra o absolutismo do Parlamento é o golpe de Estado. Contra esses dois perigos insurgiu-se "Junius", preconizando a volta ao equilibrio entre os dois poderes.

A linguagem do polemista é violenta; mas as suas doutrinas são, no fundo, moderadas. Poucos anos depois, o grande orador Burke, atacando a Revolução Francesa, podia usar argumentos e raciocinios de "Junius". A este nunca ocorreu, nem de longe, a idéia de modificar as bases da Constituição inglesa. Até zomba, com desprezo, dos ricos burgueses da nova região industrial de Manchester, que já começaram a reivindicar privilégios reservados à aristocracia. Nesse estranho reacionarismo do "radical" Junius talvez se revele a natureza do equilibrio entre os poderes que ele reivindica: não é um equilibrio formalmente juridico, mas sim expressão de determinada estrutura social.

A aparente contradição entre o radicalismo politico e o conservantismo social de "Junius" não contribuiu aliás para definir-lhe a personalidade, para descobrir-se-lhe o verdadeiro nome. Existem nada menos do que 35 hipóteses diferentes a respeito. A maioria dos historiadores identifica "Junius" com Sir Philip Francis, alto funcionário da administração da India. Mas até hoje muitos duvidam. "Junius" continua encoberto, anonimato que corresponde de qualquer maneira ao feitio vago da Constituição inglesa, nunca codificada, de modo que nem pode ser datada. A Magna Charta de 1215 apenas é uma lei constitucional entre outras. E quando se introduziu o regime parlamentar?

Alguns historiadores afirmam: "depois de 1400". Neste ano subiu ao trono o rei Henrique IV que deveu a corôa ao movimento revolucionário contra seu predecessor Ricardo II, o que o fazia depender do Parlamento. Mas na verdade os reis da Inglaterra continuaram ainda por muito tempo nomeando e demitindo livremente seus ministros, embora houvesse fortes reações parlamentaristas depois da morte da rainha Elisabeth em 1603 e depois da restauração dos Stuarts em 1661. A partir da Revolução Gloriosa de 1688 o regime parlamentar já parece lei: mas lei não-escrita, ao ponto de Montesquieu não o compreender bem, deduzindo da Constituição inglesa a teoria da separação dos poderes. Pouco depois os fatos lhe pareciam dar razão: Jorge III insistiu no regime pessoal; não adiantaria nada a oposição de "Junius"; e perderam-se as colônias americanas. Mas desde a nova lei eleitoral em 1832, pela qual as classes médias se apoderaram da Casa dos Comuns, nunca mais conseguir maiorias por sou opôr-se ao regime parlamentar; não era mais possivel nomear ministros contra a vontade da Casa, porque a ampliação do eleitorado não permitiu mais conseguir maioria por meio de eleições fraudulentas. Nos manuais de história a Reforma de 1832 é sempre apreciada apenas como "extensão do direito de votar", enquanto a obra autoritativa de May-Holland afirma (vol. III, p. 17): "O principal efeito da Lei de 1832 reside na transferência do direito de indicar os ministros: da Corôa foi transferido para a Casa dos Comuns".

Então, Montesquieu teria tido razão? No seu têmpo ainda não existiria o regime parlamentar, introduzido apenas em 1832? Não é tanto assim. Mas o fato de o regime parlamentar inglês não se apoiar em texto escrito, de modo que aparece e desaparece como um rio intermitente, é muito significativo. O regime aparece depois de 1400, quando a aristocracia feudal é mais forte do que o rei; desaparece por volta de 1500, com a derrota dos feudais pela dinastia Tudor; reafirma-se durante o século XVII, ficando indiscutido em 1688, com a vitória da aristocracia meio aburguesada dos "Whigs"; é novamente disputada depois de 1760, quando a nova burguesia já exige o poder; e, enfim, vence com os burgueses, em 1832. O funcionamento do regime parlamentar na Inglaterra depende, de maneira bem definida, da estrutura social: desaparece quando há forte luta de classes e afirma-se com a vitória de uma classe. Hoje, depois da ultima vitória eleitoral do Labour Party, o regime quase se aproxima do absolutismo parlamentar do século XVIII. Mas nos paises do Continente europeu nunca houve decisões definitivas assim; daí o funcionamento insatisfatório do sistema e a tentação de sair das regras do jogo parlamentar, seja pela revolução, seja pelo golpe de Estado. Apenas nos paises escandinavos eliminou-se a influencia feudal e forçou-se, depois, a burguesia a partilhar o poder com o proletariado; e nesses paises o regime parlamentar funciona bem.

Do ponto de vista da lógica, o regime parlamentar é superior à doutrina separacionista de Montesquieu. Mas pouco adi[illegible] a tentativa de imitá-lo sem criar-se a estrutura social que lhe serve de base. Seria preciso fazer, para tanto, uma revolução? Doutrina e experiência inglesas afirmam o contrário: o regime parlamentar apenas é um instrumento para evitar revoluções. Eis a lição de "Junius".

O três caminhos políticos da Espanha

(Continuação da pág. anterior)

vam, violentamente, contrários no retorno das lutas partidárias, com medo de que o reatilamento dos ódios ainda não curados resultasse numa nova hecatombe. Todos acham que a "paz de Franco" é útil ao país, que precisa de harmonia e de ordem para se restaurar de suas feridas de guerra. Para a Falange êsse armistício é ainda mais cômodo, pois, amparada pelo Estado, está formando centenas de novos lideres politicos, sindicais e universitários, que, se as condições do futuro o exigirem, constituirão uma elite altamente militante e capaz, agindo sob um campo de onde desapareceram, pràticamente, as outras correntes.

A luta futura

E virá essa luta para o futuro? Eis o problema mais agudo para o regime do general Franco. É conhecida sua iniciativa de restaurar o Reino e instituir um Conselho de Regência, com o objetivo de encontrar na monarquia a continuidade politica. A Falange aprovou o referendum mas, na verdade, o "sim" foi dado não a Monarquia, mas a Franco. Com exceção de alguns grupos sem maior expressão, a Falange é anti-monarquista, em parte porque não concebe que os destinos do país voltem ao Duque de Alba, cujo nome espanhol é o quarto, depois de três inglêses, no Conde de Romanones e a outros velhos nobres, com certos privilégios que a massa já não compreende. Há poucas semanas, após as conversações entre Franco e Don Juan, chegou a Madrid o jovem principe Jaime que, tudo indica, está sendo preparado para o trono, com a renuncia do seu pai, que tem os seus direitos negados pelos combativos raquetés carlistas, hoje aliados à Falange, sob a denominação comum de Falange Espanhola Tradicionalista e Juntas de Ofensiva Nacional-Sindicalista. O "ABC", órgão monarquista, estampou com o maior destaque a foto do [illegible], mas a discrição dos jornais falangistas "Arriba" e "Tarde", na apresentação da noticia, indicava que não participavam das emoções do veterano tabloide madrileno.

Outra regência militar

Se os fatos seguirem seu desenvolvimento normal, tudo indica que Franco terá de indicar, segundo a lei aprovada, o seu sucesor na Regência, ainda na pessoa de um militar, que possa evitar a eclosão das lutas em torno do problema monarquico. Em outras palavras, um lider como Muñoz Grande, que lutou na frente russa, Vigon ou Yague, que, seguindo o esquema da monarquia, seja, êle próprio um militante da Falange. Do contrario, seria inevitável o choque.

O sr. Raimundo Fernandez Cuesta, nomeado recentemente para a direção da Falange e, juntamente, com o ministro do Trabalho, Giron, representantes desse movimento no gabinete, negou-nos que sua escolha, cumulativamente com o ministério da Justiça, de que é titular, tivesse qualquer ligação com o problema. Não poucas pessoas em Madrid, com quem falamos, pretendem ver, porém, na escolha de Franco, o desejo de colocar à frente da Falange um homem da "velha guarda", como Cuesta, seu fundador, com Rivera e Ruiz de Alda, e que possa, além de preparar a composição monarco-falangista, evitar que a juventude a ela filiada seja presa de "desvios ideologicos" no ramo do socialismo.

O centro católico

Só o futuro dirá o que fez o ex-embaixador espanhol no Rio de Janeiro. A êle, como a nenhum observador que passe por Madrid, deve estar ausente uma realidade que começa a surgir ou seja, a formação de uma nova fôrça politica, inspirada mais diretamente na doutrina social da Igreja e que, embora recusando-se a aceitar o têrmo, terá muito de parecido com o partido do democrata-cristão sr. De Gasperi, na Itália. Apontam-se nomes como o do ministro do Exterior, Artajo, o do sr. Ruiz Jimenez, embaixador na Santa Sé e, juntamente com Sanchez Bella, ardente defensor da unidade espiritual e cultural ibero-americana, o de [illegible] teiro do "Ya" e [illegible] pilares dessa nova corrente, franquista como a Falange. Teriam êles desejo de ver a combativa organização universitária e sindical falangista e os seus demais quadros incorporados a uma corrente que se vinculasse mais estreitamente à Igreja, que é a mais poderosa, decisiva e acatada fôrça na Espanha, pois o seu prestigio assenta em instituições que deitaram raizes nos séculos e na profunda consciência religiosa dos espanhóis.

Tendências irrecusáveis

Com um povo que pagou o mais alto preço pelas suas lutas internas, aproveitadas pela subversão comunista, não se deve esperar maior receptividade para qualquer movimento de inspiração partidária, em futuro próximo. Esses movimentos a que aludimos são mais sintomas do que realidades. Não vemos, contudo, como se possa normalmente, seguir outro raciocinio. É preciso falar aos espanhóis, de Barcelona a Algeciras para ver como essa história de govêrno exilado, de Juan Negrin, Albornoz, Prieto, de que tanto se fala aqui, não tem a menor significação na vida da Espanha. Comunistas, estes sim existem, mas seria necessário muito soldado russo dentro da Espanha, para que [illegible] posição de levantar a cabeça. Salvo influências externas, resultantes de derrotas militares, por muitos anos, na vigência de Franco e depois de Franco, os monarquistas, falangistas e os católicos centristas ainda serão os nucleos de polarização das tendências do povo.

VIDA POLITICA

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

a cultura do trigo — diz-nos o governador. Estamos multiplicando as sementes de boa qualidade e na última colheita já conseguimos cem mil quilos. Há quinze variedades selecionadas e temos um geneticista trabalhando exclusivamente nesse mister. Está previsto um aumento de oito vezes, no ano vindouro, ou seja, para oitocentos mil quilos, abrangendo o cultivo uma área de mil e quinhentos hectares. As sementes selecionadas que têm dado melhores resultados são as Kenya 155 e Sale, esta ultima há mais de cem anos cultivadas em Mato Grosso. São sementes resistentes à ferrugem, resistência conseguida depois de mais de quarenta mil cruzas.

Frutos do plano de recuperação econômica

Ao assumir o governo, o Sr. Milton Campos traçou magnifico programa, juntamente com os seus secretários. Esse trabalho é conhecido como "O plano de recuperação economica do Estado de Minas Gerais". Visa elevar o tonus econômico mineiro, através do desenvolvimento da produção e da criação de melhores condições de vida para o trabalho rural. Em vez de criar impostos novos, o Sr. Milton Campos os suprimiu. Ele mesmo declara:

— O governo não aumentou nenhum imposto. No que se refere às isenções, basta demonstrar que, na de verbas e consignações, o limite era de três mil cruzeiros e foi elevado para vinte mil (o mais liberal em todo o Brasil). Foram estabelecidas isenções de impostos para a venda, nos mercados, de aves, peixes, ovos, legumes, lenha, carvão, etc., bem como para as vendas realizadas pelas cooperativas de produção e de consumo, para o fornecimento de alimentação aos estabelecimentos de ensino às casas de caridade e hospitais, bem como nos refeitórios destinados aos operários e aos empregados nos próprios estabelecimentos. E, ainda, para a venda de animais em recinto de exposições. Foi feita a reforma do imposto territorial, de sorte a onerar menos o proprietário rural que cultivar maior área (forma de combate ao latifundio e à terra improdutiva).

A produção agricola de Minas tem aumentado, também, em razão da reforma dos métodos agricolas. O sistema empirico, atrasado, esta cedendo lugar à mecanização. O agricultor mineiro está sendo induzido pela Secretaria da Agricultura a utilizar o trator e o arado. Basta acentuar-se que, em todo o Norte de Minas, só havia dois arados, até o Sr. Milton Campos assumir o govêrno. E desses dois um se achava abandonado num porão. Hoje, na mesma zona, já existem trinta arados e vários tratores, tendo sido encomendados muitos outros a fim de serem alugados ou revendidos, sem lucro, aos agricultores.

Salvos os rebanhos de suinos de Minas

Graças à pronta intervenção do governo, foram salvos os rebanhos de suinos de Minas Gerais, quando se declarou a peste que matou milhões de porcos em vários Estados. Em Minas, nos anos de 1944, 1945 e 1946, morreram dois milhões de porcos. Em 1947, essa cifra havia baixado para trezentos mil. E do inicio de 1948 em diante nenhum suino morreu de peste em todo o território mineiro. Quando se declarara a peste, havia pedidos de cinquenta mil doses de vacinas, chegando continuamente à Secretaria de Agricultura. A cada pedido desses eram enviadas duzentas doses... ou nada! Hoje, se fossem solicitadas dez mil doses, a Secretaria de Agricultura estará habilitada a fornecer três milhões de doses! Para isso, foi montado um laboratório, que trabalhou dia e noite na fabricação de vacinas. Um grupo de funcionários, constituido por um veterinário chefe, dois veterinários-auxiliares e 10 a 15 empregados, mantidos com os recursos exclusivos do Tesouro Mineiro, dirigiu a ofensiva contra a peste suina. Vinte sargentos da Policia do Estado e vinte civis serviram como instrutores, depois de convenientemente habilitados e formaram uma turma de quatrocentos vacinadores, os quais vacinaram todos os suinos existentes no Estado. Todo o Norte de Minas deixou, assim, de ser infestado pela peste e esta desapareceu das outras zonas do Estado.

Outros aspectos são passados em revista: a solução do problema do abastecimento dágua em numerosos municipios, por meio de captação de água subterranea e da organização da Escola de Sondadores, que, com dezesseis sondas, vem perfurando vários poços; a reabertura dos postos de saude e dos ginásios que haviam sido fechados por "motivos de economia", etc.

Presidencialista e favorável à mudança da capital da República

Há duas questões muito em foco neste momento. Uma é a pretendida mudança do regime, que, de presidencialista, passaria a parlamentarista, — para o que já se diz existir um projeto de emenda constitucional que reune nada menos de cem assinaturas de deputados federais. Outra, a mudança da capital da República, já enquadrada entre os dispositivos da nossa Carta Magna. Sobre os dois assuntos, colhemos a opinião do Sr. Milton Campos. Declarou-se ele decididamente presidencialista, declarando recear que o parlamentarismo crie no pais maiores inquietações. Aliás, na Assembléia Nacional Constituinte, foi êsse o seu ponto de vista, pois votou pelo presidencialismo. Quanto à mudança da capital, assim se manifestou:

— A impressão que eu tenho é de que a mudança da capital poderá trazer a vantagem de estabelecer no interior do Brasil um poderoso núcleo irradiador de civilização. Quanto à localização, já existe a recomendação, em linhas gerais, na Constituição Federal. A fixação definitiva do lugar deve ser matéria para solução técnica, atendidos os aspectos econômicos e politicos. Creio que a mudança trará maior conveniência para a orientação dos negócios públicos, sem falar na irradiação de outras influências benéficas que necessariamente traria. É não há duvida, uma operação dificil. Mas, se o govêrno quiser, acredito que a possa realizar.

O governador e os prefeitos da oposição

Eleito por uma coalisão, UDN, PR e PSD Liberal (ou dissidente), o Sr. Milton Campos, que é filho de um juiz e tem se mostrado capaz de saber proceder como um magistrado, não tem sido de modo algum hostil aos prefeitos da oposição, que governam alguns dos mais importantes municipios do Estado. Êle assim explica sua conduta, na verdade digna de aplausos:

— Nos municipios em que foram eleitos prefeitos, elementos de partidos adversos ao govêrno, a linha da administração não se altera, pela evidente necessidade de cooperação reciproca. Isto é tanto mais necessário quanto, em face da nova descriminação de rendas, muitos beneficios às populações dos municipios dependem de convênios que facilitem a execução de serviços publicos e a realização de melhoramentos de certo vulto reclamam a co-participação da administração estadual e da administração municipal.

O Sr. Milton Campos satisfez ainda a outros aspectos da nossa curiosidade. Disse-nos que encontrara o Estado em grave situação financeira, com um "deficit" orçamentário impossivel de eliminar, sobretudo em face dos novos encargos criados pela Constituição e do aumento do funcionalismo. Contudo, do estimulo à produção poderá resultar uma melhoria considerável, ou mesmo a consolidação das finanças públicas.

Quanto ao problema da sucessão presidencial, esquivou-se habilmente a opinar, dizendo que é assunto que ainda não preocupou o govêrno de Minas senão com o pensamento de desejar vê-lo encaminhado com a elevação, o desinteresse e o patriotismo capazes de assegurar uma solução feliz para o Brasil.

Política Econômica

(Conclusão da 1.a pág.)

rondam os destinos do Brasil e poderão acumular pressão para outras tempestades, para o desencadeamento de outros elementos — as almas desapoderadas! Nao nos esqueçamos de que a calamidade fisica abateu sôbre Minas Gerais — a mais humana e cristã das provincias do Brasil — e ali fulminou, numa especie de seleção odiosa, os simples e humildes, os que amanhecem no eito, os que já suaram sôbre o chão parte dessa água miserável que os arrastou! Talvez meio milheiro de elementos desse exercito obscuro de homens que ainda resistem, no milagre da tradição que os criou, ao chamamento das favelas, que "não tiveram olhos para ver os paraisos artificiais que crepitam à distancia, humilhados heróis que insistem em benquerer e fecundar a terra, escassos depositários dessa quase malograda esperança de salvação do mundo pela gloria dessa mesma terra!

Lembremo-nos dos que ficaram — crianças, moços e velhos, que nasceram na paz do campo, e o viram, e o vêem, dia a dia, esvair-se, mas, nada obstante, se obstinam em crer que ele voltará a reflorir, na fartura das tulhas e na paz das almas! Sobretudo, pensemos nos que ainda nascerão nele, — leopoldinenses, mineiros, brasileiros — e nos penitenciemos corajosamente do mal que lhes fizemos aos antepassados, consentindo, como consentimos, que consumissem as ultimas miseráveis energias na salvação de si mesmos, sem saber que as dedicavam à própria salvação do Brasil!

Seja a nossa prece sincera deste Natal.

Mil cruzeiros para os filhos dos tuberculosos internados no Hospital São Sebastião

Encontra-se recolhida à disposição dos filhos dos tuberculosos internados no Hospital S. Sebastião, na tesouraria de A MANHÃ, a importância de mil cruzeiros, conforme já divulgamos em nossa edição do dia 23 do corrente. Tal importância nos foi entregue pela jovem Zelia Rodrigues, a fim de que fôsse encaminhada à administração daquele hospital.

Assim, os mil cruzeiros poderão ser procurados em nossa tesouraria, das 11 às 17 horas, em qualquer dia útil, por funcionário do Hospital São Sebastião devidamente credenciado por seu diretor.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Teatro

A TEMPORADA DE 1948

QUAL O MELHOR ESPETACULO DO ANO ?

Iniciamos hoje uma série de análises relativas à temporada que se finda. Preliminarmente, vejamos quais os mais destacados espetáculos do ano. A mesma pergunta importa, indiretamente, na resposta quanto aos melhores elencos e também abre caminho para a apreciação dos melhores diretores.

Relativamente aos elencos brasileiros, a noite mais artistica do ano foi proporcionada pela notável representação de obra-prima do teatro contemporâneo: "UMA RUA CHAMADA PECADO" (A Street Car Named Desire), de Tenesse Williams. Algo de inesquecivel aquele real e profundo estudo de caracteres do grande autor. Alguma coisa de impressionante a atmosfera obtida para um ambiente da camada popular de recanto de cidade americana. Excelente a harmonia interpretativa lograda pelos atores. O congraçamento de todos os valores formou uma impressão duradoura. Em nossa opinião, a "premiere" de "UMA RUA CHAMADA PECADO" foi a mais proeminente afirmação do teatro brasileiro nesses últimos cinco anos.



Henriette Morineau, uma das grandes figuras da temporada teatral de 1948, cuja análise começamos hoje

A segunda impressão marcante da temporada ainda foi derivada do mesmo elenco que promoveu o maior espetáculo do ano. De fato, a apresentação de "SÓ NÓS TRÊS", de Sidney Howard, foi uma segunda glória para a Companhia Morineau. Sem dúvida, a peça não tinha o mesmo e grande poder da outra. Porém, os cuidados artisticos dispensados foram elevados, quer da direção quer dos atores trazendo consigo um suave contacto com a harmonia do conjunto.

6 MENÇÕES HONROSAS — "Medéia", a tragédia clássica de Euripedes, ainda no desempenho da Companhia Morineau; "Mulheres", da Companhia Dulcina-Odilon, um trabalho de direção vivo; "O anjo negro", de Nelson Rodrigues pelo seu poder plástico, bom trabalho da Companhia Sandro; "O casaco encantado", de Lucia Benedetti, um espetáculo curioso, ainda da Companhia Morineau; "Lua de sangue", da Companhia Sandro, um trabalho incompreendido por muitos, mas de inegável valor; finalmente, completando as seis menções, "A estrada do tabaco", de Erskine Caldwell e Jack Kerland.

QUAIS OS MELHORES DIRETORES DO ANO?

Ziembinsky foi o responsável pela orientação da mais apurada apresentação do ano: "Uma rua chamada pecado". Além de outros resultados, o mesmo orientador foi quem conseguiu a plástica e o ritmo de "O anjo negro". Principalmente devido ao primeiro motivo, julgamos que Ziembinsky mereça o primeiro posto entre os diretores de 1948.

Bem de perto, em segundo lugar, está o notável resultado de Henriette Morineau em "Só nós três", uma peça apresentada com coesão idêntica à que foi escrita por Tenesse Williams. No entanto, havia mais oportunidade para direção cênica, tanto em "Street Car Named Desire" quanto no trabalho de Nelson Rodrigues.

3 MENÇÕES HONROSAS — Dulcina de Morais em "Mulheres", uma orientação de vulto, a terceira do ano; Ruggero Jacobi em "O grande fantasma"; Silveira Sampaio uma revelação, em "A inconveniência de ser espôsa".

O presente trabalho prosseguirá na semana vindoura abrangendo todos os outros setores do ano teatral de 1948, inclusive as revelações e coadjuvantes que se destacaram.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

REGINA — "Mulheres" de Clara Boothe, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, com Procopio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

FENIX — "O anel mágico", de Rebelo de Almeida, em vesperais e "soirées".

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas — Revista de Valter Pinto e Freire Junior, com Oscarito.

TEATRINHO JARDEL — "A mulher de nós dois", de André Roussin, com Odilon e Eugenia Levy. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Filha da Respeitosa (La papirusa), de Navarro e Torrado, com Alda, Delorges e Dora Lopes. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Noites Cariocas" revista de Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves. — Às 20 e 22 horas.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob
Das 14 às 18 horas Tel. 23-4065

Que medo, oh!

Didimo Pereira Machado, morador em um barraco do morro de Santa Tereza, é um elemento bem conhecido da policia, pois está respondendo por dois processos por crime de furto. Razão por que não pode ver um policia em seu encalço, coisa que o transforma completamente. A rua das Laranjeiras, quando se dispunha a entrar em ação, um carro semelhante ao da RP surgiu, de subito, apavorado o meliante. Em carreira desabalada, Didimo disparou, homiziando-se no primeiro portão que encontrou, a essa altura já seguido por populares. Felizmente galgou os telhados e seguiu a sua espetacular até uma obra existente à rua São Sebastião. Empunhando grande faca, pôs os trabalhadores em fuga, até que, já na rua, o detetive Paixão e a guarnição do RP-12 po-lo a mão, apresentando-o ao comissário, do 4º distrito. Declarou Didimo ser bombeiro hidraulico e que, àquela ocasião, dirigia-se à igreja N. S. da Salete, a fim de entregar uns catecismos.

O pensionista suicidou-se

Desde o dia 7 do corrente achava-se internado como pensionista no Asilo São Luis, à rua General Gurjão, 157, em São Cristóvão, o coletor estadual aposentado Joaquim Teodoro Veloso, com 81 anos, natural da Bahia, de onde veio há algum tempo.

Desgostoso por viver de favor, após longos anos de labuta, o octogenário resolveu suicidar-se. Enquanto todos dormiam naquele Asilo, ontem de madrugada, Teodoro, por uma janela que se encontrava aberta no terceiro andar, onde fica o dormitorio, atirou-se ao solo, caindo no patio. Mais tarde foi encontrado pelos empregados do Asilo o corpo do infeliz, os quais comunicaram à direção do estabelecimento que, por sua vez, cientificou às autoridades do 16.º distrito. Para o necroterio do Instituto Medico Legal foi removido o cadaver.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

Vários comerciantes foram no "conto do sapato"

As autoridades do 24 distrito, estão diligenciando no sentido de efetuar a prisão do individuo Feliciano Loureiro, autor de varios "golpes" dados em diversas casas de calçados.

Há dias o referido espertalhão compareceu à Fábrica de Calçados São Paulo, situada à rua Vinte e Quatro de Maio nº 1263 e efetuou uma compra no valor de Cr$ 2.238,00, pedindo ao sr. Afonso Fiel Ferreira Filho, proprietário do referido estabelecimento que os calçados lhes fossem enviados para a Estrada do Areal n.º 1135, em Coelho Neto, em cujo local efetuaria o pagamento. Todavia após receber a mercadoria, Feliciano determinou ao entregador que passasse posteriormente ali para receber. Assim foi feito. Entretanto para surpresa do cobrador, Feliciano ali não mais se encontrava.

As sindicancias prosseguem.

"O Lado Claro da Vida"!
Todos os Sábados às 21,35
Na Rádio Nacional
ALBER. LAZZOLI
GUIARONI
Oferta da Cêra TABU e do SABÃO PLATINO

RADIO

Concêrto de violino e canticos do Natal nas "Ondas Musicais"

Em sua audição n.º 571, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã um programa em duas partes, constando a primeira do ultimo rádio-concerto do violinista Oscar Borgerth, que acompanhado ao piano pelo professor Rolf Hirschmann interpretará as seguintes peças: Vivaldi — Sonata em Lá maior; Achron — Melodia hebraica; José Siqueira — Louvação; Debussy — La plus que lente; Paradies — Tocata. Na segunda parte serão apresentados Cânticos do Natal, gravados em um festival realizado na Capela do "King's College", de Cambridge. Este programa será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

NEM NO NATAL

O NATAL não vem adocicar os nossos sentimentos. Apenas, permite-nos externados com a franqueza necessária, sem medo de sermos mal compreendidos. Porque hoje, todos são cordatos e bons, tolerantes e amigos. É um dia em que a humanidade perde o seu constrangimento, a sua artificialidade, para se re-humanizar, voltando às fontes milagrosas da cordialidade e do respeito.

Bem quiseramos tecer um hino de louvor ao trabalho do rádio carioca, mas, infelizmente, não o podemos. Tivemos um 1948 pobre de realizações, com o mesmo padrão artístico, as mesmas concepções estéticas e a mesma lentidão no progresso geral. Vimos crises sucessivas abalarem emissoras tidas como bem organizadas. Não avançamos quase nada no conceito e no método de organização e distribuição racional do trabalhos. Cardos e funções importantes ficaram atrofiados. Planos e desejos morreram no nascedouro. De tudo, só resta uma conclusão amarga e já comprovada: temos poucos homens capazes de dirigir e organizar uma estação.

Excetuando a Rádio Nacional, as outras emissoras comerciais tiveram um ano de sinuosas e incertas caminhadas. Falta-lhes individualidades — ou estas não são aproveitadas — que lhes possam esboçar, traçar e realizar um plano de ação produtivo e conveniente. Verifica-se uma dispersão de valores e o endeusamento de pessoas inabilitadas para as funções mais sérias. Os orgãos de direção se ressentem de quantidade e qualidade, sendo, em boa parte, ocupados ou por gente que não entende do "metier", ou por gente que entende muito pouco.

Enquanto não se modificarem os processos de administrar, quer no sentido comercial, quer no sentido técnico-artístico, o sem-fio marchará de pernas bambas, dando topadas a cada meio quilómetro.

MIGUEL CURI.

Programas para hoje

RADIO NACIONAL

10.30 — Radio Novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso 13.00 — Radio Novela; 13.30 14.00 — Prog. Bem Bom; 14.30 — Semanario Elegante do ar; 15.00 — Prog. Cesar de Alencar; 18.45 — No mundo da Bola; 19.50 — Radiolampos; 19.15 — Gravações; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Dicionario Toddy; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Tran Chan Revista; 21.00 — Comentario Politico; 21.05 — Casa da Sogra; 21.35 — O Lado Claro da Vida 22.05 — Gravações; 22.35 da Panair no Ar; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento. — Reporter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Ritmos

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

Para defender a liberdade

O OPERARIO DISPAROU A SUA ARMA CONTRA O POPULAR

Belo Horizonte, 24 (Do correspondente) — No cruzamento das ruas Cortês e São Paulo, ontem o operario Antonio Severo Bispo, de 31 anos, casado, foi abordado por um ebrio, que lhe passou a dirigir insultos. Conseguindo livrar-se do alcoolatra, Antonio Severo pôs-se a caminhar, sendo poucos metros adiante, abordado, desta vez por um soldado do Exercito que, em companhia de uns colegas procurou detê-lo, alegando que Severo havia brigado com o ebrio. O operario aproveitando a oportunidade, desceu a rua São Paulo correndo, perseguido sempre pelos soldados. O popular José da Silva procurou detê-lo pensando tratar-se de um criminoso. O operario a essa altura sacou de um revolver pedindo ao transeunte que o deixasse passar. José não o atendeu investindo contra o mesmo, ocasião em que foi alvejado por Severo Bispo. A muito custo o criminoso foi detido e autuado em flagrante.

José da Silva que foi transportado ao Hospital do Pronto Socorro apresentando ferimentos graves, ali se encontra ainda internado.

A Tendinha do ALI
no Programa Cesar de ALENCAR
Patrocinio do Sabão ALBATROZ
na Rádio Nacional
Todos os Sábados às 18,15

O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!
ÚLTIMOS DIAS DE UMA VIAGEM triunfal!
VAI DEIXAR O CARTAZ DO TEATRO RECREIO
Trem da Central
PRESTIGIADA POR UM GRANDE PUBLICO QUE RI E APLAUDE MUITO O GRANDE OSCARITO
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
FREIRE JUNIOR E W. PINTO
OUTRA DINAMITE NO TEATRO MUSICADO
OSCARITO DIABOLICO EM NOVAS COMICIDADES!
"VAMOS PRA CABEÇA" Dia 6
FREIRE JUNIOR COLABORAÇÃO DE HUMBERTO CUNHA
SENSACIONAL ESTRÉIA DE LINDA BATISTA A RAINHA DO CARNAVAL!
ESTUPENDAS CHARGES POLITICAS E SOCIAIS
NO RECREIO
REAPARECIMENTO DA INSINUANTE ESTRÊLA MARA RUBIA
"VAMOS P'RA CABEÇA" é mais uma realização de Walter Pinto — Hoje: "matinée", às 16 horas — Amanhã, domingo: "matinée", às 15 horas

A CASA GARSON apresenta CARNAVAL PHILCO!
O mais completo programa carnavalesco oferecido ao público carioca!
★ Todo o "cast" da Rádio Nacional em deslumbrante parada musical!
★ Sensacional concurso tendo como prêmio uma rádio-eletrola PHILCO no valôr de Cr$ 12.000,00!
★ Sintonise a RÁDIO NACIONAL todos os domingos a partir das 18 horas e divirta-se com o
CARNAVAL PHILCO!

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estôque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00. Vestidos de séda desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

Finanças do dia

O TRIGO NACIONAL

UM DOS mais auspiciosos acontecimentos da vida economica do país no ano que finda foi sem dúvida o tremendo acréscimo da produção de trigo, que atingiu volume jamais alcançado em nossa história. Vários fatores, como a alta nos mercados externos, principalmente na Argentina, empenhada em sustentar preços mais elevados e em outros mercados, e a grande procura do cereal em face da escassez em consequência da guerra, concorreram para êsse esplêndido resultado. Mas é de justiça salientar que, entre os fatores mais importantes, se inclui o franco, o decidido apoio dispensado aos triticultores pelo Ministério da Agricultura. Poucas vêzes tem sido possível, mesmo quando provocada por identidade de interêsses, tão perfeita e proveitosa coordenação de esforços entre a iniciativa privada e o poder público.

Resta agora que o acontecimento não seja apenas um clarão, que apenas num segundo tenha devassado o horizonte das nossas possibilidades. É necessário redobrar de esforços para que não nos fuja a perspectiva de atingir a estrada real da auto-suficiência. Para a defesa das safras futuras não basta assegurar transporte, estocagem, prêço remunerador aos produtores e conveniente aos moageiros. Ficará sempre de pé a hipótese de que em dado momento o prêço externo do produto se torne mais baixo do que o prêço interno, o que provocará, logicamente, o recurso à importação e nesse caso, o desamparo da produção nacional. Para fazer frente a essa ameaça e a outras, que se escondem nas incertezas do futuro, é imprescindível a ação protetora do Estado, seguindo uma política de defesa do produto, alheia a interêsses dos trustes, a interêsses de classes ou de grupo.

Há na Câmara dos Deputados uma Comissão Especial para o estudo dos problemas do trigo. Essa Comissão ao que consta vem cogitando de um projeto de lei em que se traçarão rumos para a salvaguarda do trigo nacional, definindo a política do Estado nesse campo. Temos, afinal promessas risonhas pela frente. Dentro de poucos anos talvez possamos dispensar o trigo estrangeiro, libertando-nos dessa perigosa dependência.

CID SILVEIRA

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75.41 83 e dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74.07 14 e a Cr$ 18.38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixeu ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3.92 04	3.82 52
Franco Francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga .	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Florim	7.07 62	6.94 76
Coroa suéca .	5.21 00	5.11 62
Coroa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Peso uruguaio	8.39 46	8.11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CÂMBIO

Em 23 de dezembro de 1948

Londres	75.44 16
Nova York	18.72
França	0.07 11
Portugal	0.76 18
Suiça	4.37 38
Belgica (franco) .. .	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 52
Suecia	5.21 00
Uruguai	8.86 80
Espanha	1.70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou

CAFÉ A TERMO
UNICA CHAMADA

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	61,30	61,30
Janeiro	61,70	61,30
Fevereiro	s/v	62,10
Março	63,10	62,60
Abril	63,10	62,60
Maio	63,20	62,60

Vendas — 5.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado, sem alteração nos preços e com negocios moderados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	sacos
De Penarmbuco	1.641
Total	1.641
Saidas	3.930
Existencia	16.031

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00 a	150,00
Demerara	130,00 a	135,00
Mascavinho	115,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	115,00

ALGODÃO

Regulou ontem, o mercado de algodão em rama calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram mais animadores e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	499
Do Natal	504
Total	1.303
Saidas	1.381
Existencia	25.073

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	165,00 a 167,00
Tipo 4	160,00 a 162,00
Fibra médias	
Sertões	
Tipo 4	165,00 a 167,00
Tipo 5	157,00 a 159,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	160,00 a 162,00
Fibra curtas	
Matas:	
Tipo 3	155,00 a 157,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	151,00 a 153,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	207	131
Farinha (sacos)	21.250	741
Milho (sacos)	4.000	3.500
Banha (caixas)	4.900	2.500
Açucar (sacos)	673	150
Arroz (sacos)	5.000	1.900
Manteiga (quilos) . .	500	3.300
Batata holandêsa (sacos)	3.370	—
Cebola (vols.)	1.500	—
Charque (vols.) .. .	200	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 23 1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-3756
ENDEREÇOS TELEFONES

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3867
ARMAZEM 11 A Tel 43 8677
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 4 de janeiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

"CUBATÃO"
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ALMIRANTE JACEGUAY"
Sairá a 3 de janeiro, às 16 hs., para:
SALVADOR e RECIFE

"COMANDANTE RIPER"
Sairá a 27 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e ILHÉUS

"COMANDANTE CAPELA"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de janeiro, às 8 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 29 do corrente, às 24 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
Carga
Sairá a 4 de janeiro, para: A. REIS — SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-PERÚ"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
Passag./Carga
Sairá a 20 do corrente, às 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
Carga
Sairá a 21 de janeiro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-COLUMBIA"
Carga
Sairá a 29 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
(Carga)
Sairá a 5 de janeiro para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sairá para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATAIA"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ARATANHA"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Parnaiba)

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — ILHÉUS e ARACAJU

"ARAGANO"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA e TUTÓIA

"ITAPÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAIMBÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai dia 27, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 5433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar 23 3268 — 23 129.

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tels 43 5072 — 43-3374 — 43-6440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MEIAS NYLON 51
Lindo presente de Natal
Desde Cr$ 25,00 — CASA HERMAN
RUA SANT'ANA, 227 —
Telefone 32-4744

IBLEIAXO Regulariza os intestinos

LABORATÓRIO
Barros Terra
Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435 Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Dezembro 28	"ARGENTINA"	Dezembro 30 às 17 horas
Janeiro 12	"BRAZIL"	Janeiro 13
Janeiro 25	"URUGUAY"	Janeiro 27

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Dezembro 28	"URUGUAY"	Dezembro 29 2 hs. madrugada
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Janeiro 12
Janeiro 25	"BRAZIL"	Janeiro 26

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No porto	"MORMACMAR"	—
Dezembro 26	"MORMACSURF"	—
Dezembro 28	"MORMACFIR"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
No porto	"MORMACYORK"	N. York, Filadelfia, Baltimore, Boston e Portland via Curaçao
Dezembro 22	"URUGUAY"	Nova York

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO

Esperados da Costa Oeste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 20	"MORMACSUN"	—

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINO:
Janeiro 20	"MORMACDAWN"	Los Angeles, San Francisco, Portland Seattle e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel 43-0910

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 26 de dezembro de 1948)

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 300 mil cruzeiros ótima residência de 2 pavts., com 3 salas, varandas, 4 quartos, garage etc., em centro de terreno e magnifica situação. Informações só pessoalmente. Antonio Castilho Gama

ANDARAI

Entrega imediata, Ferreira Pontes, vende-se prédio magnificamente conservado com 2 quartos sala, copa e cozinha. Preço ..... 210.000,00 com 60% facilitado. Oswaldo Santos Parente.

ANGRA DOS REIS

Vendo no 4º distrito de Angra dos Reis, E. do Rio, conjunto de Fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada plantação de bananas muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegavel, inúmeras nascentes. Preço um milhão de cruzeiros, porteira fechada. José Bauer.

BONSUCESO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, entrada para carro etc. por ...... 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo à praia magnifico apartamento de 3 quartos, 2 ótimas salas banheiro, cozinha e dependências de empregado. Arnaldo Wright.

Vendo à rua S. João Batista próximo à Voluntários, rua totalmente asfaltada, 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida, construidos em terreno de 14 x 50. Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelos aluguéis de 20 anos atrás 37 mil cruzeiros anuais. F. L. Utinguassú.

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2 tôda arborizada e plana com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residências independentes. Preço 400 mil cruzeiros. Não serve como negócio de renda; serve para o próprio comprador habitar. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

Av. Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformado em loja. Alvaro Faria Costa.

COPACABANA

Vendo apt. de frente com salas, banheiro. Preço 75.000,00 com facilidade, está ocupado sem contrato. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apts. no ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões), incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residência e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos mts. desta rua, casas em rua de vila com 2 salas, 2 quartos etc. por 130 e 140 mil cruzeiros com financiamento de 70% ou 80% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

GÁVEA

Vendo urgente palacete mobiliado, a estr. da Gávea, junto ao Gávea Golf Club em 3.000 m2 de terreno ajardinado, 2 grandes salas espaçosa varanda, 5 bons quartos, 2 banheiros de cor, outra casa com 2 quartos, banheiro e garage para 2 carros. Vista deslumbrante sôbre o oceano. Preço um milhão e novecentos mil cruzeiros. José Bauer.

GRAJAU'

Vende-se magnifico lote entre duas modernas residencias, à rua Caçapava, 207, medindo 10 x 40 Preço 190.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saléta, 4 quartos, 1 fora, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 mts2. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUA'

Vendo à Vila Valqueire, à rua das Margaridas, magnifico lote de 12 x 50. Preço 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação e ao lado do Parque Cidade, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vende-se nesta rua, para pronta entrega, magnifica residência construida em terreno de 13 x 30 constando de 3 salas, 6 quartos 3 quartos para empregados e garage. Preço 800.000,00 aceitando-se um imovel na base de 400.000,00 como parte do pagamento e financiando-se o restante num prazo de 10 anos ao juro de 10% Oswaldo Santos Parente.

MARIA DA GRAÇA

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias empregado, ocupando grande terreno. Preço 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

MEIER

Vendo urgente para renda em rua residencial edifício novo, rendendo 90 mil cruzeiros por ano. Preço 760.000,00. José Bauer.

NITEROI

Chacará, vende-se uma com 30 x 90 de fundos com boa casa de moradia, luz, todo plantado de laranjeiras, ônibus à porta e trens de suburbio. Distante de Niterói 25 minutos. Preço 55.000,00. Brandão e Costa.

São Gonçalo, vende-se ótimo sitio com 2½ alqueires, com 2 casas de moradia, todo arborizado com árvores frutiferas, chiqueiros de cimento armado, mangueiro, maternidade para porca, cocheira e ótimo campo para pasto, cortado por rio. Preço 120.000,00. Distante 35 minutos de Niterói de automovel. Brandão e Costa

SANTA CRUZ

Vendo sitio com muitas benfeitorias, dando boa renda. Preço... 180.000,00 com facilidade de pagamento. Michel Sayer.

SANTA TERESA

Vendo vazios, no trecho de Paula Matos, apartamentos, distantes 200 mts. do bonde, 1 ou 2 apts., tipo residenciais, isolados, podendo comunicar-se entre si, de ótima construção de concreto, cada um com 2 quartos, sala, saléta cozinha, quarto de banho, área, tanque, w.c., chuveiro de empregada etc. e mais um terreno nos fundos, para futura construção fazendo frente para outra rua com m/m 10 x 13. Preço dos 2 apts., inclusive terreno 350 mil cruzeiros. Não estão sujeitos a condominio. Facilita-se o pagamento parte. Francisco Lopes Utinguassú.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para sua futura residencia no mais novo loteamento perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Ônibus direto da praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti, a partir de 7 mil cruzeiros 10% de entrada e o resto a longo prazo sem juros. Visitas sem despesa e sem compromisso. Francisco Hala.

SUBÚRBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lotes nunca inferior a 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industria. Situação privilegiada, próxima à av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo Antonio de Castilho Gama

TIJUCA

Vendo casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e etc Preço 390.000,00 com financiamento entrego desocupado. Michel Sayer.

Vendo apartamentos à rua Dona Delfina, com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

Vendo urgente para renda edifício moderno no começo da rua Rocha Miranda, rendendo 118 mil cruzeiros por ano. Preço de ocasião, 900 mil cruzeiros. José Baur.

Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc Preço 260.000,00, com parte financiada. Michel Sayer.

URCA

Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregados, entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, Lindos bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 42-8921
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — sala 910 22-9641 42-0170
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 22-5670
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º 22-6670 e 22-0611
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 — 5.º sala 511 32-6442
JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 — sala 803 23-9405
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 sala 322 23-2416
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto 51 — 1º 43-5018
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 sala 322 23-2416

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças......	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças..............	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças.........	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças.........	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE. 25-3223

MÓVEIS DE LUXO
POR PREÇO DE OCASIÃO
Sala de jantar em Jacarandá massiço com 12 peças por Cr$ 25.000,00; dormitório massiço com 11 peças por Cr$ 15.000,00; grupo estofado com almofadas soltas, com 3 peças, por Cr$ 4.700,00. Rua do Catete, 133. Telefone: 25-3223.

GRUPO ESTOFADO POR PREÇO DE OCASIÃO
Estilo "Inglês" de almofadas soltas, sofá com 3 lugares e 2 poltronas em ótimo estado. Rua do Catete, 133 — sob. Tel. 25-3223, ver das 9 às 18 horas, nos dias úteis.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLEGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS PRIMÁRIO ADMISSÃO E GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 116
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)
Encontram-se abertas as matriculas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica de vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Serviço de entrega de despachos a domicílio — Tráfego mútuo com a Agência Pestana de Transportes Limitada
RIO DE JANEIRO-NITERÓI-S. GONÇALO
RAPIDEZ
ECONOMIA
SEGURANÇA
INFORMAÇÕES
RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Telefones: 22-9856 e 22-2422
AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA
Rua Pharoux n. 3 — Telefone: 42-4196
NITERÓI
Rua Visconde do Rio Branco n. 225 — Telefones: 5712 - Ramal 20 e 6850

APRENDA
DATILOGRAFIA
AO SOM DA MUSICA
NA
ROYAL
TRADE MARK
ROYAL TYPEWRITER COMPANY, INC.
A MAQUINA N. 1 DO MUNDO
CASA EDISON
Fred Figner & Cia. Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º - Elevador - Tel. 22-7780 - Rio de Janeiro

O COMERCIO E A INDUSTRIA DE SÃO JOÃO DE MERITI PRESTAM EXPRESSIVA HOMENAGEM AO VEREADOR ERNANI FIORI, AUTOR DO PROJETO ISENTANDO DE IMPOSTOS AS INDUSTRIAS

CASA ORLANDO

FERRAGENS, LOUÇAS, ALUMINIOS, TINTAS, VIDROS, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E ARTIGOS DE ELETRICIDADE — MAIOR NO RAMO.

ORLANDO DOS SANTOS FREITAS

AVENIDA FLUMINENSE NS. 92 A 100

SOCIEDADE LATICINIOS UNIÃO LTDA. DO ESTADO DO RIO

EDIFICIOS PRÓPRIOS: MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU — MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS — MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 502

Laboratórios completos para análises de leite da firma JOSE' MARIA TEIXEIRA — Telefone: P.S. 1.

PADARIA E CONFEITARIA MATRIZ

A MAIS BEM MONTADA

MOAGEM DO SABOROSO CAFÉ MATRIZ — ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA CASAMENTOS, BATIZADOS, PIQUE-NIQUES — COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS DE TÔDAS AS QUALIDADES — PÃES, ROSCAS, ETC.

Rua da Matriz, 82 — Tel. P. S. 1 -- São J. — RAMOS E FERREIRA

BAR E RESTAURANTE DOS AMIGOS

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM, COM TODO O ASSEIO

PONTO DAS FAMÍLIAS MERITIENSES

Rua S. João Batista n.° 122 - S. João de Meriti - Linha Auxiliar E.D.R.

BAR E RESTAURANTE SANTA APARECIDA

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM, COM ASSEIO

RUA EPARANO N. 140 — COELHO DA ROCHA

DA FIRMA DO NOSSO AMIGO BAIANO

O MAIS CONHECIDO DO MUNICÍPIO

CASA SÃO DOMINGOS

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

FABRICANTE DE TIJOLOS E ARTEFATOS DE CIMENTO.

DOMINGOS CORRÊA DA COSTA

Escritório e Depósito: RUA SÃO JOÃO BATISTA N. 74

Fábrica: RUA VALERIO VILAS BOAS N. 173

FONE: P. S. 1

SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO



DESEJA BOAS FESTAS

AOS AMIGOS E FREGUESES

Sr. Ernani Fiori, vereador da Câmara de S. João de Merity, e a cuja iniciativa deve o povo desse próspero município vários projetos aprovados em lei, como sejam: a legalização "ex-oficio" dos prédios construidos sem licença até o exercício de 1947, a instituição da bôlsa escolar, a criação do Albergue da Boa Vontade e o amparo da criança de São João de Merity, o incentivo ao esporte, na doação de terras para campo de jôgo ao São Pedro F. Clube, São João F. Clube, e o cancelamento sôbre a divida ativa que incidia sôbre os imóveis.



Repare sôbre a marquise, o letreiro luminoso, igual a este emblema



FIRMA S. A. CARVALHO

OSWALDO MARCONDES MEDEIROS

Construtor licenciado sob número 239 L. P., com escritório à rua Tavares Guerra n. 112

SÃO JOÃO DE MERITI

— Tel.: P. S. 1 — E. DO RIO

ESCOLA COMERCIAL MERITIENSE

O 1.° ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE 2.° GRAU, NO MUNICIPIO DE SÃO JOÃO — — DE MERITI — —

RUA AMAZONAS, 206

DIRETOR: PROF. MOYSÉS HENRIQUE DOS SANTOS

PADARIA E CONFEITARIA PRIMAVERA

PÃES, ROSCAS E BOLACHAS BISCOITOS FINOS ESPECIAIS

SOUTO E MENDES

AVENIDA ARRUDA NEGREIROS, 983

BELFORD — —LINHA AUXILIAR

BORRACHEIRO

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO — PREÇOS MÓDICOS — ÓLEO, GASOLINA, PNEUS E CÂMARAS DE AR

A. J. DA SILVA

90 — RUA SÃO JOÃO BATISTA — 90

SÃO JOÃO DE MERITI

ARMAZEM SANTA MARIA

EST. DE VILA ROSALI

Gêneros de primeira qualidade — Bebidas nacionais e estrangeiras

— O MAIOR DO RAMO —

Av. Mineira, 404 — VILA ROSALI

ANDRÉ BAR

CASA DE 1.ª ORDEM

Restaurante, bebidas estrangeiras e nacionais

Aberto dia e noite

RUA TAVARES GUERRA N. 162

São João de Meriti — E .DO RIO

POSTO DE GASOLINA SÃO MATEUS LTDA.

AGENTE DA STANDARD OIL OF BRAZIL

Óleos, graxas, estopas, querosene e consertos

RUA ARROJADO LISBOA, 152

E. F. Linha Auxiliar — E. DO RIO

PADARIA E CONFEITARIA CRUZEIRO DO SUL

PANIFICAÇÃO MODERNA E HIGIÊNICA

J. CAPELEIRO

RUA ARROJADO LISBOA, 91

SÃO MATEUS — Linha Auxiliar

INDEPENDÊNCIA PARQUE

INSTALADO NA PRAÇA DA MATRIZ

O maior da América do Sul — O ponto das famílias — Aparelhos modernos — Diversões diurnas e noturnas

CARVOARIA NOSSA SENHORA DA PENHA

CARVÃO, MADEIRA ROLIÇA.

ESTANCIA DE LENHA

A MAIOR DO MUNICIPIO

JOÃO MARIA RIBEIRO

Rua Manoel Correia n. 133

VILA ROSALI — Linha Rio Douro

PADARIA E CONFEITARIA ESTRELA D'ALVA

Pão quente a tôda a hora — Sempre — novidades, com todo o asseio —

ALBINO DA SILVA ALEIXO

Rua da Lapa, 17 — Rua Yara, 9

SÃO MATEUS

LOJA DE MATERIAL HIDRÁULICO E SANITÁRIO

Material elétrico em geral — Oficina de bombeiro — Fazem-se instalações de água, luz, gás e esgotos

ELVAS E DINIZ

RUA DA MATRIZ N. 473 — E. DO RIO

ALFAIATARIA MODERNA

MODERNIZE-SE FAZENDO SUAS ROUPAS NA ALFAIATARIA MODERNA

A MAIOR NO RAMO

RUA DA MATRIZ N. 206

— SAO JOAO DE MERITI —

CASA SÃO CAETANO

A GRANFINA DOS CALÇADOS DE TODOS OS TIPOS

Deseja BOAS FESTAS aos amigos e fregueses de

A. S. CLARO

RUA DA MATRIZ N. 71 — E. DO RIO

MOBILIÁRIA DO POVO

A MELHOR CASA DE S. JOÃO DE MERITI

Móveis de todos os estilos — O maior progressista deste município, de

SALOMÃO CUSNIR

RUA DA MATRIZ, 23/27

São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

PRINCIPE DO PÃO QUENTE

COMPLETO SORTIMENTO DE BISCOITOS FINOS DE TODAS AS QUALIDADES

FERNANDO PEREIRA RODRIGUES

Travessa Inácio Serra, 3 — E. DO RIO

Atividades do SESI

PREMIOS OFERECIDOS PELO SESI AOS ESCOLARES CARIOCAS

Resultado da "Semana da Democracia"

Está marcado para o dia 26, domingo, o concerto oferecido pelo Departamento de Difusão Cultural às crianças cariocas, quando o SESI distribuirá prêmios em dinheiro aos escolares da Prefeitura contemplados no Concurso da Semana da Democracia em seus trabalhos de composição sôbre os ideais do govêrno do povo.

A solenidade, que se realizará no Teatro Municipal, constará também de selecionados números de "ballet" a cargo de Tilia Norka.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sifilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º and. S/502 CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.

CLUBE HIPICO FLUMINENSE

Encerramento da temporada hipica de 1948 — A noite de 31

Na aprazivel praça de esportes, no Saco de S. Francisco, encerrou domingo último, com a realização de duas provas de salto, o Clube Hipico Fluminense, a sua temporada esportiva de 1948.

Saíram-se vencedores os seguintes cavalheiros: coronel Arquimedes Doria, na primeira prova, montando Makalé; e Gilberto Chrockatt de Sá, na segunda, em altura, pilotando Brutus.

Com a realização das duas citadas provas, feita a apuração dos resultados obtidos no transcurso de 1948, foi proclamado vencedor da disputa das taças "Armando Borge" e "Oliveira Garcia" e, consequentemente apontado como o melhor cavalheiro do Estado do Rio, em 1948, o tenente Teixeira Malta da Fôrça Pública do Estado.

Obtiveram honrosas classificações os seguintes outros participantes das competições hipicas niteroienses: tenente Teixeira, coronel Arquimedes Doria, Vitor Abramo, Olimpio Paz, Gilberto Chrockatt, Americo Fontenelle, Alexandre Fontenelle e Benjamim Sodré.

Os cavalos que maior número de vitórias alcançaram foram: Iguá, da Fôrça Pública do Estado do Rio; e Demo, do sr. Americo Fontenelle.

Patrocinada pelo Clube Hipico Fluminense e Sociedade de Fotografia Fluminense, será efetuado, na noite de 31, magnifico "reveillon" cujo inicio está marcado para as 10 horas.

A sede social do Clube Hipico Fluminense será esplendidamente decorada e numerosas surpresas serão proporcionadas aos presentes.

Atendendo a numerosos pedidos, o Clube Hipico e a Sociedade de Fotografia deliberaram fazer reservas de lugares que adquiridos pelo preço de 50 cruzeiros por pessoa darão direito à magnifica ceia.

Os pedidos só serão atendidos até às 18 horas do dia 30, caso ainda haja lugares o que será pouco provavel, face o grande interesse que a festa vem despertando na sociedade fluminense.

"Forfaits" conhecidos

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits".

SABADO

1.º PAREO — Jacir e Bertucio.
2.º PAREO — Hunter, Xavante e Arroz Doce.
3.º PAREO — Acutanga.
4.º PAREO — Mandar.
5.º PAREO — Lombardia e Velanie.
6.º PAREO — S. de Prado, Inferior e Aldeão.
8.º PAREO — Miraluno.

DOMINGO

2.º PAREO — Urubixaba.
4.º PAREO — Veneno.
6.º PAREO — Hasteluego.
7.º PAREO — M. Carlo.
8.º PAREO — Madrileno.
9.º PAREO — Staraya.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Tusca — Camacho — Nhambiquara
Riachão — Dixie — Hunter
Arrow — Segundito — Lombardia
Luetzow — Come One — B. Wooguie
Peuwa — Tortosa — Hastapura
Catalina — Denbiru — Maneador
Saraivada — Jequitinhonha — Mágoa
Shanghai Kid — Vividora — Esquecida

Os "aprontos" de ontem no Hipodromo da Gavea

Entre os animais que "aprontaram", ontem, no Hipódromo Brasileiro, conseguimos anotar os seguintes:

Doge, 1.200 em 77".
Aguassahy, 360 em 21" 2/5
Luva, 360 em 20" 3/5.
Betraco, 1.500 em 99" 3/5.
Roncador, 1.200 em 77".
Win. Post, 600 em 34" 2/5
Alabarcas, 1.000 em 63" 2/5
Assombro, 1.000 em 63".
D. Fradique, 1.000 em 63" 1/5.
Hong Kong, 1.300 em 87".
Cambridge, 1.400 em 92" 2/5.
Heracles, 1.800 em 119" 3/5.
Blindado, 1.600 em 104" 3/5.
Justo, 1.600 em 104" 3/5.
Huron, 1.600 em 104" 3/5 (bem).
Acatado, 1.000 em 72" (poucas sobras).
Veneno, 600 em 38".
Tachira, 1.200 em 80" 2/5 (boa ação).
Lady, 1.300 em 88" (caindo).
Daba, 1.200 em 84" 3/5 (chegando a passo
Lampeão, 1.300 em 89" (com sobras)
Mirador, 1.300 em 87" 4/5 (com sobras).
Mangah, 1.300 em 86" (exigido).
Mandrice, 360 em 22" (bem).
Garimpa, 1.300 em 88" (poucas sobras).
Phoenix, 1.400 em 94" 2/5 (caindo).
Eu, 1.400 em 95" (boa ação).
Olympus, 1.300 em 85" (suave).
Anhuma, 600 em 38" 4/5.
Bruno, 1.300 em 86" 2/5 (boa ação).
Caoré, 1.500 em 98" (bem).
Apolita, 600 em 36" (tocada).
Testa Ferro, 1.300 em 87" 2/5 (boa
Escatin, 600 em 35" (na grama).
Lema, 600 em 35" 3/5 (bem).
Polin, 1.400 em 92".
Perverso, 700 em 41" 2/5 (ótimo).
Jabotiá, 1.400 em 93" (suave).
Mujique, 1.400 em 88" (boa ação).
Guapeba, 600 em 36" (bem).
Grão Mogol, 600 em 37" (exigido).
Guido, 800 em 49" 1/5 (exigido).
Fiducia, 1.600 em 101" 2/5 (facil).
Palina, 1.600 em 102" 3/5 (com sobras.
Cavador, 1.300 em 83" (suave)
Royal Kiss, 1.400 em 88" 4/5 (boa ação).

INDICAÇÕES

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Luva — Doge — Aguassahy
Iturbi — W. Post — D. Fradique
Hong Kong — Justo — Huron
Lampeão — Beatriz — Tachira
Olympus — T. Ferro — Apolita
Mujique — Perverso — Polin
Guapeba — Raio — Oleg
Fiducia — Maestro — Heliada
Chesterfield — Gomery — Cavador

TURF

AS REUNIÕES DE HOJE E DE AMANHÃ SERÃO ENRIQUECIDAS RESPECTIVAMENTE COM O CLASSICO FIRMIANO PINTO E O G. P. ENCERRAMENTO

A PARELHA "FIDUCIA-PALINA" CONTINUA COMO FRANCA FAVORITA DO G. P. "ENCERRAMENTO"

1.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00
Quilos
1 — 1 Doge, D. Ferreira — 56
2 — 2 Aguas., J. Mesquita — 54
3 — 3 V. Alegre, O. Ullôa — 54
4 { 4 Luva, L. Rigoni — 54
5 Betraco, A. Araujo — 56

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 — 1 W. Post, A. Araujo — 55
2 { 2 Roncador, A. Ribas — 55
3 Urubixaba, N. corre — 51
3 { 4 Alabarcas, D. Ferreira — 55
5 Assombro, S. Ferreira — 55
4 { 6 Iturbi, O. Ullôa — 55
" D. Fradique, F. Irig. — 55

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00
Quilos
1 — 1 H. Kong, J. Mesquita — 58
2 { 2 Cambridge, J. Morgado — 56
3 Heracles, B. Ribeiro — 54
3 { 4 Blindado, A. Araujo — 54
" Justo, L. Rigoni — 56
4 { 5 Huron, A. Ribas — 55
" Urutú, R. Freitas Fo. — 58

4.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ [illegible]1.000,00
Quilos
1 { 1 Beatriz, A. Ribas — 54
2 Acatado — 58
3 Veneno, N. corre — 52
2 { 4 Tachira, S. Batista — 52
5 Lady, J. Araujo — 50
6 Daba, P. Fernandes — 50
3 { 7 Lampeão, L. Rigoni — 54
8 Mirador, W. Andrade — 52
9 Mangah — 56
10 Impervio, J. Costa — 52
4 { 11 Mandrice, S. Ferreira — 50
12 Garimpa, O. M. Fern. — 50
13 Phoenix, P. Coelho — 54
" Eu-ex-Dumbo, W. Lima — 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 22.000,00
Quilos
1 { 1 Olympus, L. Rigoni — 56
2 Anhuma, A. Nery — 54
2 { 3 Bruno, A. Barbosa — 56
4 Caoré, A. Aleixo — 56
3 { 5 Apolita, S. Ferreira — 54
6 T. de Ferro, D. Ferre. — 56
4 { 7 Escatin, A. Ribas — 56
8 Lema, G. Costa — 54
" Livia — 54
" Livia — 54

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 — 1 Polin, A. Barbosa — 55
2 { 2 Perverso, F. Irigoyen — 55
3 Jabotiá, Red. Filho — 55
3 { 4 Mujique, L. Rigoni — 53
5 Velanie, O. Ullôa — 55
4 { 6 Hastaluego, N. corre — 55
7 R. Verde, P. Coelho — 55

7.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Oleg, A. Barbosa — 58
2 Sanguen., J. E. Ullôa — 50
2 { 3 Guapeba, J. Mesquita — 54
4 G. Mogol, J. Portilho — 56
3 { 5 Galliza, P. Coelho — 50
6 Guido, A. Portilho — 52
7 Cerro Claro — 56
4 { 8 Raio, S. Ferreira — 52
9 M. Henr., J. Araujo — 50
10 M. Carlo, N. corre — 54

8.º PAREO — Grande Prêmio Encerramento — 1.600 metros — Às 17,50 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Fiducia, L. Rigoni — 59
" Palina, G. Costa — 52
2 Heliada, J. Mesquita — 52
3 Varsovia — 51
2 { 4 Clarão, O. Ullôa — 51
5 Estalo, S. Ferreira — 50
6 Nero, F. Irigoyen — 50
7 Brote, N. Monteiro — 54
8 Hastaluego, P. Coelho — 53
3 { 9 Erebus, A. Ribas — 50
10 Madrileno, N. corre — 54
11 Defiant, A. Barbosa — 54
12 Teddy, W. Andrade — 54
" Gavial, J. Araujo — 50
4 { 13 Maestro, D. Ferreira — 50
14 Imaginada, J. Portilho — 50
15 Caxambú, I. Souza — 50
" Nacarado, L. Leighton — 53
" Champion, Red. Filho — 54

9.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Chester., D. Ferreira — 60
" Cavador, A. Ribas — 58
2 { 2 Gomery, L. Rigoni — 56
3 R. Kiss, L. Leighton — 57
4 Grand., O. M. Fern. — 50
3 { 5 Marrocos, N. Motta — 58
6 Pablo, J. Portilho — 56
7 Furão — 56
4 { 8 Staraya, N. corre — 53
9 Pury, W. Lima — 54
10 Kit, B. Ribeiro — 54

O CLASSICO "FIRMIANO PINTO" ENRIQUECE A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 20.000,00
Quilos
1 — 1 Tusca, S. Ferreira — 50
2 — 2 Camacho, O. Ullôa — 56
3 { 3 Jaci, N. corre — 54
4 Champagne, A. Ribas — 52
4 { 5 Bertucio, N. corre — 56
6 Nhambiquara, A. Aleixo — 52

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00
Quilos
1 { 1 Riachão, B. Ribeiro — 58
2 Faloaz, N. Linhares — 54
2 { 3 Hunter, N. corre — 58
4 Aldean, A. Ribas — 50
3 { 5 Caracol, P. Coelho — 58
6 Xavante, N. corre — 58
4 { 7 Dixie, W. Andrade — 52
8 A. Doce, N. corre — 58

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00
Quilos
1 — 1 Arrow, L. Rigoni — 52
2 { 2 Acutanga, N. corre — 54
3 Segundito, B. Ribeiro — 56
3 { 4 Carinhosa, W. Andrade — 54
5 Pepito, A. Ribas — 56
4 { 6 Lombardia, O. Ullôa — 54
" Trimonte, P. Coelho — 56

4.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00
Quilos
1 { 1 Luetzow, A. Barbosa — 55
2 Mondar, N. corre — 55
2 { 3 Come On!, L. Rigoni — 55
4 Maná, L. Leighton — 55
3 { 5 G. Pará, I. Souza — 55
6 Catumbi, A. Aleixo — 55
4 { 7 B. Woogie, A. Araujo — 55
8 I. Star, A. Ribas — 55

Inicio das próximas corridas

De acôrdo com os programas estabelecidos pelo Jockey Clube Brasileiro, as reuniões de hoje e de amanhã, no Hipódromo da Gávea, terão inicio, respectivamente, às 13,50 e 13,20.

5.º PAREO — Clássico Firmiano Pinto — 1.800 metros — Às 15,25 — Cr$ 60.000,00
Quilos
1 — 1 Tortosa, L. Rigoni — 58
2 { 2 Peuwa, O. Ullôa — 64
3 Lipari, S. Ferreira — 51
3 { 4 Palmeiras, D. Ferreira — 57
5 Lombardia, N. corre — 54
4 { 6 Hastapura, A. Ribas — 57
" Varsovia, F. Irigoyen — 57
" Velanie, N. corre — 49

6.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Catalina, R. Silva — 50
2 Explendor, P. Coelho — 52
3 Heroico, J. Araujo — 52
2 { 4 Denbirú, G. Costa — 56
5 Colom., R. Freitas Fo. — 50
6 S. de Prata, N. corre — 58
7 Picada, M. Silva — 50
3 { 8 Inferior, N. corre — 52
9 Segredo, B. Ribeiro — 56
10 Rolante, J. Mesquita — 52
" Maneador, L. Rigoni — 56
4 { 11 Aldeão, N. corre — 56
12 Adoração, E. Cardoso — 54
13 Impio, S. Ferreira — 52
" Coquetel, N. Motta — 52

7.º PAREO — 1.000 metros — Às 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Masaka, L. Rigoni — 55
2 Mágoa, G. Costa — 55
2 { 3 Saraivada, A. Barbosa — 55
4 Amaralina, N. Motta — 55
5 Jaboticaba, A. Ribas — 51
3 { 6 Jequitin., W. Andrade — 55
7 Ronda, F. Irigoyen — 55
8 Ventania, I. Souza — 55
4 { 9 Darkness, A. Araujo — 55
10 F.E.B., Red. Filho — 55
11 Helas, D. Ferreira — 55

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Vividora, P. Coelho — 50
2 Bebuchita, O. M. Fern. — 51
2 { 3 S. Kid, F. Irigoyen — 60
4 Trick, A. Ribas — 60
3 { 5 Armada, B. Ribeiro — 53
6 Preambulo, J. Maia — 50
" Comica, J. Costa — 50
4 { 7 Esquecida, L. Rigoni — 50
8 Lafayette, J. Tinoco — 52
9 Miralumo, N. corre — 50

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
D. DA NOITE	34—19	362—239	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Lombardia — Pepito	Luetzow — C. On — G. Pará	Peuwa — Varsovia — Tortosa	Rolante — Denbirú — Catal.	Masaka — Ronda — Jequit.	Esquec. — S. Kid — Vivid.
B. DA GAVEA	31—18	325—211	Tusca — Camacho — Champ	Riachão — Dixie — Aldeã	Arrow — Pepito — Segundito	C. On — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Varsovia	Denbirú — Rolante — Ador	Saraiv. — Masaka — Jequit	Esquec. — Vivid. — S. Kid
D. CARIOCA	29—18	274—183	Tusca — Jaci — Camacho	Riachão — A. Doce — Dixie	Arrow — Lombardia — Seg.	Luet. — C. On — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Hastap.	Coquetel — Catlina — Denb.	Masaka — Saraiv. — Dark	Pream. — S. Kid — Vivid.
G. DE NOTICIA	29—15	350—218	Tusca — Camacho — Nhamb.	Riachão — Faloaz — Dixie	Arrow — Lombardia — Seg.	C. On — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Hastap. — Tortosa	Denbirú — Catalina — Rol.	Masaka — Saraiv. — Dark	Esquec. — S. Kid — Vivid.
O MUNDO	29—15	356—231	Tusca — Camacho — Jaci	Riachão — Hunter — Caracol	Arrow — Segundito — Lomb.	C. On — Luet. — G. Para	Varsovia — Peuwa — Hastap.	Adoração — Denbrú — Cat	Saraivada — Helas — Masaka	Armada — S. Kid — Esquec.
J. DO BRASIL	29—14	331—205	Tusca — Camacho — Champ	Riachão — Dixie — Faloaz	Arrow — Segundito — Lomb.	C. On. — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Varsovia — Tortosa	Rolante — Impio — Catalina	Jequit. — Masaka — Dark.	Esquec. — Lafayette — S. Kid
D. DE NOTICIAS	28—17	282—182	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Segundito — Lomb.	C. On. — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Varsovia — Palm	Catalina — Rolante — Denb	Helas — Saraivada — Masaka	Esquec. — S. Kid — Vivid.
E. ILUSTRADO	28—16	329—210	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Lombard. — Seg.	Luet. — C. On — B. Woogie	Tortosa — Peuwa — Lipari	Catalina — Rolante — Denb.	Jequit. — Saraiv. — Masaka	S. Kid — Lafayette — Esquec.
C. TURFISTA	28—13	345—211	Tusca — Camacho — Champ	Riachão — Dixie — Carocol	Arrow — Carinhosa — Lomb.	Luet. — C. On — B. Woogie	Palm. — Tortosa — Peuwa	Rolante — Catalina — Denb.	Jequit. — Masaka — Ronda.	Vivid. — Esquec. — Armada
A MANHÃ	27—19	329—216	Tusca — Camacho — Nhamb.	Riachão — Dixie — Hunter	Arrow — Segund. — Lomb	Luet. — C. On — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Hastp.	Catalina — Denbirú — Man.	Saraiv. — Jequit. — Magoa	S. Kid — Vivid. — Esquec.
O JORNAL	27—19	287—183	Tusca — Camacho — Champ	Riachão — Dixie — Aldean	Arrow — Segund. — Trim.	C. On — Luet. — G. Pará	Peuwa — Tortosa — Palm.	Rolante — Catalina — Denb	Saraiv. — Jequit. — Masaka	S. Kid — Preamb. — Esquec.
V. TURFISTA	27—18	340—215	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie J Caracol	Arrow — Segund. — Trim	C. On — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Hastap. — Tortosa	Denb. — Rolante — Catalina	Saraiv. — Masaka — Jequit	S. Kid — Esq. — Lafayette
O ESTADO	27—16	370—227	Tusca — Camacho — Nhamb.	Riachão — Caracol — Dixie	Arrow — Lomb. — Pepito	Luet. — C. On — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Varsovia	Catalina — Denbirú — Rol	Masaka — Saraiv. — Dark.	Esquec. — Vivid. — S. Kid
C. DO BRASIL	27—14	122—77	Tusca — Camacho — Champ	Dixie — Caracol — Riachão	Arrow — Pepito — Lombardia	Luet. — C. On — B. Woogie	Palm. — Peuwa — Tortosa	Rolante — Dinbirú — Catal.	Masaka — Darkness — Sar.	Vivid. — S. Kid — Esquec.
J. DO COMERCIO	27—14	384—235	Tusca — Camacho — Champ	Riachão — Caracol — Aldean	Arrow — Segund. — Carin.	C. On — Luet. — G. Pará	Peuwa — Tortosa — Hastap.	Denbirú — Catal. — Manea.	Jequit. — Masaka — Saraiv.	Vivid. — Esquec. — S. Kid
VANGUARDA	27—14	326—209	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Caracol — Dixie	Arrow — Lomb. — Pepito	C. On — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Palm.	Catalina — Denbirú — Rol.	Masaka — Saraiv. — Dark	Esquec. — Vivid. — S. Kid
DIRETRIZES	26—17	274—186	Tusca — Jaci — Camacho	Riachão — A. Doce — Dixie	Arrow — Lomb. — Segundito	Luet. — C. On — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Hastap.	Coquetel — Catal. — Denbirú	Masaka — Saraiv. — Dark	Preamb. — S. Kid — Vivid.
R. MAUA	27—17	304—190	Tusca — Champ. — Camacho	Riachão — Caracol — Dixie	Arrow — Lomb. — Segundito	C. On — Luet. — G. Pará	Tortosa — Peuwa — Palm.	Manead. — Rol. — Catalina	Masaka — Saraiv. — Jabot	Esq. — Lafayette — S. Kid
T. TRABALHISTA	26—15	86—57	Tusca — Cam. — Champion	Dixie — Caracol — Riachão	Arrow — Pepito — Lombardia	Luet. — C. On — B. Woogie	Palm. — Peuwa — Tortosa	Rolante — Denbirú — Catal.	Masak — Dark. — Saraivada	Vivid. — S. Kid — Esquec.
C. DA NOITE	25—17	324—207	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie — Aldean	Arrow — Pepito — Segundito	G. On — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Varsovia	Denbirú — Rolante — Ador.	Saraiv. — Masaka — Jequit.	Esquec. — Vivid. — S. Kid
O RADICAL	24—17	332—217	Tusca — Camacho — Jaci	Faloaz — Dixie — Riachão	Arrow — Pepito — Carinhosa	Luet. — C. On — B. Woogie	Tortosa — Peuwa — Varsovia	Catalina — Denbirú — Impio	Masaka — Ronda — Helas	Vivid. — S. Kid — Cômica
T. CARIOCA	24—16	155—101	Tusca — Champ. — Jaci	Dixie — Riachão — Faloaz	Arrow — Carinhosa — Pepito	C. On — Luet. — B. Woogie	Peuwa — Varsovia — Tortosa	Rolante — Impio — Denbir?	Masaka — Saraivada — Helas	Esquec. — S. Kid — Cômica
R. GLOBO	24—12	325—203	Tusca — Camacho — Champ	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Lomb. — Segundito	Luet. — C. On — B. Woogie	Tortosa — Peuwa — Lipari	Catalina — Rolante — Impio	Jequit. — Sarajv. — Masaka	S. Kid — Lafayette — Esq.
R. M. VEIGA	22—15	272—176	Tusca — Camacho — Jaci	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Lomb. — Pepito	Luet. — C. On — G. Pará	Peuwa — Lipari — Tortosa	Catlina — Rolante — Impio	Masaka — Ronda — Helas	S. Kid — Trick — Cômica
E. CONTINENTAL	22—14	224—127	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Pepito — Trimonte	Luet. — C. On — Maná	Peuwa — Tortosa — Varsovia	Rolante — Catalina — Impio	Masaka — FEB — Ronda	Vivid. — S. Kid — Esquec.
F. CARIOCA	21—16	286—187	Tusca — Camacho — Jaci	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Pepito — Trimonte	Luet. — C. On — Maná	Peuwa — Varsovia — Tortosa	Catalina — Denbirú — Impio	Masaka — Ronda — Helas	Vivid. — Esq. — S. Kid
R. J. BRASIL	20—9	319—196	Camacho — Tusca — Champ.	Riachão — Dixie — Faloaz	Pepito — Arrow — Lombard.	Luet. — G. On — B. Woogie	Peuwa — Tortosa — Hastap.	Rolante — Denbirú — Impio	Saraiv. — Maseka — Helas	Esqec. — S. Kid — Vivid.
D. TRABALHISTA	18—12	309—211	Tusca — Champ. — Camacho	Riachão — Dixie — Faloaz	Pepito — Arrow — Carinhosa	Luet. — B. Woogie — C. On	Peuwa — Varsovia — Tortosa	Rolante — Denbirú — Ador.	Masaka — Helas — Jequit.	Esquec. — Armada — Vivid.
J. C. ILUSTRADO	17—7	326—193	Tusca — Camacho — Nhamb.	Riachão — Dixie — Caracol	Arrow — Pepito — Segundito	G. On — I. Star — Luetzow	Hastap. — Tortosa — Peuwa	Rolante — Catalina — Denb.	Saraiv. — Jequit. — Masaka	Esquec. — Vivid. — S. Kid
A. G. SPORTIVA	15—8	270—170	Tusca — Camacho — Champ.	Riachão — Dixie — Faloaz	Arrow — Pepito — Lombardia	Luet. — C. On — B. Woogie	Tortosa — Palm. — Peuwa	Rolante — Catalina — Ador.	Jequit. — Masaka — Ronda	Esquec. — Vivid. — S. Kid
A NOITE	8—5	315—204								

PALPITES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO	9.º PAREO
D. DA NOITE	34—19	362-	Aguass. — Doge — Luva	Ron. — D. Fra. — W. Post	H. Kong — Cam. — Huron	Acatado — Beat. — Mang.	Alym. — T. Ferro — Bruno	Perv. — Mujique — Polin	Raio — Guap. — Galliza	Erebus — Clarão — Nero	Chester. — Gom. — R. Kiss
B. DA GAVEA	31—18	325-	Doge — Agu. — V. Alegre	Ron. — Alab. — Iturbi	H. Kong — Huron — Justo	Tach. — Mand. — Beatriz	Olym. — Apolita — Escatin	Mujique — Perv. — Polin	Oleg — Guapeba — Raio	Clarão — Fiducia — Erebus	Chester. — Marroc. — Kit
D. CARIOCA	29—18	274-	Agu. — V. Alegre — Doge	Ron. — Iturbi — W. Post	H. Kong — Justo — Huron	Lamp. — Mirad. — Tach.	Caoré — Olym. — Bruno	Hast. — Perv. — Mujiq.	Guapeba — Oleg — Raio	Nero — Clarão — Palina	Chester. — Gom — R. Kiss
G. DE NOTICIA	29—15	350-	V. Alegre — Agu. — Doge	Ass. — Iturbi — Roncad.	H. Kong — Huron — Justo	Lamp. — Tachira — Daba	Olym. — Bruno — Apol.	Mujique — Perv. — Polin	Guapeba — Raio — Oleg	Nero — Maestro — Erebus	Gom. — Chester. — Kit
O MUNDO	29—15	356-	Doge — V. Alegre — Luva	W. Post — Ass. — Iturbi	Urutú — H. Kong — Her.	Lamp. — Acat. — Mir.	Olym. — Apolita — T. Fer.	Mujique — Polin — Perv.	Oleg — Guapeba — Raio	Madrileno — Nero — Hast.	Chester. — Marr. — Gom.
J. DO BRASIL	29—14	331-	Agu. — V. Alegre — Luva	Iturbi — Ron. — W. Post	H. Kong — Huron — Justo	Lamp. — Mir. — Tachira	Olym. — Apolita — Escatin	Mujique — Polin — Perv.	Guapeba — Oleg — Raio	Clarão — Palina — Erebus	Gom. — Kit — Cavador
D. DE NOTICIAS	28—17	282-	Doge — V. Alegre — Agu.	Iturbi — Alab. — W. Post	H. Kong — Huron — Justo	H. Kong — Cam. — Huron	Olym. — Bruno — Caoré	Polin — Mujique — Perv.	Guapeba — Oleg — Raio	Erebus — Palina — Clarão	Chester. — Gom. — Mar.
E. ILUSTRADO	28—16	329-	Agu. — Betraco — V. Ale.	Ron. — D. Fra — Alabar.	H. Kong — Huron Camb.	Tachira — Mandrico — Eu	Olym. — Apol. — Anhuma	Mujique — Polin — Perv.	Raio — Oleg — Guapeba	Erebus — Clarão — Nac.	Chester. — Kit — Gomery
C. TURFISTA	28—13	345-	Aguass. — Doge — Luva	Alab. — Ronc. — W. Post	H. Kong — Justo — Huron	Lamp. — Mand. — Tach	Olym. — Apol. — Escatin	Mijique — Perv. — Polin	Guapeba — Raio — Oleg	Palina — Clarão — Maest.	Chester. — Gomey — Kit
A MANHA	27—19	329-	Luva — Doge — Aguass	Iturbi — W. Post — Frad.	H. Kong — Justo — Huron	Lamp. — Beat. — Tach.	Olym. — T. Ferro — Apol.	Mijique — Perv. — Polin	Guapeba — Raio — Oleg	Fiducia — Maestro — Helia	Chester — Gom. — Cava.
O JORNAL	27—19	287-	Doge — Agu. — V. Alegre	D. Fra. — Ron. — W. Post	H. Kong — Cam. — Blin.	Tach. — Lamp. — Beat.	Olym. — Caoré — Apol.	Polin — Perv. — Mujique	Guapeba — Raio — Oleg	Erebus — Fiducia — Maes	Chester. — Marr. — Gom.
V. TURFISTA	27—18	340-	Aguass. — Doge — Luva	D. Fra. — W. Post — Ron.	H. Kong — Huron — Justo	Lamp. — Tach. — Beat.	Olym. — Apol. — T. Fer.	Mujique — Perv. — Polin	Guap. — Raio — G. Mogol	Maestro — Fid. — Heliada	Chester. — Gom. — Kit
O ESTADO	27—16	370-	Agu. — V. Alegre — Luva	Ron. — Alab. — Iturbi	Cam. — H. Kong — Blin.	Mand. — Tach. — Lamp.	Olym. — Apol. — Lema	Mujique — Perv. — Polin	Oleg — Guap. — Galliza	Erebus — Clarão — Fidu.	Chester. — Kit — Marr.
C. DO BRASIL	27—14	122-	Doge — Agu. — V. Alegre	Ron. — Alab. — Iturbi	H. Kong — Cam. — Justo	Tach. — Acat. — Beatriz	Olym. — Apol. — Bruno	Mujique — Perv. — Polin	Guapeba — Oleg — Raio	Oleg — Guapeba — Galliza	Chester. — Gom. — Kit
J. DO COMERCIO	27—14	384-	Doge — Agu. — V. Alegre	Ron. — Iturbi — W. Post	H. Kong — Huron — Blin.	Lamp. — Mand. — Mang.	Olym. — Apol. — T. Fer.	Mujique — Polin — Perv.	Guap. — Oleg — Galliza	Palina — Clarão — Maes	Chester. — Gomery — Kit
VANGUARDA	27—14	326-	Aguass. — Doge — Luva	Iturbi — D Frad. — Ron.	H. Kong — Urutú — Justo	Lamp. — Tach. — Acat	Olym. — Bruno — Apolita	Mujique — Polin — Perv.	Oleg — Guapeba — Raio	Clarão — Maes. — Fiduc	Chester. — Gom. — Marr.
DIRETRIZES	26—17	274-	Agu. — V. Alegre — Doge	Ron. — Iturbi — W. Post	H. Kong — Justo — Huron	Lamp. — Mir. — Tach	Caoré — Olym. — Bruno	Hast. — Perv. — Mujique	Guapeba — Oleg — Raio	Nero — Clarão — Palina	Chester. — Gomery — Kit
R. MAUA	26—17	304	Luva — V. Alegre — Doge	Ron. — Alab. — Iturbi	H. Kong — Cam. — Huron	Lamp. — Mir. — Mandrico	Olym. — Bruno — Caoré	Mujique — Perv. — Polin	Raio — Oleg — Guapeba	Fid. — Clarão — Erebus	Chester. — Gom. — Marr.
T. TRABALHISTA	26—15	86-	Doge — Agu. — V. Alegre	Ron. — Alab. — Iturbi	H. Kong — Cam. — Justo	Tach. — Acat. — Beatriz	Olym. — Apol. — Bruno	Mujique — Perv. — Polin	Guapeba — Oleg — Raio	Clarão — Erebus — Fiduc	Chester. — Gom. — Kit
C. DA NOITE	25—17	324-	Doge — Agu. — V. Alegre	Ron. — Alab. — Iturbi	H. Kong — Huron — Justo	Tach. — Mand. — Beatriz	Olym. — Apol. — Escatin	Mujique — Perv. — Polin	Oleg — Guapeba — Raio	Clarão — Fid. — Erebus	Chester. — Marroc. — Kit
O RADICAL	24—17	332-	Aguass. — Luva — Doge	Ron. — Alab. — D. Fra.	Cam. — H. Kong — Huron	Tach. — Lamp. — Mangah	Olym. — Escatin — Apol.	Mujique — Perv. — Polin	Oleg — Guapeba — Raio	Erebus — Fid. — Clarão	Chester. — R Kiss — Gom.
T. CARIOCA	24—16	155-	Doge — V. Alegre — Luva	Iturbi — Ass. — D. Fra.	H. Kong — Huron — Her	Tach. — Beat. — Mandrico	Apol. — Olym. — Mang.	Hast. — Mujique — Perv.	Oleg — Raio — Galliza	Fid. — Erebus — Clarão	Chester. — Marr. — Kit
R. GLOBO	24—12	325	Agu. — Betraco — V. Ale	Ron. — D. Frad. — Alab.	H. Kong — Huron — Cam	Tachira — Mandrico — Eu	Olym. — Apol. — Anhuma	Mujique — Polin — Perv	Raio — Oleg — Guapeba	Erebus — Clarão — Nac.	Chester. — Kite — Gomery
R. M. VEIGA	22—15	272-	Aguass. — Doge — Luva	D. Fra. — Ron. — W. Post	Cam. — H. Kong — Justo	Acat. — Tach. — Mangah	Olym. — Apol. — Bruno	Perv. — Mujique — Polin	Oleg — Raio — Guapeba	Clarão — Fid. — Erebus	Gom. — Chester. — R. Kiss
E. CONTINENTAL	22—14	204-	Agu. — Doge — V. Alegre	Ron. — Alab. — W. Post	H. Kong — Justo — Huron	Lam. — Mandrice — Tach	Olym. — T. Ferro — Bruno	Mujique — Polin — Perv.	Raio — Oleg — Guapeba	Clarão — Erebus — Palina	Chester. — Kit — Gomery
F. CARIOCA	21—16	286-	Agu. — V. Alegre — Doge	Iturbi — D. Frad. — Ron.	H. Kong — Huron — Justo	Tach. — Beat. — Mandrico	Olym. — Bruno — Apolita	Perv. — Polin — Mujique	Galliza — Guapeba — Raio	Maes. — Fiduc. — Clarão	Kit — Chester. — Gomery
R. J. BRASIL	20—9	319-	Agu. — Doge — V. Alegre	Iturbi — W. Post — Ass.	H. Kong — Huron — Cam.	Lamp. — Tach. — Phoenix	Bruno — Olym. — T. Fer.	Mujique — Polin — Perv.	Oleg — Guapebo — Galliza	Clarão — Fidu. — Hastal	Gomery — Chester. — Kit
D. TRABALHISTA	18—12	309-	V. Alegre — Agu. — Doge	Iturbi — Alab. — W. Post	Huron — Cam. — H. Kong	Tach. — Lamp. — Gar.	Bruno — Olym. — Apol.	Mujique — Polin — Perv.	Raio — Galliza — Oleg	Clarão — Palina — Hastl	Chester. — Gom. — Marr.
J. C. ILUSTRADO	17—7	326	Aguass. — Doge — Luva	Iturb — Alab — W. Post	H. Kong — Justo — Cam.	Acat. — Mirador — Eu	Olym. — Apol. — T. Ferro	Perv. — Mujique — Polin	Guapeba — Oleg — Galliza	Clarão — Maes. — Nacar.	Chester. — Gomery — Kit
A. G. SPORTIVA	15—8	270-	Doge — Aguass. — Luva	Iturbi — D. Fra. — W. Post	H. ong — Cam. — Huron	Tachira — Acatado — Eu	Olym. — T. Ferro — Apol.	Perv. — Mujique — Polin	Oleg — Guapeba — Galliza	Maes. — Erebus — Nacar.	Chester. — R Kiss — Kit
A NOITE	8—5	315-									

Dia 2 de Janeiro no campo do São Cristovão

No próximo dia 2 de janeiro estarão em luta, pela disputa do título de campeão da Zona Centro, os quadros do At.lia e E. C. Palmeira. Essa peleja do Torneio "Octacilio Rezende" terá por local o campo do São Cristovão, em Figueira de Melo.

CAMPO GRANDE X MANUFATURA
A SENSAÇÃO DE AMANHÃ EM MADUREIRA

Prontos para a sensacional primeira partida da "melhor de três" pela conquista do título máximo da segunda categoria de amadores da F. M. F. — Oiti x Manufatura farão a preliminar pelo título de juvenis

A atenção do público esportivo suburbano, está voltada para a estrada Conselheiro Galvão, no estádio do Madureira, quando amanhã, será travada a primeira peleja da "melhor de três", para a conquista do título máximo da segunda categoria de amadores.

FORÇAS IGUAIS EM LUTA

Campo Grande A. C., vencedor da Zona Norte, e Manufatura F. C., o herol da Zona Sul, estão aptos a premiar o público que comparecer em Madureira com um espetáculo dos mais sensacionais. O equilíbrio de forças é patente, e a atual forma das duas equipes permite um grande prelio. A turma de Modesto Rodrigues, conta com uma defesa sólida e das mais vigorosas, enquanto o quinteto atacante dos "industriarios" é superior a defesa. Desta forma, veremos um prelio de proporções magnificas, principalmente se a disciplina for mantida pelos vinte e dois elementos em campo.

OS QUADROS SERÃO ESCALADOS NA HORA DA PELEJA

As duas direções técnicas têm problema em suas equipes, dada a penosa campanha dêste final de campeonato. Desta forma, resolveram os dois responsaveis pelas equipes de amanhã, só escalarem seus quadros na hora "H".

SENSAÇÃO NA PRELIMINAR

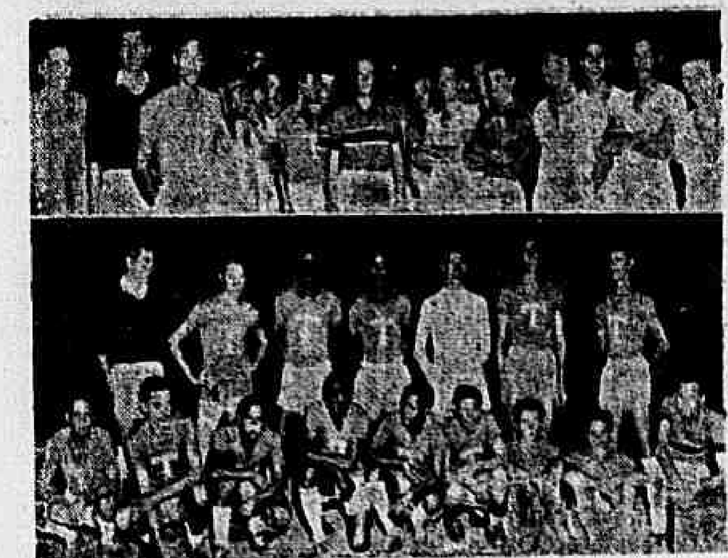
A preliminar, não poderia ser melhor, já que estará a cargo das equipes de juvenis do Oiti, que galhardamente obteve o titulo de campeão da Zona Norte, e o Manufatura, que chegou ao final da Zona Sul com grande diferença do segundo colocado. O prognóstico sôbre esta luta é dos mais dificeis, e o melhor, é esperar o resultado...

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 e Domingo, 26 de dezembro de 1948 — NÚMERO 2.265

ESPORTES NA ADECA

Sagraram-se campeões e vice-campeões do Campeonato de Futebol da ADECA, respectivamente, os jogadores do Tração F. Clube e do Telefônica A. Clube



Em cima: o juiz Oscar P. Gomes, ladeado pelos jogadores do Telefônica A. C. e do Tração F. C., antes da peleja; em baixo: os defensores do Tração F. C. que souberam brilhantemente levantar o campeonato de 1948 da Adeca

Realizou-se anteontem à noite sob a luz dos refletores do gramado da rua José do Patrocinio, perante uma grande assistência que aguarda com vivo interêsse a segunda partida da série "Melhor de Três" o prélio entre o Tração F. Clube que venceu a primeira peleja pelo escore de 3 a 2, com o disciplinado quadro do Telefônica A. Clube. A segunda pugna, que foi disputada com o mesmo entusiasmo e sobretudo dentro da maior disciplina pelos litigantes, que repetiram a mesma conduta exemplar do primeiro encontro, revestiu-se de grande brilhantismo. O Tração F. C., no primeiro tempo, dominou o seu adversário, que jogava com fibra, embora o seu quadro não se apresentasse completo. No segundo tempo, porém, os integrantes do grêmio cetebense, reage melhor os ataques dos jogadores do Tração F. Clube, não deixando que aumentasse a contagem de 6x3.

Os artilheiros do Telefônica A. Clube foram muito infelizes diante da cidadela do Tração F. Clube, que diversas vêzes correu perigo, devido às rápidas investidas dos atacantes do adversário.

O Tração F. Clube levantou o cobiçado titulo de campeão, enfrentando um adversário que soube perder com entusiasmo e disciplina, e que vale tanto quanto o titulo de campeão.

Os tentos foram consignados: Tração F. C., campeão: Amaral 1, Deusdedites 2, Jorge 1, Henrique 1 e Roberto; Telefônica A. C., vice-campeão: Dyrceu 1, Hélio 2.

BASKET-BALL

Volta o Basket a ocupar lugar de destaque entre os esportes na Light. A formação dos diversos teams encontrou ótimos elementos para integrarem os mesmos. É que a Light e Companhias Associadas sempre tiveram bons "players" contando-se entre êstes elementos figuras de projeção nos quadros de basket-ball dos melhores clubes cariocas.

A primeira rodada do Campeonato de Basket da entidade lightеana, ADECA, realizou-se com grande brilhantismo tendo como disputantes os clubes: Telefônica, com o seu quadro "B", versus Tração F. C., vencendo o segundo pelo escore de 33 a 26 após uma luta renhida. O outro jôgo realizado foi entre os quadros do FLAC versus o quadro "A" do Telefônica, vencendo o segundo pelo elevado escore de 41 a 23.

A Comissão de Basket-ball da ADECA em sua última reunião declarou campeão e vice-campeão do TORNEIO INITIUM respectivamente os quadros do Fôrça e Luz Atlético Clube team "A" e o quadro "A" do Telefônica A. Clube.

Foram, também, marcadas as datas para os próximos jogos que estão assim escalados: dia 28 do corrente, Fôrça e Luz team "A" versus Telefônica quadro "A" e, também, o jôgo do Tração F. C. versus o FLAC. No próximo dia 4 de janeiro serão realizados os jogos do Quadro "B" do Telefônica versus FLAC e o jôgo do Tração versus Telefônica team "B".

Sociais Esportivas

A data de amanhã, assinala o aniversário natalicio de Newton Gomes, destacado elemento do Cruzeiro F. C. da Praça Mauá. Figura dinâmica pelo progresso de seu clube e das coisas do esporte amador, Newton deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima e apreço por parte de seus amigos e admiradores.



"CARECA", ABANDONOU O E. C. ITACURUSSA! — O eficiente médio do E. C. Itacurussá, vem de abandonar definitivamente as hostes do gremio do Ramal de Mangaratiba. "Carêca" abrirá uma lacuna nas fileiras do "alvinegro" difícil de ser preenchida, pois sempre se destacou pela dedicação na defesa das cores de seu clube. Há quem diga que o caloroso elemento está em cogitações de um grande clube provavelmente o São Cristovão ou o Vasco. O clichê mostra o destacado "Carêca".

SORTEADAS AS PROVAS DO TORNEIO NATAL

Com o comparecimento de representantes de vários clubes, realizou-se no dia 22 do corrente, o sorteio das provas do já tradicional torneio de Natal, organizado pelo E. C. Valim. De acôrdo com os presentes, o torneio foi dividido em duas partes: juvenis calçados e juvenis descalços, ficando ainda resolvido que a parte descalça seria efetuada hoje e a parte calçada, no domingo. Dêsse modo, ficaram as provas assim distribuidas:

Parte descalça: — 1º. jôgo às 10 horas — Independentes x Carioca; 2.º jôgo às 10,25 horas — Morrinho x Barcelona; 3.º jôgo às 10,50 — Itamaracá x Minerva; 4.º jôgo às 11,15 horas — Vila Atlanta; 5.º jôgo às 11,50 horas — Tamoio x Avaí; 6.º jôgo às 12,10 horas — Vencedor do 1.º jôgo x Aliados de Cachambi; 7.º, 8.º, 9.º e 10.º jogos para os vencedores; 11.º jôgo às 13 horas — Ceará x Piauí; 12.º jôgo às 13,25 horas — 11 Terriveis x Guerreiro; 13.º jôgo às 13,50 — St. Isabel x Unidos do Meier; 14.º jôgo às 14,10 horas — Triangulo x Comb. Vila Nova; 15.º jôgo às 14,30 horas — Honorio x Brasil; 16.º jôgo às 14,50 — Venc. do 11.º jôgo x Unidos da Penha; Os demais jogos desta parte, será realizado no dia 1.º.

Parte calçada: — 1.º jôgo às 9,30 horas — Filhos do Anchieta x Ipiranga; 2.º jôgo às 9,55 horas — Vila Nova x Flay-Tox, 3.º jôgo às 10,20 horas — Estrêla x Filhos do Império; 4.º jôgo às 10,45 horas — Palestra x York; 5.º jôgo às 11,10 horas — Vitória x Imperial; 6.º jôgo às 11,30 — Alvacell x Unid. do Az de Ouro; 7.º jôgo às 11,50 horas — Venc. do 1.º jôgo x A. dos Bombeiros do Meier; 8.º, 9.º, 10.º, 11º. jôgo de vencedores; 13.º jôgo às 13,10 horas — São Francisco x Diamantes; 14.º jôgo às 13,35 horas — Morrinho x Maria da Graça; 15.º jôgo às 14,00 horas — Az de Ouro x Piauí; 16.º jôgo às 14,20 horas — A. A. Bombeiros do Meier x Torres Sobrinho; 17.º jôgo às 14,40 — A. A. Banco do Brasil x Nova América; 18.º jôgo às 15,00 horas — Basilio de Brito x Larsa; 19.º jôgo às 15,20 — Venc. do 13.º jôgo x Del-Castillo.

Os demais jogos serão realizados no dia 1.º. A direção do torneio pede aos clubes a fiel observância dos horários.

A diretoria do Esporte Clube Valim, resolveu oferecer além dos prêmios já estabelecidos no regulamento, mais duas medalhas, para os técnicos do campeão calçado e campeão descalço.

UM AVISO A TODOS OS CLUBES!

URGE UMA LEGALIZAÇÃO IMEDIATA JUNTO ÀS AUTORIDADES PARA PODEREM SER BENEFICIADOS!

O projeto de cinco milhões de cruzeiros, para auxilio dos clubes amadoristas, apresentado pelo dr. João Machado e aprovado pelo Legislativo da Cidade, recebeu a sanção do Governador da Cidade. Todavia, na relação apresentada, onde estão incluídos todos os grêmios filiados ao além de numerosos outros existe um grande número de agremiações que não estão devidamente legalizadas perante os órgãos competentes. Torna-se necessária, dêsse modo, medidas urgentes nesse sentido para que todos possam usufruir proveito do benefício a ser concedido em breve aos pequenos clubes. A relação dos grêmios apresentadas em expediente dirigido ao Prefeito Mendes de Morais pelo dr. Dulcidio Gonçalves, Delegado de Costumes e Diversões do D. F. S. P. é a seguinte: Associação Atlética Unidos, Piraquarã Futebol Clube, Tomaz Coelho Futebol Clube, Cavalcanti Futebol Clube, Associação Atlética dos Bancários, Moura F. C., Nazaré Futebol Clube, Ipiranga Futebol Clube, Soberano Futebol Clube, Estrêla Nova Atlético Clube, Independentes da Vila da Penha Futebol Clube, Paris Futebol Clube, Turiassú Futebol Clube, Iraourã Futebol Clube, Associação Atlética Santa Teresa, Carioca Futebol Clube, Deodoro Futebol Clube, Esporte Clube Santa Cruz, Flor do Sertão Futebol Clube, Vila Luzitania Futebol Clube, Jurema Futebol Clube, Esporte Clube Beltzario, Floresta Atlético Clube, Castelo Futebol Clube, São Roque Futebol Clube, Esporte Clube Jurena, Esporte Clube Liberdade, Pau Ferro Futebol Clube, Juventude A Clube, Pedra Futebol Clube, Albano Futebol Clube, Bandeirantes Futebol Clube, Camorim, Conceição do Rio Grande Futebol Clube, Corações Unidos Futebol Clube, Viana Futebol Clube, Elite Futebol Clube, Estrêla do Norte Futebol Clube, Jacarépaguá Futebol Clube, Mangueirinha Futebol Clube, Monte Castelo Futebol Clube, Nova Aurora Futebol Clube, Paraiso do Amor Futebol Clube, Esporte Clube Taquara, Nova América Futebol Clube de Jacarepaguá, Esporte Clube Rio de Janeiro de Cascadura, Unidos da Prefeitura Futebol Clube, Vila Albano Futebol Iube, Vila Albano Futebol Clube, Vargem Grande Futebol Clube, Sete de Setembro Futebol Clube, 11 Parentes Futebol Clube, Abolição Futebol Clube, Esporte Clube Resistência, Clube da Montanha, Benfica Futebol Clube, Rio Futebol Clube, Esporte Clube Sudão, São Bento Futebol Clube, sporte Vila Isabel 13 de Julho Futebol Clube, Aliados Atlético Clube e Americano Futebol Clube.

'Qual a Madrinha do Esporte Amador de 48!"

Olivinha Carvalho manteve a liderança do elegante concurso — Inscrita outra candidata — O resultado geral, após a apuração de ontem

Realizou-se na tarde de ontem a 3.ª apuração, para eleger a madrinha do esporte amador de 48.

OLIVINHA NA PONTA

Olivinha Carvalho, que surgiu na 2.ª apuração, com uma descarga apreciável de votos, manteve na apuração de ontem a liderança do elegante plebiscito, muito embora, houvesse dado entrada a uma quantidade bem pequena de votos.



Déa de Souza, candidata do E. C. Filhos do Democrata

OUTRA CANDIDATA

Vem de concorrer ao nosso tradicional Concurso, mais uma candidata. Trata-se da senhorita Dea de Souza do E. C. Filhos do Democrata que apresentou 136 votos.

A COLOCAÇÃO GERAL

A colocação geral do Concurso, após a apuração de ontem é a seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1.º	Olivinha Carvalho	2.612
2.º	Tereza de Melo	1.000
3.º	Cléia Melo	318
4.º	Esmeralda Santos ..	815
5.º	Déa de Souza	136

PARA FAN N.º 1

Lugar		Votos
1.º	Luiz Ricardo	2.612
2.º	Milton Costa	1.080
3.º	Alberto Ramirez ...	818
4.º	Darcy Coelho......	815
5.º	Antonio Soto	136

CLUBE MAIS VOTADO

Lugar		Votos
1.º	Cruzeiro F. C. da Praça Mauá	2.612
2.º	Adelia F. C.	1.613
3.º	Tiboim	1.000
4.º	Filhos do Democrata	135

PARADA DO SAMBA!

PROMETE INVULGAR BRILHANTISMO O DESFILE DE 31 DE DEZEMBRO, NA PRAÇA MAUÁ — ESTARÁ PRESENTE O GOVERNADOR DA CIDADE — ENTREGA DE DIPLOMAS

Promete invulgar brilhantismo o sensacional desfile das Escolas de Samba, que anualmente é patrocinado pelo nosso matutino, na noite de São Silvestre.

AS ESCOLAS QUE VÃO DESFILAR

Possivelmente desfilarão as seguintes Escolas de Samba: "Império da Tijuca", "Imperio Serrano", "Império da Colina", "A. A da Penha", "Manda Quem Pode", "Orgulho de Cordovil", "Azul e Branco", do Salgueiro, "Unidos da Tijuca", "Unidos do Salgueiro", "Cartolinhas de Caxias", "De Nós Ninguem Esquece", "União Primeira do Leblon", "Unidos da Lagoa", "Unidos de Santo Amaro", "Corações Unidos da Favela", "Depois Eu Digo", do Salgueiro, "Paz e Amor", de Bento Ribeiro, "Prazer da Serrinha", de Vaz Lobo, "Unidos de Vaz Lobo", "Unidos de Cordovil", "Sem Você Eu Vivo Bem", "Aprendizes de Lucas", "Cada Ano Sai Melhor", "Recreio de São Carlos", "Paraiso do Grotão", "Unidos de Vila Isabel", "Paraiso das Morenas", "Barão da Gamboa" e muitas outras.



General Angelo de Morais, prefeito da cidade

ENTREGA DE PREMIOS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas às Escolas de Samba, que desfilaram na Parada Extra do Samba, no Sábado de Aleluia.

PRESENTE O GOVERNADOR DA CIDADE

O general Mendes de Morais, a exemplo do ano passado, estará presente ao sensacional desfile.

"IMPERADOR DO SAMBA"

Anibal da Silva, o famoso "Seresteiro da Praia do Pinto", hoje "Imperador do Samba", também estará presente à Parada de São Silvestre.

E. S. "UNIDOS DA TIJUCA"

Posse de sua nova diretoria e Grito de Carnaval — Em festas, o Morro do Borel

A vice-campeã do desfile de carnaval dêste ano na Praça Onze, já principiou a movimentar-se, esperando colher novos triunfos na roda da nossa mais popular melodia.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Amanhã a tarde, a famosa Escola de Samba do incansável Alfredo, dará posse, em sessão solene, aos seus novos dirigentes.

GRITO DE CARNAVAL

Após a solenidade programa, será dado o grito de carnaval, esperando a diretoria o comparecimento de todos os associados e pastoras.

CONVIDADA A F. B. E. S.

Por nosso intermédio, a simpatica agremiação do samba, convida os dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba, para a solenidade de amanhã, em sua sede, cujo inicio está marcado para às 17 horas.

TAMBÉM O NOSSO MATUTINO

Nosso matutino, também recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros.

EM FESTAS A ESCOLA DE SAMBA "ORGULHO DE CORDOVIL"

Esteve ontem em nossa redação o sambista Antônio Santos, fiscal geral da Escola de Samba "Orgulho de Cordovil" a fim de nos convidar para a feijoada que ali se realizará às 18 horas.

Antônio Santos estende ainda por nosso intermédio o convite a tôdas as escolas de samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, para que compareçam à Estrada do Porto Velho, onde se acha instalada, a fim de tomarem parte na festividade da posse do sr. Segadas Viana, como patrono da Escola, o que se dará após a sessão cinematográfica, que se realizará às 20 horas.

"Show-Revista A MANHÃ

EXCURSIONARÁ NOS DIAS 1 E 2 DE JANEIRO A ITACURUÇÁ

O já consagrado elenco de artistas de "Show-Revista A MANHÃ", excursionará nos dias 1 e 2 ao aprazivel recanto fluminense de Itacuruçá, onde ficará acampado, gozando as delicias da pitoresca Ilha do mesmo nome. O embarque do elenco de "Show-Revista" se verificará no trem que parte da gare D. Pedro II, no dia 1.º às 5,15 da manhã, devendo os artistas e suas familias estar no local do embarque meia hora antes, isto é, às 4,45 da manhã. O regresso verificar-se-á no trem das 7 em Itacuruçá no dia 3, segunda-feira. Os artistas devem procurar o supervisionador a fim de receberem instruções a respeito da excursão.

Registro do Samba

"CORAÇÃO DO BRASIL"

Samba de Luizinho da E. S. "Estrela de Ouro"

I

Rio, linda capital do samba.
Rio, lugar que só dá gente bamba
Temos em nossos peitos um prazer varonil
Somente porque vivemos no coração do Brasil.

II

Temos do mundo as cores mais belas
Que são azul e branco verde e amarelo
Cores que representam a nossa bandeira
E que tambem vêm representar
A aquarela brasileira.

E. S. "Paraiso das Morenas"

CALIXTO, JORGE e "BOCA RICA" NA FAMOSA ESCOLA DO MORRO DE S. CARLOS

Vem de receber otimo reforço a famosa Escola de Samba "Paraiso das Morenas".

"CAVUCA" x CALIXTO!

"Cavuca" deixou as fileiras da Escola de Nicolino. Essa lacuna vem de ser preenchida com sucesso pelo famoso compositor Calixto que atuava com destaque na E. S. "Unidos de Cavalcanti".

TAMBEM JORGE

Tambem Jorge, popular sambista de Cavalcanti, ao lado de sua mana Pepita, ingressaram na Escola. "Boca Rica", velho coróa de São Carlos, este estava lá p'ras bandas da Linha Auxiliar, também retornou. Como se nota, valiosos reforços vem de adquirir a famosa Escola.

NA NOITE DE 31

Já na noite do dia 31, na Praça Mauá, Calixto vai desfilar em sua nova Escola e segundo consta na roda do samba a melodia em homenagem ao Governador da cidade já é de autoria do famoso "Calixto".

Sociais do Samba

Transcorre hoje o aniversario natalicio de Esteves Morais tesoureiro da E. S. "Estrela de Ouro". Elemento querido em sua Escola, Esteves deverá ser, por certo, alvo de calorosas manifestações de simpatia e estima por parte dos integrantes da famosa Escola da Zona Leopoldinense.

Esteves Moraes

2º CONCURSO do SAMBA

1949 — VOTO

PARA IMPERADOR ____________

PARA IMPERATRIZ ____________

ESCOLA DE SAMBA ____________

DIA 27, A SEGUNDA APURAÇÃO

NO DIA 27, segunda-feira próxima, em nossa redação, às 14 horas, a segunda apuração do sensacional concurso das BALAS "CAN-CAN", o "Can-Can" das Balas. E você poderá conquistar para o seu clube, o pomposo titulo de "CLUBE AMADOR CAMPEÃO DA SIMPATIA POPULAR", comprando BALAS "CAN-CAN". DEPOSITO: Centro, tels. 43-3756 e 32-7235. EM RAMOS, telefone 30-2727.

O "BIRIBA II" ESTARÁ PRESENTE — Na peleja de amanhã em Conselheiro Galvão, o Campo Grande A. C. por intermédio de sua "torcida", levará o "Biriba II", para animar a turma do "sertão carioca" à conquista de brilhante vitória. No "clichê" que acima estampamos, aparece o "mascote" do Campo Grande entre Aldo e Michelin, dois esteios da defesa do Campeão da Zona Norte

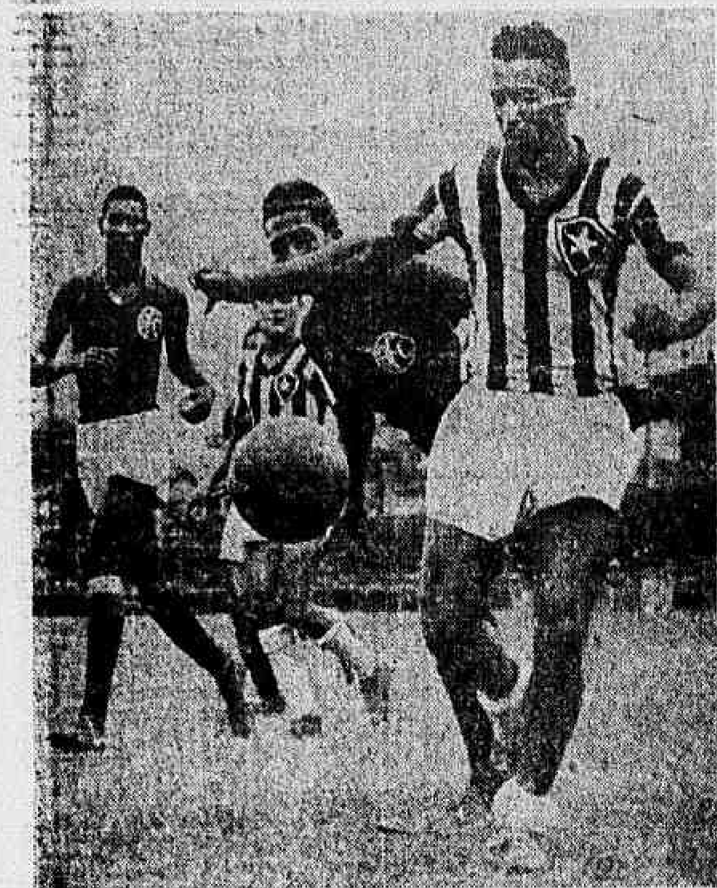
"Show-Revista A Manhã" vai excursionar

EXCURSIONARA' NOS PROXIMOS DIAS 1 E 2 DE JANEIRO AO PITORESCO RECANTO DE ITACURUÇA' O JA' CONSAGRADO ELENCO DE "SHOW-REVISTA A MANHÃ"

O PESO-PESADO DO BRASIL, VICENTE SANTOS, CONSAGRADO CAMPEÃO SUL-AMERICANO

CONVOCADOS OS "CRACKS" MINEIROS

Apêlo aos desportistas — Zezé Moreira, o técnico — Gesto cativante do Botafogo — Uma reunião, segunda-feira, na sede da Federação Metropolitana de Futebol



Braguinha e Domicio, dois dos mineiros convocados para jogar contra o América de Minas

Já não resta mais duvida de que a peleja em beneficio dos flagelados alcançará sucesso sem precedente. Temos a impressão que os desportistas ,demonstrarão que tambem sabem ser humanitarios, prestando um auxilio eficiente aos que tudo perderam na Zona da Mata.

O apoio que recebemos dos colegas, das autoridades desportivas e dos clubes é confortador. Sem ele, nada poderiamos fazer. Somos pois, gratos a todos, que espontaneamente conosco estão cooperando, visando o mesmo objetivo, que é o de proporcionar em nome dos desportos um pequeno auxilio ao laborioso povo da Zona da Mata.

CONVOCADOS OS CRACKS MONTANHESES

Ontem, no Boletim Oficial da Federação Metropolitana de Futebol saiu a convocação dos cracks mineiros que militam na Metropole. Vargas Netto, o presidente da Federação Metropolitana mais uma vez, auxiliou-nos chamando todos os que deverão formar na seleção que dará combate ao conjunto do America Mineiro.

Os convocados são: Borracha, Princezinho, Orlando, Gerson, Domicio, Juvenal, Jaime, Pinguela, Tão, Friaça, Dimas, Ismael, Geninho, Braguinha, Amaral, Zezé, Mineiro, Boiano, Madeira, Mariano e demais mineiros que militam nas equipes dos clubes da Federação Mineira.

Zezé Moreira, o técnico da equipe campeã carioca que se ofereceu para orientar a turma metropolitana, está tambem chamado.

Todos deverão comparecer segunda-feira, às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Futebol a fim de entrarem em entendimento com os organizadores da peleja.

GESTO CATIVANTE DO BOTAFOGO

Não se pode deixar de fazer um registro especial sobre o Botafogo. É o alvi-negro conhecido como o clube dos mineiros. Pois bem, Agora colocou-se à disposição dos que patrocinam o jogo, cedendo a sua praça de desportos, o seu técnico, o medico e quatro atletas.

Carlito Rocha, esta figura impar de desportista, marcou mais um tento, cooperando de maneira positiva para que o jogo alcance êxito sem precedente.

O VASCO E DEMAIS CLUBES

O Vasco e demais clubes tambem cooperaram de modo positivo com a Comissão encarregada de elaborar o programa de terça-feira.

Ficaram todos à disposição dos promotores da peleja prol flagelados.

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Poços de Caldas, a magnífica estância mineira, pronta para a concentração dos jogadores brasileiros

Poços de Caldas, a bela e magnifica estancia mineira, espera, com entusiasmo, a chegada dos cracks do futebol brasileiro que ali serão concentrados, para uma estação de repouso e preparo, a fim de constituirem a representação nacional na disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol.

A transferencia dessa importante competição continental em nada diminuiu a animação reinante em Poços de Caldas e cidades vizinhas por essa concentração. Muito naturalmente todos desejam conhecer as mais destacadas figuras do popularissimo esporte em nossa terra.

É com frequencia que se ouve a citação desses habeis manejadores da pelota com referencias elogiosas mais ou menos acentuadas segundo a preferencia de cada um.

O operoso prefeito de Poços de Caldas, dr. Miguel de Carvalho Dias, tem sido incansavel, tomando todas as providencias para que a concentração da turma da Confederação Brasileira de Desportos registre autentico sucesso.

PREPARADO O LOCAL DA HOSPEDAGEM

O Conselho Municipal de Desportos, sob a presidencia do devotado desportista Ary Delgado, já tem pronta a planta da ala do Hotel Quisisana onde serão alojados os elementos da delegação da C. B. D.

Esse ótimo Hotel, além do parque com um lago artificial e uma capela, dispõe de quadras de tenis, rink para basquetebol e voleibol, piscina externa e uma interna de agua quente sulfurosa. Fica a menos de meio quilometro do centro da cidade. Dispõe ainda de onibus para seus hospedes.

PRONTO O CAMPO PARA OS TREINOS

O Prefeito Miguel Dias de Carvalho, aproveitou bem o campo da A. A. Caldense. Aterrou o nivelou a parte do terreno que necessitava dessa providencia, ampliou a dimensão do campo de jogo para 110,m, x 75,m,. O gramado é inteiramente novo. A grama foi trazida em caminhões, da cidade paulista de Casa Branca, a 100 quilometros distantes e preferida pela sua grande resistencia. Atualmente, devido a constantes chuvas, a grama vicejou rapidamente e apresenta belo aspecto. Com a transferencia o campo vai ficar magnifico pois estará mais consolidado e haverá mesmo necessidade de um corte na grama.

Os vestiarios com os necessarios banheiros e salas de massagens, ets. foram construidos especialmente em terreno ao lado das arquibancadas existentes. Preencherão perfeitamente ao fim a que se destinam.

Outras providencias secundarias foram tambem tomadas de forma a que não haja motivo para reparos.

Durante o tempo em que duraram essas obras o Prefeito ia diariamente no local, incentivando com sua presença e interesse o rapido e bom andamento dos trabalhos.

ESPERADO EM POÇOS DE CALDAS O DR. CASTELO BRANCO

Está sendo esperado em Poços de Caldas, pelo Prefeito e pelo Conselho Municipal de Desportos, o dr. J. M. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. Essa ida foi assegurada àquelas autoridades por nosso colega do "Jornal do Brasil", dr. Celio de Barros, presidente da Comisssão de Assuntos Internacionais da C. B. D., que se acha veraneando naquela estancia de Minas Gerais.

A viagem do dr. Castelo Branco será dentre em breves dias, anteriormente, portanto, a ida dos elementos escolhidos para a concentração.



Leonidas, o comandante do ataque paulista, que ainda está em plena forma



HOMENAGEM JUSTA — Os cronistas desportivos credenciados junto à Federação Metropolitana de Futebol vão homenagear segunda-feira, Vargas Netto. A homenageam será das mais justas, pois, realmente, Vargas Netto que é também cronista, merece êste aprêço daqueleh que trabalham junto a entidade dirigente do soccer da metrópole. Afavel, amigo de todos que com êle coopera Vargas Netto, tornou-se credor de nossa gratidão, e, por isso mesmo, não podiamos agora, deixar de homenagea-lo, oferecendo-lhe um "cock tail". A homenaem será no Salão Azul e terá lugar às dezessete horas.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTARIA

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
— GARANTIA ABSOLUTA —
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87, sob.
Das 8 às 21 horas

NÓVAS ADESÕES

Tivemos oportunidade de antecipar que os volantes Antonio Fernandes da Silva, Anuar de Góes Daquer, Aldo Moura, Pedro França, Decio Noronha e Emilio Malicia haviam hipotecado inteira solidariedade ao movimento para a realização de uma corrida na Quinta da Boa Vista, no dia 2 de janeiro próximo, em beneficio das vitimas da catastrofe na Zona da Mata.

Agora recebemos novas adesões. O consagrado "ás" Oldemar Ramos também está solidário e desde que consiga carro, competirá com prazer, colaborando dessa forma no grandioso movimento.

O volante Emilio Malicia, além de tomar parte na prova, está arranjando um carro para que também participe da corrida do dia 2 outro não menos conhecido volante Aurelio Ferreira.

Como se vê, a contribuição do automobilismo é das mais valiosas, revelando os nossos volantes alto espirito humanitário.

DR. GODOY FERRAZ Doenças crônicas da pele, ap. digestivo, respiratório; coração, hipertensão art. Estados nervosos, alergia. Adultos e crianças HOMEOPATIA como trat. de profundidade, associada ao trat. comum, orgânico. Injeção de sangue dinamizado do próprio doente. Praça Floriano, 55 — 2.º and. Diariamente das 9 às 11 e das 14.30 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 25 e Domingo, 26 de dezembro de 1948 NÚMERO 2.265

Basquetebol

O campeão enfrentará segunda-feira à noite a A. A. Grajau

EM OUTRA PARTIDA DE SENSAÇÃO O FLUMINENSE LUTARA CONTRA O RIACHUELO — AMÉRICA X BOTAFOGO E TIJUCA X VASCO, AS DEMAIS PELEJAS DA RODADA

A penultima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1948, que já tem o Flamengo como campeão, terá prosseguimento na noite de segunda-feira com mais quatro encontros, destacando-se entre eles o que será travado entre o Flamengo e A. A. do Grajau na quadra do segundo Os rubro-negros são apontados como francos favoritos; no entanto poderá haver surpresas, pois o gremio de Cleto neste ultimos encontros vem superando todas as previsões, com um desempenho destacado. Na quadra de Alvaro Chaves o Fluminense, vice-lider do campeonato, recepcionará o perigoso "five" do Riachelo numa partida que promete ser das mais renhidas e disputadas. Outro encontro que reunirá o quadro do Tijuca, tambem na vice-liderança e Vasco da Gama está despertando grande interesse dadas as ultimas performances dos cruzmaltinos, que muito embora jogando na quadra do seu antagonista estará em igualdade de condições de seu adversário que tudo fará para não ser deslocado da posição invejavel que ocupa. Na quadra de Campos Sales o America recepcionará o "five" botafoguense num encontro sem favoritos.



O quadro do Flamengo, campeão da cidade, que enfrentará na noite de segunda-feira o da A. A. do Grajaú

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros desta noite foram escaladas as seguintes autoridades.

A. A. DO GRAJAU X FLAMENGO — Preliminar as 20.45 horas — 1.ª Divisão as 21,45 horas — Juizes — Aladino Astuto e Areovaldo Paiva — Cronometrista — Adolpho Peres Filho — Apontador — Rubens Santos — Delegado — Helio Quintanilha.

FLUMINENSE X RIACHUELO Preliminar as 20.45 horas — 1.ª Divisão as 21,45 horas — Juizes — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva — Cronometrista — Paschoal Bruno — Apontador — José Gulo Filho — Delegado — José Borges.

TIJUCA X VASCO — Preliminar as 20,45 horas — 1.ª Divisão as 21,45 horas — Juizes — Nerval Soler e Affonso Lefever — Cronometrista — Alcio de Almeida — Apontador — Sergio Rosa — Delegado — Luiz Lemos.

AMERICA X BOTAFOGO — Preliminar as 20,45 horas — 1.ª Divisão as 21,45 horas — Juizes — Cesar Porto e Ney Sodré — Cronometrista — Armando Coelho — Apontador — José Montinho — Delegado — Sebastião Haroldo.

VICENTÃO, CAMPEÃO LATINO AMERICANO

COMO ZUMBANO PERDEU PARA O CHILENO MIRANDA

SANTIAGO, 24 (A. P.) — O pugilista brasileiro Vicente dos Santos conquistou o titulo de campeão latino-americano dos pesos-pesados, vencendo por pontos o argentino Antonio Acita, na luta do encerramento do XXII Campeonato Latino-Americano de Box, ontem, à noite.

Vicente dos Santos acusou o peso de 88,300 quilos, contra os 92,700 de Acita, e o referee foi o chileno Gaston Melendez.

A peleja foi renhidissima e teve caracteres de grande violencia, tal o poder de ofensiva acusado por ambos os pugilistas. O brasileiro mostrou-se inseguro no primeiro round, que pertenceu ao argentino, mas reagiu brilhantemente no segundo e manteve essa superioridade no ultimo, golpeando repetidamente o argentino até o final.

Antonio Acita classificou-se vice-camp eão.

O terceiro lugar, nessa categoria, coube ao chileno Eulogio Cruz, por não se ter apresentado para a luta que seria a penultima o seu adversario Anacleto Sulva, uruguaio.

A DERROTA DE ZUMBANO

SANTIAGO, 24 (A. P.) — Na terceira luta da noite de ontem, ultima do XXII Campeonato Latino-Americano de Box, o chileno Arturo Miranda venceu, por uma margem de pontos muito estreita, o brasileiro Ralph Zumbano, na categoria dos "leves".

Miranda acusou o peso de 61,800 quilos contra os 61,200 de Zumbano, sendo a luta arbitrada pelo chileno Oscar Anguita

O primeiro round caracterizou-se pelas jogadas cautelosas de ambos os pugilistas, terminando sem vantagem para qualquer deles. No segundo assalto, o brasileiro atuou muito bem no inicio, com excelente uso da esquerda, mas o chileno contra-atacou com eficiencia, de modo que tambem esse round pode ser considerado empatado. A ligeira vantagem de Miranda verificou-se no fim do 3.º round. No inicio os dois trocaram excelentes golpes, mostrando Zumbano magnificas qualidades de esquiva. Aos poucos, porem, o chileno foi se tornando mais agressivo, conseguindo no fim do assalto colocar alguns impactos, que lhe deram a vitoria.

Arturo Miranda classificou-se campeão dessa categoria, e Zumbano como vice-campeão. O terceiro colocado foi o argentino Onofre Coronel, por não se ter se apresentado o uruguaio Gunther Ferreyro.

MIGUEL NAS COGITAÇÕES DO FLAMENGO

As exigências do jovem "crack" — Será um grande reforço para a equipe da Gávea — Processam-se os entendimentos

O Flamengo este ano não fez o que esperava no Campeonato Carioca de Futebol. Isso, aliás, dizem os adeptos do rubro-negro. Nós, todavia, achamos que o tricampeão foi alem das suas verdadeiras possibilidades. Pois, com o quadro que possui... a sua classificação foi muito boa. Mesmo assim, não estão satisfeitos os dirigentes do gremio da Gávea.

PASSARA POR GRANDES TRANSFORMAÇÕES

É pensamento dos "maiores" do Flamengo efetuar grandes alterações no seu quadro principal, ou seja, introduzir novos elementos, capazes de conseguir uma melhor colocação no campeonato vindouro. Segundo afirmam, bem poucos serão os jogadores que continuarão na equipe titular.

MIGUEL NAS COGITAÇÕES

Dentre os novos elementos visados acha-se Miguel, o excelente zagueiro do Bonsucesso, que figurou com destaque na temporada passada. O jovem defensor rubro-anil, inegavelmente, é um dos melhores valores na posição.

UMA JUSTA EXIGENCIA

Miguel, como é do conhecimento do publico, defendia anteriormente as cores do Tricolor das Laranjeiras, aliás, de modo elogiavel. Transferido para o clube de Teixeira de Castro, continuou a cumprir boas atuações, a ponto de chamar as atenções dos "grandes". Consultado a respeito da sua possivel transferencia para o Flamengo, afirmou que era possivel, desde que aquela agremiação cumpra a sua exigência, ou seja, Cr$ 40.000,00 por um contrato de dois anos, afora o preço do "passe", que será de Cr$ 25.000,00.

UM GRANDE REFORÇO

Caso as negociações cheguem a bom termo, Miguel defenderá o pavilhão rubro-negro no certame de 1949, o que será, sem duvida, um grande reforço para o conjunto flamengo.

O VASCO "TOPOU" A REVANCHE

JOGARÁ NOVAMENTE CONTRA O S. PAULO QUARTA-FEIRA, EM SÃO JANUARIO

Os sampaulinos não se conformaram com o revés que lhe impuseram, recentemente, os vascainos. E pleitearam imediata revanche. Convencidos de que aqui no Rio poderão obter vitória ainda mais expressiva e agindo com absoluta lealdade, os cruzmaltinos "toparam". Está a revanche marcada para quarta-feira vindoura, no gramado de S. Januario.

A partida é aguardada com interesse, não só pelos fans dos vice-campeões da cidade como tambem pelos paulistas radicados no Rio, que sempre estão dispostos a torcer por seus conterraneos.

Além disso, terão os cariocas oportunidade de revêr Leonidas, Ponce de Leon e Rui, que durante muito tempo atuaram em nossas canchas.

Está estabelecido que os dois clubes apresentarão as suas representações completas.

Ainda não está definitivamente escolhido o arbitro desse choque interestadual, mas a impressão geral é a de que caberá a Mario Viana funcionar no apito, pois Alberto Malcher funcionará na vespera.

FLAMENGO X AMERICA

Finalmente, amanhã, no estádio de General Severiano — Completos os rubros e sem Zizinho e Newton, os rubro-negros — Taça "Orsini Coriolano"

Terminaram as disputas do Campeonato Citadino, mas, não obstante isso os jogos continuam, para gaudio dos "torcedores" metropolitanos. Tivemos dois interestaduais, ambos no estádio de General Severiano, entre Botafogo e Internacional, de Porto Alegre, e Flamengo e o mesmo clube gaucho.

FLAMENGO X AMERICA

De há muito Flamengo e America vêm acertando um jogo amistosa. Era para ter sido levado a efeito, mas, por motivos já conhecidos, deixou de ser cumprido. Agora, tudo foi resolvido. Rubro-negros e americanos lutarão, amanhã, no estádio do campeão carioca de 1948.

TAÇA "ORSINI CORIOLANO"

O prelio entre os consagrados gremios da Gávea e de Campos Sales, que vem sendo aguardado com grande interesse pelo publico, será em disputa da Taça "Orsini Coriolano", em homenagem a esse grande batalhador Flamengo.

COMPLETOS OS RUBROS

A turma rubra, que cumpriu excelentes atuações nos jogos finais do certame passado da F. M. F., ao que fomos informados, formará completa ante a sua rival flamenga.

SEM ZIZINHO E NEWTON

Quanto ao Flamengo, esse continuará a formar sem dois dos seus titulares — Zizinho e Newton — que se acham adoentados. Nos seus postos figurarão, respectivamente, Durval e Miguel.

Manceo, Cesar, Lima e Jorginho, quatro excelente s valores americanos, que estão em ação, amanhã, no estádio de General Severiano

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and
TEL. 22-5611

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4093

VIAJARÃO POR VIA AÉREA OS MINEIROS — Os "cracks" do América, que na terça-feira jogarão no Rio, contra a seleção dos montanhezes que atuam nesta capital, viajarão para o Rio, segunda-feira, em avião especial cedido gentilmente pela Central Aérea Limitada.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.266
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
26-12-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



NADA MELHOR DO QUE UM PAPAI NOEL FEMININO ENTREGANDO FESTAS PESSOALMENTE. EM LUGAR DO VELHO DE BARBAS BRANCAS, QUEM NÃO PREFERE PENNY EDWARDS?

NAO SE VENDE SEPARADAMENTE



CASA-SE NO EGITO UMA PRINCESA ITALIANA — Mostra a gravura um aspecto do casamento da princesa italiana Maria Ludovico de Bergole, com Roberto Gasche, filho de um grande industrial suiço. A cerimônia teve lugar no Cairo, tendo servido de padrinho o ex-rei Umberto, da Itália, que atualmente reside em Lisboa.



Pelos caminhos DO MUNDO

(Serviço especial da Agência ACME para A MANHÃ)



MADAME PETAIN DEFENDE O MARIDO — Falando aos jornalistas por ocasião de uma recente entrevista coletiva, a Sra. Philippe Petain, espôsa do marechal Petain, fez dramática defesa do seu marido, que se encontra prêso, como traidor da França.



O PEQUENO PRINCIPE SUECO, Carl Gustav, de um ano e meio de idade, "ajuda" sua irmazinha, a princesa Cristina, de cinco anos, no "preparo" do bolo de Natal.

A FESTA DE NATAL — Todos os anos, por ocasião do Natal, o Museu de Liege, na Bélgica, organiza uma interessante exposição baseada na história do nascimento de Cristo. Vê-se na gravura um funcionário do famoso Museu iniciando os preparativos para a próxima exposição.



RAINHA DAS "CATARINETES" — Em Paris, Santa Catarina é a padroeira das moças de vinte e cinco anos que não conseguem casar-se No dia dedicado àquela santa elege-se na capital francesa a "Rainha das Catarinetes". Êste ano a escolha recaiu em Simone Robillard, que vemos acima. A legenda que acompanhou a fotografia não explicou o motivo por que Simone, com êsse sorriso e com essas pernas, chegou aos vinte e cinco anos sem arranjar marido...





A MODA "UP TO DATE" — Êste é um dos últimos modelos apresentados em Paris pelo famoso figurinista Jacques Grife. A saia, toda drapeada, é confeccionada em faille, sendo que a blusa é guarnecida por um manto de veludo azul natier.



No alto, "L'aprés midi d'un faune", trabalho em gesso do escultor Flory Gama



"Retrato de Olegário Mariano", trabalho de Presciliano Silva



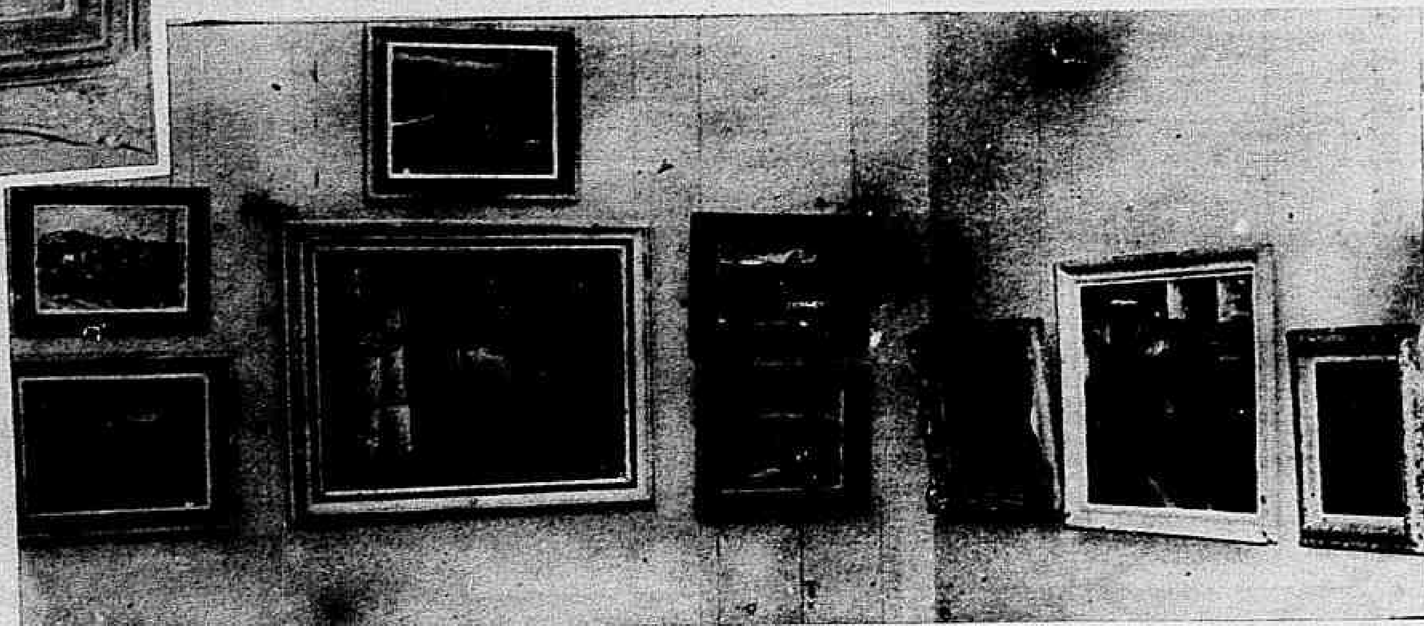
"Maternidade", quadro de Aurelio D'Alincourt

Alcança sucesso o LIII Salão Nacional de Belas Artes

INAUGURADO segunda-feira última, com a presença do ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani; professores Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Bela Artes, Rodrigo de Melo Franco, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e presidente do Salão, grande número de artistas, literatos, jornalistas, críticos de arte, e enorme massa de público, como poucas vezes se tem visto em cerimônias dessa natureza, acha-se franqueado aos visitantes o **LIII Salão Nacional de Belas Artes,** que, apesar de apresentar algumas obras relativamente fracas, abriga entretanto telas, esculturas, gravuras e desenhos de grande valor artístico.

O **Salão** desdobra-se pelos dois últimos andares do Museu, recentemente preparados e dotados de ar refrigerado e iluminação fria. Os trabalhos apresentados são





Aspecto do "Salão", vendo-se alguns trabalhos de pintura



"Auto-retrato" — Armando Pacheco (e sua família) concorrendo ao prêmio de viagem

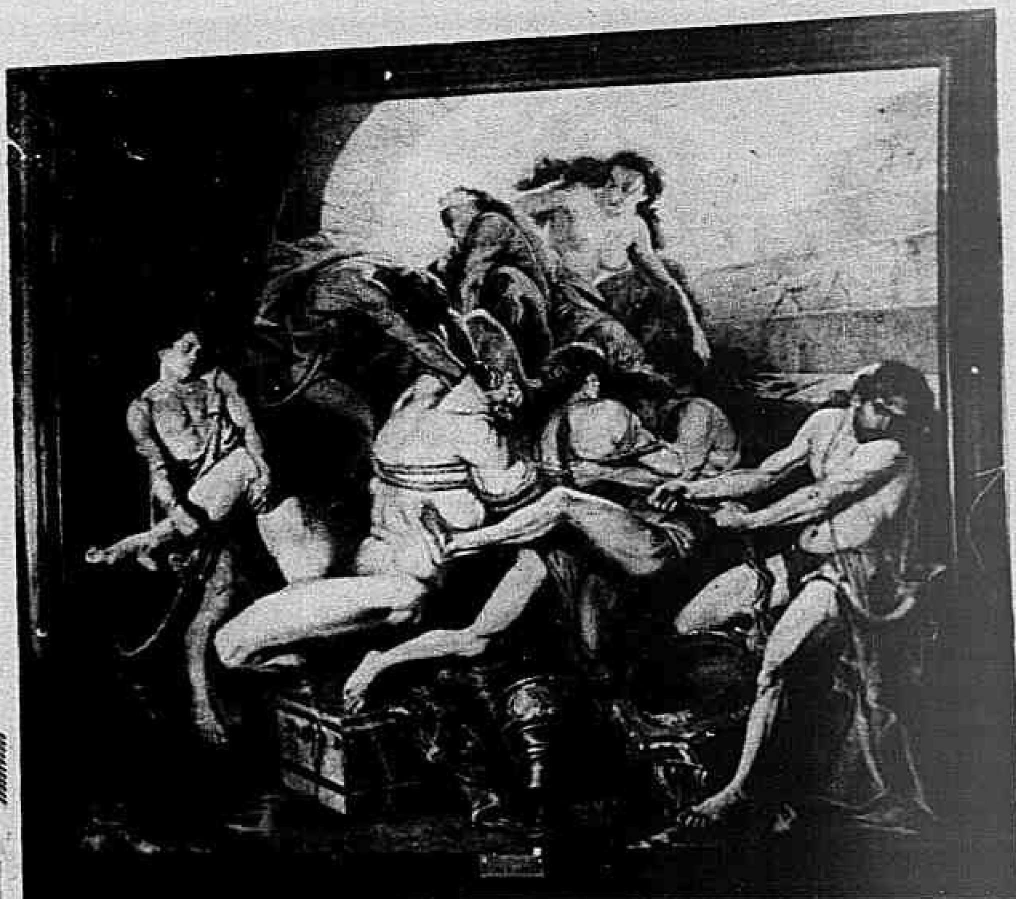


"Fundação da cidade de Curitiba", tela do pintor Teodoro de Bona

bastante numerosos. Em primeiro lugar, a pintura, com 585 telas; a seguir o desenho e artes gráficas, com 183 obras; depois a escultura que contribuiu com 98 peças; e finalmente as artes aplicadas com 56 trabalhos, a gravura com 21 e a arquitetura com 1.

Magníficos quadros chamam a atenção do público, destacando-se os trabalhos dos senhores Osvaldo Teixeira, Arlindo Castellane, Armando Pacheco, J. V. Campos, Manoel Madruga, Walter Feder, Teodoro de Bona, Pedro Bruno, Manoel Santiago, e outros.

Entre os escultores, destacam-se os trabalhos dos Srs. Flory Gama, Leão Veloso, Mateus Fernandes, Francisco de Andrade, etc. Tem sido grande o número de visitantes do "Salão" deste ano, devendo ser realçado o interesse que, efetivamente, vem o mesmo despertando em todos os nossos círculos artísticos e sociais. Nestas páginas apresentamos sugestivas fotografias colhidas pelas objetiva de A MANHÃ no LIII Salão Nacional de Belas Artes.



"A traição de Dalila", tela do professor Osvaldo Teixeifa



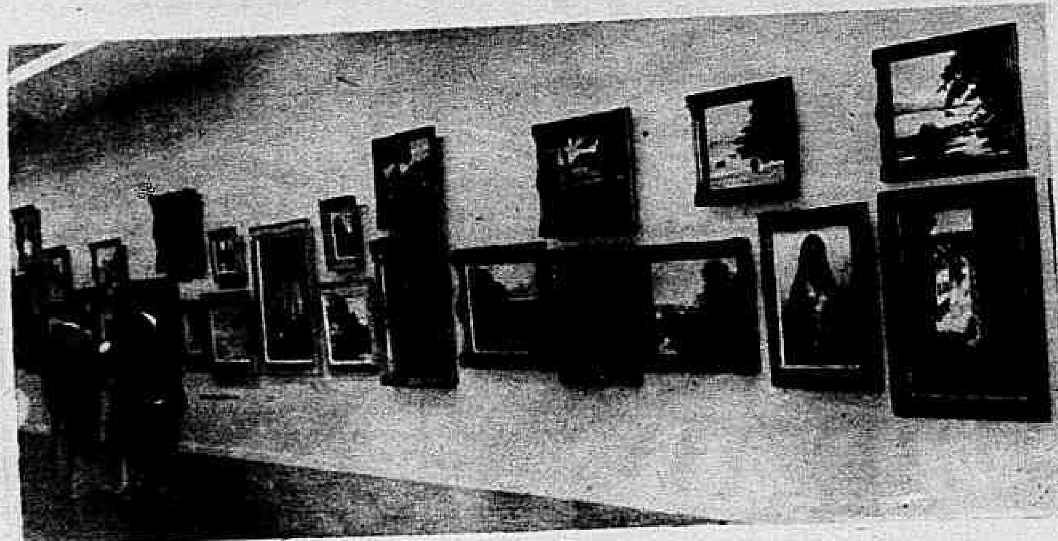
Numa das galerias do "LIII Salão Nacional de Belas Artes", a nossa objetiva colheu o aspecto acima, vendo-se numerosos visitantes



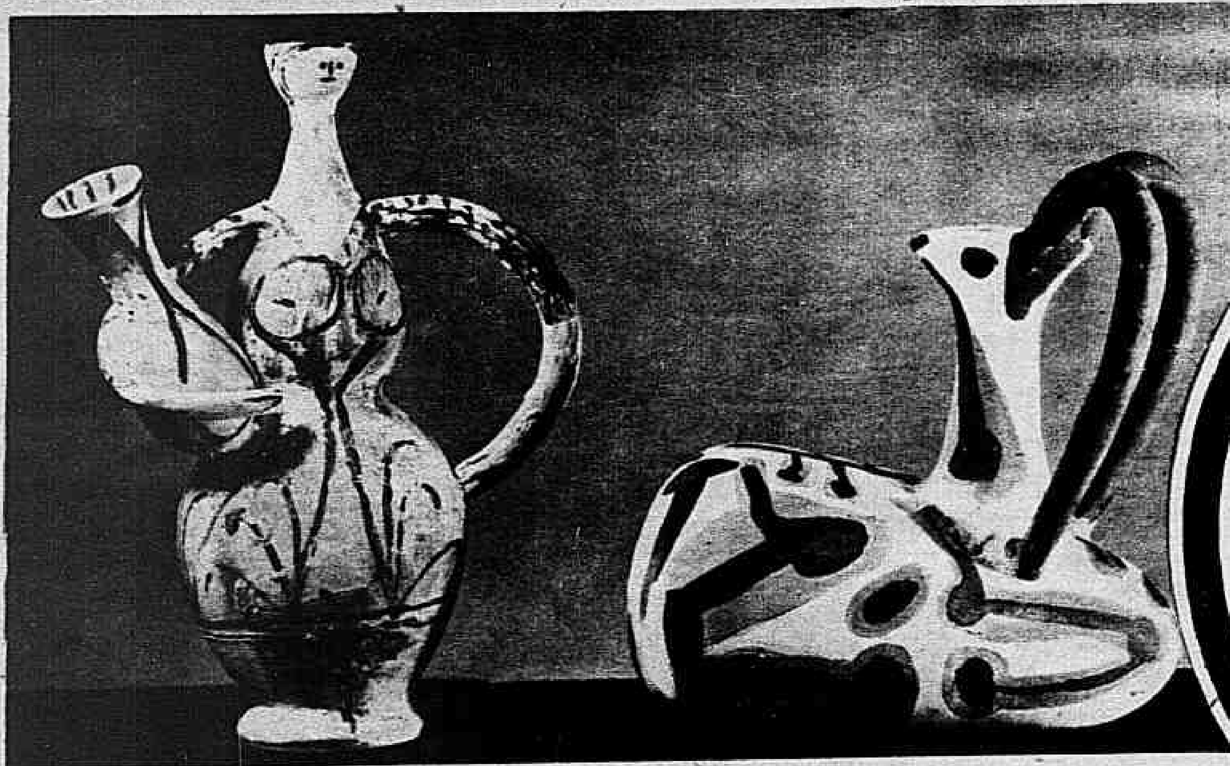


"Vendedor de balões", quadro de Djanira





Aspecto de uma das alas do "Salão"



NOTAS
DE UM TURISTA
SEM PRESSA

O OLEIRO PICASSO

★

GREGORIAN -
ENVIADO DE "A MANHÃ"
AO ORIENTE E
À EUROPA



PARIS — Dezembro.

Um espanhol fabuloso, que em arte fez tudo quanto quis e como desejou. Uma Arte que dispensa advogados de defesa e explicadores. Um homem que marcha sempre na vanguarda de todas as procuras de beleza. Um artista desconcertante que hoje proclama velho o que ontem dizia avançado. Êsse é Picasso, o incansável alquimista da côr e da forma que resolveu, sentindo-se moço aos 67 anos, ter um filho e uma profissão. O filho — que êle considera a sua obra de arte mais perfeita — não lhe foi difícil conseguir de sua mulher mais moça quarenta e tantos anos. Quanto à profissão, com o discernimento que os anos lhe deram, escolheu a de ceramista.

Rico, muitas vezes milionário — milionário de verdade, não de francos — êle pode se dar ao luxo de uma vida simples. Foi assim que, um dia, tangido não sei por que luz interior, refugiou-se em Vallauris, uma pequenina aldeia onde, ao lado dos humildes oleiros, começou o seu aprendizado.

De início, os operários estranharam aquêle homem com cara de clown sem maquilage que, naquela idade, queria descobrir os segredos de Palissy. Depois, habituados ao eterno sorriso e à vivacidade daquêles olhos que parecem tudo ver, já não se preocupavam com o homem que queria tudo saber e que, afinal, não era um concorrente.

Pouco tempo depois os artezãos admiravam, sem compreender, o que aquelas mãos, já enrugadas, iam modelando no barro mole. Assistiam ao nascimento de um mundo novo dentro do pequeno mundo em que viviam. O barro era o mesmo, tinha o mesmo calor o fogo que cozinhava as suas peças e as dêle, eram iguais as tintas; mas eram exóticas as formas, simples os temas e os desenhos, diferente, original a combinação, a mistura das tintas. Foi assim que vasos que lembram os Gregos e Romanos foram aparecendo, figurinhas como de Tanagra, cabeças torturadas, mulheres carregando bilhas, pássaros coloridos como nos trópicos, peixes entrelaçados no fundo dos pratos, azul do Mediterrâneo e do Atlântico esparramado como coberta para sonho romântico, mãos que não se juntavam em prece, mas que pareciam cavar a terra...

Depois de ano, Picasso dizia ter direito ao seu diploma de oleiro. Aliás, juntou êle, seis meses depois eu já tinha êsse direito, "pela habilidade demonstrada". Nesse ano de trabalho produziu mil e cem peças de cerâmica. Nem todas estão na sua exposição, muitas êle considera imperfeitas.

O que eu mais desejaria, disse Picasso, era que minhas obras fossem reproduzidas industrialmente, como se faz com a água forte. Minha vontade é que elas fossem encontradas em todos os mercados; que se visse, numa aldeia de Bretanha ou doutro lugar, uma mulher indo à fonte para carregar água num dos meus potes. Mas, na nossa sociedade, se eu puser à venda, numa feira, uma das minhas cerâmicas, vão especular sôbre ela. Assim, não venderei nada. Minha intenção é doar todas elas aos museus, para que todos possam ver o que fiz neste primeiro ano de oleiro.

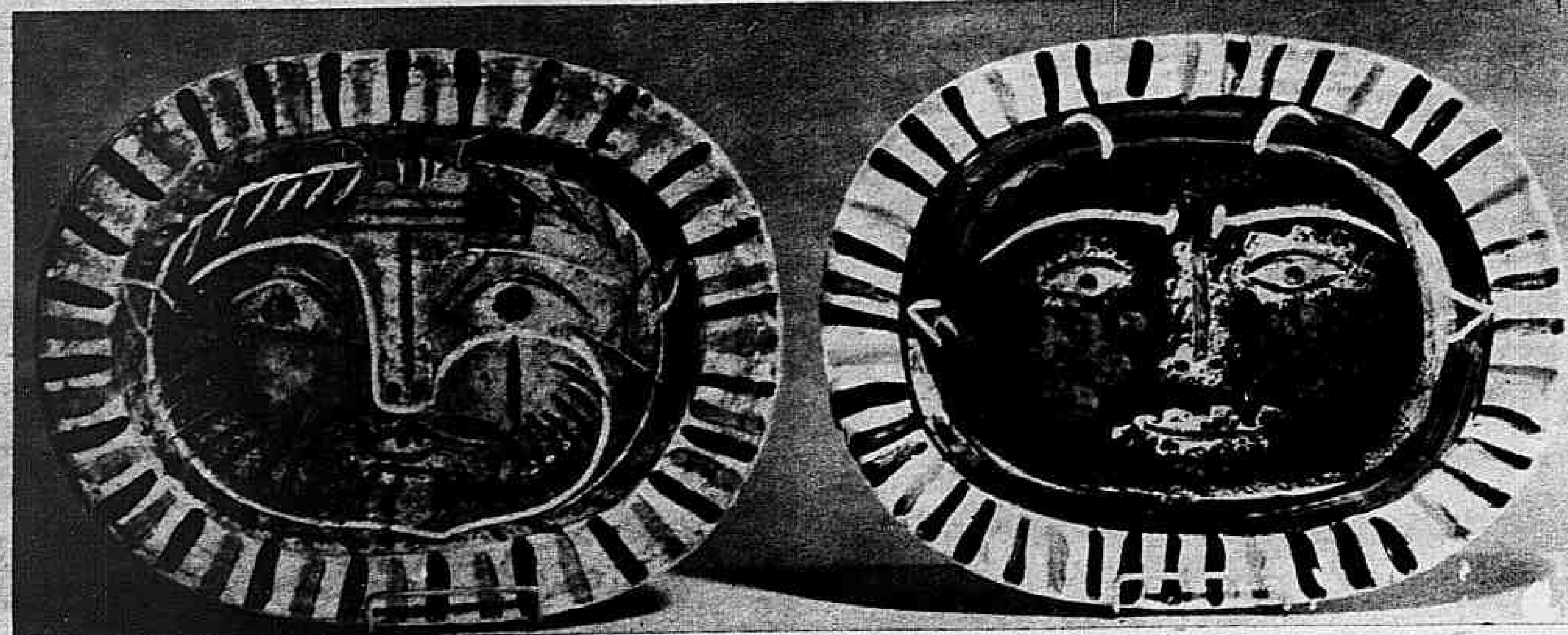
Hoje, Picasso é assim. Provavelmente amanhã será diferente. Pode-se esperar tudo dêsse homem que hoje é mais moço do que nunca, mesmo quando diz que já não tem vinte anos.

Picasso é o onipresente da Arte. Não há canto da terra onde não tenha chegado a sua obra, onde ela não seja discutida. Quando não é ela, é o trabalho de seus discípulos, de seus imitadores bons ou maus, porque o mundo está cheio de "Picassinhos", inclusive o Brasil.

Mas, apesar de tudo o que fez, de toda a sua influência, Picasso não está satisfeito. Êle gostaria que todos soubessem "ver". Foi com uma expressão de tristeza que disse: "Ensinam a gente a contar ao menos até dez: em pintura não chegam a ensinar até um. A maioria olha para uma tela da mesma maneira que aprendeu a distinguir um cão duma galinha: pelos sinais exteriores; o que nada tem a ver com a representação profunda do objeto..."

Mas êsse descontentamento não o desanima. Êle continua a trabalhar com entusiasmo, certo de que, um dia, as mulheres poderão ir à frente com os seus potes... porque gostam.

Esta exposição é o seu presente de Natal à Arte. Presente que levou mais de um ano par ser confeccionado, mas que só êle poderia fazer.







CARLOS EDUARDO, vinte meses. Filho do casal Eduardo Assad-Maria de Lourdes da Graça Assad



SILVIA HELENA, ano e meio. Filha do casal Silvio Annechini-Cremilde Maia Annechini



MARGARIDA REGINA, dez meses. Filha do casal Manoel Marques-Josefina Marques



CARMEN, sete meses. Filha do casal Helio Lopes de Oliveira



LUIZ CARLOS, seis meses. Filho do casal Altever Valadão de Souza-Olga Luiza Coutos Valadão

AS FOTOGRAFIAS DESTA PÁGINA SÃO DE AUTORIA DE

Foto Preuss

"SÓ CRIANÇAS"

ED. ODEON — CINELANDIA — TEL. 42-9827 — 42-7424

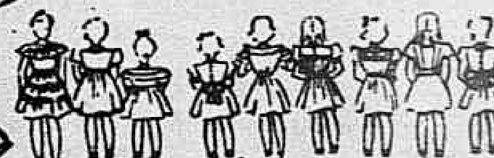
Pagina infantil

1 — O corpo e os três volantes formando a saia, estão sustentados por um trabalho de pregas apertadas. 2 — Vestido de lingerie enfeitado com piquilo de tom vivo. O pequeno corpo descendo em pico, diante da saia franzida. 3 — Vestido de lingerie de linon estampado. 4 — Vestido de lingerie de "toile" de seda estampada. Colo branco. Cinto amarrado atrás. 5 — Vestido de lingerie franzido nos ombros e na parte superior das mangas. 6 — Vestido em crepe fleuri. A saia e o cinturão, adornados com "smocks" bordados em dois tons. 7 — Um pano plissado adorna a parte da frente. Laços enfeitam o cinto. 8 — Vestido com laços em talhe. A parte de frente da saia é enfeitada com quatro volantes aumentando de tamanho e formando pregas redondas. 9 — Os volantes das mangas, da saia e do talhe estão sustentados por um trabalho de franjas apertados.









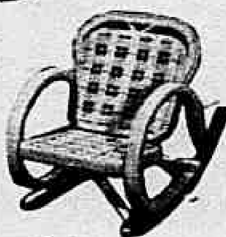
Casa Flor oferece

Para o conforto do seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existentes na cidade. Móveis de legitimo "FIBRAX", de linhas suaves e belas que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de FIBRAX – CANA DA INDIA – JUNCO – VIME – FERRO BATIDO – [illegible] PEÇAS E CESTAS [illegible] PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50

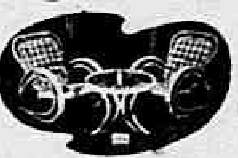
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19















LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO CR$ 58,00

Linda - Seda

Rua Visconde de Pirajá, 258-A – Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES – PANAMÁS – SHANTUNG

COLCHÃO *Tropical* SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS *Miami*

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

DURANTE O DIA — À NOITE

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

DESILUDIDA — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, sincera e idealista. Um pouco apreensiva e descontente. Impaciente, não sabe esperar que os seus planos amadureçam. E' bondosa, porém sendo irritada, torna-se furiosa e teimosa. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 50, 54 e 56. São favoráveis: o perfume lavanda, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

EVA BARUSS — Distrito Federal — Segundo os astros do seu tema natal, observo: natureza franca, sincera e ambiciosa. Disposição enérgica e desprezadora das opiniões dos outros. Um pouco impulsiva nas ações. O ano de 1949 lhe favorecerá com uma situação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 29. 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra topázio e o dia de terça-feira.

SANTA — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição viva, inquieta e ativa. E' um tanto ambiciosa, perseverante e difícil de desanimar. Grande desejo de honras, dignidades e salientar-se na sociedade. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 55, 63 e 66. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

TEIA MARES — Cataguazes — Minas Gerais — Segundo os astros do seu tema natal observo: disposição idealista, emotiva e generosa. Possui talento real para a música, poesia e canto. Sincera e ardente nas afeições. Tem sido pouco favorecida nos afetos. Seu casamento será tardio e possivelmente realizar-se-á em 1951. O ano de 1949 lhe favorecerá com um novo e grande afeto. Anos importantes: 23, 35 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

MORENA ATOMICA — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: disposição curiosa, critica e inquieta. E' cuidadosa, econômica e tem interêsse pelos assuntos literários, cientificos e ocultos. Tendência para investigar as coisas misteriosas. Muito sensivel, facilmente deixa se influenciar pela delicadeza. Sente tristeza intima que não transparece aos outros. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

FLOR DOS TRÓPICOS — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza inconstante, emotiva e descontente. Um tanto impaciente e exigente. E' independente, tem amor à liberdade e não suporta imposições alheias. Vontade ativa e empreendedora. O ano de 1949 lhe reserva acontecimentos ditosos e elevação social. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

FRAN — Distrito Federal — Os astros do seu tema natal indicam: disposição alegre, expansiva e esperançosa. Espirito otimista. Integridade de carater e coragem nos momentos criticos da vida. Facilmente unifica-se ao meio. Grande poder de imaginação e observação. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes no passado: 55, 63 e 66. São favoráveis: o perfume miguet; a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ALGUEM — Distrito Federal — As influências planetárias de sua carta de nascimento revelam: natureza pacifica, prudente e generosa. Tem senso de economia, não deixando, porém, de apreciar o luxo e a comodidade. Sincera nas afeições. Grande apêgo a tudo quanto é seu especialmente pelas coisas que evocam o passado. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde. Anos importantes: 48, 52 e 55. São favoráveis: o perfume fougere, a côr azul, a pedra safira, e o dia de sábado.

SANDRA REGINA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição inconstante, sentimental e caprichosa. Inteligência clara, boa memória e grande poder de imaginação. Facilmente submete-se as condições do meio e é capaz de mudar rapidamente de opiniões. Um pouco sugestionável. Terá em 1949 uma transformação favorável a novas condições de vida. Anos importantes: 23, 26 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

FLOR DE LIS — Cristina — Minas Gerais — O conjunto dos astros que dominam em seu tema natal indica: disposição alegre, viva, curiosa e expansiva. Espirito critico inclinado a zombaria. E' confiante em si, empreendedora e não desanima diante dos obstáculos. Imaginação brilhante e inteligência viva. O ano de 1949 lhe será um pouco desfavorável e terá uma disilusão afetiva. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

EVANDRA — Distrito Federal — Segundo os astros do seu tema natal, noto: disposição sincera, idealista e emotiva. Paixões vivas e opiniões ardentes. Pendor artistico. Grande ambição de conseguir posições elevadas. Vida afetiva desfavorável e algumas decepções intimas. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto, um periodo ditoso e próspero. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr amarela, a pedra topázio e o dia de domingo.



1) Lindo modêlo em crepe estampado com uma túnica em forma que envolve a saia. 2) A nota moderna dêste modêlo está na blusa e no decote, a saia franzida na cintura e ampla. 3) vestido em crepe de seda estampada, com larga túnica que cai sôbre a saia em crepe liso, a blusa-quimono e ajustada ao busto. 4) Vestido em "Shantung", duas bandas que partem das costuras aos lados se unem no decote e formam um enfeite; os panos dos lados e a saia são cortados enviezados. 5) Neste modêlo em crepe estampado destaca-se o avental rodeado por babados e franzidos. 6) Modêlo em seda estampada: a blusa cruzada, leva ao lado um grande laço; a saia cruza com um movimento em forma. 7) Vestido para coquetel em Jersey negro de seda, a blusa é habilmente trabalhada, a saia ampla é reunida na frente. 8) Vestido em chepe cetím natural (preto), blusa cruzada com três pregas interiores feitas à mão; a saia direita é coberta por uma túnica muito ampla ao lado. 9) O amplo decote dêste modêlo de crepe "albéne" (preto) é fechado por uma banda ampla de encaixe branco. 10) Vestido para "soirée" em crepe preto pesado; blusa com gola clássica, saia amplamente "drapeada" aos lados, mangas três quartos. 11) Vestido em fazenda preta pesada; a blusa cruzada leva duas fileiras de botões brancos, o lado direito se prolonga sôbre a saia e termina nas costas por um grande laço. 12) Tachas douradas enfeitam êste modêlo em tafetá preto, blusa drapeada, tafetá preto saia ampla.



CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consólos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

Opiniões que valem ouro!!

SEM COMENTARIOS....

Rio de Janeiro....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo



Beatriz, no «Batucagê» de Mignone

A ARTE RESTITUIU-LHES A ALEGRIA DA VIDA

AS BAILARINAS DA UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS PROSSEGUEM EM SUA RONDA MARAVILHOSA

QUEM assiste a um espetáculo do Conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus sai com uma impressão de surpresa e deslumbramento. Surpresa por constatar como de uma casa de meninas orfãs pôde sair tal gracioso conjunto de figuras, irradiando felicidade e alegria de viver. E deslumbramento por verificar que prodigios de arte elas realizam, com seus bailados sugestivos, dentro dos mais puros ritmos clássicos.

Não é a benevolência que leva a platéia a aplaudi-las com frenesi. Aquela onda de entusiasmo que enche a teatro não flui simplesmente do coração. A emoção que empolga o espectador decorre da visão de uma autêntica obra de arte, realizada com todos os rigores da técnica. E' um conjunto coreográfico capaz de ombrear com os melhores conjuntos de profissionais de qualquer país onde a dança seja levada a sério.

No ambiente artistico brasileiro as meninas da União das Operárias de Jesus têm um lugar definido. O que elas realizaram é qualquer coisa de singular, diferente. Dois fatôres concorreram para êsse êxito. Primeiro, a nitida vocação artistica das meninas (não esqueçamos também os meninos, entre os quais os notáveis Yclí e Nilton), vocação essa servida por um raro senso de disciplina e extrema devoção ao trabalho, aos exercicios fatigantes e intermináveis. Depois, a direção firme e inspirada de Vaslav Veltchek, que soube utilizar-se daquela maravilhosa massa plástica de modo a obter os surpreendentes resultados que tanto têm deliciado os apreciadores do bailado.

Na Argentina, onde esteve recentemente, o Conjunto Coreográfico Brasileiro conseguiu belo triunfo, merecendo expressivos elogios da critica portenha.

No último recital do Conjunto dado no Municipal verificou-se nova vitória das pequenas bailarinas.

Sobretudo Beatriz, Orlanda e Teresa (deliciosa esta no papel de Candelas em "El Amor Brujo"), agradaram imensamente, merecendo fervorosos aplausos da platéia.

Outro número de grande sucesso, executado por todo o conjunto, foi o bailado "Batucagê", de sabor popular e inspirado no Carnaval.



Teresa e Amelia



Amelia e Nilton em «Sonata» de Beethoven

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO



Teresa e Amelia em «Rossiniana»



A pequenina Léa, como Sacy, em «Sesta», de Nepomuceno

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

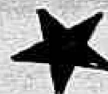
PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Orlanda, Yelê, Teresa e Amelia em companhia de Rosella Hightower

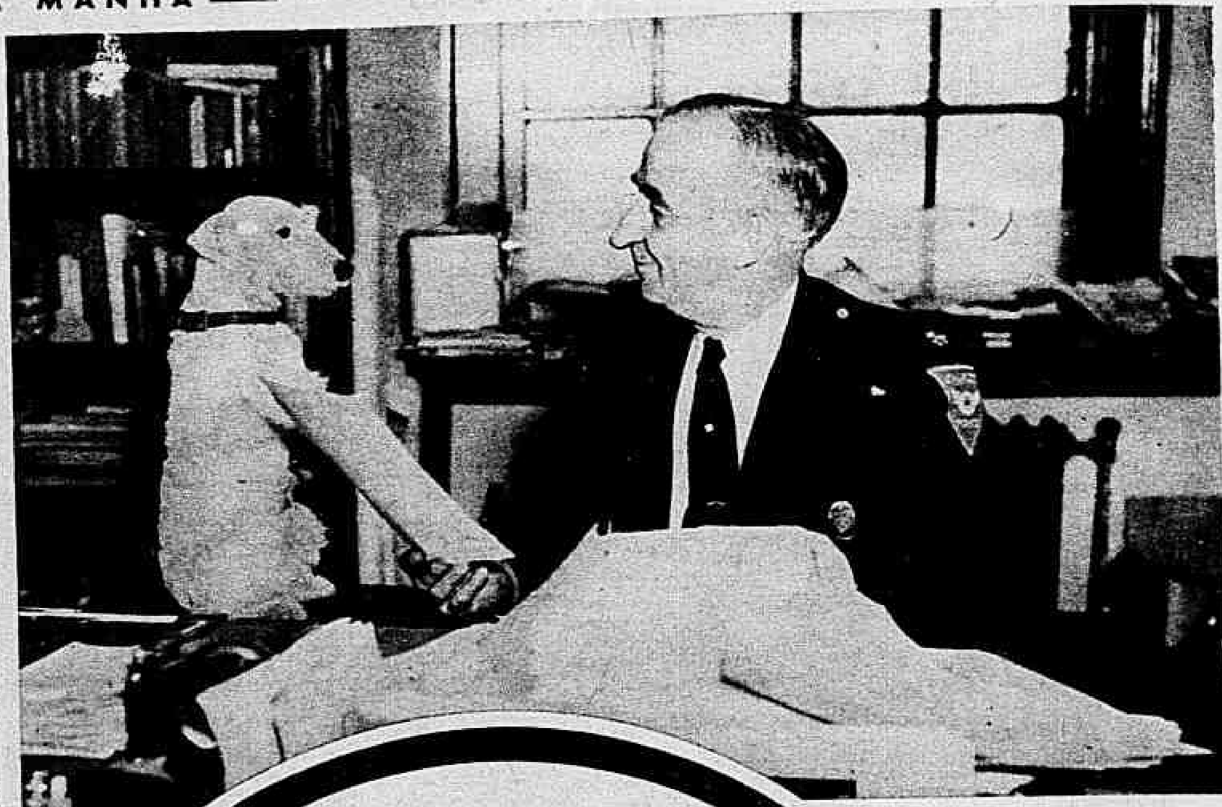


Orlanda e Yelê



Susie trabalha sob as vistas do inspetor Pressley. O cãozinho sobe no poste até uma altura de oito pés, tal como um macaco o faria. Trata-se de parte do divertido "show" de segurança no tráfego a que já assistiram mais de 750.000 pessoas.



O chefe do Departamento de Polícia de Charlotte, Frank Littlejohn, lê para Umer algumas cartas dos fãs. O Departamento de Polícia de Charlotte custeia o programa e permite que o inspetor Pressley exiba no local ou em outros pontos distantes o seu "show", para clubes, escolas, repartições de polícia, etc.

SHOW DE CÃES POLICIAIS



Ragedy Ann vira cambalhotas várias vêzes, em obediência a ordens do inspetor Pressley. Cada habilidade praticada pelos cães tem por fim ilustrar alguma fase particular do ensino de segurança no tráfego. Após a exibição, o inspetor distribui a cada estudante 48 testes sôbre problemas do tráfego. Quem fizer 100% dos testes será aceito por membro do Clube de Segurança no Tráfego. Do meio milhão de crianças que viram o "show" no ano passado, 25.000 tornaram-se membros do clube.

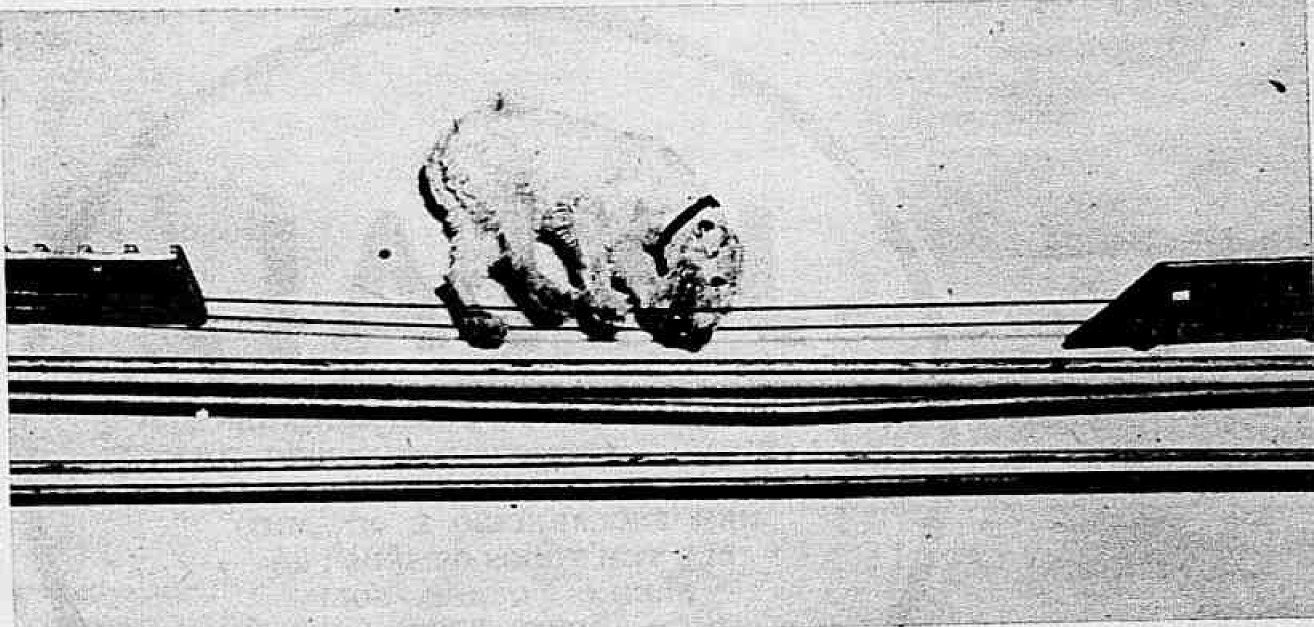
«PARE, veja e ouça» é o tema do único Show de Segurança do Tráfego que exibe sete instrutores caninos, o qual já foi representado, durante os três últimos anos, perante cêrca de setecentas pessoas. Os cães e seu treinador, Mr. Ernest E. Pressley, do Departamento de Polícia N. C., de Charlotte, ilustra graficamente muitos dos perigos que a transgressão das normas do tráfego acarreta para as crianças. O «show» está fazendo o que antigos cursos de segurança do tráfego não fizeram e isso graças a um sistema de lições tão divertidas quanto educativas.

Quando guarda do tráfego nas ruas de Charlotte, durante nove anos, o inspetor Pressley presenciou tantos acidentes que produziram morte ou ferimentos em gente nova, que decidiu tentar alguma coisa para ajudar a reduzir os desastres. Começou por ensinar a seu próprio cão, Lady, a apanhar a solução correta dos problemas do tráfego de blocos impressos, e dêste modesto início há três anos passados, foi que o «show» nasceu, constando hoje de um ato que dura uma hora e no qual tomam parte sete cães. O Departamento de Polícia de Charlotte custeia o «show» e paga o salário de Pressley durante todo o tempo em que se licencia para exibir os cães em outros lugares. De Carolina do Norte, a representação foi a Ruoxville. Tennessee e Miami.

Não se paga entrada para o «show» e o inspetor Pressley não exibirá seus cães onde se quiser cobrar ingresso. Já recusou ofertas de teatros de variedades e tem reiteradamente recusado muitas outras. Quando os cães entram em função,



Lady, o mais antigo elemento do "show", ensina como andar nas ruas. O inspetor Pressley começou por ensinar ao seu próprio cão, Lady, a apanhar taboletas e dêsse modesto princípio surgiu, três anos depois, um "show" com sete cães diferentes, que dura uma hora.

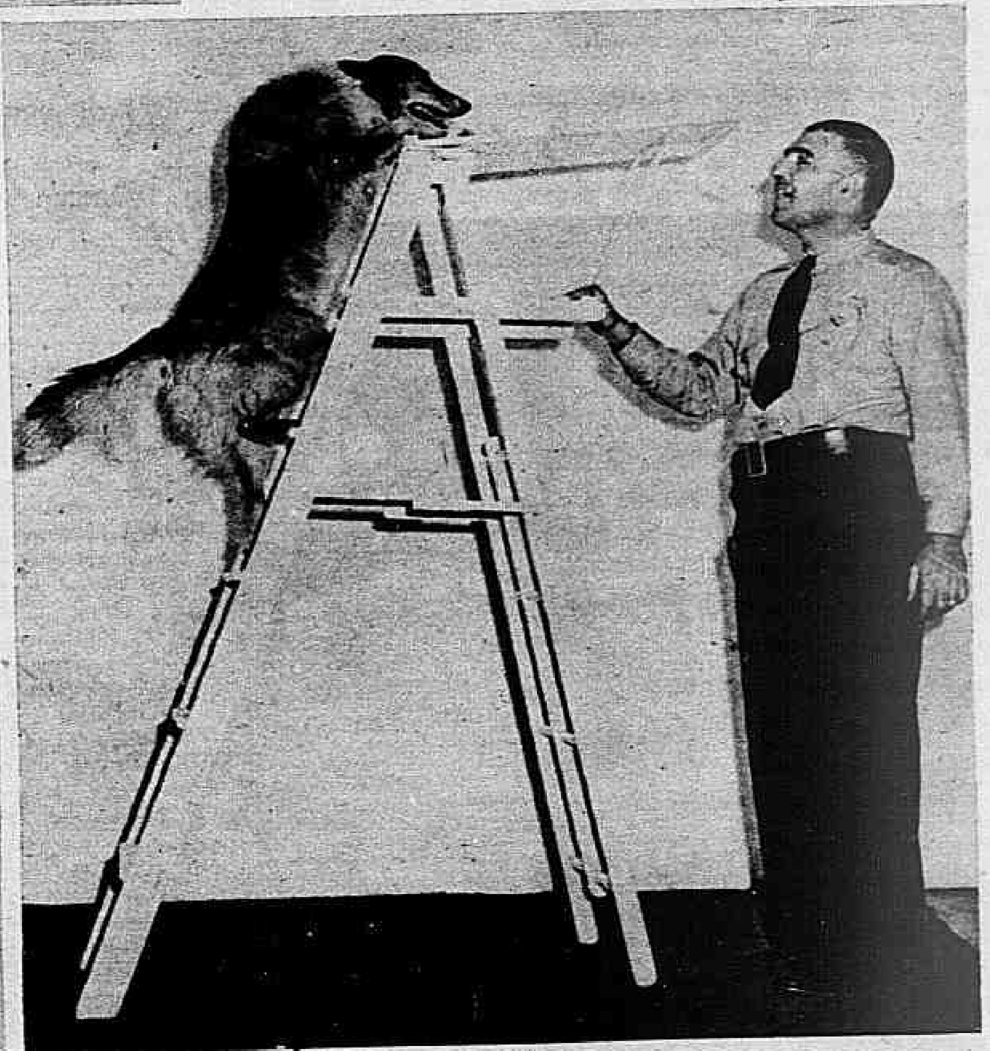




Umer caminha cautelosamente pelas cordas de aço. Enquanto o grupo de cães cumpre a sua tarefa, o inspetor Pressley mostra quão cuidadosos êles são e declara às crianças que suas vidas são tão preciosas para elas quanto a vida de Umer e para êle e que, por isso devem ser igualmente cuidadosas ao atravessar as ruas. Pressley não recebe nada pelo "show", nem exibe seus cães em casas que cobrem ingresso.

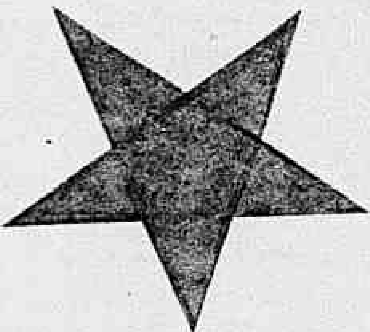


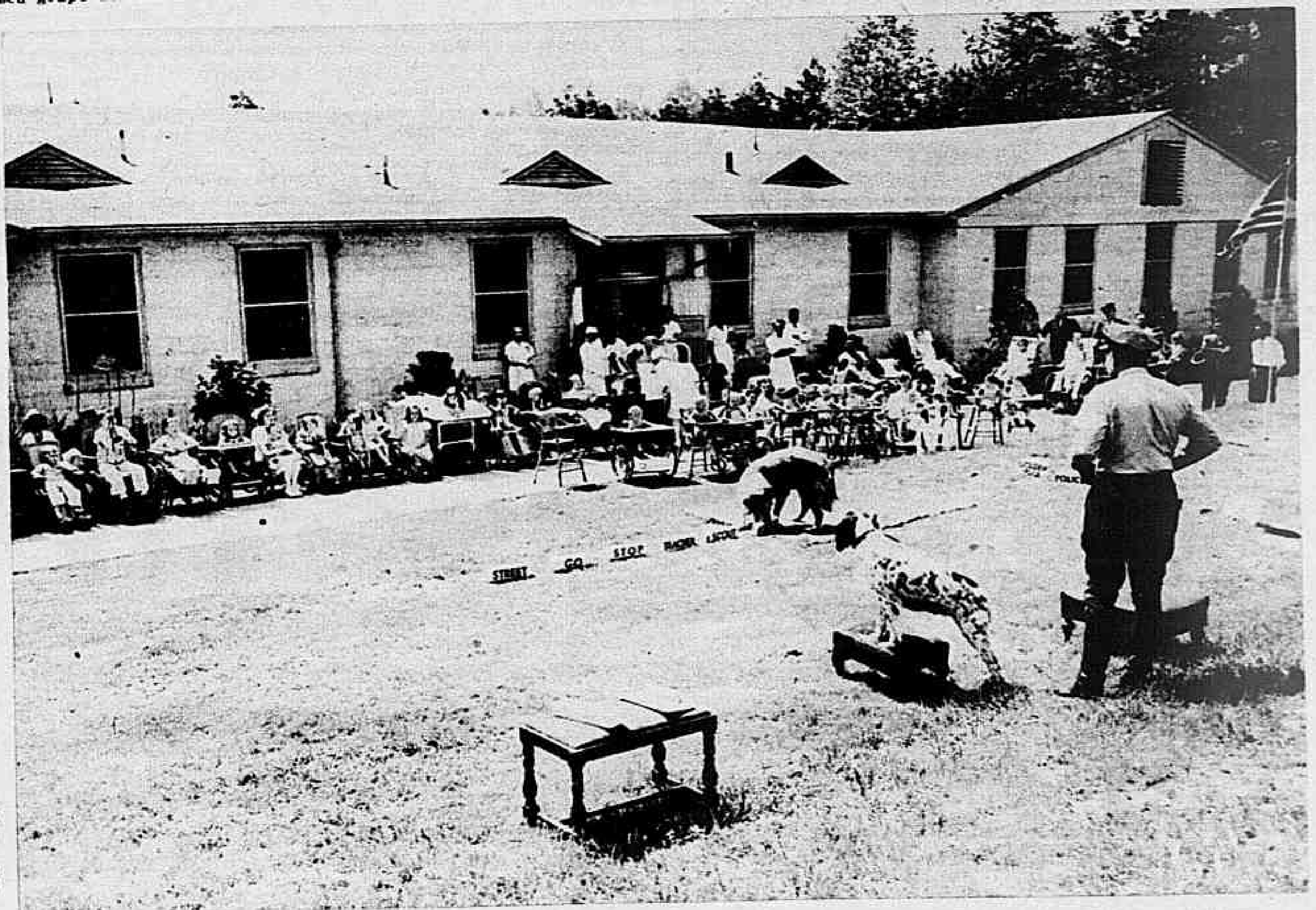
O Clube dos Leões de Charlotte condecora o inspetor Pressley em atenção aos serviços que tem prestado ao povo, como guarda de segurança do tráfego. As platéias que têm assistido ao "show" são unânimes em louvar êsse guarda do tráfego que dá interessantissimas lições de segurança com seu grupo de cães ensinados.



A moral da lição de Lassie equi é demonstrar como tem subido a média de acidentes do tráfego. Para sugerir o aumento do número de acidentes, Lassie sobe os degraus, em direção ao tôpo da escada. O inspetor Pressley fica perto enquanto Lassie dá sua lição.

atravessando uma corda, escalando degraus e virando cambalhotas, o treinador os acompanha, acentuando o que diz respeito à segurança. Isso atua como um atrativo sôbre a encantada platéia que, assim, aprende muito mais claramente as lições do que o faria com leituras áridas e diagramas traçados a giz.





O inspetor Pressley não recebe dinheiro pelo seu precioso "show", nem exibe seus cães onde se cobrem ingressos. Já recusou ofertas de teatros de variedades e tem recusado muitas outras. Aqui os cães representam perante crianças doentes de um hospital de Charlotte.

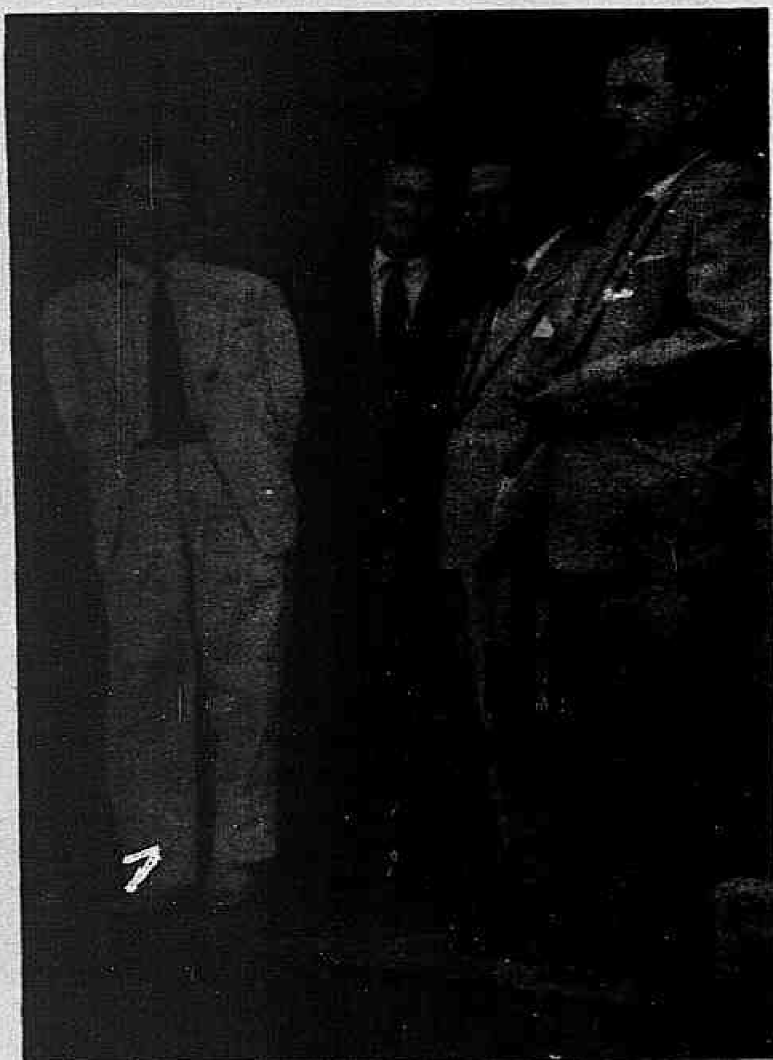


Vista parcial da cidade de Jataí, tirada com a colaboração do presidente do Aero Clube local

JATAÍ,

SEU GOVÊRNO E SUAS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS — ÊSSE RICO MUNICÍPIO GOIANO, SOB ADMINISTRAÇÃO DE UM HOMEM ESCLARECIDO E DINÂMICO, ÊLE TEM TODOS OS SEUS PROBLEMAS QUASE SOLUCIONADOS !

Reportagem de Antonio Magalhães Drummond



Na foto estão o Dr. Serafim de Carvalho, deputado estadual do P.S.D. e chefe político; prefeito Epaminondas C. Campos; Dr. Rúbem Martins Vieira, secretário da Prefeitura e o reporter de A MANHÃ, A. Magalhães Drummond

JATAÍ, no Estado de Goiás, é um município de grandes possibilidades econômicas. E tendo à frente dos seus destinos um governador de compreensão e da lucidez do Sr. Epaminondas C. Campos, perfeitamente a par dos seus pequenos e grandes problemas, todos êles merecendo atenção desveladas e estudos atentos, tudo indica que ao seu futuro rasgar-se-ão ainda perspectivas maiores.

O Município de Jataí, que atualmente se estende por uma área avaliada em 28 mil quilômetros quadrados (duas vêzes maior que Portugal), acha-se situado no sudoeste goiano, tendo sido visitado em 1840, pelo bandeirante mineiro, Sr. José Vilela e pelo paulista, Sr. José de Carvalho Bastos, sendo êles os fundadores dêste grande e rico município goiano.

Devido aos numerosos enxames de abelhas, recebeu o Município êste nome, sendo que, o nome primitivo era Paraíso, o atual Jataí.

Foi Arraial a Vila em 29 de julho de 1882, de Vila a Município em 31 de maio de 1895, de Município a Cidade.

Jataí, elevou-se rapidamente, graças aos esforços dos seus filhos, e foi elevada à categoria de Cidade com a mesma designação.

Jataí pelo seu comércio e pela sua produção agrícola e industrial, pouco tem desenvolvido, devido a falta de braços humanos para a lavoura, meios de transporte e comunicações. Depois de ligado Jataí ao Canal de São Simão, abrir-se-ão novos horizontes aos desenvolvimentos, sociais, comerciais, industriais e agrícola, já então em vias de promissoras realizações.

O sôlo é fertilíssimo em toda a sua plenitude; as suas terras ostentam uma vegetação exuberante, apresentando também belíssima floresta e chapadões.

O clima é instável. O município é cortado por quatro grandes rios: Rio Claro, Rio Corrente, Rio Aporé e Rio Verde.

O subsolo de Jataí possui os seguintes minerais: diamante, ouro, zinco, manganês, mercúrio e petróleo, ainda inexplorados. Nas florestas existentes no Município encontram-se grandes quantidades de madeira de lei: Jacarandá, Cedro, Bálsamo, Pau-Brasil, Peroba Rosa e outras variedades — Aroeira e Angico e grande quantidade de Eucaliptos.

FÁUNA

A sua fáuna representada por animais, como sejam: onça das pintadas e vermelhas, Antas, Veados, Pacas, Caitétus, Queixadas, Capivara, Maracajós, Preguiças, Lobo, Ema e Siriema, etc.

POSIÇÃO DO MUNICÍPIO

Altitude da cidade, 708 metros.
População do Município, 31.000 habitantes.
Superfície da área, 28 mil quilômetros quadrados.

DISTRITOS COMPONENTES

1º — Jataí — Séde da Comarca.
2º — Cassú.
3º — Itarumã.
4º — Nuputira.

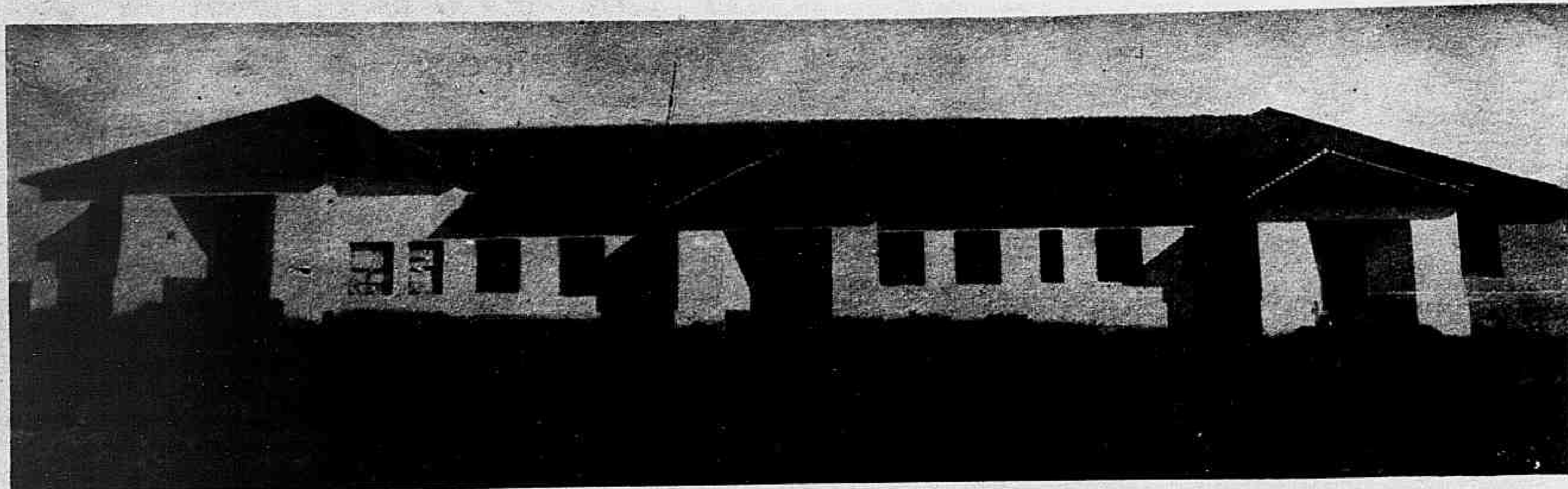
PRODUÇÃO AGRICOLA DE 1948

Arroz, 80.000 sacos de 60 quilos.
Feijão, 25.000 sacos de 60 quilos.
Café do bom, 20.000 arrôbas.

ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO EM 1947

Municipal	Cr$	416.556,60
Estadual	Cr$	1.116.256,20
Federal..	Cr$	336.839,40
Total das arrecadações..	Cr$	1.869.652,20

A arrecadação da Coletoria Municipal até o dia 30 de setembro do corrente ano foi Cr$ 512.507,90.



Êste é o grande Hospital Regional de Jataí, cuja obra está dependendo de um decreto do M. da Educação e Saúde, a fim de ser concluido. Foi iniciada sua construção no govêrno Pedro Ludovico e continuada na gestão do governador Jeronimo Coimbra Bueno. Seu construtor é o Sr. Lourenço Pedrancini

RODOVIAS DO MUNICÍPIO

A Prefeitura Municipal mantém perto de 1.000 quilômetros de estradas, com inúmeros mata-burros, pontilhões e pontes.

Há ligação direta, por meio de Jardineiras, auto-lotação, três vêzes por mês, com as cidades de Santana-Três Lagoas, no Estado de Mato Grosso, e com as cidades vizinhas neste Estado.

PROGRESSO DA AVIAÇÃO EM JATAÍ

O Município de Jataí possui 40 campos de pouso em 40 fazendas agrícolas do Município, podendo descer aviões do tipo "Paulistinha" — "Stison-Vooger", "Faychard" etc.

A Prefeitura de Jataí mantém um correio-aéreo a fim de atender aos fazendeiros distantes da sede, cuja linha é feita com os "Téco-Téco", sendo feito êste trabalho uma vez por semana, passando por três Distritos e descendo em 11 campos, num percurso de mais ou menos de 600 quilômetros.

A cidade de Jataí tem o melbor campo de pouso, com uma pista de 1.600 metros. Neste campo têm descido os grandes aparelhos Douglas D.C.3 da "Viabraz" e da "Nacional", fazendo escala duas vêzes por semana do Rio-Belo Horizonte-Goiânia-Rio Verde-Cuiabá-Jataí e vice-versa.

AERO CLUBE DE JATAÍ

O Aéro Clube de Jataí possui 5 aviões "Paulistinha", sendo 2 doados pela Campanha Nacional de Aviação e 3 de particulares que estão fazendo taxi-aéreo dentro do Município e fora do mesmo.

O Aero Clube de Jataí tem 20 pilotos brevetados e 19 alunos esperando a banca de examinadores para o novo brevetamento.

PROGRAMA ELABORADO PELO SR. PREFEITO

O Sr. prefeito Epaminondas C. Campos tem como programa de atender os Distritos, procurando construir Escolas Rurais para o ensino primário, conserto de pontes, estradas, mata-burros e etc.

O Sr. prefeito criou nos Distritos 10 escolas rurais mau grado estar o ensino primário, por acôrdo firmado entre ambos, sob a responsabilidade do Estado. Construiu no espaço curto de administração, 10 mata-burros e 2 pontes.

A Prefeitura dentro em breve fará a construção do edificio do Forum e o calçamento da cidade, cujo serviço será iniciado ainda êste ano. Será feito também o sargetamento de toda cidade, com obrigatoriedade da construção de passeios pelos particulares.

O ENSINO EM JATAÍ

A cidade conta com os seguinte sestabelecimentos: Grupo Escolar de Jataí, Escola Normal, Ginásio N. S. do Bom Conselho, 5 escolas primárias nos subúrbios da cidade. Já está iniciada a Escola Técnica pertencente a Igreja Evangélica Protestante.

REFORMA DA PREFEITURA

O Sr. prefeito Epaminondas C. Campos reformou todo o lançamento da Prefeitura, criando o novo sistema de fichários, etc.

HOSPITAL REGIONAL DE JATAÍ

Dentro em breve será terminado o grande Hospital Regional Estadual, cuja obra está dependendo de um crédito de Cr$ 300.000,00 para conclusão dêste estabelecimento.

O JUDICIARIO DE JATAÍ

Jataí — Comarca de terceira entrância. Intenso movimento forense com 6 advogados militand ono Forum.

Juiz de Direito: Dr. Fausto Xavier de Resende.

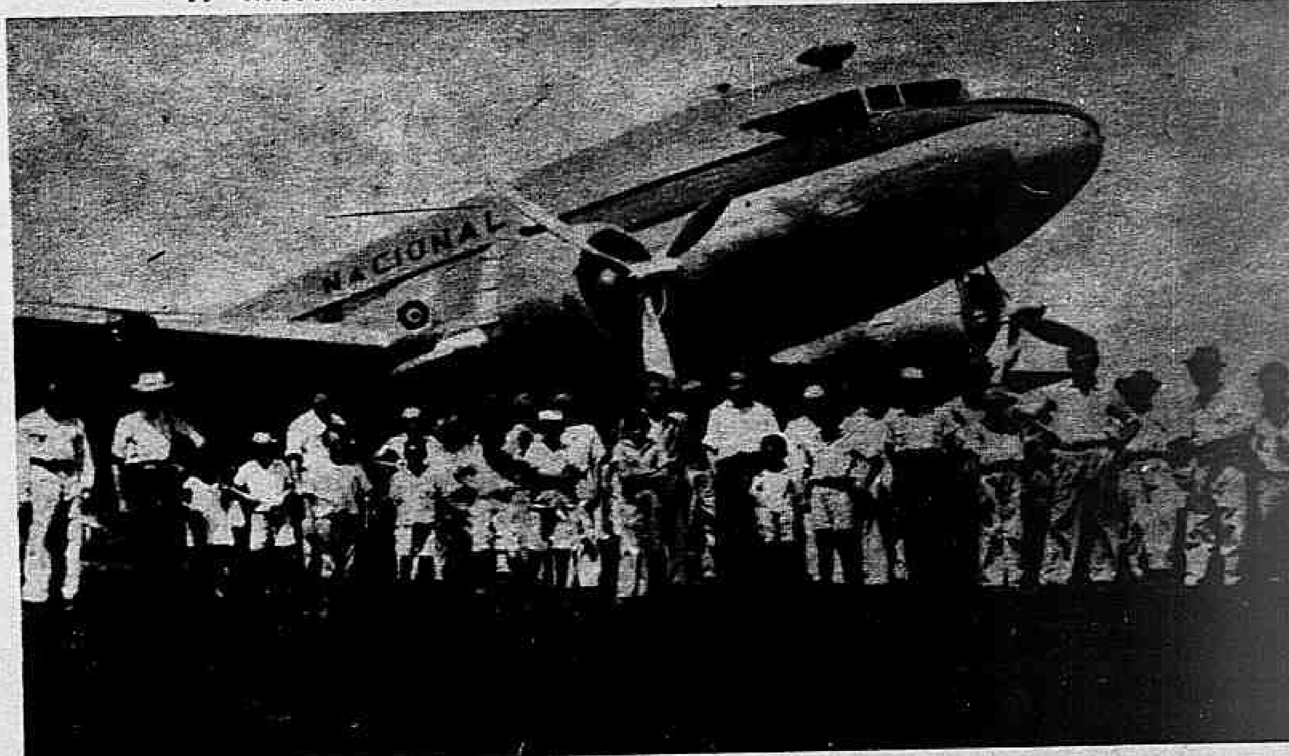
Promotor: Dr. José Carneiro de Carvalho.

SECRETÁRIO DA PREFEITURA

A Prefeitura de Jataí está de parabens pela aquisição feita pelo Sr. Epaminondas C. Campos, do secretário atual, Dr. Rubens B. Matins Vieira, rapaz moço, trabalhador e de uma visão perfeita sôbre organização pública. O Dr. Rubens é um dos advogados de prestigio em todo Municipio.

ÁGUA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A cidade de Jataí possui ótima água encanada e magnifica iluminação elétrica, ambas pertencentes a sociedades particulares de sócios filhos de Jataí.

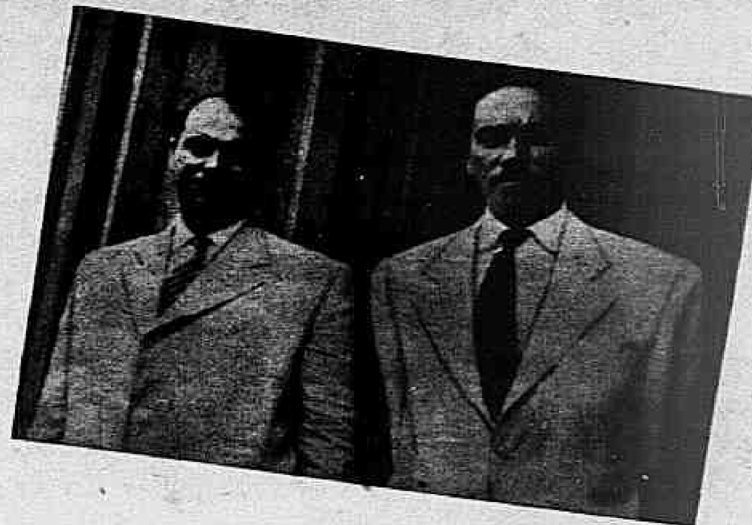


A chegada do avião da «Nacional» em Jataí. Esta cidade tem um dos melhores campos do sudoeste goiâno, sendo servido por duas linhas regulares semanais: a «Viabraz» e «Nacional»



Prédio onde funciona a Escola Normal Imaculada Conceição, um dos bons educandários do Município de Jataí





Sr. Fausto Xavier de Resende, juiz de Direito e o Sr. José Carneiro de Carvalho, promotor público de Jataí



Outro aspecto das ruas de Jataí. Goiás. Esta é uma das principais ruas da cidade. Dentro em breve estará calçada com paralelepipedos.



Uma das ruas de Jataí que dentro em breve, como as demais, serão calçadas, dentro do plano elaborado pelo prefeito Epaminondas Campos


A MANHÃ